ASSIGNATURAS
DOZE MEZES........ 30$000
SEIS MEZES......... 16$000
UM MEZ............. 3$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

SEDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco,
Nºs 128, 130 e 132

ANNO XXXVII — N. 13.426 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24 DE JULHO DE 1921 — Jornal independente, politico, literario e noticioso

TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS UNITED PRESS, HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

Pende ainda de solução a nova phase do problema silesiano

As chancellarias de Paris e Londres continuam em pontos de vista antagonicos

Sabe-se que a França não annue ao convite inglez para convocação immediata do Conselho Supremo

O sr. Briand providencia junto ao gabinete Wirth para serem concedidas facilidades ás tropas francezas que demandarem a Alta Silesia através do territorio germanico

Em virtude da opposição dos grupos socialistas, torna-se inseguro o actual gabinete italiano

O ex-chanceller Mathias Erzberger é encarregado de organizar o projecto das novas tributações allemãs

A Hungria assigna com a Russia Soviet um tratado para intercambio de prisioneiros politicos e militares

OS INTERESSES ITALIANOS

Ás graves occurrencias de Sarzano e as providencias tomadas

Prenuncios de crise ministerial — O Parlamento em resumo

QUEDA PROXIMA DO MINISTERIO? CAMILLO CIANFARRA, EM SUA CHRONICA POLITICA, NÃO CONFIA NA ESTABILIDADE DO GABINETE BONOMI.

ROMA, 24 (U. P.) — Em consequencia da decisão dos grupos socialistas de votar contra o governo, a situação do gabinete chefiado pelo Sr. Bonomi parece incerta.

Ao que parece, os unicos fieis partidarios do Sr. Bonomi são os membros do partido popular e os reformistas, embora outros elementos se resolvam a apoiar o governo no caso de surgir uma crise repentina.

Depende, em grande parte, da decisão dos social-democratas, que devem reunir-se breve, afim de determinar a attitude a seguir, a posição do ministerio. Varios "leaders" politicos de destaque trabalham no sentido de evitar a crise, considerando que a quéda do governo, nas circumstancias actuaes, seria um verdadeiro desastre.

Entrementes, os democratas e os grupos da direita procuram realizar uma colligação, deixando o fiel da balança ao partido popular, que assim se tornaria o factor decisivo da situação parlamentar. A discussão de hontem sobre os acontecimentos de Sarzana enfraqueceram apparentemente o governo.

OS ACONTECIMENTOS DE SARZANA

ROMA, 23 (A. H.) — Os jornaes commentam ainda os acontecimentos de Sarzana, cujas consequencias deploram. Ao que se diz, o tragico episodio de ante-hontem não foi absolutamente uma surpresa. Desde algum tempo os communistas da Lunigiana queriam tentar uma manifestação anti-fascista, de caracter revolucionario. Sabedores disto, os fascistas reuniram-se, para levar a effeito uma manifestação contraria em Sarzana, centro do movimento que se tentava.

Ora, quando cerca de 600 fascistas, depois de longa marcha, chegaram á estação de Sarzana, o commandante de uma força de carabineiros informou que tinha ordem de não deixar entrar na cidade. Sobreveiu então o conflicto, cujos resultados são conhecidos. Numerosos fascistas se dispersaram nessa occasião pelos campos vizinhos, onde foram atacados pelos communistas.

Segundo noticias ainda não officiaes, o numero dos mortos se elevava a 26, contando-se tambem numerosos feridos.

OS COMMENTARIOS E INFORMES DE "LA EPOCA"

ROMA, 23 (U. P.) — O correspondente em Florença do jornal "La Epoca" declara que 20 fascistas foram mortos durante as arruaças em Sarzana. O deputado Capanni, declara que de 18 a 30 pessoas foram feridas. Figuram na lista dos mortos o ex-capitão Lombardini, e o estudante Pietro Gattini. "La Epoca" publica uma noticia, não confirmada, allegando que ordenanças do hospital de Sarzana apunhalaram diversos fascistas feridos, ali internados, matando-os. Por isso, todos os feridos foram transportados para o hospital em Via Reggio.

Ainda é ignorado o paradeiro de muitos fascistas.

APESAR DAS PROVIDENCIAS TOMADAS AINDA E' GRAVE A SITUAÇÃO.

ROMA, 23 (U. P.) — Um despacho de Carrara fornece novos detalhes dos occorridos fataes em Sarzana, declarando que a situação ainda é de gravidade, apesar das providencias tomadas pelo governo afim de manter a boa ordem publica. Apparentemente as pesadas baixas dos fascistas foram motivadas pelo facto dos mesmos terem sido apanhados entre dois fogos. Allega tambem que os carabineiros não trataram os fascistas da mesma forma que os socialistas. Os carabineiros perseguiram muitos fascistas, matando-os. Os mortos são na sua maioria jovens estudantes, pertencentes á familias de destaque. O tenente Niccodji, commandante dos carabineiros, declara que os seus homens sómente romperam fogo contra os fascistas depois destes terem começado a fazer fogo com revólvers contra as tropas. Americo Dummini, commandante dos fascistas desmente a declaração do citado militar. Relatam-se muitos incidentes horriveis. Um grupo de communistas capturou um dos fascistas, amarrando-o a uma arvore, saturando o infeliz com benzina, e em seguida queimando-o vivo!

Dois outros fascistas, fugindo ao longo da fia-ferrea, foram apanhados pelos communistas e apunhalados até morrerem. Um outro fascista foi perseguido até o litoral, e fuzilado quando, nadando, estava tentando salvar a propria vida!

OS COMMUNISTAS NÃO QUEREM OUVIR FALAR DE PAZ

ROMA, 23 (U. P.) — Antes do encerramento da sessão de hontem, á noite, na Camara, o deputado Lupi leu um telegramma procedente de Sarzana dizendo: "Depois de terem os communistas sido accusados de esfaquearem até a morte os fascistas da maneira mais revoltante, devemos ainda falar de paz? O governo deve tomar providencias ou Deus sabe o que acontecerá".

O deputado Pellizari declarou serem inacreditaveis os telegrammas que informam terem os enfermeiros do hospital de Sarzana precipitado a morte de varios feridos que nesse estabelecimento procuravam os ultimos lenitivos. "Se tal fosse certo esses assassinos seriam peior que os cannibaes". O deputado Modiglini falou a favor da pacificação e o deputado de Vito declarou que as victorias da tragedia de Sarzana mereciam as sympathias da nação.

PROTESTO DO COMMERCIO

ROMA, 23 (U. P.) — O commercio desta capital e das grandes cidades da Italia fechou hontem como signal de protesto contra os tragicos successos de Sarzana.

AS REVELAÇÕES DO INQUERITO

GENOVA, 23 (U. P.) — O commandante da divisão militar que abriu inquerito sobre os incidentes de Sarzana, informou o prefeito da provincia que os fascistas foram os primeiros a fazer fogo contra os carabineiros que se viram obrigados a responder afim de não serem subjugados pelos assaltantes.

DA TRIBUNA A'S VIAS DE FACTO

ROMA, 23 (U. P.) — O incidente de hontem, na Camara dos Deputados entre os Srs. Gradi e Pacella, deu margem a novas desordens depois de terminada a sessão. Quando o deputado Gradi atravessava um dos corredores do palacio da Camara, ainda muito excitado, assaltou o seu collega Remondino.

Gradi tambem tentou bater o deputado Turati, sendo impedido de fazel-o por varios amigos que procuravam acompanhal-o fóra do montecitorio.

AS GREVES NOS SERVIÇOS PUBLICOS

ROMA, 23 (U. P.) — A commissão executiva da Confederação Geral do Trabalho, em reunião realizada nesta capital, approvou uma resolução contraria ás greves nos serviços publicos, entre os quaes figuram os das estradas de ferro, telegraphos, telephones, bondes, limpezas das ruas, guarda municipal, bombeiros, electricistas, trabalhadores nas usinas de gaz e todos os empregados municipaes, provinciaes e do Estado.

A resolução declara que as "paredes" dos referidos trabalhadores devem ser officialmenteor denadas pela Confederação Geral do Trabalho, de accordo com o partido socialista.

REUNIÃO DA COMMISSÃO EXECUTIVA DO PARTIDO SOCIALISTA.

ROMA, 23 (U. P.) — A commissão executiva do partido socialista realizou uma reunião nesta capital, afim de discutir os planos de pacificação do paiz. Foi approvada uma moção convidando os representantes de todos os partidos politicos a assignar um accordo com os fascistas. O deputado Bacci apresentou um projecto de accordo ao sub-secretario senhor Bevioni.

O partido communista, ao que parece, está ainda resolvido a não tomar parte nas negociações de paz.

FALLECIMENTOS

NAPOLES, 23 (U. P.) — Falleceram o coronel de engenheiros Antonio Ippolito e o marquez de Mariana Verusio.

AS CONFERENCIAS DE TITTONI NOS ESTADOS UNIDOS

ROMA, 23 (U. P.)— O presidente do Senado Sr. Tittoni antes de embarcar no vapor "Giuseppe Verdi", com destino aos Estados Unidos declarou entre outras coisas que devido a seu precario estado de saude não poderá viajar pelo territorio norte-americano sendo obrigado a permanecer em Williamstown o tempo necessario para as suas conferencias.

O pensamento e a cultura italiana contemporanea, na literatura, philosophia e letras. Historia da jurisprudencia, artes e sciencias.

Esforços feito pela Italia durante a guerra. Sacrificios do paiz.

Legislação social. Questões do capital e do trabalho.

Declarou o Sr. Tittoni que não falará da Liga das Nações, senão no caso de ser interrogado e sem o proposito de fazer propaganda, accrescentando que falará em particular das conversações reservadas, pois elle mesmo actuou nos trabalhos da Liga e está em condições de apreciar o seu funccionamento e de saber quaes as modificações que se lhes deveriam introduzir para harmonizal-a com o ponto de vista norte-americano.

O problema turco

ANTONIOS PARAYANNAKIS FAZ A CRITICA DOS ULTIMOS ACONTECIMENTOS.

ATHENAS, 23 (U. P.) — O communicado militar de hoje registra novos successos das tropas gregas na Asia Menor, e os correspondentes especiaes de varios jornaes mostram-se ainda mais optimistas nas descripções que fazem das victorias dos hellenicos.

A ultima nota do ministro da guerra diz que os gregos continuam em seu avanço triumphal além de Eski-Shehr, occupando agora a linha da estrada de ferro até um ponto distante 50 kilometros daquella cidade.

Os nacionalistas turcos continuam a retirar-se em desordem, tendo desertado muitos soldados e regressado aos campos. Numerosos ex-soldados foram encontrados dedicados a suas occupações pacificas nas aldeias tomadas pelos gregos. Esses individuos confessaram francamente que haviam desertado e pediram protecção aos gregos, affirmando terem sido incorporados no exercito de Kemal Pachá contra a sua vontade.

O ministro da guerra não tem confirmação da noticia de ter sido feito prisioneiro o proprio Mustapha Kemal Pachá. O correspondente da United Press foi informado de que esse boato é provavelmente falso, visto não haver informações sobre a presença do chefe do governo nacionalista no districto onde, segundo a mesma informação, tinha sido elle capturado. Despachos dos correspondentes especiaes, occupam-se com insistencia do favoravel acolhimento que a população dispensou aos gregos.

Prevê-se que a população turca da Anatolia se revolte contra o governo de Angorá, devido a terem os agentes de Kemal Pachá requisitado animaes e generos de consumo, offerecendo apenas promessas de pagamento. Os correspondentes declaram que as populações estão convencidas de que Mustapha Kemal está conduzindo a Turquia a uma grande catastrophe.

Telegrammas procedentes de Constantinopla dizem que os jornaes turcos commentam amplamente a occupação de Kutachia pelos gregos, reconhecendo ser grave a situação. Antes da quéda dessa praça, os jornaes manifestavam absoluta esperança em que nunca seria tomada pelos hellenicos, devido a ser irreductivel a posição dos turcos nesse ponto. Agora, que a cidade está em poder dos gregos, o jornal "Tersounmak Hakika" diz:

"Haviamos pensado que Hutakia seria para os gregos o que os Dardanellos foram para os alliados na guerra mundial. Agora, que a praça caiu, devemos confessar a gravidade da situação."

BOATOS DO APRISIONAMENTO DE MUSTAPHA KEMAL PACHÁ PELOS GREGOS.

LONDRES, 23 (U. P.) — Um telegramma de Athenas diz que estão levando a effeito novas celebrações na capital da Grecia, motivadas por um radiogramma, não confirmado, procedente de Dedeagtch, declarando que as forças militares da Grecia, na Asia Menor, capturaram Mustapha Kemal Pachá, "leader" dos nacionalistas turcos e chefe do governo de Angorá.

Esse boato não é confirmado pelos correspondentes da United Press na Asia Menor.

A PALAVRA OFFICIAL

ATHENAS, 23 (U. P.) — Official — O communicado do Ministerio da Guerra diz:

"Os exercitos dos nacionalistas turcos, depois de evacuarem Eski-Shehr, reorganizaram-se e effectuaram um forte contra-ataque contra as nossas forças, do nordeste. As forças militares da Grecia enfrentaram com coragem suprema o ataque dos exercitos dos nacionalistas turcos, derrotando o inimigo, deixando-lhe muitos mortos no campo de batalha. As nossas operações militares estão progredindo de conformidade com os planos elaborados pelo estado-maior dos exercitos gregos na Asia Menor."

OS TURCOS ABANDONAM ANGORA'

LONDRES, 23 (A. A.) — Noticias recebidas de Smyrna dizem que as tropas nacionalistas turcas estão fugindo de Angorá, na previsão de que os gregos venham a tomar esta cidade.

Tambem se annuncia que os kemalistas feriram o chefe turco Ismed Pachá, depois da tomada de Eskijherh pelos gregos.

ATHENAS, 23 (A. A.) — A Agencia Official Grega informa que as tropas turcas estão abandonando Angorá, em vista da aproximação das forças hellenicas que caminham apressadamente sobre a cidade.

Noticia-se mais que os nacionalistas turcos ver-se-hão obrigados a evacuar Ismidt, devido á pressão dos exercitos gregos.

A população desta capital aguarda com viva anciedade as noticias procedentes do theatro da guerra.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de Webb Miller

"Como ganhei a guerra"

Clemenceau concede uma entrevista a um jornal uruguayo, que, transcripta em Paris, desperta sensação.

PARIS, 23 (U. P.)—A United Press telegraphou ao Sr. Georges Clemenceau, ex-presidente do conselho de ministros, pedindo-lhe a confirmação de uma supposta "interview" concedida ao correspondente de um jornal uruguayo que foi publicada no "L'Eclair" desta capital. O correspondente da folha uruguaya, affirma que o Sr. Clemenceau censurou a attitude da Republica Argentina durante a guerra e tambem criticou o procedimento da Hespanha. Accrescenta o referido jornalista que o Sr. Clemenceau declarára "ter elle sósinho ganho a guerra". Segundo o mesmo, o ex-presidente do conselho teria dito:

"Nem todas as nações latino americanas cumpriram com o seu dever, por exemplo, a Argentina cuja attitude foi muito censuravel. Como póde a Argentina ser sei tão ignobil a ponto de ter aceitado a neutralidade? A America não comprehende como eu ganhei a victoria. Tive que vencer tres batalhas: Primeira, contra os boches; segunda, contra os alliados afim de obter a unidade de commando, e a terceira, contra a Camara franceza, que já havia perdido a esperança da victoria. Foi assim que eu ganhei a guerra."

Tendo sido interrogado a respeito sobre o tratado de Versalhes o antigo chefe do governo declarou: "O tratado não é um accordo promulgado na fórma usual, mas o resultado de um labor consciente de altas personalidades inspiradas nos ideaes de justiça e desejosas de estabelecer o equilibrio moral do mundo.

Não é a culpa do tratado se os incumbidos de sua execução são incapazes de comprehender o seu espirito com clarividencia, não podendo portanto pol-o em vigor". Accrescenta o correspondente que o Sr. Clemenceau, ainda disse com referencia ao tratado: "Veja o Tardieu". A publicação do "L'Eclair" causou uma especie de sensação na capital franceza. Em todos os kiosques vende-se essa folha, apparecendo cartazes de reclame chamando á attenção da "interview". Diz-se que as declarações do Sr. Clemenceau serão reproduzidas em todos os jornaes da America. Observam algumas pessoas que o ex-presidente do conselho deve ter-se mostrado muito communicativo e loquaz com o correspondente da folha uruguaya, tendo substituido a sua propria opinião pela dos principaes collaboradores nas negociações do tratado.

A entrevista está escripta por tal fórma que constitue um documento de grande interesse.

N. da R. — Mais tarde a United Press forneceu-nos o seguinte despacho:

"PARIS, 23 (U. P.) —Em resposta ao telegramma da United Press, o ex-presidente do conselho de ministros da França senhor Clemenceau, sobre a veracidade da "interview" publicada pelo jornal "L'Eclair", attribuida a um correspondente uruguayo, aquelle estadista respondeu: "Não concedi nenhuma "interview", desminto formalmente tudo quanto nessa "interview" se diz".

WEBB MILLER.

(Correspondente especial da United Press.)

CHEGAM A SMYRNA 2.000 FERIDOS GREGOS

CONSTANTINOPLA, 23 (A. H.)— Consta nesta capital que chegaram a Smyrna cerca de 2.000 feridos gregos.

De outra parte, um communicado do estado-maior das forças ottomanas, contestando affirmações contrarias do governo de Athenas, annuncia que as tropas de Mustaphe Kemal retomaram Afiun-Kara-Hissar e Tulubunar, difficultando o abastecimento do exercito grego.

A PRESA HELLENICA

SMYRNA, 23 (U. P.) — Foi noticiado que as tropas gregas, por occasião da occupação de Eshir-Shehr tomaram varias peças de artilheria e 200 vagões de supprimentos. Dizem mais as noticias que os proprios soldados de Ismet Pachá feriram esse chefe kemalista, que fugiu na direcção de Angorá.

A cidade de Eskir-Sheher foi occupada em nome do rei Constantino.

O que se passa na Allemanha

UMA NOTICIA QUE SE NÃO CONFIRMA

BERLIM, 23 (U. P.)—Não se confirma a noticia de achar-se a caminho desta capital o notavel escriptor russo Maximo Gorki.

UM ACCUSADO DE CRIMES DE GUERRA

BERLIM, 23 (U. P.)—O Ministerio das Relações Exteriores deu instrucções ao embaixador allemão em Copenhague, no sentido de indagar se, com effeito, fôra preso na Dinamarca o ex-commandante de um submarino allemão capitão Patzig. No caso de ser certa a informação, o embaixador deverá informar ao governo da Dinamarca das intenções da chancellaria germanica, de pedir a extradição desse official, que é um accusado de crimes de guerra.

HUGO STINNES VICTIMA DE UM DESASTRE

NOVA YORK, 23 (A. H.)—O correspondente da Associated Press em Berlim informa que o archi-millionario allemão Hugo Stinnes foi victima de um accidente de automovel em Wiesbaden. Segundo a informação do mesmo correspondente, o Sr. Stinnes estava atacado de commoção cerebral, em consequencia de forte pancada que recebera na cabeça.

O EX-CHANCELLER ERZBERGER RECEBE IMPORTANTE COMMISSÃO DO GOVERNO

BERLIM, 23 (U. P.)—O chanceller Wirth convidou o Sr. Mathias Erzberger, o ex-ministro das finanças, para elaborar um grande programma de impostos novos. Doze peritos foram collocados á disposição do ex-ministro das finanças, afim de auxilial-o nas suas investigações e na elaboração dos detalhes dos projectados impostos.

Os deputados dos partidos do centro, no Reichstag, estão convencidos de que o Sr. Erzberger será, mais uma vez, nomeado ministro das finanças, apesar das accusações que lhe foram feitas pela ultima vez que occupou aquella pasta.

O SR. ERZBERGER EM EXCURSÃO

BERLIM, 23 (U. P.)—O Sr. Mathias Erzberger, ex-ministro das finanças, realiza, actualmente, uma excursão pelos districtos industriaes do sul da Allemanha, afim de conquistar o apoio do partido catholico.

Os manufactureiros mostram-se contrarios ao programma do ex-ministro, declarando ser semelhante ao do syndicalismo.

Os socialistas tambem são contrarios ás theorias do Sr. Erzberger.

UM MINISTRO ACCUSADO DE FALSARIO

BERLIM, 23 (U. P.)—O ministro do commercio da Baviera, von Fraudendorfen, accusado de ter falsificado medalhas antigas, suicidou-se, disparando-se um tiro.

CASA-SE UMA "ESTRELLA" DA TELA

BERLIM, 23 (U. P.)—A "estrella" de cinema Sra. Henny Porten annuncia para breve o seu casamento com o Dr. von Kaufmann, conhecido medico desta capital.

O primeiro marido da celebre actriz morreu na grande guerra.

O "VORWAERTS" CHAMA A ATTENÇÃO DO MINISTRO DA JUSTIÇA SOBRE O ESCANDALOSO ULGAMENTO DE UM SARGENTO

BERLIM, 23 (A. H.)—O "Vorwaerts" refere-se longamente ao julgamento de um sargento accusado de ter vendido aos corpos de franco-atiradores allemães armas que, em consequencia da reducção dos effectivos militares, deviam ser armazenadas, recebendo pela venda de cada uma a quantia de 150 marcos. Além da accusação de extravio de artigos militares, o referido sargento respondia tambem pela contravenção da lei do desarmamento e por falsas declarações, visto ter classificado as armas em questão como ferro velho. Ora, o tribunal de Potsdam, julgando o caso á porta fechada, admittiu que os francos-atiradores agiam em legitima defesa, e, por esse motivo, não só condemnou á leve pena de quatro mezes de prisão o alludido sargento, como ainda absolveu todos os seus cumplices. O "Vorwaerts" censura, em asperos termos, o procedimento do tribunal, e chama para o facto a attenção do ministro da justiça.

As finanças mundiaes

EMPRESTIMO INTERNO NA SUECIA

STOCKOLMO, 23 (A. H.) — O governo resolveu lançar em agosto proximo um emprestimo interno de cem milhões de coroas.

NOVO EMPRESTIMO PORTUGUEZ

LISBOA, 23 (U. P.) — O ministro do commercio vai apresentar ao Parlamento um projecto de emprestimo de trinta mil contos, para a preparação e construcção das estradas de ferro.

O CASO DO BANCO INDUSTRIAL DA CHINA

PARIS, 23 (U. P.) — O juiz encarregado do caso do Banque Industrielle de Chine declarou o jornal "Echo de Paris" isento de culpa, no que diz respeito á allegada falsificação de um telegramma sobre a fallencia do citado estabelecimento bancario.

O referido telegramma foi assignado "Leygues", porém, naquella occasião o estadista já tinha deixado a presidencia do ministerio.

Comtudo, parece que isso foi apenas um erro technico, o telegramma, realmente, tendo sido expedido pelo Sr. Berthelot, director da secção politica do ministerio do exterior da França.

O DESCONTO BANCARIO NA INGLATERRA

LONDRES, 23 (A. A.) — Nos meios commerciaes da City foi muito bem recebida a reducção da taxa do desconto bancario, de 6 o|o para 5 ½ por cento — taxa aquela que vigorava desde 23 de junho, data em que fôra reduzida de 6 ½, até então vigente.

Nos meios financeiros encara-se o facto como um poderoso estimulo para o reerguimento do commercio e como prova eloquente de um animador sentimento de confiança no futuro.

E' tambem motivo de grande satisfação saber-se que é intenção do governo, obter uma taxa de juros mais barata para as letras do thesouro e outras obrigações a curto prazo, á medida que este se for vencendo.

Tal projecto não só alliviará o thesouro de maiores compromissos, como produzirá beneficos resultados para o progressivo augmento das transacções commerciaes.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de CAMILLO CIANFARRA

No Parlamento italiano

Criticas ao ministerio—O programma governamental e as idéas socialistas — Um ligeiro tumulto

ROMA, 23 (U. P.) — Foi hontem convocada uma sessão ordinaria da Camara dos Deputados, sob a presidencia do Sr. de Nicola. O deputado Bombacci, "leader" communista, occupou a attenção da Camara durante cerca de meia hora, tecendo prolongados elogios ao partido communista.

"Os communistas sómente ficarão contentes quando fluctuar uma bandeira sovietista sobre a capital da Italia", gritou o deputado Bombacci. A declaração do "leader" communista foi recebida com gargalhadas e gritos da parte dos deputados governamentaes e fascistas, que gritaram, com sarcasmo: "Esperemos que V. viverá bastante para ver o occorrido!"

Falou, em seguida, o deputado Turati, do partido dos socialistas moderados, que deplorou os termos vagos da declaração do Sr. Bonomi, presidente do ministerio, a respeito dos problemas economicos, financeiros e externos, actualmente confrontando o governo. O Sr. Turati frizou o facto dos fascistas terem publicado um communicado, terça-feira, declarando pertencer-lhes a tarefa de restabelecer a boa ordem publica.

Accrescentou o orador: "E' imperativo o levantamento immediato, pelo governo, de um novo emprestimo nacional, afim de conseguir fundos adequados para levar a effeito o programma de obras publicas esboçado pelo Sr. Beneduce, ministro do trabalho. Esse programma é essencial se pretendemos solucionar o importante problema dos "sem trabalho".

Falando sobre a proposta visando reformar a burocracia governamental, o orador declarou que a demora em solucionar o assumpto está prejudicando a nação inteira. Em poucos annos foi duplicado o numero de empregados ferroviarios, e isso obriga a nação a uma despeza annual orçando em milhões de liras.

Terminando, o Sr. Turati fez um appello em prol da paz interna, dizendo:

"Todos os partidos politicos devem collaborar na tarefa da reconstrucção da nação."

O deputado Stefani criticou a composição do actual ministerio, dizendo que os membros do gabinete foram escolhidos de conformidade com as suas respectivas ligações partidarias, ao envez de pelas suas aptidões. O orador falou contra subsidios e sociedades cooperativas administradas pelos socialistas e elogiou os idéaes dos fascistas. Tambem aconselhou ao governo "cuidar da sorte da nação, avisando ao Sr. Bonomi que, se isso não for feito, a propria nação cuidará desses assumptos".

Antes do levantamento da sessão da Camara, o deputado Benito Mussolini, "leader" fascista, perguntou ao presidente do ministerio se tinha recebido novos despachos de Sarzana. Respondendo, o Sr. Bonomi declarou que os despachos governamentaes recebidos até aquella hora demonstraram que dez pessoas foram mortas durante as arruaças e que duas dellas ainda não foram identificadas.

Os despachos governamentaes accrescentaram que 17 pessoas foram feridas. As tropas levaram a effeito uma busca rigorosa no campo, mas não encontraram nenhum grupo armado.

O presidente do Conselho de Ministros declarou que o governo já tomou as devidas providencias, afim de restabelecer a boa ordem publica. Discursando novamente, o deputado Mussolini declarou não ser satisfatoria a resposta do presidente do ministerio. Voltando-se em direcção de Bombacci, o "leader" fascista accrescentou: "O assassinato dos feridos pelos communistas em Sarzana foi um acto indigno dos membros de qualquer partido politico".

Declarou mais o chefe fascista que, se o governo tenciona perseguir os fascistas e se os socialistas tencionam empregar o governo contra os fascistas, estes serão obrigados a lançar mão de medidas extremas, e, nesse caso, os socialistas e o governo têm que se preparar para "consequencias extremas".

O Sr. Bonomi declarou esperar que a pacificação do paiz brevemente será um "facto consummado". O presidente do Conselho de Ministros preveniu ao deputado Mussolini que as "consequencias extremas", das quaes o "leader" fascista falou, não são possiveis, porque o governo está firmemente resolvido a restabelecer a boa ordem publica.

A declaração do presidente do ministerio foi recebida com enthusiasticos e prolongados vivas da parte da Camara.

Os ultimos momentos da sessão foram perturbados por um encontro entre os deputados Grandi e Pagella. Aborrecido por uma observação, Grandi avançou rapidamente contra Pagella, tentando aggredil-o. Houve a intervenção de outros deputados e a sessão foi levantada no meio de grande tumulto.

CAMILLO CIANFARRA

(Correspondente especial da United Press.)

A politica européa

TERMINAM AS NEGOCIAÇÕES PARA O TRATADO HUNGARO-RUSSO, SOBRE TROCA DE PRISIONEIROS

VIENNA, 23 (U. P.) — Terminaram as negociações, que se seguiam, em Riga, entre os Srs. Maxin Litvinoff, representante do soviet da Russia, e Dr. Jungerth, delegado da Hungria, os quaes assignaram um tratado sobre a troca de prisioneiros militares e civis.

A Hungria tambem concordou em conceder amnistia a quatrocentos socialistas que se acham presos. Entre elles figuram dez commissarios do povo, que haviam sido condemnados a morte, accusados de terem participado no terror vermelho chefiado por Bela Kun.

O EX-IMPERADOR CARLOS, DA HUNGRIA

LONDRES, 23 (U. P.) — A agencia noticiosa Central News recebeu uma nota devidamente autorizada desmentindo a noticia de ter o ex-imperador Carlos, da Austria, deixado a Suissa.

A questão irlandeza

DECLARAÇÕES DE DE VALERA EM DUBLIN

LONDRES, 23 (A. H.) — Telegrapham de Dublin:

"Hontem mesmo, pouco depois de chegar a esta cidade, o Sr. De Valera conferenciou na Mansion House com os Srs. Collins e Arthur Griffiths. Mais tarde, falando perante a multidão enthusiastica, o Sr. De Valera declarou que se o povo irlandez continuar a manter a mesma attitude dos dois ultimos annos, a liberdade da Irlanda estará em breve assegurada."

A Alta Silesia

UMA DECLARAÇÃO DO "EWENING POST"

LONDRES, 23 (A. H.) — O "Ewening Post" declara que o governo britannico não pensa absolutamente em crear difficuldades quanto á data da proxima reunião do Conselho Supremo Alliado. A preoccupação do imperio era que se regulasse immediatamente a questão da Alta Silesia.

A ANCIEDADE ALLEMÃ — ESPERANÇAS DE QUE OS ESTADOS UNIDOS INTERVENHAM

BERLIM, 23 (U. P.) — Os chefes do governo manifestam grandes desejos e esperanças de que os Estados Unidos intervenham na questão da Alta Silesia. Declaram pessoas bem informadas, que a intervenção da America do Norte é actualmente mais necessaria, no sentido de procurar-se um ajuste do problema silesiano, visto como essa nação do que tem sido até agora em todas as outras questões internacionaes que se suscitaram depois da assignatura do Tratado de Versailles. Comprehende-se, entretanto, que não existe a menor probabilidade de que os Estados Unidos sirvam de mediadores na crise da Alta Silesia, visto ter o governo norte-americano confirmado o seu proposito de abster-se em tomar parte nas questões européas. Reina grande anciedade em toda a Allemanha temendo-se um novo levante dos polacos da Alta Silesia.

A FRANÇA INSISTE JUNTO AO GABINETE WIRTH

PARIS, 23 (U. P.) — O governo enviou instrucções ao embaixador francez em Berlim, no sentido de exigir da chancellaria allemã immediata resposta a nota da França, relativa á Alta Silesia.

Essa communicação pede á Allemanha as necessarias facilidades para o transporte de tropas francezas para a Alta Silesia.

A Conferencia de Washington

OS ESTADOS UNIDOS RESPONDEM ÁS SUGESTÕES BRITANNICAS PARA O ADIAMENTO DA CONFERENCIA.

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Consta de fonte autorizada que os Estados Unidos informaram á Inglaterra não ser acreditavel que a conferencia de Washington, para discussão da questão da limitação dos armamentos, fosse adiada. O governo norte-americano tambem é contrario ás conversações preliminares em Londres, ou em qualquer outra parte, para serem estudadas as questões do Pacifico e do Extremo Oriente. O embaixador norte-americano em Londres, Sr. Harvey, communicou essa informação ao governo britannico, na fórma de uma nota do Sr. Hughes, ministro das relações exteriores. Esse documento responde á varias sugestões do governo da Grã-Bretanha, inspiradas nos desejos dos primeiros ministros dos dominios.

Foi tambem revelado que o governo enviou uma communicação ás grandes potencias, pedindo a acceitação da data da abertura da conferencia anteriormente proposta. Comquanto essa data não tenha sido determinada definitivamente, consta que a Grã-Bretanha e as outras nações foram informadas de que os Estados Unidos veriam com prazer que a conferencia fosse inaugurada antes da ultima parte do mez de novembro proximo. Apparentemente, o governo norte-americano deseja iniciar os trabalhos no dia 11 do referido mez, ou antes, se as potencias assim o desejarem. Ainda não foi fixada a data definitiva devido á incerteza da completa participação do Japão, mas, logo que este ponto estiver resolvido, o Sr. Hughes marcará o dia, e sendo esse aceito, enviará uma nota fazendo a convocação dos delegados á conferencia.

O Ministerio das Relações Exteriores, ainda não recebeu resposta do Japão á sua ultima nota, relativa á conferencia, a qual é esperada a todo o momento.

O PROTESTO DA RUSSIA — INFORMAÇÕES DO CORRESPONDENTE DO "HERALD", EM WASHINGTON.

NOVA YORK, 23 (U. P.) — O correspondente em Washington do jornal "Herald", diz que na proxima conferencia a realizar-se nesta capital, se espera que o presidente Harding insista firmemente pela integridade territorial da Russia, assim como da China. O governo do soviet da Russia protestou recentemente pelo facto de não ter sido convidado para tomar parte na conferencia, mas o correspondente diz saber que o ministro das relações exteriores declarou não estar disposto a ter o menor contacto com o governo do soviet, comquanto deseje proteger a integridade territorial da Russia.

O PONTO DE VISTA AMERICANO SOBRE AS QUESTÕES QUE INTERESSAM O ORIENTE.

WASHINGTON, 23 (A. H.) — Affirma-se que o ponto de vista do governo dos Estados Unidos, a respeito do Japão, no que concerne aos problemas de Yap e Shantung, e que o imperio nipponico, segundo telegrammas procedentes de Tokio, acha que não devem ser submettidos á conferencia, que vai estudar a limitação dos armamentos, é que de facto estes assumptos não devem ser encarados na reunião de Washington. Os Estados Unidos, tomando em consideração que as diversas questões de mandatos, que já foram entregues ao estudo das principaes potencias alliadas e associadas, que as deverão regulamentar, acha, ao que se diz, que as questões de Yap e Shantung constituem tambem um problema a ser resolvido por todas as potencias nella interessadas.

Por outro lado, telegramma de Londres annuncia que os alliados desejariam que a conferencia de Washington fosse adiada para a primavera proxima. Todavia, affirma-se que o presidente Harding continúa no proposito de effectual-a ainda em novembro.

A PROPOSTA INGLEZA PARA ADIAMENTO DA CONFERENCIA DE WASHINGTON.

NOVA YORK, 23 (A. H.) — O correspondente da Associated Press em Londres, telegrapha d'ali annunciando que fôra convocada para hoje, á tarde, uma reunião dos primeiros ministros dos dominios britannicos. Nessa reunião, de caracter urgente, seria examinada a resposta dos Estados Unidos sobre a representação em que o governo britannico propuzera o adiamento da conferencia de Washington para 11 de novembro vindouro.

Segundo a informação, nada se sabia ainda sobre a resposta do governo norte-americano.

A Hespanha

DETALHES SOBRE O REVÉS HESPANHOL EM MARROCOS

MADRID, 23 (U. P.)—Uma nota do Ministerio da Guerra confirma a noticia, que antecipámos, de ter o general Silvestro posto termo á existencia depois de ter conseguido a retirada de seus soldados.

Accrescenta a nota que, quando as forças indigenas atacaram a guarnição de Ageriben, o general Silvestre saiu em soccorro, com forças regulares, porém, o inimigo era muito mais numeroso e obrigou os hespanhoes a sustentar uma lucta sangrenta e a se retirarem para a posição de Annal, onde o inimigo cortou as communicações. O general, sentindo que lhe faltavam as munições, ordenou a evacuação da posição, suicidando-se em seguida.

As baixas hespanholas são numerosas, achando entre os mortos varios officiaes, alguns de altas patentes.

A HESPANHA COLONIAL

MADRID, 23 (A. H.)—Segundo noticias que principiaram a circular, hontem, á noite, mas, sem nenhum cunho official, tinham-se dado graves acontecimentos na zona hespanhola de Marrocos. Dizia-se mesmo que o regresso do rei Affonso a Madrid fôra motivado pelas informações recebidas. Todavia, os circulos officiaes declaram nada saber a respeito.

REUNIÃO MINISTERIAL

MADRID, 23 (U. P.)—Realiza-se esta tarde o conselho de ministros, afim do titular da pasta da guerra informar sobre os ultimos telegrammas recebidos sobre as operações em Marrocos. O Ministerio da Guerra prometteu fornecer á imprensa uma nota contendo todas as noticias officiaes que se recebam de Melilla.

O governo convocou os directores dos jornaes, afim de appellar para o patriotismo da imprensa. De Ceuta foram enviados dois mil homens a Melilla, tencionando o governo mandar reforços da peninsula.

O general Berenguer, alto commissario da Hespanha, partiu para Melilla.

OS SUCCESSOS DE MARROCOS MOTIVAM O SUICIDIO DE VARIOS OFFICIAES

MADRID, 23 (A. A.)—"La Correspondencia Militar" publica um telegramma de Melilla, no qual informa que, devido aos successos de Marrocos, se suicidaram o general Fernandez Silvestre e os coroneis Morales e Manera e o tenente-coronel Manella, membros do estado-maior.

REGRESSA A MADRID O REI AFFONSO.

MADRID, 23 (U. P.)—O rei Affonso XIII regressou de San Sebastian, afim de presidir ao conselho de ministros. O ministro das relações exteriores confirmou á United Press a noticia da evacuação das tropas hespanholas da posição de Annal, em Marrocos, em cuja operação sacrificou-se o general Silvestre, que morreu depois de ter saido até o ultimo soldado. Os coroneis Morales e Manellas e o tenente-coronel Hernandez suicidaram-se.

O QUE DIZEM OS ULTIMOS INFORMES DO MINISTERIO DA GUERRA

MADRID, 23 (A. H.) — As ultimas informações fornecidas pelo Ministerio da Guerra ácerca da lucta em Marrocos parecem indicar que os recentes successos são ainda consequencia do levante de algumas tropas indigenas, ao serviço da Hespanha, occorrido no mez findo. A verdade, porém, é que os acontecimentos causaram enorme surpresa em todos os circulos e têm sido objectos de variados commentarios, notadamente sobre a sorte do general Sylvestre.

Com effeito, telegrammas de hoje dizem que o general se encontrava na posição de Anual, no momento do ataque, tendo-se conservado longo tempo á frente das tropas, até que, em face da superioridade numerica dos indigenas revoltados e dos arabes atacantes, ordenou o recuo das tropas peninsulares. Manteve-se, porém, ainda na praça com o seu estado-maior, sendo, por isso, morto pelos rebeldes. Dois coroneis e tambem dois outros officiaes que o acompanhavam tiveram a mesma sorte.

O GOVERNO TOMA SEVERAS PROVIDENCIAS

MADRID, 23 (A. H.) — O governo, reunido, á noite, em conselho, resolveu enviar para Marrocos varios navios de guerra e ordenou ás tropas que já se acham a caminho de Melilla que permaneçam na cidade, afim de tranquilizar a população.

O general Navarro, que acaba de substituir o general Sylvestre, ordenou um novo recuo até Bataim ás tropas que occupam Dar Drius.

O ministro do interior desmentiu o boato do bombardeio de Melilla pelos marroquinos.

Noticias de Portugal

CONGRESSO ECONOMISTA

LISBOA, 23 (U. P.) — Reunir-se-ha brevemente um congresso de economistas portuguezes afim de estudar a situação financeira do paiz.

NEGANDO APOIO AO GOVERNO

LISBOA, 23 (U. P.) — A maioria dos deputados democraticos nega o seu apoio ao governo, discordando das recentes declarações do "leader" Sr. Antonio Maria da Silva.

SERA' MESMO UM CUMPLICE NO ASSASSINATO DE DATO ?

LISBOA, 23 (U. P.) — A policia prendeu o italiano Giovanni Michaeli chegado ha pouco do Pará, supposto cumplice no assassinato do estadista Eduardo Dato. O preso será entregue á policia hespanhola.

A SITUAÇÃO DO DOURO

LISBOA, 23 (U. P.) — Decorre sem alteração da ordem a paralyzação de todas as actividades nos conselhos do Douro, com excepção de Villa Real.

O governo mandou tropas a Regoa. A junta do Douro protestou contra a attitude das autoridades superiores do paiz.

LISBOA, 23 (A. A.) — Segundo noticias recebidas nesta capital, a questão duriense acaba de agravar-se quando tudo fazia crer que já estava sanada.

As diversas camaras municipaes da região suspenderam os serviços publico com o apoio da classe commercial, que tambem lucta com grandes difficuldades devido á crise.

O governo declarou que só o Parlamento tem attribuições para resolver a questão.

Apesar de reinar completa tranquillidade em toda a região do Douro, o governo enviou para ali algumas forças do exercito como medida de precaução.

OS PRODUCTOS PORTUGUEZES EM MERCADOS ITALIANOS

LISBOA, 23 (U. P.) — O ministro das relações exteriores Dr. Mello Barreto declarou á imprensa que o governo da Italia a instancias do ministro de Portugal em Roma Sr. Euzebio Leão, havia levantado as restricções que pesavam sobre as mercadorias deste paiz, ficando aberto o mercado aos vinhos do Porto e da Madeira e prohibida a venda de marcas falsas.

O ALTO COMMISSARIO DE ANGOLA ULTRAPASSOU OS SEUS PODERES.

LISBOA, 23 (U. P.) — O chefe de gabinete do ministro das colonias declarou em entrevista que concedeu ao jornal "A Capital", que o general Norton de Mattos, alto commissario de Portugal em Angola, excedeu os seus poderes, devendo o Parlamento apreciar os seus actos. Entretanto o referido secretario defende o Dr. Brito Camacho, governador geral de Moçambique.

O MINISTRO ALBERTO DE OLIVEIRA FOI CONDECORADO

LISBOA, 23 (U. P.) — O conselho da ordem de Christo condecorou o Sr. Alberto Oliveira, ministro de Parlamento ao governo da Republica Argentina, com a "Grã Cruz da Ordem de Christo".

REPATRIAÇÃO DE PORTUGUEZES RESIDENTES NO PARA'

LISBOA, 23 (U. P.) — Um grupo de portuguezes, residentes em Manáos, solicitou os bons officios da Sra. D. Anna de Castro Osorio, presidente da Cruzada das Mulheres Portuguezas, no sentido de ser facilitada a sua repatriação afim de irem ás possessões portuguezas.

ACTIVIDADE NA NAVEGAÇÃO AEREA

LISBOA, 23 (U. P.) — Foi solicitada ao governo hespanhol a devida licença afim de que dois aviões portuguezes possam ir a Vigo no dia 1º de agosto vindouro.

LISBOA, 23 (U. P.) — Realiza-se hoje no Club Naval nesta capital, uma sessão em homenagem aos aviadores do raid Lisboa-Madeira. O almirante Almeida Eça elogiará os feitos dos citados aviadores.

FALTA D'AGUA EM LISBOA

LISBOA, 23 (U. P.) — A população desta capital soffre as torturas da sede. A cidade está ameaçada de uma catastrophe em caso de incendio.

O GOVERNO PORTUGUEZ AO COMMANDANTE HUGHES

LISBOA, 23 (U. P.) — O governo offereceu no palacio da Penha, em Cintra, um almoço ao commandante Hughes, da esquadra norte-americana, assistindo-o os ministros da marinha e dos estrangeiros, trocando-se brindes affectuosos á prosperidade de Portugal e dos Estados Unidos.

O Brasil no estrangeiro

UM ADDIDO BRASILEIRO VISITA A REGIÃO RHENANA

PARIS, 23 (A. A.) — O capitão de Corveta Paula Guimarães, addido naval á embaixada brasileira, acaba de visitar a região rhenana, onde tem sido muito obsequiado pelas autoridades francezas.

O Sr. Tirad, alto commissario do governo francez em Coblenz, offereceu-lhe ahi um almoço, proferindo um discurso de saudação, em que se externou de modo muito favoravel ao Brasil.

OS NAVIOS BRASILEIROS FRETADOS A' FRANÇA

PARIS, 23 (A. A.) — A commissão franco-brasileira que se occupa da liquidação do caso dos navios ex-allemães, realizou nova reunião hoje, combinando os ultimos detalhes do accordo. Os trabalhos de avaliação dos navios começarão na segunda-feira proxima, em Marselha, collaborando nesse trabalho peritos francezes e brasileiros. Espera-se que a tarefa fique terminada até o fim da semana.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de John O'Brien

O PROBLEMA SILESIANO

Os pontos de vista francezes e a tenacidade do Quai d'Orsay em mantel-os a todo transe.

PARIS, 23 (U. P.) — Diz-se que o Sr. Briand, presidente do conselho de ministros, ordenou ao conde de Saint Aulaire, embaixador da França junto ao governo da Gran-Bretanha, de informar a lord Curzon, ministro do exterior inglez, que a França insiste nas seguintes providencias, relativas á Alta Silesia:

O envio immediato de novas remessas de tropas francezas á zona plebiscitaria, afim de auxiliar na manutenção da boa ordem publica naquella região;

A investigação, por uma commissão de peritos alliados, da questão das fronteiras entre a Allemanha e a Polonia, na Alta Silesia, antes da convocação de qualquer reunião do Conselho Supremo Alliado, destinada a tratar do caso altosilesiano.

A França tambem exige da Allemanha licença immediata para transportar uma divisão franceza através do territorio allemão, com destino á Alta Silesia.

Conforme allegam as citadas informações, a França está disposta a não annuir á sugestão britannica para a convocação de uma conferencia do Conselho Supremo Alliado, em Boulogne, em fins do corrente mez, afim de tratar da questão altosilesiana. A attitude assumida pelo governo francez é que nenhuma decisão poderá ser tomada a respeito, antes da elaboração de um relatorio pela proposta commissão de peritos alliados.

Tendo em vista essa politica, o governo da França já escolheu os membros francezes da projectada commissão, e enviou a lista dos mesmos ao Ministerio do Exterior britannico.

Ha muitos indicios de que a questão da Alta Silesia sacudirá novamente os laços da "entente" franco-britannica. Em circulos bem informados declaram abertamente existir grande divergencia entre a attitude do Quai d'Orsay e a de Downing Street, no que diz respeito á actual situação na Alta Silesia.

JOHN O'BRIEN

(Correspondente especial da United Press.)

O centenario do Perú

AS HOMENAGENS DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Foi hontem publicado o decreto determinando que seja considerado como feriado o dia 28 do corrente, como uma homenagem á Republica do Perú, que vê passar naquelle dia o primeiro centenario da sua independencia politica.

O alludido decreto tambem determina a adhesão official do paiz e do governo a todas as ceremonias e actos commemorativos que se realizem festejando o mesmo centenario peruano, quer nesta capital, quer em outra qualquer parte do territorio argentino, onde as autoridades civis e militares se farão representar convenientemente em todas as commemorações que se façam festejando a ephemeride da Republica amiga.

No dia 28 realiza-se na cathedral desta cidade um "Te-Deum", celebrando a data peruana, ao qual assistirão, além dos representantes diplomaticos do Perú, aqui acreditados e residentes, os membros da colonia peruana, bem como as autoridades civis e militares desta capital.

A' noite do dia 28 varias ruas das principaes cidades desta capital serão profusamente illuminadas, para o que já foram dadas as necessarias providencias para que não falte a illuminação de gala, determinada no respectivo decreto.

O Dr. Hipolito Irigoyen, presidente da Republica, especialmente convidado pelo representante diplomatico da Republica do Perú, acreditado junto do nosso governo, assistirá ao banquete que a legação peruana offerece á sociedade argentina, ás autoridades e á colonia respectiva. A Camara dos Deputados realizará, em homenagem á Republica do Perú, uma sessão especial, á qual assistirá o ministro peruano. Outras festividades serão realizadas, algumas promovidas pelos membros em destaque da colonia peruana, residentes nesta cidade.

— O Dr. José Leon Suarez, delegado da Faculdade de Direito de Buenos Aires, a qual veiu representar nas festas do centenario da independencia do Perú, teve aqui enthusiastica recepção por parte da grande massa popular, que foi aguardar a sua chegada á estação.

Obrigado a falar pelo publico, o Dr. José Leon Suarez proferiu bello discurso, que arrancou vivos e delirantes applausos á multidão, sobretudo quando o orador beijou o escudo peruano.

Nesse momento o enthusiasmo popular subiu ao auge, sendo o illustre delegado argentino carregado em triumpho aos hombros da multidão.

As indemnizações germanicas

NOVA ORIENTAÇÃO FRANCEZA ?

NOVA YORK, 23 (U. P.) — Os correspondentes especiaes em Paris dos jornaes locaes telegrapham ter o governo francez decidido adoptar uma nova politica, que permittiria á Allemanha pagar parte de suas reparações de guerra em material e trabalho na reedificação das regiões devastadas.

O Sr. Loucheur, ministro das reparações, concordou em permittir que os allemães construam modelos de casas em varios districtos, as quaes serão examinadas pelos habitantes das outras regiões devastadas. No caso de se agradarem, será encommendada aos allemães a construcção de casas para a população. Assim, cada districto decidirá por si com relação ao trabalho de reconstrucção pelos allemães, ao envez de esperar que o Parlamento francez adopte uma decisão geral a respeito.

A situação no oriente europeu

O COMBATE A FOME

LONDRES, 23 (U. P.) — Um despacho procedente de Moscou diz ter sido organizada uma commissão de auxilio aos famintos da qual faz parte o Sr. Leonid Krassin, ex-representante em Londres do governo do soviet, o famoso escriptor Maximo Gorki e o Sr. Kamenef.

A nova organização realizou uma reunião hontem decidindo encetar a tarefa de salvar os habitantes das regiões flagelladas pela fome de combinação com a Cruz Vermelha.

O jornal "Investia" informa que serão estabelecidos centros de fornecimento de leite nesses districtos afim de occupar a vida ás crianças. Serão estabelecidas igualmente cozinhas economicas em todos os territorios attingidos pela miseria.

Em Petrogrado já começou o serviço de auxilio aos necessitados.

Notas diversas

EMIGRAÇÃO JAPONEZA

WASHINGTON, 23 (A H.) — A commissão de emigração da camara dos representantes depiu ao governo cópia da correspondencia trocada em razão do accordo japonez de 1908, sobre a fiscalização da emigração japoneza para os Estados Unidos Unidos. Esse accordo, segundo se observa, nunca fôra applicado no Archipelago de Hawai.

AS ELEIÇÕES INGLEZAS

LONDRES, 23 (U. P.) — Preparando-se para a possibilidade de ser repentinamente decretada as eleições geraes, a commissão executiva do partido trabalhista está escolhendo candidatos parlamentares de grande prestigio. O Sr. J. H. Thomas, M. P. (M. P.) significa membro da Camara dos Communs da Grã Bretanha), o "leader da União dos Ferro viarios, declara que o partido trabalhista adoptou as recommendações para 320 candidatos parlamentares. O Sr. Arthur Henderson, "M. P." denominado o "leader" dos trabalhistas britannicos", que se acha actualmente em Berlim, concedeu uma entrevista na capital allemã, declarando que o apparente fracasso das negociações visando a paz na Irlanda, obrigará o governo a decretar novas eleições geraes, dentro de poucas semanas.

Accrescentou o "leader dos trabalhistas britannicos" que o partido trabalhista tem optimas probabilidades de eleger candidatos parlamentares em cerca de 500 districtos eleitoraes.

CARPENTIER CHEGA A PARIS

PARIS, 23 (U. P.) — Chegou a esta capital o boxer Jorge Carpentier vindo de Nova York, sendo alvo de delirante ovação por occasião de seu desembarque.

Apesar de ter sido derrotado por Dempsey, a recepção foi das mais enthusiasticas, sendo Carpentier, transportado com alegria pelas ruas da cidade.

Muitas pessoas de destaque tomaram parte na recepção.

A TERCEIRA EXPEDIÇÃO DE SHACKLETON, AO POLO ANTARTICO.

LONDRES, 23 (A. A.) —Um sem numero de suppostos exploradores, anciosos em acompanhal-o, tem-se dirigido a sir Ernest Shackleton, que parte em 24 do proximo mez de agosto, para a sua terceira expedição antartica. Muitas pessoas que perderam parentes no Pacifico, pedem-lhe tambem que procure os naufragos pelas ilhas.

O seu pequeno navio, chamado "Quest", que tem menos de 200 toneladas, tem as bordas com a espessura de dois pés, feitas de carvalho, pinho e sabeto. A sua prôa e popa é guarnecida de aço.

Será convenientemente equipado, levando tambem além de um pequeno hydroplano para a observação das correntes aereas, varios apparelhos oceanographicos, que lhe permittam fazer a sondagem do Oceano numa profundidade de seis milhas e mais de fundo, isto é meia milha a mais que na ultima vez. A equipagem do "Quest" constituirá, exclusivamente de homens de sciencia.

A CONSPIRAÇÃO COMMUNISTA NA SUECIA

STOCKHOLMO, 23 (A. H.) — Os inqueritos realizados pela policia sobre a conspiração communista recentemente descoberta nesta capital, revelaram que numerosos suecos se achavam implicados na conspiração, cujo objectivo era um movimento revolucionario sueco-filandez, para a creação ao norte de um Estado communista ligando os finlandezes ao governo de Moscou.

Noticias da America

DOS ESTADOS UNIDOS

APPREHENSÃO DE CINCO NAVIOS

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Os agentes do governo apprehenderam hoje cinco navios da United States Mail Steamship Company, sob a allegação de não ter pago a companhia o arrendamento ao Shipping Board, a que pertencem os vapores, e de não ser cumpridas as condições do contrato sob as quaes foram entregues essas unidades da marinha mercante norte-americana.

Os cinco navios figuram entre os melhores que existem neste paiz, a saber: "George Washington", "America", "Susqueana", "Presidente Grant" e "Agamenon".

O ex-presidente Wilson fez a viagem de ida e volta á Europa, no "George Washington", durante a conferencia de Paris.

O DR. OLIVEIRA LIMA E A AMERICAN BAR ASSOCIATION

NOVA YORK, 23 (U. P.) — O Dr. Helio Lobo, consul geral do Brasil em Nova York, informou á United Press que o Dr. Oliveira Lima recebeu um honroso convite da parte da American Bar Association. A citada associação nacional de advogados americanos convidou o doutor Oliveira Lima para discursar perante a American Bar Association, por occasião da sua convenção annual em Cincinatti, no dia 31 de agosto vindouro.

OS PREPARATIVOS PARA UMA GUERRA EVENTUAL... NOS TEMPOS EM QUE SE PRÉGA O DESARMAMENTO.

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O Sr. Weeks, ministro da guerra, dirigiu um appello aos governadores dos Estados da União, pedindo-lhes encarecidamente auxilio para tornar bem succedidos os "Citizens Military Trainings Camps" (Acampamentos de Ensino Militar para Paizanos), que vão ser estabelecidos em todo o territorio dos Estados Unidos, no verão do corrente anno.

O Sr. Weeks pediu aos governadores de, por meio de proclamações e outras providencias, chamarem á attenção das populações de seus respectivos Estados, os citados Military Trainings Camps.

No seu appello, o ministro da guerra declarou: "E' minha opinião que esses "camps" são absolutamente essenciaes ao plano liberal de defesa nacional, porque auxiliam o desenvolvimento da guarda nacional e das reservas organizadas."

Creio que os "camps" tambem desenvolverão o sentimento da solidariedade nacional e social, ensinarão os privilegios da cidadania americana e estimularão o interesse da juventude da nação, fazendo-a comprehender a importancia do ensino militar."

Accrescentou o ministro da guerra dos Estados Unidos que vão iniciar-se um curso militar para 10.800 cidadãos, de 16 a 35 annos.

"OPEN GOLF"

CHEVY CHASE (Estado de Maryland), 23 (U. P.) — O Sr. James Barnes, hontem, ganhou o torneio nacional de "open golf", com o score de 72 "holes" em 289 "trokes".

O CONTRATO ENTRE O MEXICO E A LEBERTAN CORPORATION

NOVA YORK, 23 (U. P.) — Foi noticiado que o governo do Mexico está accionando a Lebertan Corporation, afim de receber uma indemnização de 500.000 dollars, devido a ter essa sociedade deixado de cumprir o contrato para a construcção de 25 submarinos para aquelle paiz.

MANIFESTAÇÕES A JACK JOHNSON

NOVA YORK, 23 (U. P.) — O antigo campeão mundial de box Jack Johnson, foi alvo de enthusiastica recepção por parte de seus admiradores, em sua maioria homens de côr, na occasião de sua chegada a esta cidade. Johnson não parece ter augmentado o seu peso, e o seu aspecto deixa prever excellentes condições para a lucta.

O famoso boxer declarou novamente o seu desejo de jogar uma partida com Dempsey e manifestou a esperança de conseguir um match com o actual detentor do titulo de campeão do mundo.

O "AMERICAN LEGION" EM DEMANDA DO RIO

NOVA YORK, 23 (U. P.) — O novo vapor do Shipping Board, "American Legion", partiu hoje para o Rio de Janeiro e Buenos Aires, com uma lista de 100 passageiros. O vapor, que acaba de ser concluido, custou sete milhões de dollars.

Os funccionarios do governo compareceram aos cáes afim de se despedirem da officialidade do bello paquete e desejar-lhe boa viagem. Uma banda militar tocou nessa occasião o hymno nacional e todos os navios que se achavam no porto deixaram ouvir as suas sereias quando o "American Legion" deixava o porto.

CHEGOU A NOVA YORK LORD NORTHCLIFFE

NOVA YORK, 23 (U. P.) — Chegou hoje a esta cidade lord Northcliffe, chefe da grande empreza editora do "Times" de Londres e de varios outros jornaes inglezes.

O illustre hospede foi saudado pelo Sr. Hawkins, director da United Press, e por diversas outras personalidades.

Em uma entrevista, lord Northcliffe declarou que a Inglaterra já havia começado a se desarmar, sem esperar pela decisão da Conferencia de Washington. Os effectivos da esquadra ingleza actualmente eram de 14.000 homens, menos do que na época de paz, em 1914.

Lord Northcliffe acredita que as negociações de paz na Irlanda terminarão favoravelmente, ficando permanentemente o Parlamento de Ulster. O intrevistado negou-se a fazer qualquer declaração sobre a sua desavença com o Sr. Lloyd George.

O SENTIDO DO ATLANTICO

A cordialidade luso-brasileira e as divergencias passageiras entre as duas raças irmãs

O novo livro do escriptor João de Barros e as idéas nelle sugeridas

LISBOA (U. P.) — João de Barros, um dos poetas mais fortes, mais bellos e mais rythmicos da terra lusitana, e o maior amigo que os brasileiros têm em Portugal, acaba de publicar o seu segundo livro sobre uma campanha luso-brasileira, com o seguinte titulo: "O sentido do Atlantico".

O livro é um livro de momento, porque se refere, não só ás divergencias passageiras sugeridas entre as duas raças irmãs, mas ainda porque em paginas de uma belleza inexcedivel, nos dá o Brasil tal como elle trabalha, tal como elle vive para a poesia, para o amor e para a belleza.

O prefacio do "Sentido do Atlantico" encara corajosamente a questão do nativismo e colloca-a no seu devido pé. Nelle diz João de Barros que uma campanha feita por meia duzia de individuos, visando a popularidade, não póde ser tomada de maneira alguma á conta de um povo, que ama enternecidamente Portugal. E dando força a esta affirmação, João de Barros cita opiniões das differentes figuras mais representativas do Brasil e todas, unanimes em dizer que os dois paizes devem viver lado a lado, nobremente entrelaçando os laços já creados, do affecto, da amisade e do commercio — essa poderosa alavanca dos entendimentos modernos. João de Barros critica depois a maneira como os governos portuguezes têm descurado a assistencia ao emigrante, a descontinuidade da sua acção diplomatica, a falta do ministerio dos negocios estrangeiros de uma repartição que tenha este nome: Brasil.

O prefacio é um bello hymno de amor á fraternidade luso-brasileira. Claramente João de Barros deixa antever que não nos movem nenhumas idéas de absorpção ou de demolição do Brasil; mas, sim, uma grande corrente de affecto e de amor, que tem origens technicas que nenhuma campanha poderá apagar.

A parte final do prefacio é a mais bella. Nella define o autor o titulo do livro, "O sentido do Atlantico". Não resistimos á tentação de transcrever esta phrase, que o synthetiza admiravelmente:

"Uma numerosa frota commercial brasileira e portugueza sulcará então o Atlantico-Sul, e com ella, para a guiar e a defender o seu livre transito, mas em pacifica vigilia, duas frotas de guerra, duas heroicas frotas destemidas, pelo coração dos seus marinheiros revivendo o sonho de hegemonia maritima que, naquelle mar immenso foi sempre o sonho do sangue lusitano.

Essa frota, no dizer do egregio epistolar, transportará através dos oceanos productos intertropicaes, produzidos pelo Brasil e Portugal... E' uma idéa de belleza e uma idéa de realidade.

Basta para isso que se aproximassem por meio de linhas de navegação, os tres vertices deste triangulo: Portugal, Brasil e Angola.

E assim termina o prefacio. Seguem-se depois alguns artigos, já publicados, sobre a aproximação luso-brasileira, até que chegamos ás "Tres cidades", isto é, Rio de Janeiro, São Paulo e Santos.

São paginas de deslumbramento e de fascinação. A descripção do Rio de Janeiro, entrevisto numa noite de luar do alto da Tijuca, resplandecente de luzes, aberto ao mar como uma concha maritima que se desnuda, é tocada com tintas de maravilha e de prodigio. Vê-se o Rio de Janeiro devorado de chammas a arder nos seus milhares de lampadas, tal como uma constellação. S. Paulo, a cidade onde se ama eternamente Portugal, apparece a nossos olhos com uma "urbe" cheia de patriotismo, de fé pelos destinos da patria. Santos é a "villa" das rosas, dos poetas e dos homens do progresso. Tudo se harmoniza, tudo se confunde: os poetas reunem e geram bellezas; os homens do progresso materializam-na e as rosas dulcificam o ar, enchem de graça os jardins e servem de debrum ás cachoadas que se precipitam com fragor da terra e do mar.

João de Barros aponta as individualidades que nessas tres cidades comprehendem o amor que Portugal tem ao Brasil e o amor que este lhe deve dedicar. Os nomes não são raros.

Ao contrario, são muitos, muitos; enchem algumas paginas.

Vem depois a "Canção de despedida", a saudade lusiada, a saudade que João de Barros sentiu pelo Brasil, ao abandonal-o, já a bordo do "Gelria", a caminho de Portugal.

A nossa alma prende-se e os nossos olhos insensivelmente, descuidadamente, deixam cair uma lagrima, duas, tres, de tal maneira essas linhas da "Canção de despedida" têm saudades e são roxas de amargura. E' a queixa de um poeta que desfere a sua lyra no murmurinho das aguas á maneira de Bernardim, de Camões e de Crisfal. Porém, o que mais gostamos, o que mais recommendamos aos nossos leitores, é o capitulo sobre "O amor e mar", no lyrismo portuguez. As nossas apreciações são poucas. Ha leituras como ha emoções, que descrevel-as, seria banalizal-as. Não queremos incorrer nessa falta. "O amor e o mar no lyrismo portuguez", além de ser um completo e profundo estudo do amor lusiada através da poesia, é soberanamente, prodigiosamente, a affirmação de um temperamento quasi divino de poeta que traduziu em palavras, em imagens, em rythmos, em musica, em luz, em doçura, em suavidade, em nostalgia, em desejo, em encanto, em paixão e em saudade; a bella alma da raça portugueza amando o mar e a mulher. O que ahi fica de nossa emoção, é muito pouco.

Deixal-o... Adiante !

O livro encerra ainda alguns admiraveis capitulos, sobre a aproximação luso-brasileira e termina com os discursos que foram feitos ao autor na Academia Brasileira, na Faculdade de S. Paulo e na Associação Brasileira dos Estudantes do Rio de Janeiro. Seja-nos permittido salientar aqui o discurso do estudante paulista Sr. Manoel Junqueira Netto, que em nome dos alumnos da Faculdade de Direito de S. Paulo fez um bello elogio a Portugal, traçando em palavras de fé o seu plano sobre a aproximação luso-brasileira; e ainda o discurso do bacharelando Guedes Quintella, que em nome da Associação Brasileira dos Estudantes da Faculdade do Rio de Janeiro orou pelo entrelaçamento das duas raças irmãs.

Poderiamos ainda citar mais discursos, mas não o queremos fazer; Portugal e Brasil amam-se, João de Barros assim o prova no seu bello livro "O sentido do Atlantico".

DO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 23 (A. A.)—Regressou da cidade de Rocha o Sr. ministro do interior, Dr. Gabriel Terra, que teve, por occasião da sua chegada a esta capital, uma carinhosa recepção, feita pelos seus amigos pessoaes e representantes de seu ministerio.

MONTEVIDÉO, 23 (A. A.)—Encontra-se nesta capital o Dr. Daniel Muñoz, ministro do Uruguay junto ao governo da Republica Argentina. O illustre diplomata permanecerá nesta cidade alguns dias, afim de poder resolver certos assumptos que lhe dizem particularmente respeito.

MONTEVIDÉO, 23 (A. A.)—Os jornaes continuam publicando e destacando as informações que aqui têm sido recebidas, procedentes dessa capital, dizendo a maneira distincta e carinhosa como tem sido ahi recebido, pelo conselho universitario do Rio de Janeiro, o medico uruguayo Dr. Americo Ricaldoni.

MONTEVIDÉO, 23 (A. A.)—Continúa obtendo sensiveis melhoras no seu estado de saude o conselheiro de Estado Dr. Feliciano Vieira, que ha algum tempo recolheu-se ao leito, em virtude de ter sido surprehendido por subita enfermidade.

MONTEVIDÉO, 23 (A. A.)—O Conselho Nacional de Administração reelegeu os membros da commissão de transportes maritimos nacionaes, completando-a com o capitão de fragata Saenz, que, assim, com os Srs. Luizi e Lussich, agora reeleitos, continuarão os serviços iniciados como até aqui.

MONTEVIDÉO, 23 (A.A.)—O Dr. Juan Antonio Buero, ministro das relações exteriores, esteve, esta manhã, na sala das sessões do Conselho Nacional, explicando aos conselheiros de Estado quaes os paizes onde ha epizootias de origem animal, e cujos portos se encontram actualmente fechados.

MONTEVIDÉO, 23 (A. A.)—A commissão de fazenda do Conselho Nacional de Administração resolveu informar favoravelmente o projecto de lei elaborado pelo conselheiro Battle y Ordoñez, concedendo a jubilação aos empregados que, tendo menos de dez annos de serviço, por qualquer eventualidade, venham a ficar inutilizados, quer seja por enfermidade, quer por inevitavel accidente.

MONTEVIDÉO, 23 (A. A.)—O Nucleo de las Damas iniciou hoje, como foi em tempos annunciado, tendo obtido grande exito a sua iniciativa, a collecta pró-creação de um sanatorio destinado a receber empregados, quer do Estado, quer não.

MONTEVIDÉO, 23 (A. A.)—Foi publicada uma communicação, enviada aos jornaes, pelo encarregado de negocios da Republica da Colombia junto ao nosso governo, desmentindo a existencia de um pacto secreto entre a Republica da Colombia e a Republica do Perú, como vinha sendo espalhado.

MONTEVIDÉO, 23 (U. P.)—O ministro Caviglia apresentará um projecto de lei prohibindo a importação de gado brasileiro e argentino no paiz, por motivos sanitarios, e tambem afim de favorecer a industria nacional da criação de gado.

O PAIZ
Rio de Janeiro, 24 de Julho de 1921

OS DIREITOS DA MULHER

Encontrando numa sala de conferencias, da serie social que venho fazendo, certa senhora enthusiasta das idéas do seculo, disse-me ella que entre as trabalhadoras corria o pensamento de um convite á minha palavra, em sessão só feminina, para uma these de propaganda dupla: social e feminista.

Eis porque, hoje, entendi acertado dar de publico, neste artigo preliminar, alguns modos de vêr a palpitante e actualissima questão.

Sei que em nossa sociedade, muito embryonaria como civilização no ponto de vista misogenico, chega a ser aventuroso tocar nesta tecla tão cheia de melindrosos prejuizos e prejudicialissimas *melindrosas*. Para lhe mostrar, porém, o atrazo e barbarie basta dizer que em nenhum paiz adiantado, salvo os governados do orientalismo juridico dos serralhos polygamicos, vi ainda, constituido em direito,—direito, notem bem—, o dever obsoleto do marido de, enganando por corrupção, matar a companheira que o engane por natureza.

Fazendo ha dias uma defesa no jury, sustentei a perfeita igualdade dos direitos e deveres do homem e da mulher, mesmo ou até principalmente na vida de relações legaes ou affectivas.

Concertei, assim, implicitamente, reagir da tribuna forense contra um libello ás avessas de certo accusador que, num uxoricidio, ali defendera, tempos antes, o assassino, para acusar a victima, que o arrastára á LEGITIMA defesa da honra...

Tanto bastou para que um notavel magistrado de arraigadas convicções conservadoras, criticasse a minha desprentenciosa oração, dizendo-a uma quasi apologia do adulterio.

Nem tanto ao mar...

O que eu fizera, como advogado, fôra a equiparação, — fôra das degenerescencias que não exculpam o adulterio como qualquer delicto de verdade—, dos dois sexos, sujeitos ás mesmas leis naturaes. Não quiz senão reagir contra a tola moral masculina que, no adulterio, absolve de culpa o assassino, atirando ás enxovias da Moral a propria victima, que muita vez, por engano de pessoa, representava um drama intimo no calvario conjugal, sem se lembrar que, no geral, os homens peccam por simples sport e... ninguem os mata, por hypocrisia, fereza ou respeito humano. Ora, esse direito de matar ou era reciproco, como reciproco devia ser o horror ao adulterio, para ser igualitariamente justo, ou nesses crimes de amor, legitimas defesas sempre do sentimento e da felicidade, haveria alguem duas vezes victima que era justamente a culpada, sacrificada no coração e depois na propria vida.

Essas verdades, que bem avalio quanta coragem é preciso para dizel-as no paiz do "direito de matar mulheres", são as que me arrastam a favor do unico balsamo, fóra da utopica união livre, contido na possibilidade legal: o divorcio.

Pois bem, essa medida que corrige apenas e evita a união amoral de dois sêres desaffectos, é combatida, justamente no Brasil, pela mulher, tal qual o direito de votar, que lhe restituiriam, entretanto, a consciencia do sêr e a individualidade social que tem de recuperar.

Isso mostra, pelo menos, o atrazo do espirito feminino entre nós e a audacia da penna livre que se atreva a qualquer advocacia dos direitos da mulher que, na sociedade civil e politica, só tem deveres, até hoje.

O assumpto, pois, entre o tumulto de idéas que ahi estão á flôr das intelligencias, é de molde a empolgar coragens, devotamentos e cerebrações, embora o inglorio de começar no renegamento mesmo das proprias interessadas, que o preconceito social e o predominio marital nas leis e na vida, arriscam deixar no mais voluntario dos captiveiros: o dos laços de seda das leis e... dos vestidos.

Li, ainda ha dias, conceitos muito interessantes de uma joven intellectual, quando lhe pediram uma opinião sobre essa notavel campanha de que Bertha Lutz, genialmente nova nas idéas, e Maria Lacerda de Moura, altissima escriptora mineira, se fizeram pioneiras, emquanto nos meios proletarios, uma phalange intrepida, dando-se as mãos gentis, ergue nos côros trabalhadores a voz liberal do mundo novo. Escreveu ella:

"Pedindo-me uma idéa qualquer sobre a emancipação da mulher, em um momento que outros assumptos tanto o preoccupam, creio que se dirigiu exclusivamente á mulher, não é isso? Na expressão acanhada do meu pensamento, que apenas se desenvolve e em marcha lenta se encaminha aos conhecimentos de ordem social, deve reconhecer que, como estudiosa, nada ainda poderia dizer sobre esse problema tão complexo que, despertando de particular modo minha attenção, se me apresenta um dos mais difficeis e laboriosos, por ser um composto de multiplos e varios problemas que, como tantos élos, formam a corrente enorme e pesada que escravisa a Mulher, atando assim a Selvageria do Passado á Civilização do Presente, difficultando, em summa, a Humanidade no seu avanço para o Futuro.

Estudando a marcha de todas as evoluções e de todas as revoluções, comprehendo facilmente que a força grandiosa que as faz triumphar lhes vem da rebeldia dos opprimidos. Só a ancia de libertação dá forças aos fracos, só a vontade de vencer e de ser grande incita o pequeno na lucta, e, seja na concurrencia pacifica, ou na lucta sangrenta, a Liberdade sempre foi obra de opprimidos, como a grandeza do progresso sempre foi obra dos pequenos. Assim julgo, portanto, que a emancipação feminina só póde ser obra da Mulher."

Insisti de como pensava se devia desenvolver esta campanha, e eis o que respondeu: "E' inutil tentar eu descrever em poucas linhas o meu modo de pensar sobre a orientação a tomar na organização dessa obra grandiosa. Por ora, a medida mais pratica e a mais efficiente é a propaganda literaria, a propaganda jornalistica, seguida sempre de affirmações ou de factos tanto quanto possivel, de esboços de realização ou inicios desta. E' preciso, antes de tudo, despertar a Mulher do prolongado somno em que ella jaz immersa, porque urge fazer de toda mulher uma consciente defensora de seus direitos, para que ella se torne a consciente compridora de seus deveres. Dando-lhe o voto, pelo qual adquire direitos de eleger e ser eleita, para que ella se convença de que é necessaria e indispensavel nas questões politicas, tornar-se-ha assim cooperadora nos destinos da humanidade.

Na propaganda escolar, onde germinam as intelligencias de amanhã, ella dará de seu quanto deve dar, tirando partido do que a natureza lhe concedeu, fazendo-a mãi, mãi acolhedora dos pequenos ceguinhos de alma que deve educar. Comprehendendo um dia que, como metade do genero humano, muito se espera della e de seu esforço social, sentir-se-ha forte e confiante nos proprios recursos. Ha de entrar na lucta, desse modo, para bem e progresso da especie.

Dizer-lhe de todo o trabalho grandioso a fazer, é impossivel para mim. Tenho nitida em mente a idéa grande, mas faltam-me conhecimentos praticos da sociedade. Da penna de homens emancipados da rotina, deve antes surgir a propaganda para a fundação de centros feministas, onde a Mulher, instruindo-se socialmente, possa ganhar forças para desentorpecer a intelligencia anesthesiada por tantos seculos do abandono de suas funcções moraes.

Talvez seja muito ardua a missão, pois, ainda que isso pareça contradictorio, é verdade que ha sempre mulheres que não são feministas. Para essas, porém, não devem ser sómente as vistas da propaganda.

Dirijam seus artigos áquellas que a miseria, e os defeitos da actual organização social tornaram martyres, condemnando a que carreguem a cruz negra de pesados deveres, tirando-lhes o mais pequeno direito, fazendo-lhes da vida o Inferno. E' á mulher operaria que as palavras de todos se devem dirigir."

Assim, se a obra de emancipação deve vir de artigos e conferencias, vamos intental-os, sobretudo com as proletarias, cujas classes energicas soerguem, nesta hora de redempção humana, o estandarte das liberdades que se devam affirmar neste seculo como os direitos do homem já o foram no seculo anterior.

Mauricio de Lacerda.

DISSIDENTES CONTRA DISSIDENTES...

O nosso repto aos orgãos da dissidencia, quer na imprensa, quer no Congresso, para a discussão da personalidade, dos meritos e dos serviços do Sr. Arthur Bernardes, através de sua recente mensagem no legislativo mineiro ou de sua acção administrativa no grande Estado, perdeu-se entre o desanimo, a anarchia e a impotencia das forças adversas. Apenas um dos seus jornaes teve o topete de investir contra o presidente de Minas, a proposito do notavel documento, tentando desvalorizal-o na parte financeira, em que mais avultam os magnificos resultados do seu governo, com o attribuir o excesso de rendas assignalado por S. Ex., não só ao augmento de producção verificado tambem em outros Estados, como ás extorsões dos impostos interestadoaes cobrados em Minas.

Mas esse jornal é o de menos autoridade entre os que servem ao thesouro occulto e poderoso, graças ao qual o Sr. Nilo Peçanha não titubeou em enfrentar os "quatro maiores thesouros da Nação", segundo as suas declarações em Campos — por ser hoje o mais fervoroso paladino da candidatura de S. Ex., quando o era da do Sr. Arthur Bernardes antes de regressar da Europa o chefe fluminense. Além disso, os seus commentarios á mensagem mineira se resentiam de tamanha parcialidade, em desaccordo flagrante com a ironia do seu titulo, que não valia a pena refutar essa obra mofina de má fé.

Hontem, porém, outro orgão dissidente offereceu ensejo a que se repliquem as insidias de seu digno collega, recorrendo-se á mesma arma com que pretendeu deprimir o presidente mineiro. E' que apresentou uma prova esmagadora contra o regimen tributario do Estado do Rio, e cujas responsabilidades devem ser attribuidas ao Sr. Nilo Peçanha com mais logica que os excessos do apparelho fiscal de Minas ao Sr. Arthur Bernardes, uma vez que S. Ex. só governa esse Estado ha tres annos, ao passo que o seu concurrente á successão presidencial já domina o feudo fluminense ha cerca de vinte annos.

Confrontemos os dados, os argumentos e as conclusões das duas folhas dissidentes. A primeira a que alludimos, para condemnar os impostos interestadoaes que Minas arrecada, não citou, por conta propria, um só exemplo, em que se concretize o caracter extorsivo dessa tributação. Limitou-se a transcrever um trecho do luminoso parecer do Sr. Cincinato Braga sobre o projecto de solução á crise financeira, mas em que S. Ex. se refere ás pautas daquelles impostos nos Estados de Minas e do Rio, não se podendo saber entre os artigos taxados, que constam de sua discriminação, quaes são os de producção mineira ou fluminense. Como se vê, apesar de autorizadas pela capacidade de seu autor, as palavras do deputado paulista nada provavam, a favor da these esboçada pela gazeta nilista, que ficou reduzida a uma perfidia sem espirito, cuja resposta opportuna foi o telegramma caloroso e sugestivo, com que o eminente economista felicitou o Sr. Arthur Bernardes pela sua brilhante mensagem.

Entretanto, o que o outro jornal dissidente articulou contra o regimen tributario do Estado do Rio foi um caso concreto, referindo-se a uma partida de 60 saccas de café, procedentes de Barra Mansa e remettidas a uma firma desta cidade. Depois de reproduzir a respectiva conta de venda — pela qual se verifica que uma remessa de café ordinaria daquelle municipio fluminense para a capital da Republica, vendida aqui por 2:566$160, pagou só de imposto ao Estado do Rio 486$900 — commenta em termos indignados:

"Trata-se de um café para o consumo desta capital. Pois esse café pagou a sobretaxa de tres francos, como se tivesse de ser exportado! Pagou mais o imposto de 8 o|o, apesar da Constituição prohibir os impostos interestadoaes, conforme o entendeu e tem decidido, em successivos arestos, o Supremo Tribunal Federal." E exclama ainda, sacudido de revolta: "E depois os deputados, o presidente da Republica e os demais parasitas da Republica que nos venham falar de fomentar a producção e facilitar a sua exportação!"

Apenas não é justa essa distribuição de responsabilidades por aquella extorsão á lavoura fluminense. Nem os representantes da Nação nem o presidente da Republica podem ser culpados do que occorre no Estado do Rio. O unico "parasita da politica", que se deve culpar por isso, é quem dispõe do infeliz Estado como de suas fazendas — Loanda, Itaipava ou Pedro do Rio. E' o Sr. Nilo Peçanha que, de vinte annos a esta data, quando não governa essa unidade da Federação, não deixa que a governem os presidentes com que abre lucta, menos em defesa dos principios do que se proclama paladino, do que em represalia ás administrações cujos actos offuscam os seus passes de magia franca.

Mas, para se ver até que extremos do absurdo attingem os impostos no Estado do Rio, basta recorrer á mesma autoridade com que o jornal predilecto do Sr. Nilo Peçanha visou ferir o Sr. Arthur Bernardes. Com effeito, no mesmo capitulo do seu parecer em que estuda o "maior cancro da nossa economia", conforme denomina acertadamente o imposto de exportação, eis como o illustre Sr. Cincinato Braga fulmina o fisco fluminense:

"O Estado do Rio deu á sua recebedoria uma denominação altamente sugestiva: "Recebedoria de Rendas *Externas* do Estado do Rio de Janeiro". Isto quer dizer que o Estado do Rio tem consciencia de que impõe tributos sobre a população do Districto Federal, especialmente, assim como sobre a dos outros Estados. O abuso fiscal desse Estado ousa tanto, que de sua legislação aduaneira consta este artigo: "Os generos que, *sem terem transitado pelo Estado, em demanda do porto ou do mercado do Districto Federal*, forem recolhidos a armazens ou depositos em territorio fluminense, inclusive as ilhas, *quando retirados em volumes intactos, devidamente conferidos á entrada e á saida*, pagarão uma taxa igual á metade da de exportação". Isto é um cumulo!"

Aliás, ahi estão todos os industriaes estabelecidos no Estado do Rio, para attestar os prejuizos inestimaveis que lhes causa o imposto de exportação, não só pela exhorbitancia de suas taxas, como pelas exigencias de sua arrecadação. Sómente por esse motivo já se têm mudado de Nitheroy diversas fabricas, entre as quaes a grande Manufactura de Fumo Marca Veado, o que representa um mal de consideraveis consequencias para uma cidade cujo destino é ser um dos maiores emporios industriaes do paiz, pela sua proximidade de um centro de consumo como a capital da Republica. O fisco fluminense chega a annullar praticamente a facilidade e rapidez de transporte entre a vizinha e esta cidade, pois retarda a saida das embarcações com mercadorias despachadas para o Districto Federal, quando não as apprehende e multa os respectivos embarcadores, sob o pretexto de terem preterido qualquer formalidade do fisco. Entretanto, é o dono dessa feitoria que se arvora em salvador da Nação!

Percebe-se por que os jornaes dissidentes evitam qualquer confronto entre o seu candidato á presidencia da Republica e o da maioria das forças politicas do paiz. E' que o senhor Nilo Peçanha deve ser o primeiro a sentir-se mal com os seus processos de politica e de governo, principalmente em confronto com os daquelle a quem manda chamar Joaquim Silverio, para ver se consegue abafar a voz da propria consciencia, accusando-o de ter commettido com o presidente mineiro o feio crime que levou Tiradentes á forca, mas não ha de impedir que o Sr. Arthur Bernardes vá para o Cattete.

Echos e factos

O tempo.

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nitheroy — Tempo, bom, nublado; temperatura, noite, menos fria, ainda em ascensão de dia, sujeito a mormaço; ventos, normaes, predominando a componente norte.

Estado do Rio — Tempo, bom, nublado; temperatura, noite menos fria, ainda em ascensão de dia.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de hoje — Bom, nublado.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO

No Districto Federal — O tempo continuou bom, com céo nublado, por vezes, predominando Cirrus e Stratus. Os ventos foram do quadrante norte e fracos até ás 14 horas e 30 minutos, quando soprou brisa moderada. O grão hygrometrico continuou baixo, principalmente de dia. A noite foi menos fria, subindo ligeiramente, de dia, a temperatura. A maxima registrou-se ás 14 horas e 10 minutos, com 26°0 e a minima, ás 6 horas e 45 minutos, com 16°0.

Em todo o paiz — Zona norte — O tempo manteve-se bom. Chuvas esparsas esta manhã e hontem, em Maranhão, Piauhy, Ceará, Parahyba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia. Zona centro — Reina tempo bom. Choveu esta manhã, em Victoria e chuviscou em Friburgo. Chuviscou hontem em Fortaleza. Zona sul — Tempo instavel no Rio Grande do Sul, e bom, nos demais Estados. Choveu hontem, em diversas regiões do Rio Grande do Sul e chuviscou em Blumenau.

Ondas de frio — Não tendo o anticyclone, hontem, sobre a Argentina septentrional, avançado, havendo antes, sido recalcado para o sul deste paiz, pela depressão continental, a onda de frio hontem mencionada extinguiu-se.

Menores temperaturas — 1°0, em Passa Quatro e 2°0, em Caxambú.

Maiores chuvas recolhidas no dia 23 — 28,2, em Ilhéos, e 26,0, em Parahyba.

Estado do mar na costa do paiz — Tranquillo e chão, na costa do Maranhão, Pernambuco, Espirito Santo, Paraná e Santa Catharina; espelhado, em parte do Estado do Rio; vagas e pequenas vagas, em Rio Grande do Norte, Sergipe, parte da Bahia, parte do Estado do Rio e S. Paulo; grandes vagas, em parte da Bahia.

Regiões sem chuva — Ha mais de 15 dias — Matto Grosso, parte do centro de Minas, Entre Rios, Poços de Caldas, Oliveira e S. Paulo de Muriahé; ha mais de 30 dias: parte do nordeste de S. Paulo e norte de Minas e Pyrenopolis; ha mais de 60 dias: Januaria, Pitangoy e Santa Luzia.

DADOS AEROLOGICOS DE HONTEM

Correntes de NW, rodando para N até 500 metros, com velocidade maxima de 3m,7; de 500 metros, a 1.500 metros, correntes de NNW, com velocidade de 5m,8; de 1.500 a 2.300 correntes de WNW, com velocidade de 5m,7; de 2.300 metros a 3.000 metros, correntes de NW, rodando para N, com velocidade de 4m,1; de 3.000 metros a 4.000 metros, correntes de NE, com velocidade de 5m,0; de 4.000 metros a 5.000 metros, correntes de N, com velocidade de 6m,0; de 6.000 metros a 7.000, correntes de WNW, com velocidade de 7m,0 e desta altura até 10.500, correntes de W, com velocidade maxima de 6m,6. O balão perdeu-se em cirrus a uma distancia horizontal de 24 kilometros.

Nota — Devido á longa duração da sondagem não foi possivel enviar estes dados aos jornaes da tarde.

Edição de hoje, 14 paginas

Foi assignado o decreto promovendo no corpo de commissarios da armada, a capitão-tenente, o graduado Jayme de Moura.

O contra-almirante Gentil de Paiva Meira apresentou-se hontem ao Sr. presidente da Republica, agradecendo ao mesmo tempo a sua promoção áquelle posto.

A variola obrigatoria.

Não ha duvida que ninguem, seja quem fôr, tem o direito de obrigar pela força um individuo a receber no sangue a contaminação de toxinas maleficas. Mas tambem não póde haver duvida de que, podendo a sociedade defender-se a tempo da propagação de um dos peores flagellos da humanidade, o seu dever é empregar para isso, por bem ou por mal, todos os esforços de que seja capaz.

Tal é o caso da vaccinação obrigatoria. Os que a combatem argumentam em these, com considerações de caracter juridico, citando a Constituição republicana e o direito das gentes, sagrado entre todos. Os que a defendem, porém, limitam-se apenas á comprovação de factos insophismaveis, que estatisticas e algarismos illustram. Em todos os paizes, sem excepção de um só, onde a vaccina foi tornada obrigatoria, a variola desappareceu. Na Allemanha não ha hoje uma só criança, um só rapaz, um só homem com menos de 25 annos de idade que tenha na face ou no corpo o estigma hediondo da molestia terrivel. E ha trinta annos eram aos milhares os obitos pela variola no imperio germanico...

A proposito deste assumpto, que nem mais deveria ser debatido, escreve no *Diario do Ceará* o romancista e homem de sciencia illustre que é Rodolpho Theophilo vehemente artigo de combate ao projecto recentemente apresentado á Camara Federal pelo deputado Evaristo Amaral:

"Para os homens cultos—diz o escriptor—desde que não sejam positivistas, o projecto é absurdo; para nós, cearenses, que assistimos á *maior epidemia de variola que já houve no mundo*, da qual morreram cerca de *trinta mil pessoas em tres mezes*, o projecto do deputado gaucho é uma vesania, uma pavorosa heresia."

O articulista faz longo estudo, expondo factos, provando a excellencia da vaccina e relatando numerosas observações pessoaes, verificadas durante o tempo que tem estado em contacto com pessoas atacadas de bexigas. Concluindo, diz:

"Pelos factos relatados, vê-se que supprimir a prophylaxia de uma das molestias mais contagiosas, dolorosas e mortiferas que se conhece, é uma requintada insania, ou então uma fria perversidade, contra a qual protestamos em nome da humanidade."

Rodolpho Theophilo deixou-se levar longe de mais pela sua indignação generosa; não é por perversidade fria que algumas, posto que raras, vozes se levantam contra a instituição da obrigatoriedade da vaccina... Taes vozes partem apenas de ignorantes de boa fé.

Em visita ao Sr. presidente da Republica estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. Bueno de Paiva, vice-presidente da Republica, J. J. Seabra, governador da Bahia, e Alves de Castro, ex-presidente de Goyaz.

O ministro plenipotenciario Dr. Nascimento Feitosa, nomeado para, em missão especial, representar o Brasil nas festas da independencia do Mexico, despediu-se hontem do Sr. presidente da Republica.

O Sr. presidente da Republica, acompanhado do sub-chefe da sua casa militar e um de seus ajudantes de ordens, assistiu ao espectaculo de hontem, á noite, no Theatro Municipal.

Cuidado, De Valera!

O Sr. Gonçalves Maia, dando arrhas aos seus sentimentos de generosidade e humanitarismo, com o que, aliás, interpreta perfeitamente a alma brasileira, sugeriu á Camara um movimento de interesse e sympathia pela seite do povo irlandez, ou, melhor, da Republica Irlandeza.

Republica Irlandeza é, por emquanto, uma ficção politica transubstanciada num sonho de liberdade, mas nem por isso, isto é, nem por não ser ainda uma realidade internacional, deve deixar de merecer-nos a sympathia cordial e commovida que sugere o tribuno do cravo de Barbacena, prevalecendo-se de uma communicação do Dail Eireann, ou seja, do Parlamento republicano da "Verde Erin" no nosso Congresso.

Até ahi, nada de extraordinario.

Succede, porém, que os adversarios irreductiveis do Sr. Nilo Peçanha estão descobrindo no rasgo naturalissimo do Sr. Gonçalves Maia uma intenção inverosimil, que torce e desnatura grosseiramente a attitude do *leader* tumultuario do candidato do cinema Parisiense.

Consoante os cochichos, intrigas e perfidias dessa gente, o Sr. Gonçalves Maia, instruido pelo Foch dos Estados Alliados, teria procurado captar a gratidão e a confiança dos irlandezes... imaginem para que!

Imaginem: para o Sr. Nilo Peçanha substituir na presidencia da Republica Irlandeza ao Sr. De Valera, no quatriennio de 1922 a 1926...

Como se vê, trata-se de uma intriga reles, que não vingará, porque não só, sem nenhuma duvida possivel, o Sr. Nilo Peçanha será, fatalmente, o successor do Sr. Epitacio Pessoa, como porque não é crivel que os Fenianos o queiram para seu presidente.

Nem os Fenianos, nem os Democraticos...

Ministerio da Justiça.

O Sr. ministro, por acto de hontem, nomeou o Sr. Asdrubal Ismael Kopke Burlamaqui, para o logar de sub-official do 1º officio do registro especial de titulos e documentos do Districto Federal, e Ismael Meirelles do Nascimento, para o logar de escrevente juramentado do serventuario do officio de escrivão da 4ª vara criminal desta capital.

— Ao presidente do Estado do Rio Grande do Sul, o Sr. ministro transmittiu os autos de embargos de terceiros, oppostos ao cumprimento da carta rogatoria, expedida pelo juizo districtal de D. Pedrito, ás justiças de Coimbra, a requerimento de Antonio Maria Pereira, para avaliação e venda de bens, em acção movida contra Adelina Mario Dias.

— Por portaria de hontem, foi dispensado, a pedido, o Dr. Antonio Borges dos Santos, das funcções de inspector do Lyceu de Goyaz, sendo nomeado, para substituil-o, o bacharel Tulio Hostilio Jayme.

— Foram naturalizados brasileiros: André Elie Burel, natural da França, e Luiz Charters Ribeiro, natural de Portugal, ambos residentes nesta capital; Henrique Schuurmann e Piccirillo Domenico, naturaes da Hollanda e da Italia, respectivamente, ambos, residentes no Estado de S. Paulo.

Hom'essa!

Todos nós, gregos e troianos, guelfos e gibelinos, estavamos mais ou menos convencidos de que Pernambuco, sob o governo do Sr. José Bezerra, era uma estancia de prodigiosa bemaventurança.

Homem dado ás retumbancias da publicidade, o governador do Leão do Norte não perdia vasa para fazer expedir para o Rio telegrammas impressionantes, revelando as suas mirificas virtudes de administrador succulento, virtudes essas comprovadas no accumulo successivo de gordos saldos.

Não tardou que, sob a sugestão contagiosa desses telegrammas, o estadista do Cabo, até então considerado uma entidade anecdotica, passasse a ser um dos mais luminosos e providenciaes homens de Estado deste paiz, desde o tempo de João Ramalho, o Caramurú, até o Sr. Homero Baptista.

Ninguem, como elle, soubera, até então, gerir finanças publicas. O anão Colbert, o liliputiano Barão Louis, em prallelo com o super-Murtinho do Capiberibe, correriam, de vergonha, para o fundo de um chinelo.

Os seus milagres embasbacantes fizeram-lhe passar a perna na immensa gloria constructora de Nassau, cujo palacio o illustre argentario habitava no Recife.

Não era possivel deixar de crer no prodigio. Lá estavam, authenticos, no Thesouro e em bancos, dezenas de milhares de contos *superavit*. Preparava-se o thaumaturgo para extinguir o imposto de exportação, de que o orçamento ia prescindir, tão variadas, seguras e crescentes eram as outras fontes de renda de que dispunha o surprehendente feiticeiro da fortuna.

Estavamos todos nesse engano ledo e cego, que a referida fortuna—a malvada!—não deixa durar muito, quando começam a chover telegrammas recifenses absolutamente desalentadores. O governo, *por economia*, acabara com a imprensa official, reduzira os serviços de hygiene e de instrucção, ia reformar a Constituição para se desfazer do trambolho do Senado, e estava excogitando de novos impostos sobre as classes conservadoras.

Que diabo disso era aquillo? Com dinheiro a rodo, fazer economias forçadas e insensatas e augmentar a extorsão do fisco?!

Essas noticias, tão differentes das primeiras—isto occorreu ha poucos mezes, antes da albuminuria da vice-presidencia da Republica—davam ainda o Sr. José Rufino como intransigente na recusa de auxilio á praça de Recife, angustiada pela crise, e que chegou a despachar uma delegação para o Rio, afim de obter dos cofres tisicos da União o que negavam obstinadamente os cofres transbordantes do Estado.

Agora, é um telegramma ainda mais exquisito, pois que fala num grande *meeting* de protesto, na capital pernambucana, contra o novo orçamento que o governador itinerante fabricou, com polvora negra, caco de garrafa e bico de prego, deixando o estopim acceso para que o petardo explodisse nas mãos do seu substituto.

Trata-se, no que parece, de revoltantes iniquidades fiscaes, e a prova é que contra o tal orçamento se levanta o povo, tendo á frente um jornalista conhecido no paiz, o Sr. Oswaldo Machado, e um lente da Faculdade de Direito, o Dr. Joaquim Pimenta, que é uma das mentalidades exponenciaes de todo o norte.

Comprehende-se a surpreza disso tudo. Mas a verdade não é senão esta: o Sr. José Bezerra, gozando a voluptuosa *réclame* de metter a sete chaves uns cobres, pensando que administrar bem é não gastar o que o povo paga para ser bem gasto, isto é, em seu beneficio, tomou gosto pela brincadeira e resolveu tosquiar, cardar e agora esfolar o ludibriado leão nortista...

Simples vaidade de *parvenu* elevado ao capitolio do assucar. O caso presta-se, entretanto, para um raciocinio. E é o seguinte: emquanto toda a imprensa, absolutamente (tacita ou explicitamente) reconhece e applaude a excellencia *authentica* da administração financeira do governo do Sr. Arthur Bernardes em Minas, sem que, para isso, tivesse S. Ex. utilizado o recurso do auto-preconicio, vai-se fazendo a luz imprescindivel, embora tarda, sobre as curiosas realidades do governo Bezerra nas finanças de Pernambuco.

De como se prova que o cinematographo, inaugurado scientificamente no Brasil por um presidente da Republica em 1909, é, pelo menos, um factor muito precario e muito discutivel na fama dos estadistas de zabumba.

Ministerio da Marinha.

Foi nomeado por acto de hontem commandante do couraçado *Floriano* o capitão de mar e guerra Augusto Carlos de Souza e Silva.

— O Sr. ministro designou hontem o capitão-tenente Eliazar Tavares para realizar conferencias na Escola Naval de Guerra, não só sobre a installação de *fire control* no couraçado *S. Paulo*, como ainda no tocante aos methodos de tiro com ella adoptados.

— O Sr. ministro, satisfazendo a solicitação do Dr. Mario Cardoso de Castro, membro do Supremo Tribunal Militar, transmittiu-lhes as informações prestadas pela Inspectoria de Fazenda e Fiscalização, relativamente á reforma do 1º tenente commissario Paulo Francisco de Olivenra Barroso.

— Vai deixar de cursar a Escola Naval de Guerra o capitão de mar e guerra Augsto Carlos de Souza e Silva.

— Attendendo á solicitação do Sr. ministro da fazenda, o Sr. ministro remetteu áquelle seu collega o processo relativo á restituição ao mecanico do serviço de radio-telegraphia da marinha Arthur Pinto da Fonseca, da importancia de 720$, que a titulo de imposto pagou indevidamente.

—Obtiveram licença de 5 mezes o servente de officina de electricidade do Arsenal de Marinha desta capital Victorino Dias de Pinho para tratar de sua saude e 90 dias tambem para tratamento de saude o remador de 3ª classe, da Patromoria do Arsenal de Marinha desta capital, Olegario Machado.

Foi prorogada por mais 30 dias a licença concedida ao aprendiz de 2ª classe das officinas de limadores do mesmo arsenal Gastão dos Santos.

— O Sr. ministro pediu ao da fazenda providencias no sentido de ser habilitada a delegacia fiscal do Thesouro, no Estado do Piauhy, com os creditos necessarios de accordo com as tabelas orçamentarias de seu ministerio, no exercicio em vigor, afim de que a capitania do porto daquelle Estado possa dar inicio á reconstrucção da atalaia em Amarração e aos concertos da lancha pertencente áquella capitania.

— Resolvendo o officio do director da Escola Naval, o Sr. ministro declarou que todos os candidatos á carta de 2º piloto, devem apresentar antes dos exames da parte technica, a derrota de que trata o artigo 216, do actual regulamento da mesma escola, cessando desse modo a pratica seguida, em virtude da acceitação da proposta constante do officio n. 72, de 24 de maio de 1918, da directoria daquelle estabelecimento naval de ensino.

O pacifismo rubro.

O Sr. Tchitcherin deitou fala... Foi ao presidente dos Estados Unidos que o paredro maximista se dirigiu, do alto da sua curul de commissario do povo para os negocios do estrangeiro — que é o actual nome pomposo do que nos tempos do absolutismo se chamava na Russia, modestamente, ministro do exterior.

Diz S. Ex. o commissario do povo que o presidente Harding procedeu mal quando, ao convidar as grandes potencias para tratarem, em Washington, do desarmamento universal, intencionalmente se esquecera da Republica Communista dos "Soviets". Tal facto leva-o mesmo a accrescentar que a Russia não reconhecerá as decisões tomadas pela magna conferencia, reservando-se, portanto, a maior liberdade de acção

Ora, se os impetos bellicos, os assomos aggressivos da Nova-Russia não se tivessem já demonstrado tão retumbantemente na Ukrania vencida e ignominiosamente dominada; na Siberia, cuja independencia foi suffocada em sangue; na Persia, cuja soberania é neste momento attingida em cheio pelos exercitos vermelhos invasores, a nota de Tchitcherin á nação americana viria provar de modo definitivo a razão que assistiu a Harding para não convidar a Russia a comparecer á assembléa.

E' que Tchitcherin, preoccupado com a politica imperialista do seu paiz na Europa e na Asia, se esqueceu de que o principio basico do maximismo é exactamente o do desarmamento universal...

Prefeitura.

Pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos do mez findo: adjuntos de 3ª classe, de letras J a Z; Escola Profissional Bento Ribeiro e serventes das escolas em proprios municipaes.

— Visitaram hontem o Sr. prefeito o Sr. ministro da agricultura Dr. Simões Lopes, e o Sr. ministro da Republica do Mexico.

—O Sr. prefeito approvou o plano de modificação do projecto de arruamentos para a área resultante do arrazamento do morro do Castello, estabelecido pelo decreto n. 1.529, de 9 de março de 1921, no trecho da rua de Santa Luzia, entre os ns. 168 e 180, e desapropria, na fórma da legislação vigente, os predios e terrenos nelle comprehendidos e necessarios á sua execução.

—O Sr. prefeito, por acto de hontem, [illegible] que permitte aos alumnos do [illegible] 4º annos da Escola Normal, que ficassem dependendo de uma só materia, a matricula no anno immediatamente superior.

—O director geral de instrucção assignou hontem os seguintes actos:

Designando as adjuntas de 3ª classe Carmen Rezende Noronha, para a 9ª mixta do 7º, e Jandyra Miranda M. de Mello, para a 17ª mixta do 5º; as substitutas de adjunta Sylvia Pinto Lemos, para a 2ª mixta do 9º, e Dalila Maia de Souza, para a 15ª mixta do 5º, e a escripturaria almoxarife Laura da Costa Santos, para servir nesta directoria;

Transferindo as adjuntas de 2ª classe Marieta Fontes de Carvalho, para a 5ª mixta do 9º, e Maria Guilhermina de Mattos, para a 15ª mixta do 11º, e a de 3ª classe Olinda Theodora de Souza, para a 7ª mixta do 12º.

—Em edital que está publicado no orgão official, estão sendo convidadas as professoras que desejem transferencia para qualquer das escolas das zonas suburbana e rural abaixo, a apresentarem os seus requerimentos até o dia 28 do corrente.

As escolas vagas são as seguintes: 6ª e 8ª do 16º districto, Anchieta; 3ª e 4ª do 18º, sitas no Mendanha e Capoeiras; 5ª do 19º districto, no Curral Falso; 4ª e 5ª do 20º districto, situadas, respectivamente, nos logares Crumarim e Vargem Grande; 1ª e 5ª do 23º districto, situadas, respectivamente na ilha de Paquetá e na praia da Freguezia, ilha do Governador, todas de classificação mixta.

—O director de instrucção mandou declarar aos inspectores e cathedraticos que as informações relativas aos adjuntos para a classificação por merecimento devem ser entregues á 3ª secção da directoria, até o dia 6 de agosto proximo, em envolucro fechado, com o nome de quem as subscreve, por fóra.

—Foram mandados admittir no Instituto Profissional João Alfredo mais os seguintes menores: Pedro, filho de Miguel Spinelli; Edgar, filho de Joaquim Guimarães; Duarte, filho de Rosa Rocha; Orlando, filho de Claudina Maria de Jesus e José, filho de Albina Moreira Alves.

CARTAS DE LONDRES

LONDRES, junho de 1921.

Houve, ultimamente, na imprensa britannica, uma explosão de franca indignação, por motivo das sentenças claramente defeituosas e insufficientes dadas pelo Supremo Tribunal allemão de Leipzig contra alguns allemães julgados como culpados de máos tratos infligidos a prisioneiros britannicos durante a guerra. Na Camara dos Communs foram dirigidas ao governo interpellações inflammadas sobre o assumpto; o governo, porém, houve-se com grande coragem, recusando desviar-se de uma correcta attitude de imparcialidade até que estejam concluidos os julgamentos. O procurador geral mostrou que as criticas eram prematuras, visto que, até aqui, apenas foram enviadas informações incompletas ao seu paiz acerca dos julgamentos, nem são ainda conhecidos do publico todos os factos a elles pertinentes; além de que os veredictos e sentenças deverão, em ultimo logar, ser escrupulosamente examinados pelas potencias alliadas interessadas.

E' tambem muito significativo o facto de haver o solicitador geral britannico, que estava pessoalmente presente aos primeiros julgamentos em Leipzig, declarado publicamente que se póde depositar confiança nos processos adoptados nestes julgamentos e bem assim na imparcialidade dos juizes allemães. O que, sobretudo, alarmou a opinião publica deste paiz e o que mais a irritou foi, em todo caso, a attitude dos defensores officiosos dos réos, as imprudentes expressões de altos representantes do Ministerio da Guerra allemão, manifestando que elles continuam dominados pelo antigo espirito prussiano militarista e provocador.

Como quer que seja, o resultado póde seguramente ser deixado ás mãos do governo britannico que, segundo todas as apparencias, de modo algum permittirá aos allemães fugir ás suas obrigações para com a humanidade

A nota caracteristica do "Derby", o grande concurso hippico annual inglez, foi a falta de comboios especiaes com as peripecias que habitualmente os acompanham, sendo essa falta devida á paralysação das minas de carvão. Em todo o caso, apesar de carecer de uma tão importante commodidade, o publico não desanimou, enchendo ao contrario as ruas como um formigueiro e percorrendo-as em milhares de *char-à-bancs*, automoveis e vehiculos de toda especie. A extraordinaria romaria continuou durante horas e horas e a grande multidão de povo que se reuniu em Epsom Downs foi provavelmente mais numerosa do que nunca fôra. Reinou ali a melhor ordem, e ao observador que attentasse no aspecto maravilhoso da corrida seria difficil descobrir que a nação está ainda a braços com uma das mais tremendas crises industriaes da sua historia.

Em muitos paizes, quando grandes massas de homens se encontram sem trabalho, cheios de privações, ou em "conflicto com o capital", é frequente ver praticar excessos por esses homens, ou causar graves tumultos, ou, pelo menos, dar motivo de uma constante inquietação ás autoridades constituidas. Na Inglaterra, como se vê, divertem-se pacificamente com jogos e distraem-se assistindo aos desportos até que a afflicção passe. Foi utilizado agora, pela primeira vez, na historia do "Derby", um aeroplano, para collaborar no "contrôle" e regular o trafego e circulação, tendo prestado grandes serviços ás autoridades da policia. Para o futuro, em circumstancias analogas, a aviação será provavelmente chamada a intervir mais efficazmente ainda e com um exito crescente.

O "Derby" entretem a imaginação mais que qualquer outro acontecimento desportivo na Inglaterra. Elle tornou-se uma instituição nacional. Milhões de pessoas, que difficilmente distinguem um cavallo de corridas de um cavallo de transportes, mostraram-se, comtudo, extraordinariamente interessadas com tudo o que se relacionava com o vencedor do "Derby", e grande numero de pessoas sérias e cautelosas, que nunca, durante o anno inteiro, fazem uma aposta, condescendem nesta occasião com o que elles denominam o seu modesto "flutter", dando liberdade á sua imaginação a proposito unicamente desta historica corrida.

O grande augmento dos casos de divorcio na Inglaterra, depois da guerra, alarmou os reformadores sociaes e produziu no tribunal do divorcio um tal estado de congestão que, certamente, nunca, anteriormente, fôra igualado. Ao abrir a sessão da Paschoa havia nada menos de 2.000 casos, ainda por examinar, que esperavam para serem julgados, e posto que, graças á valiosa collaboração do proprio Lord Chanceller e de juizes de outras secções, se fizesse uma energica tentativa para esgotar a alluvião dos atrazados, é ainda muito formidavel a lista dos processos que aguardam o julgamento.

Referindo-se, ha um ou dois dias, ás causas do elevado numero de pedidos de dissolução dos vinculos matrimoniaes, o Lord Chanceller manifestou a sua satisfação por ver que a grande agitação social produzida pela guerra motivou apenas, até agora, dezenove ou vinte casos de divorcio. Para conhecer a exactidão das palavras do Chanceller bastará ler os claros testemunhos dos julgamentos, nos quaes a infidelidade é directamente attribuida ás novas relações adquiridas em consequencia das tentações peculiares ao tempo da guerra.

As relações das familias podem continuar ainda por algum tempo a ser affectadas pela mesma causa; mas não é menos verdade que já se divisam no horizonte signaes manifestos de uma grande estabilização social, tanto no ambito da familia como na maioria da grande massa dos cidadãos.

O conflicto do carvão está-se encaminhando, posto que com muita difficuldade e trabalho, para um accordo que toda a gente, incluindo o governo, insiste por que seja unicamente de caracter estavel. A attitude da corporação operaria em geral, protraindo a greve, reflectiu-se na decisão dos "leaders" dos ferroviarios e dos trabalhadores de transportes de levantar o embargo ou prohibição de carregar e transportar o carvão importado. Elles tinham préviamente ordenado aos membros da sua respectiva associação que não carregassem nem transportassem o referido carvão; mas a grande maioria da classe, mais criteriosamente inspirada, desobedeceu resolutamente a essa instrucção, que em má hora fôra adoptada. A tactica dos *leaders* do operariado durante o conflicto foi incrivelmente infeliz.

Accentuei, ha semanas, que as pessoas que estavam predizendo o rompimento da "Entente", por causa do franco discurso da Sr. Lloyd George sobre a Alta Silesia, se illudiam por completo. Limitar-me-hei agora, a dizer que já, depois disso, occorreram factos, como a votação realizada na Camara dos Deputados franceza, os discursos do Sr. Briand (e a propria imprensa franceza mudou de attitude, mostrando-se mais generosa), que são acontecimentos que falam por si mesmos eloquentemente

GOMES RIBEIRO

A REFORMA NATURAL

VII

Nenhum campo sem cultivo, nenhum solar sem edificação".
Esse deve ser o lemma de todos os partidos que se interessem pela sorte dos trabalhadores, que é a sorte da patria; porque essa é a traducção, a linguagem economica, do grito com que em todas as latitudes do planeta as multidões exhalam seu lamento e sua esperança: "Terra e liberdade !"

Baldomero Argente

(Discipulo, continuador, propagandista e traductor das obras de Henry George. Politico proeminente, occupou, na Hespanha, sua patria, os mais altos postos da administração publica, tendo desempenhado o Ministerio dos Abastecimentos, pasta que deixou por não ter conseguido do gabinete o apoio necessario para promover as reformas que se propunha realizar.)

GEORGISMO — IMPOSTO UNICO

O verdadeiro remedio — Sua definição

Tem de haver — diz Henry George — *um systema de tributação natural e logico, como ha um modo de andar logico e natural.* E accrescenta: "As leis do Universo são harmonicas e, á sua semelhança, se o remedio que proponho contra a actual injustiça social é o verdadeiro, deve estar conforme com a idéa de justiça, deve ser pratico em sua applicação, deve estar de accôrdo com as tendencias do desenvolvimento social e deve concordar com outras reformas. Proponho-me a mostrar tudo isto. Intento fazer frente a tôdas as objecções praticas que se apresentem, e a demonstrar que, além de ser facil a applicação desta simples medida, é um remedio sufficiente para todos os males nascidos, ao avançar o progresso moderno, de uma desigualdade cada vez maior na distribuição da riqueza." E Henry George, em suas monumentaes obras esgotou o assumpto. Contestou todas as objecções, inclusive as do Papa Leão 13, do duque de Argill, recentemente fallecido, e outras.

Meu fim, porém, é resumir, propor, mais pela intenção de despertar attenção para resultados praticos do que para o sport, ou entretenimentos, *divertissements* escolasticos e doutoraes.

O *imposto unico* é o regimen que resulta do que Henry George propõe, isto é — que sejam abolidos todos os impostos e contribuições, ficando um só sobre o valor da terra, sem ter em conta as melhoras que existam nella ou sobre ella, acima ou abaixo de sua superficie. O que Henry propõe, e elle o diz, não é um imposto sobre a propriedade immovel, sobre as riquezas rural e urbana, porque este imposto, tal como hoje se entende e se applica (inclue as bemfeitorias quaesquer.) Nem, tão pouco, é um imposto sobre a terra, porque não gravaria toda a terra, mas unicamente a terra que tenha valor, excluidas as bemfeitorias, e, ainda assim, sobre ella recairá o imposto em proporção ao seu valor venal.

O *imposto unico* não implica a imposição de um tributo novo, de *mais um* imposto, posto que já está gravado o valor da terra ao gravar a propriedade immovel, já gravamos um pouco o valor da terra, confundindo com ele, o das bemfeitorias (casas, fabricas, etc.)

Para estabelecer o imposto unico não se necessita mais do que abolir todos os impostos e contribuições, de qualquer classe que sejam, deixando unicamente a contribuição territorial, de modo que baste para cobrir todas as necessidades publicas; não se necessita mais do que deixar sòmente o imposto sobre a propriedade immovel e supprimir toda a parte deste imposto que agora recae sobre as edificações e bemfeitorias. Bastaria e bastará o imposto unico sobre o valôr da terra, livre de melhoramentos, que são trabalho humano, augmentado, o imposto, de modo que delle seja tomado sòmente tanto quanto fôr possivel do total da renda economica ou de que algumas se denomina — o *incremento não ganho do valor da terra.*

Que o valor da terra, só por si, bastaria para prover todas as rendas publicas necessarias — municipaes, estadoaes e nacionaes — é indubitavel.

No regimen da Federação é facilimo. A pratica não reclama competencias, nem academias. Mais facilmente ainda, assim seremos. Ha outra fórmula a recommendal-o: a da "Liga Hespanhola", quando pergunta, nos seus boletins:

— O senhor quer para seus filhos alimentos sãos e abundantes? Deseja, o senhor, casa hygienica e economica? — O *imposto unico* impelle os proprietarios a cultivar suas terras baldias e a edificar seus terrenos improductivos, determinando, assim, *o barateamento das subsistencias e a reducção do preço dos alugueis.*

EVARISTO DO AMARAL.

O presidente de Minas e a siderurgia.

"Acabo de lêr com o maior interesse, escreve-nos um engenheiro, a parte da brilhante mensagem do Sr. Arthur Bernardes referente ao problema siderurgico e sinto-me desvanecido com a elevação de vistas e o patriotismo com que o presidente de Minas está defendendo as nossas jazidas de ferro, rico patrimonio confiado pela Providencia á guarda dos mineiros, mas pertencente ao paiz, cujo futuro depende do seu avisado aproveitamento.

Devo dizer que não tenho interesse nenhum, directo ou indirecto, ligado á industria siderurgica, mas como profissional e como brasileiro, causou-me apprehensões o açodamento que me pareceu perceber nos governos da União e de Minas, o anno passado, de jungirem, sem maior exame, a sorte das nossas industrias da paz e da guerra a uma concessão de longo prazo, cujos pormenores não eram sufficientemente conhecidos. Os meus receios não provinham do nome do concessionario, o Sr. Percival Farquhar, cuja idoneidade, sob todos os pontos de vista, nada deixa a desejar. Sou mesmo de opinião que ninguem póde offerecer melhores garantias de exito, em emprehendimento de tal vulto, do que o illustre financeiro norte-americano. O que me parecia perigoso, na ausencia de elementos de exame que me faltavam, era que se fundasse a siderurgia no Brasil sob a dependencia do carvão estrangeiro — dependencia da qual não se poderia libertar durante o longo prazo do contrato; e, por outro lado, que não se cogitasse do preço do producto.

O primeiro desses inconvenientes resalta á simples inspecção. Nos ultimos annos, principalmente durante a guerra, aperfeiçoou-se consideravelmente a electro-siderurgia, e como podemos ter fundadas esperanças de encontrar no paiz carvões finos, acha-se muito proxima da possibilidade pratica a creação da siderurgia brasileira com os seus elementos, o minerio, a fonte de calor e o reductor, todos nacionaes. Além disso, experiencias recentes fazem crer que a utilização dos carvões pobres ou impuros na reducção do minerio de ferro e a economia de quasi cincoenta por cento no seu consumo já são conquistas da sciencia, em vesperas de passarem ao terreno industrial. Não sendo especialista na materia, ignoro até que ponto essas esperanças podem ser razoavelmente alimentadas no nosso paiz. E' evidente, porém, que nada têm de utopicas, e seria desavisadamente o governo que vedasse com um contrato a longo termo a emancipação dessa industria fundamental para o desenvolvimento e a defesa do paiz. Basta considerar que, se o Brasil viesse a achar-se envolvido em um conflicto internacional, os nossos fornos teriam talvez de apagar-se no momento em que a intensidade da sua producção seria questão vital para o paiz.

O outro ponto insufficientemente esclarecido nesta questão era o do preço. Sendo estrangeiro o capital e importado o carvão das usinas de Itabira, não adviria d'ahi vantagem real para o paiz se o preço do producto de sua fabricação fosse igual ao dos importados. A vantagem só seria evidente se a usina se obrigasse a entregar os seus productos pelo menos ao preço *cif* Rio ou Victoria. Essa obrigação deveria constar de uma clausula expressa, porque, dada a orientação proteccionista que costuma prevalecer periodicamente na nossa politica aduaneira, não tardariam a surgir advogados da "industria nacional", pleiteando o augmento dos direitos sobre o ferro e o aço estrangeiros, com os argumentos capciosos de sempre, mas que, nem por o serem, têm deixado de vingar de outras vezes.

Estes dois pontos capitaes do problema foram encarados pelo Sr. Arthur Bernardes na sua mensagem á assembléa de Minas, que trata este e outros aspectos da questão com a clarividencia e elevação patriotica de verdadeiro estadista. Registro este facto com satisfação, porque não é commum, em homens publicos resistir á tentação, que deve ter visitado o espirito do Sr. Arthur Bernardes, de aproveitar a opportunidade de ligar o seu nome á solução de um dos problemas mais importantes para a grandeza do paiz".

"O paiz dos deuses".

Teremos para breve um bom livro. Ozorio Dutra, recem-chegado do Japão, onde prestou ao Brasil uma boa somma de serviços reaes no nosso consulado em Kobe, firmou accordo com a livraria Leite Ribeiro para a publicação de mais um livro, desta vez sobre o Imperio do Sol Nascente.

O paiz dos deuses, é o titulo do livro do apreciado belletrista patricio, onde os leitores encontrarão, além de chronicas, aqui publicadas sobre o Japão, muitos capitulos ineditos, cada um dos quaes versando sobre assumptos dos mais interessantes para quem desejar conhecer coisas e factos do Imperio do Sol, descriptos com precisão e em linguagem que não enfada.

O novo livro de Ozorio Dutra será illustrado, e está fadado a um grande successo.

As dissidencias da dissidencia.

Não é só no Estado do Rio que a candidatura do Sr. Arthur Bernardes á presidencia da Republica vai se impondo, conquistando, dia a dia, o maior proselytismo. Como, ainda hontem, assignalavamos, em Pernambuco têm as candidaturas da grande maioria das forças politicas da Nação, terreno propicio á conquista de intensa e numerosa solidariedade. Foi o que declarou o senador estadoal Archimedes de Oliveira, e é o que se prenuncia da attitude destemerosa do *Jornal do Recife*, negando o seu apoio á combinação dissidente das candidaturas da Sociedade Beneficente Sul-Riograndense.

Agora, chegaram noticias da Bahia de que ha ali um intenso movimento em prol da candidatura do Sr. Arthur Bernardes á presidencia da Republica. Segundo despachos da capital bahiana, "continúa a despertar grande interesse a campanha a favor da candidatura do Sr. Arthur Bernardes á presidencia da Republica. O *Imparcial* publica vibrante artigo em que declara considerar como certa a victoria da candidatura do Sr. Arthur Bernardes. O *Regenerador*, de Nazareth, elogiando essa candidatura, incita o eleitorado a suffragal-a. Em principios de agosto será installado em S. Salvador um comité de propaganda das candidaturas da Convenção de 8 de junho, tendo á sua frente nomes respeitaveis e tradicionaes na politica bahiana."

Para evitar no Estado do Rio os effeitos da campanha em prol da candidatura do Sr. Arthur Bernardes resolveu o situacionismo fluminense fazer intensa contra-propaganda, em *meetings* por toda a parte, ao mesmo tempo que procura, com o *argumentum bacculinum* impedir os comicios organizados pelos adversarios.

Parece que os situacionismos de Pernambuco e da Bahia terão, dentro em breve, de recorrer aos processos do officialismo fluminense, para dar á reacção republicana um caracter verdadeiramente democratico, á moda do Sr. Nilo Peçanha, tão vigoroso é o movimento que se verifica naquelles Estados contra a desorientada aventura da dissidencia, de que se fizeram pioneiros.

Ministerio da Guerra.

O Sr. ministro, em circular dirigida aos commandantes das regiões e circumscripções militares, declarou que ficam essas autoridades autorizadas a providenciar sobre o fornecimento de passagens nas estradas de ferro e navios do Lloyd para o serviço de justiça, mediante requisição dos auditores.

—Ao Sr. ministro da fazenda o titular desta pasta solicitou as providencias necessarias para que seja paga no Thesouro Nacional, ao coronel de cavallaria Acastro Jorge de Campos, hoje general de divisão graduado, a quantia de 6:088$700, proveniente da differença da gratificação mensal de 250$ que deixou de receber nos annos de 1918 e 1919, conforme se verifica do processo de divida de exercicios findos, n. 80, já remettido.

—Declarou-se ao chefe do departamento do pessoal que fica sem effeito a transferencia dos 1ºs tenentes medicos do exercito Dr. José Vieira Peixoto, da 7ª região para a 1ª circumscripção militar, e Oscar Carlos de Lima, desta circumscripção para aquella região.

— Ao chefe do departamento central communicou-se que nesta data foram mandados incluir no Asylo de Invalidos da Patria, de accordo com as instrucções de 21 de abril de 1867, as seguintes praças do exercito: 2º sargento Manoel Barbosa da Silva e cabo de esquadra Manoel Cordeiro de Moraes.

—Foi nomeado escrivão do inquerito de que é encarregado o 2º tenente Antonio de Andrade Vieira Cortez o 3º sargento José N. Machado, que deverá partir para Barra Mansa, séde do inquerito, juntamente com o referido official, a 26 do corrente.

—Segue amanhã para S. Fidelis, Estado do Rio, em serviço do estado-maior da 1ª região, o capitão estagiario Lourival Duarte do Carmo.

—Foi exonerado do cargo de membro da junta de alistamento militar do municipio de Santo Antonio de Padua o 2º tenente da guarda nacional José Oscar Rodrigues, e nomeado para substituil-o o 2º tenente da 2ª linha do exercito Mario de Souza Magalhães.

—Teve ordem de continuar addido ao 3º batalhão de caçadores o sargento ajudante João Cavalcanti de Albuquerque, até segunda ordem, visto aguardar a solução de um requerimento que dirigiu ao Sr. ministro, pedindo contagem de tempo.

—O titular desta pasta declarou que approvou a proposta feita pelo chefe do estado-maior do exercito, do major do 1º grupo de artilheria de montanha Samuel Caldas, para se encarregar da direcção dos exercicios de cryptographia na Escola de Estado-Maior, sem prejuizo do serviço que lhe incumbe no referido corpo.

—Foi autorizado o commandante da 4ª companhia de estabelecimentos a tomar posse do pavilhão já reconstruido no edificio em que está aquartelada a referida companhia.

—O Sr. ministro concedeu permissão para vir a esta capital ao 2º tenente pharmaceutico do Hospital Militar de Alegrete Coryntho Castanho, fornecendo-lhe passagem de 1ª classe, para desconto dentro do exercicio.

—Serviço para hoje:

Dia á região, capitão Juvenal Pereira de Souza; auxiliar do official de dia, 1º sargento Manoel Ramos Bezerra; o serviço de guarnição será feito de accordo com as ordens em vigor.

Uniforme, 6º.

Pelo ensino primario.

Ao que se annuncia, vai ser convocado, brevemente, nesta capital, um congresso que trate de varios problemas, relativos ao ensino primario, até hoje bastante descuidado entre nós. Nesse futuro congresso serão estudados assumptos de indiscutivel importancia, por todas as pessoas dedicadas a tal materia e pelos representantes dos Estados e do Districto Federal. As questões capitaes a discutir-se então resumem-se nisto: a) diffusão e obrigatoriedade do ensino primario no Brasil; b) sua uniformização e nacionalização; c) educação moral e civica da infancia.

Basta citar este programma, para que se veja o valor pratico da projectada reunião de pedagogos. O só facto de se trocarem mutuamente idéas a respeito de theses tão bellas já é uma victoria. E' claro que o professorado lucrará immensamente com os prélios intellectuaes dessa natureza, obrigando-se a um esforço enorme, que o aperfeiçoará, graças á necessidade de fazer concurrencia, de brilhar, de triumphar.

Convém accentuar que os pontos de debates permittem explanações magnificas. Hoje, não ha homem culto e equilibrado que não comprehenda as vantagens da intensa diffusão do ensino primario e, portanto, da sua obrigatoriedade. O pai que não manda o seu filho á escola é criminoso; urge defender a sociedade do retrogrado, multando-o, ou prendendo-o.

Entretanto, um pequenino grupo de sectaristas existe no Rio de Janeiro que, não satisfeito de combater em prol da variola e das ditaduras republicanas á Porfirio Diaz, á Solano Lopez e á Garcia Moreno, atacará igualmente essa medida indispensavel. A razão é simples: o Mestre, ha mais de cincoenta annos, assim o ordenou.

A uniformização e nacionalização do ensino primario (um unico problema, apesar das suas duas faces) deve ser a base de qualquer controversia sobre a instrucção Garrett, seguindo a opinião dos pensadores contemporaneos, foi sempre favoravel a esta doutrina, que Garcia Godoy, polygrapho dominicano, applaude agora com sinceridade. A nossa historia e a nossa lingua precisam de ser conhecidas carinhosamente pelos brasileiros do futuro. Ademais, o Brasil continúa, máo grado os serviços inestimaveis de Couto de Magalhães e de Rondon, a ser um mysterio a decifrar. Regiões vastissimas de Goyaz, de Matto Grosso, de Minas Geraes, do Amazonas, do Pará e até de São Paulo, ainda jazem no maior esquecimento, ignoradas umas, outras abandonadas logo após as primeiras tentativas de exploração.

Os louvores que se teçam á iniciativa da realização do Congresso de Ensino Primario não serão, pois, excessivos. Nesse congresso de pedagogia, a realizar-se, para analysar a situação e a melhoria do ensino primario no Brazil, com certeza será lembrada a lição que a Allemanha de 1870 deu ao mundo, derrotando a França; com certeza os seus membros recordarão que a França de Napoleão III não foi vencida pelos soldados da Allemanha, propriamente, porque o factor do triumpho, ninguem o ignora, foi o modesto professor germanico, que, com paciencia e patriotismo, educou e instruiu a infancia da sua terra.

Viação ferrea.

Foi lida, hontem, no expediente da Camara dos Deputados, uma longa exposição do engenheiro Eduardo Loschi, requerendo para si ou empreza que organizar a construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro de penetração a vapor ou electricidade, para Minas Geraes, Matto Grosso, S. Paulo e Paraná, e a formação de nucleos coloniaes em terras devolutas, na margem da estrada de ferro projectada.

Solicita entre outros favores: garantia de juro de 6 °|°, ao anno, sobre o capital effectivo empregado na construcção da estrada de ferro, até o maximo de 50:000$, por kilometro de estrada e sobre a importancia das obras de arte; privilegio da zona por quarenta annos, de vinte kilometros para cada lado da linha; preferencia para a construcção de ramaes e prolongamentos que possam beneficiar a zona e concorrer para o desenvolvimento da estrada; isenção de direitos nas alfandegas da União para todo o material que se destinar á construcção da estrada de ferro, seus ramaes e prolongamentos; auxilio de dois contos de réis por kilometro, para a exploração do eixo da estrada de ferro, estudo do projecto e locação do traçado definitivo, etc.

O requerente obriga-se a colonizar a zona atrazada pela estrada de ferro, estabelecendo, para isso, nucleos coloniaes á margem da mesma estrada, nas terras que lhe forem concedidas pelo governo, desde que, entre outras coisas, tenha concessão gratuita de todas as terras devolutas existentes numa faixa da largura de cem kilometros, dentro da qual passará a linha, concessão gratuita das cachoeiras das terras concedidas, etc.

O engenheiro Loschi diz não poder pormenorizar desde já os pontos por onde passará exactamente a estrada de ferro, mas adianta que terá como ponto de partida uma das estações ferroviarias, já em trafego (Sorocabana ou Noroéste), em Ponta Grossa, seguindo para o sul ou norte, conforme as indicações do governo federal, visando alcançar facilmente a colonização da zona. Terminará na cidade de Rio Verde, em Goyaz.

O descanso semanal na imprensa.

O Sr. prefeito, por acto de hontem, sanccionou a resolução do Conselho Municipal que estabelece o descanso semanal das officinas typographicas dos jornaes diarios, das 8 horas de domingo, até ás mesmas horas de segunda-feira.

O BRASIL NO ESTRANGEIRO

Como figurámos na recente Exposição de Borracha e outros productos tropicaes realizada em Londres

Resultados praticos e conveniencia de propaganda intensa das nossas possibilidades economicas na Inglaterra

Um amigo e collaborador de "O Paiz", de passagem, em Londres, por occasião do encerramento da 5ª Exposição de Borracha e demais productos tropicaes, a que compareceu o Brasil, teve opportunidade de conversar com um dos nossos delegados, o Dr. Hannibal Porto, sobre os resultados do grande certamen, no que diz respeito aos interesses do nosso paiz, que ali esteve tambem representado, e brilhantemente, pelo nosso consul, Sr. Hippolyto de Vasconcellos.

A esse amigo e collaborador devemos a gentileza da communicação dos pontos essenciaes e mais interessantes da conversa que teve com o alludido delegado brasileiro, e que vamos transmittir aos leitores de "O Paiz".

O Sr. Hannibal Porto, que, pelo seu espirito de operosidade intelligente e organizadora, se mostrou intellectualmente á altura da missão que lhe confiaram o governo federal, o governo do Pará e as Associações Commerciaes de Belem e Manáos, assim se manifestou:

Um aspecto geral do magnifico mostruario brasileiro

— Estamos todos muito satisfeitos com o que conseguimos. E não foi pouco, felizmente, tendo-se em vista diversas circumstancias, que, por assim dizer, restringiram o nosso successo, entre as quaes a ausencia de Estados productores, como S. Paulo. Bem reconheço que o espirito que anima a organização destas exposições tem, antes de tudo, a preoccupação da materia prima, que os paizes intertropicaes possam fornecer a estas devorantes industrias européas.

S. Paulo é o maior centro manufactureiro do Brasil, mas nem por isso deixa de ser um grande productor de materias primas exportaveis, sendo, portanto, de lamentar o seu não comparecimento.

Se não fosse o temor de parecer irreverente para com a situação de prosperidade a que já chegámos, após penosos trabalhos e luctas, eu lhe diria que, nesta 5ª Exposição de Borracha, o Brasil teve um largo successo de curiosidade. Com effeito, se, nos meios commerciaes britannicos, nós eramos conhecidos como o paiz da borracha, do cacáo e da castanha, eramos totalmente ignorados como productores de outra qualquer coisa que não fosse o que a terra dá.

Assim, foi com verdadeira surpresa que o immenso publico, nacional e internacional, que visitou a exposição, constatou no nosso mostruario a presença dos queijos de differentes typos e da excellente manteiga, com que contribuiu a adiantada industria de lacticinios de Minas Geraes; do magnifico calçado brasileiro, que ouvi de technicos londrinos ser inexcedivel como elegancia e perfeito acabamento; de charutos da Bahia; de frutas e carnes em conserva; de cortumes do Pará, de matte do Paraná, especialmente o Real, e de madeiras trabalhadas para soalho, em impeccaveis desenhos, etc.

Foi um verdadeiro "descobrimento". A contribuição de Minas, que mandou variadas amostras dos seus minerios e diversos outros elementos da sua já notavel capacidade industrial, foi, incontestavelmente, a mais importante do certamen, e se o Rio Grande do Sul, S. Paulo, Pernambuco e Bahia, para falar só nos grandes Estados, tivessem mandado mostruarios completos, o nosso exito teria sido colossal.

E' neste ponto que lamento sinceramente não terem sido inteiramente correspondidos os ingentes esforços que desenvolveu o Sr. ministro da agricultura, em nome do governo federal, para que o Brasil tivesse uma representação á altura do seu valor como factor economico mundial, que já é.

O Dr. Simões Lopes comprehendeu, como poucos, a exacta significação do certamen, e a conveniencia de aproveitarmos esta incomparavel opportunidade para mostrarmos ao mundo que já temos organização economica sufficiente para entrarmos no numero dos supplidores de mercadorias.

Felizmente, a comprehensão dos esforços do Sr. ministro, que, apesar de tudo, logrou apresentar um mostruario admiravel, valeu ao seu ministerio a medalha de ouro, e valeu ainda ao nosso paiz a maior recompensa de toda a exposição — uma taça de ouro.

Depois de Minas, a contribuição brilhante foi, sem duvida, a dos dois Estados da Amazonia, especialmente a do Pará. Devemos ter para os esforços desses Estados a maior sympathia, o maior apreço, porque elles revelam a prova da vitalidade de um povo que se sobrepõe ás mais dolorosas vicissitudes do momento para contribuir com os resultados do seu trabalho intelligente em prol do renome e da boa propaganda do Brasil.

A Bahia e o Paraná, com o fumo e o matte, principalmente, tambem emprestaram á exposição brasileira o maximo relevo.

Dos particulares, só opportunamente poderemos tratar, pela conveniencia de entrar em detalhes, que alongariam demasiado a nossa palestra.

Já lhe disse, porém, o sufficiente para demonstrar que, de um modo geral, o nosso comparecimento á 5ª Exposição de Borracha, de Londres, só motivos nos teve dar de desvanecimento e confiança. O justo prestigio de que goza, aqui, o nosso consul Hippolyto de Vasconcellos, que se multiplicou em esforços de toda a sorte, como membro da delegação; o labor dos demais companheiros, o successo que despertou desde o primeiro instante o nosso mostruario, etc., tudo determinou, entre nós, um ambiente de conforto moral e de enthusiasmo patriotico, que, certo, não foi factor minimo no triumpho com que justamente nos regosijamos.

Quanto aos resultados praticos, posso eu synthetizal-os no interesse dos visitantes pelos nossos productos, nos milhares de pedidos verbaes e escriptos de informações e esclarecimentos sobre os mesmos, e no proposito franco que, após a informação solicitada, manifestou um grande numero de industriaes commerciantes de entrar em relações com os productores brasileiros.

Penso que todos os nossos comestiveis apresentados, e, bem assim, fumo, madeiras, matte, charutos, calçado, podem ter boa collocação nos mercados inglezes. E' logico, porém, que isto não se dará de um modo efficiente e permanente, pela unica virtude de termos comparecido á exposição... Devemos ter em vista que, em parte, ella proporcionou apenas o nosso "descobrimento" economico.

Urge, portanto, que estabeleçamos em bases praticas um serviço de propaganda dos nossos productos na Inglaterra.

As impressões de um certamen internacional dissipam-se depressa no espirito dos visitantes, e é indispensavel que ellas tenham um complemento logico, isto é, um serviço de propaganda, que continue permanentemente as suas informações e o relacionamento entre productores e exportadores, e exhiba em mostruario tambem permanente os artigos expostos nas referidas feiras.

Sem isto, não teremos lucrado grande coisa, principalmente num paiz, como a Inglaterra, cujo genio commercial, superiormente equilibrado e methodico, é singularmente meticuloso, exigente, rigorista e amigo tradicional das realidades praticas.

Convém, portanto, que pensemos, sem demora, nesse serviço, de que, aliás, não ha mais caloroso paladino do que o meu collega Hippolyto de Vasconcellos."

— O nosso collaborador, que resumiu essa interessante palestra, informou-nos, em carta, que o Sr. Hannibal Porto fez distribuir copiosamente aos visitantes um opusculo em inglez contendo informações detalhadas, principalmente estatisticas, sobre os artigos de nossa producção agricola, pecuaria e manufactureira, tendo sido muito apreciada essa feliz iniciativa do nosso delegado.

Ministerio da Viação.

No gabinete do Sr. ministro esteve hontem o Dr. Bueno de Paiva, vice-presidente da Republica, que foi agradecer ao Sr. ministro a visita que o mesmo lhe fez, por occasião de sua enfermidade.

— O Sr. ministro enviou ao seu collega da marinha, por cópia, o officio da Directoria Geral dos Correios, sobre a acquisição de um dos escaleres que pertenceram á extincta escola de aprendizes marinheiros do Estado do Espirito Santo.

— Ao seu collega da fazenda enviou o Sr. ministro, por cópia, o parecer da Directoria Geral dos Correios, a respeito da remessa pela Delegacia Fiscal de São Paulo, da relação das encommendas postaes não retiradas pelos destinatarios.

— O Sr. ministro communicou ao seu collega da pasta da guerra, que o 2º sargento Luiz Guilherme Correia, já foi admittido a praticagem de telegraphia na estação de Lorena, de accordo com seu pedido.

— Ao seu collega da guerra communicou o Sr. ministro que o fiscal de 3ª classe, Arlindo Rogerio de Mendonça Arraes, não póde assumir as funcções de 3º official do Collegio Militar do Ceará, para que foi nomeado por portaria desse ministerio, porque já está aproveitado como auxiliar de escripta da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— O Sr. ministro communicou ao seu collega da justiça que o praticante addido, da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, Euthalio Cyro de Castro, deixa de assumir as funcções do cargo para que foi nomeado pelo director geral do Departamento Nacional de Saude Publica, em virtude de já ter sido aproveitado, pelo Ministerio da Guerra, no logar de 4º official do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul.

— O Sr. ministro declarou ao inspector federal de portos, rios e canaes, haver approvado a designação do auxiliar technico, Carlos Haman, addido áquella inspectoria, para ter exercicio, interinamente, no cargo de engenheiro de 3ª classe, da commissão do canal de Macahé a Campos.

— Ao director geral dos telegraphos, autorizou o Sr. ministro a mandar inscrever na folha de serviços do engenheiro Agenor Augusto de Miranda, chefe do districto telegraphico da Bahia, o tempo que constar dos documentos por elle offerecidos.

— O Sr. ministro solicitou de seu collega da agricultura as necessarias ordens, no sentido de ser mandado apresentar á Repartição de Aguas e Obras Publicas, o ex-praticante addido á Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, Carlos de Andrade, que, por portaria deste ministerio, foi aproveitado no cargo effectivo de amanuense daquella repartição, e que está em exercicio na Superintendencia do Abastecimento.

— Ao ministro procurador geral da Republica enviou o Sr. ministro da viação, por cópia, o officio em que a Inspectoria Federal das Estradas solicita providencias contra João Paulo de Carvalho, que, indevidamente, invadiu e occupa terrenos pertencentes á União e fazem parte do acervo da antiga Estrada de Ferro Minas e Rio, Rêde Sul Mineira, cujo contrato foi rescindido por decreto de 31 de dezembro de 1920.

— O Sr. ministro approvou a proposta feita pelo director geral dos telegraphos, aproveitando como 4º escripturario daquelle repartição, o praticante Octavio Berrini e o fiscal de 2ª classe, Adolpho Augusto do Amaral, addidos á Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes.

— O Sr. ministro enviou, por cópia, ao secretario das obras publicas do Estado de Minas, as informações prestadas pelo director da Estrada de Ferro Central do Brasil relativamente á equiparação das tarifas de gazolina ás de kerozene.

— "Indeferido"—foi o despacho dado pelo Sr. ministro no requerimento em que The Great Western of Brazil Railway Company, Limited, pedia autorização para construir um desvio especial no kilometro 55.880, da Estrada de Ferro Recife ao S. Francisco.

— Ao seu collega da guerra informou o Sr. ministro, que póde ser aproveitado na vaga de almoxarife do hospital militar de Florianopolis, o auxiliar technico, Carlos Emilio Etrauch, que percebe o vencimento annual de 3:600$ e está addido á commissão administrativa de estudos de obras nos portos e rios do Estado de Santa Catharina.

— O Sr. ministro, por portaria de hontem, approvou, afim de ter applicação nas tarifas de construcção, a cargo da 5ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, a tabela de preço, na qual já se acha incluido o augmento de 25 o|o exclusivamente para os casos em que devam ser feitos os respectivos pagamentos em apolices da divida publica federal.

— O Sr. ministro enviou ao procurador geral da Republica, afim de que providencie a respeito, o officio em que o director da Estrada de Ferro Central do Brasil solicita a desapropriação judicial do terreno pertencente a Francisco Garrini, situado em Bello Horizonte, avaliado em 60:000$ e necessario áquella Estrada, para a construcção de uma estação de carga.

— O Sr. ministro communicou ao inspector federal de obras contra as seccas, que o Sr. prefeito do Districto Federal lhe participou já ter providenciado no sentido de ser posto á disposição daquelle ministerio, sem direito a percepção de vencimentos pelos cofres da Prefeitura, o professor do Instituto João Alfredo, engenheiro Renato Machado Werneck, de accordo com a solicitação daquella inspectoria.

Os nossos amigos cisplatinos.

Ultimamente surgiram, num jornal de Montevidéo, accusações contra autoridades brasileiras da cidade fronteiriça de Sant'Anna do Livramento. Accusações infundadas, entretanto, são essas, pois, além de não terem realmente importancia, não se acham documentadas em absoluto. As proprias folhas do Uruguay e o governo da Republica platina assim entendem e não demoraram em confessal-o, por todos os meios.

Ora, mesmo que houvesse algo contra que protestar, desde que se não tratasse de coisa grave, não devia o alludido diario de Montevidéo provocar em torno escandalo algum, porque, acima de quaesquer picuinhas sem valor, está a velha e nunca desmentida amisade brasilo-uruguaya, que convém cada dia augmentar e fortalecer.

De facto, o Brasil e o Uruguay se estimam. Commercial e mentalmente nos apreciamos e nos respeitamos, hontem, hoje, sempre. A nossa politica externa, especialmente com relação á patria de Rodó, é e ha de ser de paz e de concordia.

Não ha nações vizinhas que não tenham suas questiunculas, embora insignificantes e passageiras. Mas não é bello, nem digno, pretender olvidar os grandes rasgos de fraternidade, continuados e sinceros, pelos momentaneos e minusculos desaccordos. O Uruguay de Baltasar Brum e Antonio Buero não esquecerá jámais que o Brasil não abandonou o rumo que lhe traçou o glorioso barão do Rio Branco, com relação á Republica Oriental, que nos merece e ha de merecer sempre todo o apreço e a mais cordial amisade.

Ainda bem que os homens de responsabilidade, aqui e lá, estão todos compenetrados das mesmas idéas de cordial e reciproca sympathia em pról dos interesses dos dois paizes, que nada mais são do que os interesses da politica de confraternização americana que nos animam e que os inspiram.

Ministerio da Fazenda.

Estiveram hontem no gabinete do senhor ministro os deputados Gumercindo Ribas, Macedo Soares, Sergio de Oliveira, Thomaz Cavalcanti, Antonio Carlos, Moreira da Rocha, Heitor de Souza, Raphael Cabeda, Estacio Coimbra, Marçal Escobar, Prado Lopes, Bartlett James, Joaquim Moreira e Eurico de Freitas Valle, e os Srs. Affonso Vizeu, conde Siciliano, Dr. Correia da Costa, director da Casa da Moeda; Dr. Vossio Brigido, director da Recebedoria do Districto Federal; Dr. J. Maria Whitaker, presidente do Banco do Brasil; Dr. Alfredo Pujol, doutor Clementino do Monte, Dr. Eugenio Catta Preta, director do Lloyd Brasileiro; Dr. Demetrio Ribeiro, e a Associação Commercial do Rio de Janeiro.

— O director da receita publica communicou á Recebedoria do Districto Federal haver o Sr. ministro permittido que sejam trocadas por sellos sanitarios as estampilhas do imposto de consumo, apresentadas pela firma Frederico Almeida Magalhães.

— Em solução a uma consulta da delegacia fiscal no Amazonas, o Sr. ministro autorizou a mesa de rendas de Porto Velho a receber a taxa de viação arrecadada pela Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

— O Sr. ministro, approvou o acto do delegado fiscal no Piauhy, em virtude do qual mandou fornecer sellos de consumo a um negociante varegista da capital do mesmo Estado, em face do que dispõe o art. 41, letra *c*, do regulamento do imposto de consumo.

— Despachando uma reclamação da Companhia Assucareira Vieira Martins, com séde em Anna Florencia, municipio de Ponte Nova, Minas, o Sr. ministro proferiu esta decisão: "A canna de assucar, destinada, como no caso presente, ao fabrico de assucar, está isenta da taxa de viação, conforme dispõe o art. 6º, letra *d*, § 1º, combinado com o art. 7º, do decreto n. 14.618, de 11 de janeiro deste anno."

— No requerimento em que os fieis da Alfandega do Rio de Janeiro pedem equiparação de vencimentos aos 2ºs escripturarios da mesma Alfandega, o Dr. Homero Baptista proferiu este despacho: — "Dirijam-se ao Congresso Nacional, competente que é para a prefixação dos vencimentos pagos pelo Thesouro Nacional."

— Attendendo ao que solicitou o delegado fiscal em Alagoas, o director da receita autorizou o inspector da collectoria, Benedicto Nunes Leite, sem prejuizo de sua commissão, a auxiliar os trabalhos, no sentido de ser posta em dia a escripturação em atrazo das contas correntes, dos exactores, na respectiva delegacia.

— O Sr. ministro permittiu a designação do inspector fiscal Antonio Guimarães Ribeiro para proceder a inquerito sobre o furto de estampilhas, na Alfandega de Jaraguá, em substituição ao chefe da 2ª secção da mesma Alfandega.

— O Sr. Luiz Marques Baptista de Leão solicitou a este ministerio o arrendamento, por dez annos, do trapiche da ilha do Cajú. O Sr. ministro exigiu, por despacho, que sejam satisfeitas as exigencias regulamentares.

— Tendo o Jockey Club apresentado diversas considerações sobre o regulamento do imposto de 2°|° sobre as quantias em giro nos jogos permittidos, o Sr. ministro, proferiu este despacho: — "Não ha que deferir. A este ministerio cabe, tão sómente, fazer cumprir o regulamento."

Deus o favoreça!

O *Estado de S. Paulo* é, notoriamente, sempre bem informado sobre coisas politicas que aqui se passam, principalmente com relação a tudo que diz respeito ao Sr. Ruy Barbosa.

Deve, portanto, merecer inteiro credito a informação constante deste telegramma, que o *Estado* inseriu na edição de hontem:

"RIO, 22 — Sabemos que, durante a conferencia que o Sr. J. J. Seabra teve com o Sr. Ruy Barbosa, um dia após o seu desembarque, o governador da Bahia fez ao eminente brasileiro um appello, no sentido de que S. Ex. prestasse seu apoio á candidatura Nilo Peçanha, affirmando-lhe que este lhe seria sempre dedicado. O Sr. Ruy, entretanto, declarou ao Sr. Seabra que sua attitude já fôra definida na carta que escreveu ao candidato dos dissidentes, na qual dizia não lhe poder prestar o seu apoio desde que a condição ali claramente exposta não fosse preenchida. Essa condição exigida por S.Ex. e julgada indispensavel para o seu apoio á referida candidatura resume-se na idéa revisionista, sem o que não poderia modificar sua attitude."

Como se vê, o Sr. Nilo Peçanha, cuja imprensa repete diariamente os milhões de adhesões dos municipios, cidades, villas, povoados, sitios, fazendas, burgos e ranchos dos quatro Estados *alhados*, não se farta desses contingentes e ainda anda *cavando* adhesões de alto cothurno, aliás, repetidas vezes recusadas...

Mas, como o telegramma transcripto demonstrou, os importunados, que conhecem a pinta do pedinte, vão todos dizendo:

— Deus o favoreça, irmão...

Museu Paulista.

Do Dr. Martim Francisco Ribeiro de Andrada acaba o Museu Paulista de receber valiosa dadiva de documentos.

Entre os de maior importancia, figuram: as notas do curso de Martim Francisco, professado em S. Paulo, em principios do seculo passado, sobre philosophia de Kant, notas tomadas por Lucio Manoel Felix dos Santos Campello e revistas pelo professor; Postillas sobre logica, do curso de philosophia de Diogo Antonio Feijó; dois raros opusculos: "A defesa dos cidadãos Antonio Carlos Ribeiro de Andrada e Martim Francisco Ribeiro de Andrada", Rio, 1828, e o "Elogio historico do Sr. D. Pedro Carlos de Bourbon e Bragança", Rio de Janeiro, 1813; um dos passaportes passados pelo governo de Portugal para as grandes viagens scientificas de José Bonifacio, o patriarcha, em fins do seculo XVIII; um diploma de deputado provincial conferido a Martim Francisco, em 1837; notas scientificas diversas autographas de José Bonifacio, em differentes épocas, etc.

O bonzo budhista.

O Itamaraty, hoje em dia, é menos do que um sonho da sua grandeza de alguns annos atrás. A sua proverbial inercia diante dos nossos interesses internacionaes não lhe permitte o menor movimento em pról da situação do Brasil no concerto das nações. Esta inercia não é apenas proverbial; é mais do que isso, é vergonhosa, é prejudicial, é criminosa.

Ainda hontem, um jornal insuspeito ao actual ministro, um jornal paulista, o *Estado de S. Paulo*, em se referindo á nossa actual situação na America do Sul, accrescentava que "o Brasil abandonou o Uruguay diplomaticamente, interrompendo aquella clara e decidida politica sul-americana de Rio Branco. Não é só o Uruguay que vai ficando de banda: a Bolivia, até pouco tempo, era nossa amiga calorosa, tão amiga que, entrando na guerra de 1914-1919, o fez expressamente diante de todo o mundo, para ser solidaria com o Brasil. Quem fala mais na Bolivia? O Chile já foi amigo do Brasil, teve por nós uma daquellas amisades que os diplomatas e os jornalistas costumam chamar "tradicionaes". Por onde anda a amisade do Chile? O Paraguay tem tido manifestos impulsos de sympathia para comnosco. Que é que temos feito pelo Paraguay?"

O que vemos é que por esse paiz, como pelo Chile, como por toda a parte na America do Sul, prosegue o orgão paulista, se estende, se ramifica, se agita a execução de objectivos e de planos que não são os de destaque do Brasil pelas relações cordiaes com os seus vizinhos.

Deixamos de levar ao Perú, á data do centenario de sua independencia, as homenagens que lhe deviamos, os nossos votos de boa amisade, os nossos anhelos pela sua prosperidade e grandeza. E com os demais paizes da America do Sul a mesma conducta, a mesma orientação...

O bonzo budhista de olhos obliquos continúa impassivel... Ainda bem que Deus, o verdadeiro Deus dos christãos, é amigo do Brasil e protege-o escandalosamente.

Vida Social

Paul Fort.

Quando Paul Fort diz as suas balladas ou incumbe a Sra Germain d'Orfer de as dizer, sente-se a forte emotividade do sonhador, percebe-se o poeta integral e através desse o amoroso de sua patria, o cantor apaixonado das grandezas da França.

Essas grandezas não são sempre as victorias da guerra, as ascensões dos homens de talento, os surtos superiores da nacionalidade... Muitas vezes repousam na simplicidade das canções populares e é através dellas que se conhece o legitimo sentimento regional.

O restricto ambiente de amadores de literatura que lhe ouve as conferencias, applaude-o preferentemente após uma ou mais balladas dentre as que elle escolhe para emocionar o auditorio. E' que esse publico o comprehende mais como poeta genuino que... como conferencista.

Ouvimol-o em Paris Sentimental, em Le Quartier Latin, e hontem em "L'art cullinaire et les vins de France. Les fêtes, les noces et les chasses". Em todas é cristalino o sêu poder descriptivo, é regular a parte anecdotica, e em todas ha certa graça provinda dessa espiritualidade gauleza tão nossa favorita. Sente-se, porém, que são incompletas. Falta-lhes qualquer coisa que as anime sempre, e que lhes dê precisamente a *tessitura* e a proporção convenientes. Quando Paul Fort diz alguma de sua balladas, as impressões são outras que não as despertadas pelos varios capitulos das conferencias. E' que o brilhante poeta não faz questão de accumular ás justas glorias que lhe attribue a consagração principesca entre os poetas francezes, prerogativas excepcionaes de um scintillante expositor e narrador.

Embora o plebeismo do titulo, "L'art culinaire et les vins de France" foi uma serie de observações e narrativas algum tanto interessantes. O conferencista não deixou de citar, commentar e illustrar verdades estabelecidas desde a creação do mundo, mencionando mesmo o celebre problema da primitividade do ovo sobre a gallinha... ou vice-versa.

O grande motivo da conferencia disse-o Paul Fort, affirmando que o que nos distingue dos animaes, mesmo daquelles a que a generosidade da sciencia concede o instincto como fórma de intelligencia, é essencialmente a arte da cozinha. E accrescentou: "As abelhas vivem em monarchia; vivem em republica as formigas; o macaco colhe frutos e come-os, emquanto edificam suas habitações a andorinha e o castor, emquanto o rouxinol canta nas operas, dansa o urso, e a aguia vai á caça, como vai a raposa. O unico animal que prepara seu jantar é o homem."

E desenvolveu o thema falando sempre sobre o prazer de se comer e sobretudo de se comer bem, em França, sua adoravel terra onde ha o bom vinho, as boas canções e bem dispostos Pantagrueis.

Festas.

Terá logar amanhã, no Trianon, a interessante festa de arte organizada pela distincta "diseuse" e professora de dansa senhorita Irma Villars, sob o patrocinio do Sr. prefeito do Districto Federal, e em beneficio do Orphanato Dr. Carlos Costa.

A festa terá inicio ás 16 1|2 horas, com um attraente programma, de cuja execução se encarregarão: a soprano Madeleine Bugg e o baixo Payan, do Municipal; o Sr. Goulart de Andrade, da Academia Brasileira; o violista Humberto Milano e o violoncelista Newton de Padua; a pianista Luiza Cesar e a senhorita Irma Villars e suas discipulas.

E' o seguinte o programma dessa festa de arte:

1ª parte — Orchestra, banda do corpo de marinheiros nacionaes; a) "Elegie", Gabriel Fauré; b) "Kel indrei", Map Bruch; c) Tarantella, Popper, pelo professor Newton Padua, do Instituto de Musica; Poesias, Goulart de Andrade, pelo autor, da Academia Brasileira de Letras; "Si vous l'aviez compris", Paulo Tosti; b) "Legenda de la Sange (jongleur de Notre Dame), Massenet; c) "Dannation de Faust", Berlioz, pelo baixo Paul Payan, da L'Opera de Paris; "La parricide", Victor Hugo; "Le meunier son fils et l'ane, Lafontaine, pela artista Irma Villars, do Odeon de Paris; "Romance en sol", Bethoven; "La precieuse", Couprin Kresler; "Prelude et allegro", Pauguani Kresler, pelo professor Humberto Milano, do Instituto de Musica; a) "Chansons tristes", Duparc; b) "Les vieilles de chez nous", Levadé, pela soprano Madeleine Bugg, de l'Opera de Paris; c) "Pastorzinho", creação choreographica da senhorita Irma Villars, adaptada á musica de Debussy, pela minuscula dansarina Olga: Os rebanhos dormem—O pastorzinho quer divertir-se e ouve o som longinquo das flautas dos outros companheiros — A noite chega, o pastorzinho, cansado, cae e adormece sob o luar.

2ª parte — Orchestra, banda do corpo de marinheiros nacionaes—Introduction, — "Rondó capricioso", Saint-Saens; "Chansons parlées", Jean Lonani; "Adaptation musicale", de Gabreil Pierné, pela artista Irma Villars, do Odeon de Paris; "Variations", Beckmann, pelo professor Newton Padua, do Instituto de Musica; poesias pelo autor, Goulart de Andrade, da Academia de Letras; "Duo de Thais", Massenet, pelos artistas soprano Madeleine Bugg, da Opera de Paris, e o baixo Paul Payan, da Opera de Paris; "La paix chez soi", un acte de Combelene: Valentina, Irma Villars, e Trielli, Julio Campos.

•

A directoria da Academia Literaria do Brasil, realiza hoje, ás 14 horas, no salão nobre da Associação Commercial de Nitheroy, uma "hora literaria" que obedecerá ao seguinte programma:

I—Abertura da sessão, pelo Dr. Proto Guerra, a convite de Chagas e Silva, vice-presidente em exercicio, na ausencia do presidente, o padre Henrique de Magalhães.

II — "Versos de um crente" (poema inedito), de Chagas e Silva, pelo autor.

III — Leitura, feita por A. Sampaio, de um estudo critico sobre a esthetica e psychologia da obra literaria e philosophica de Albertina Bertha.

IV — Versos, de Harold Daltro, pelo autor.

V — "Palavras sobre vida e morte de Paulo Barreto", por José A. Escopeta.

VI — "Tia Justina" (versos), de Anisio Monteiro, pelo autor.

VII — "O Morcego" (prosa), de Ruy Gonçalves, pelo autor.

VIII — Versos, de José Nazareth, pelo autor.

IX — "Palavras sobre Alphonsus de Guimarães", por Kleber de Sá Carvalho.

X — Versos, de Alfredo Lima, pelo autor.

XI — "Algumas palavras sobre Tobias Barreto", por Neves Brasil.

XII — Sonetos, de Paulo E. Pimentel, pelo autor.

XIII — "Palavras sobre a Academia", por Herotides Antonio de Oliveira.

XIV — "Fé, Esperança e Caridade", de Benjamin Costa, pelo autor.

Não ha traje de rigor.

•

No salão nobre do *Jornal do Commercio* realizou-se hontem, á tarde, o grande festival promovido pelas Damas Catholicas do Brasil, em commemoração do 4º centenario da morte de Dante Alighieri.

Perante numeroso e selecto auditorio, foi executado com applausos o seguinte programma:

Conferencia sobre o divino poeta do catholicismo, pelo conego Francisco da Gama Costa Mac-Dowell.

Ophelia Isaacson: a) Papillon; b) Chopin, scherzo.

Stella Silveira Martins Ramos, "O Inferno", canto III.

G. Verdi, "Sanda alta Vergine Maria", côro a quatro vozes, por senhoras e senhoritas.

Sra. Angela Vargas Barbosa Vianna, "O Inferno", Dante Alighieri, canto V, Francesca da Rimini.

Bailes.

Para celebrar o 1º centenario da independencia do Perú, que passará no dia 28 do corrente, o ministro desse paiz, coronel Tolmos, e sua Exma. filha, a senhorita Tolmos, preparam um baile, que se realizará nos salões do Club dos Diarios, e que, pelos preparativos que se estão fazendo, promette ser uma festa verdadeiramente sumptuosa

Conferencias.

Hoje, ás 17 horas, na séde da Sociedade Theosophica, á rua Riachuelo numero 152, realiza-se mais uma hora theosophica, na qual será estudado o grande drama wagneriano *Tristão e Isolda* pelos Srs. Drs. Lourenço Borges e Giovani Leoni.

Para concluir esta palestra literaria, será executado um programma de musicas classicas, sendo publica a assistencia.

•

Falará hoje, ás 19 horas, na séde da secção naval da Associação Christã de Moço, á rua Primeiro de Março n. 4, o professor Raul de Paula, que sobre "O valor da instrucção" deliciará a assistencia por algum tempo.

A entrada para essa conferencia será franca.

•

Realizar-se-ha no sabbado, 6 de agosto, ás 15 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, uma interessante conferencia em pról da Cruzada Nacional Contra a Tuberculose.

Fará a conferencia o conego Rezende, conhecido orador sacro, cuja palavra fluente e autorizada em questões sociaes é uma garantia da concurrencia que terá a reunião.

Haverá antes da conferencia uma parte de musica sacra.

Chás.

O Riachuelo Club abre hoje os seus salões para um chá-dansante offerecido aos seus associados e Exmas familias.

Das 15 ás 21 horas, uma afinada orchestra executará um escolhido repertorio de musicas de dansa.

Almoços.

Realizou-se hontem a bordo do *Curvello*, o bello paquete nacional, que se acha prompto a partir para a linha da Norte America, um almoço offerecido pelo Lloyd Brasileiro aos Srs. ministros da viação e agricultura, embaixador americano e representantes do alto commercio exportador, e imprensa, convidados especialmente para uma visita ao luxuoso transatlantico.

Após a visita que despertou em todos os presentes os maiores elogios, deu-se inicio ao almoço que, decorreu aos sons da musica de bordo com um programma inteiramente nacional.

Ao champagne, usou da palavra o Dr. Buarque de Macedo discorrendo sobre o esforço nacional que representava a reorganização do Lloyd e o seu programma de co-participação nas relações entre o Brasil e os povos amigos; o Dr. Pires do Rio, salientando a confiança do governo na acção e no patriotismo do director do Lloyd.

O Sr. Gaulin, consul americano, agradecendo as homenagens que ali prestaram ao seu paiz e por fim novamente o Dr. Buarque de Macedo em brinde de honra ao Sr. presidente da Republica.

Achavam-se presentes, além dos altos dirigentes e funccionarios do Lloyd, os Srs. ministros da viação e agricultura, almirante Frontin, chefe do estado-maior da armada; consul americano, representando o Sr. Edwin Morgan; Sr. João Reynaldo Coutinho, representado pelo Sr. A. Julio Nobrega; Dr. Felix Pacheco, pelo *Jornal do Commercio;* José d'Orm, pela Companhia Commercial e Maritima; commandante Nelson Guilhobel, Dr. Bianco Filho, pelo *Rio-Jornal;* directoria da American Chamber of Commerce, por Brasil; presidente Alva; vice-presidente Dorons; secretario, Shevenson, directories Mazzocco, Tibiriçá, Costa Pires, Snonden, coronel Cranwford, Brasilian Businers, revista da Camara americana, Alphonsus Gaulin, consul americano, Schurtz, addido commercial, capitão Aganow, addido naval á embaixada americana, capitão Erchenbrack, representante no Brasil da U. S. Shippig Board e muitas outras personalidades do nosso meio commercial e de navegção.

Jantares.

O Sr. Ladisláo Mazurikewitz, encarregado de negocios da Polonia, offerece ao Sr. e Sra. Paul Fort um jantar, amanhã, ás 20 1|2 horas, no Jockey Club.

Banquetes.

Realiza-se hoje, no Palace Hotel, o banquete que o Sr. ministro do Mexico e a Sra. Torre Dias offerecem ao Dr. A. do Nascimento Feitosa, embaixador do Brasil ás festas do centenario da independencia do Mexico, e á sua excellentissima senhora.

Tomarão parte no banquete os ministros de Estado, os embaixadores estrangeiros, todos os chefes de missão, acreditados no Rio de Janeiro, altas patentes do exercito e da armada, senadores e deputados federaes, assim com diplomatas brasileiros actualmente nesta capital.

Commemorações.

Os engenheiros do anno lectivo de 1895, que concluiram os exames em 1896, na Escola Polytechnica desta capital, celebraram hontem, e em caracter todo particular, o 25º anniversario de formatura, fazendo celebrar missa na igreja da Lampadosa, ás 9 ½ horas, depois da qual falou o eminente orador sacro, conego Rezende.

Compareceram a este acto os engenheiros Pedro Fernandes Vianna da Silva, Heitor de Sá, Estanisláo Luiz Bousquet, Eduardo Cicero de Faria, Joaquim Delamare, Oscar Sancho de Andrade, Roberto Soares de Souza e mais algumas pessoas das familias respectivas, tendo se excusado os da mesma turma, que tiveram impedimentos de força maior.

Hoje, devem reunir-se novamente num almoço intimo nas Paineiras.

•

O Gremio Euclides da Cunha, associando-se ás homenagens que vêm sendo prestadas em commemoração ao 50º anniversario da morte de Castro Alves, realizará na quarta-feira, proxima, ás 16 horas, sob o patrocinio do Dr. Afranio Peixoto, uma sessão em que será lida a conferencia de Euclides da Cunha—*Castro Alves e seu tempo*—pronunciada, em 1907, no Centro Onze de Agosto, de S. Paulo.

Além disso, recitarão poesias de Castro Alves a senhorita Margarida Lopes de Almeida e a Sra. Laura da Fonseca e Silva Brandão, e o Sr. A. Monção, da Escola Dramatica dirá a pagina de Euclides da Cunha, sobre *O valor de um symbolo*, annexa áquella conferencia.

Sessões solemnes.

Com a presença dos Srs. prefeito do Districto Federal, director da Instrucção Municipal, presidente do Conselho Superior do Ensino, e outras autoridades, realiza-se hoje, ás 14 horas, na séde do Centro Paulista, á praça Tiradentes n. 12, uma sessão solemne para a posse da nova directoria da Liga Pedagogica do Ensino Secundario.

O Dr. Alfredo Nascimento e Silva, director da Escola Normal, fará uma conferencia sobre a "Organização e o valor do curso secundario".

Viajantes.

Chega hoje ao Rio, a bordo do *Arlanza*, o ministro Lima e Silva, que vinha, de ha algum tempo, representando, com efficiencia e brilho, o nosso paiz na Grecia. O illustre diplomata foi transferido para a Bolivia e, por isso, deixou a Europa, onde sempre se manteve á altura das grandes

Ministro Lima e Silva

responsabilidades do seu cargo e das tradições gloriosas do seu nome.

Tendo-se demorado á frente de nossa legação em Athenas durante todo o largo periodo da grande guerra, o distincto diplomata impoz-se pela sua conducta e pelo *savoir faire* com que attendia aos encargos de sua representação, não só ao apreço da nossa chancellaria, como do mundo official grego. A' sua acção dedicada e intelligente muito se deve, no sentido de tornar os mais fortes os élos de cordial aproximação do Brasil e da Grecia, pelo desenvolvimento dos interesses que devem prender esses dois paizes.

Pertencente a uma familia notavel, na qual figura, entre outras personalidades, a do duque de Caxias, o Sr. Lima e Silva, pelo seu caracter, talento e cultura, honrou a alta posição que occupava até ha pouco. As boas amisades que conquistou provam, ademais, que o nosso distincto ex-ministro na Grecia é um cavalheiro de distincção, que se impõe á estima das *élites* sociaes.

O Brasil possuirá, de ora ávante, na Bolivia, para onde seguirá logo que aqui chegue, o Sr. Lima e Silva, um completo e atilado diplomata. As nossas relações com os paizes latino-americanos, indiscutivelmente descuidadas, tomarão, de certo, no vizinho paiz, rumo louvavel.

Assim, intensificar-se-hão, brevemente, as medidas indispensaveis ao intercambio brasilo-boliviano, cujas vantagens não demorarão em patentear-se.

•

O Sr. Antonio Burgos, que se acha em missão especial do governo do Panamá entre nós, partirá amanhã, a bordo do paquete *Curvello*, com destino a Nova York.

•

A bordo do paquete *Arlanza*, chegam hoje a esta capital os barões de Nioac.

Os illustres viajantes serão hospedados na residencia de seu primo, Sr. V. de Paulo Monteiro de Barros, á rua Senador Vergueiro.

•

A bordo do paquete *Plata*, chegou hontem a esta capital, vindo do Uruguay, o general Candido Robido, figura de relevo no exercito e na sociedade da vizinha Republica.

O illustre militar, que se acha hospedado no Palace Hotel e aqui passará a estação de inverno, teve a gentileza de, hontem mesmo, nos dar o prazer de sua visita.

•

E' hoje esperado nesta capital, a bordo do paquete *Acre*, o Dr. Trajano Louzada, delegado do recenseamento no Estado da Bahia.

•

Pelo paquete *Porto* chegou hontem a esta capital, acompanhado de sua Exma. esposa, o Dr. João Carlos Falcão de Miranda, illustre clinico portuguez, professor da Escola de Enfermagem de Lisboa e director de um laboratorio do hospital da Faculdade de Medicina daquella capital.

Nascimentos.

O lar do Sr. Claudino Pinto Caetano e de D. Clarice Barbosa Caetano está enriquecido com o nascimento de uma menina, que, na pia baptismal, receberá o nome de Dirce.

•

Acha-se augmentado o lar do senhor Oswaldo Lourenço da Cunha, funccionario do Banco Popular, e de D. Guiomar Fischer, com o nascimento de seu filhinho Omar.

•

Está em festa o lar do tenente da policia militar Theophilo Peres Barbosa e de D. Elvira Peres Barbosa, com o nascimento de seu filhinho, que, na pia baptismal, receberá o nome de Ubirajará.

•

Laura Maria é o nome da menina que acaba de enriquecer o lar do Sr. Jacintho Gomes Brandão Junior, 2º official da Directoria Geral dos Correios.

Baptizados.

Realiza-se hoje na igreja da Penha a ceremonia do baptismo da menina Gilka, filhinha do casal Honorato Vianna-Dora de Lima Vianna. Serão padrinhos o capitão Paulo Botelho e sua Exma. esposa.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do general Thomaz Cavalcanti.

•

Completa annos hoje o Dr. Flavio de Moura, distincto clinico e inspector de hygiene municipal.

•

Faz annos hoje a Sra. D. Maria Mirandella, esposa do Sr. José Alves Mirandela, capitalista e industrial, em Juiz de Fóra, Estado de Minas.

•

Completa hoje mais um natalicio a senhorita Judith Ferreira da Costa e Souza, filha do Sr. Leonardo Ferreira da Costa e Souza, commerciante desta praça.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Antonio Vieira Borges, do commercio desta capital.

•

Passa hoje a data natalicia do Dr. Silverio Nunes Ramos, advogado no fôro desta capital.

•

Faz annos hoje o Sr. Alcidio de Castro, funccionario publico.

•

Completa annos hoje o Sr. Carlos Pereira Guimarães, nosso collega de imprensa.

•

Festeja hoje seu natalicio a menina Berenice, filha do nosso collega Eurico de Mattos.

Casamentos.

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Angela Guedes de Cardoso, filha do Sr. José dos Santos Cardoso e da Sra. D. Joaquina Guedes Cardoso, com o Sr. Alipio Lima Ferreira, do commercio desta capital.

As ceremonias civil e religiosa foram realizadas na residencia do padrinho da noiva, Sr. José Marques Soares, á rua General Polydoro.

•

Contratou casamento com a senhorita Diva Neves Moreira Marcondes, filha do Dr. Francisco Ignacio Marcondes, o senhor Camillo Lage dos Reis.

•

Realizou-se hontem o casamento da senhorita Engracia Fuello Rey, filha do senhor Faustino Fuello, com o Sr. Manoel Gonçalves Carneiro, commerciante da nossa praça.

Foram padrinhos o industrial Sr. Luiz Rodrigues e sua Exma. esposa, e o Sr. Augusto Gonçalves Carneiro e a Sra. D. Anna Martins Duarte.

•

Effectuou-se hontem o consorcio da senhorita Angela Vancellote, filha do senhor Antonio Vancellote, negociante nesta praça, com o Sr. Adip Henriques.

Foram padrinhos, por parte da noiva, a senhorita Altina Silva e o professor Angeli Torteroli, e por parte do noivo os Srs. Mario Isador Mamede e José Abrahão.

•

Correm pela 2ª pretoria civel os casamentos de João de Souza Fernandes Netto e Maria Amelia Pereira de Carvalho, Virgilio Theophilo dos Santos e Rita Candida de Jesus, Joaquim Ferreira e Joaquina da Costa Ferreira, Manoel Vieira e Maria Pereira Gabriel, Sebastião Nogueira e Vemira Monteiro, Joaquim de Oliveira Filho e Lucia da Conceição e Victorino José Ventura e Braulia Maria de Marins.

•

No juizo da 4ª pretoria civel estão se habilitando para casar: Willey Borghoff e Irene da Veiga Reys, Geminiano Guimarães Salgado e Maria de Lourdes Santos Maia, Adhemar Thomaz de Achilles e Bellarmina Braz de Araujo, Helio Hostilio de Moraes Rego e Dulce Martins, Cypriano da Silveira e Isabel Leal, Ataliba de Paulo Paraiso e Maria José Guimarães, Zeno Belledo de Carvalho e Maria Estephania Martins Mello, José Pereira da Silva e Belmira Correia Marques e José Thomaz de Freitas e Angelina de Jesus.

Missas em acção de graças.

Amanhã, anniversario natalicio da Exma. esposa do commandante Alberto dos Santos, da nossa marinha de guerra, ora nos Estados Unidos, fazem rezar, amigos, collegas e pessoas de suas relações, missa em acção de graças pela passagem da auspiciosa data.

Essa homenagem á anniversariante terá logar ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

•

Depois de amanhã será celebrada na Candelaria, ás 10 1|2 horas, missa em acção de graças pelo completo restabelecimento do Dr. Ayres de Maya Monteiro e de sua Exma. esposa, victimas, em maio, de um lamentavel desastre de automovel, que motivou tantas demonstrações de pesar ao illustre casal, por parte da nossa alta sociedade, em cujo seio os distinctos esposos gozam da mais franca estima e elevada consideração.

Fallecimentos.

Falleceu na madrugada de hontem o Dr. Domingos Marcondes de Andrade, juiz de direito da comarca de Queluz, Estado de S. Paulo. O finado, que contava 75 annos de idade, nasceu na cidade de Barra Mansa e formou-se pela Faculdade de Direito de S. Paulo, em 1866. Foi collega de turma do barão do Rio Branco, do Dr. Levino Ferreira Lopes, do Dr. Xavier de Toledo. Iniciou-se na advocacia trabalhando em companhia do conselheiro Andrade Figueira, de quem era parente.

Occupou successivamente os cargos de promotor publico e de juiz de direito em varias comarcas nas antigas provincias do Rio de Janeiro e Espirito Santo. Entrando para a politica, filiou-se ao partido liberal, que o elegeu deputado á Assembléa Legislativa Fluminense. Mais tarde passou á magistratura do Estado de S. Paulo, tendo sido juiz de direito nas comarcas de Apiahy e Queluz.

Publicou sob o estimulo de Fagundes Varella um livro "Contos e cantos"; era amigo desse poeta, de quem possuia um autographo. Deixa viuva D. Manoelita de Oliveira Marcondes e as seguintes filhas: Ruth, casada com o Dr. Aurelio Frederico Pereira Lima, major da contabilidade da guerra; Clarisse, casada com o Dr. José Rebello Neto, medico legista em S. Paulo, e Laís, casada com o Dr. Mario Guimarães, juiz de direito da comarca de Itatiba, Estado de São Paulo.

O enterramento do illustre extincto foi realizado hontem, á tarde, no cemiterio de S. João Baptista, tendo numeroso acompanhamento.

•

No Hospital Central do Exercito falleceu hontem o coronel de artilheria Dr. Lino Carneiro da Fontoura.

O coronel Fontoura nasceu em 1865, no Rio Grande do Sul, e pertencia actualmente ao corpo de officiaes da reserva de 1ª linha, tendo servido no exercito activo durante 37 annos.

O seu enterramento, realizado hontem, á tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier, teve numeroso acompanhamento de collegas e amigos.

Enterros.

Foram contratados hontem, na Santa Casa, os seguintes:

Tertuliano José de Carvalho, saindo da rua S. Francisco Xavier n. 671, ás 15 1|2 horas de hontem, para o cemiterio de S. João Baptista.

—José Lopes Pacheco, saindo da rua Bella de S. João n. 90, ás 17 horas de hontem, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Dr. Domingos M. de Andrade, saindo da rua das Palmeiras n. 98, ás 16 horas de hontem, para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas.

Rezar-se-ha amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, missa de setimo dia pelo eterno repouso de D. Alzira de Mello Machado, a saudosa progenitora do senador Irineu de Mello Machado.

•

A familia Silva Araujo, commemorando o anniversario natalicio do saudoso Dr. Paulo Silva Araujo, que passaria amanhã, faz celebrar missa por sua alma, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo.

•

Por alma do tenente-coronel Rubens Alves do Valle, reza-se amanhã, missa, ás 8 1|2 horas, na matriz do Engenho Velho, á rua de S. Francisco Xavier.

•

Rezam-se amanhã, as seguintes: Manoel Gonçalves, ás 8 horas, na matriz de S. José; D. Henriqueta Lins Cavalcanti, ás 9 1|2; Dr. Braz Bernardino Loureiro Tavares, ás 9 1|2, na igreja de S. Francisco de Paula; D. Octavia Villaça Pinto, ás 9 1|2; D. Alzira Mello Machado, ás 10, na Candelaria; D. Thereza Alves Ferreira Ritho, ás 8, na igreja do Divino Salvador, na Piedade.

Casos de policia

Teve muita sorte o Paulino

A BALA APENAS LHE PASSOU DE RASPÃO NA CABEÇA

Trazendo sua esposa Maria Baptista para a casa de uma tia residente na estalagem da rua Frei Caneca numero 420, Paulino Martins de Siqueira deixou-se ficar pernoitando na casa em que reside á Estrada da Pavuna n. 266.

Cheio de saudades da esposa, o Paulino Martins de Siqueira procurou afogar no alcool as saudades que o compungiam e o frio que lhe entorpecia os nervos.

Embriagado, com ardentes desejos de ver a sua cara metade, o Paulino metteu-se a caminho, e alta noite foi apparecer na estalagem, á cuja porta encontrou o encarregado João Guilhermino e seu irmão Manoel Guilhermino, conhecido pelo vulgo de "Manoel dos Ovos", os quaes não permittiram a entrada de Paulino na estalagem, áquella hora.

Paulino pareceu conformar-se, retirando-se. Dando algumas voltas pelas ruas do bairro, poude tomar mais algumas talagadas para esquentar, só conseguindo augmentar as saudades e augmentar a embriaguez.

Voltou á estalagem; era madrugada alta. Não vendo os dois "cerberos" á porta, penetrou o Paulino na estalagem, em meio de forte algazarra, um alarido desusado.

Os dois Guilherminos despertaram, assaltados e, vendo que era o mesmo ebrio que horas antes ali estivera, resolveram pol-o fóra da estalagem.

Paulino "virou bicho", quiz "fazer força", e os encarregados da estalagem, querendo fazer fita sacaram da pistola, quando o tiro partiu, passando a bala, de raspão, pela cabeça de Paulino, que ia morrendo por querer matar saudades.

Todos na estalagem despertaram; grande foi o alarido, tendo então o Paulino, que não ganhara para o susto, e que pela commoção a embriaguez se evolara, sido reconhecido pela mulher e pela tia.

Ao local, foi o commissario Osorio, de serviço na delegacia do 9° districto, que apurou a complicada historia do tiro, exigindo o comparecimento de todos na delegacia para ser apurado o caso.

Paulino, que chegou á delegacia acompanhado de sua esposa, declarou á autoridade não ter importancia o caso; o tiro não fora proposital: foi casual e o projectil resvalara passando-lhe apenas de raspão pela cabeça, sem ao menos lhe deixar marcado.

Ficou sob as rodas de um trem

O carregador José Firmino Alves, de 36 annos, morador á rua Pereira da Costa n. 31, ao atravessar o leito da Estrada de Ferro Central do Brasil, foi colhido por um trem dos suburbios, soffendo factura do braço esquerdo.

Uma ambulancia da Assistencia do Meyer o soccorreu e como o seu estado apresentasse certa gravidade, foi elle depois internado no hospital da Santa Casa.

A policia do 20° districto registrou o facto.

Paraiso dos gatunos

O bairro da Tijuca está sendo pessimamente policiado. Em um pequeno numero de casas houve durante a semana hoje finda, nada menos de quatro roubos, nas casas dos Srs.: Dr. Brenno dos Santos, em gallinhas e frangos; commandante Costa Pereira, frangos e gallinhas; almirante Theotonio Ferreira, roupas de uso subtraidas do porão da sua casa, e Dr. Girondino Esteves, em cerca de vinte gallinhas e gallos das raças Legorne, Orpington preta, Rodsland e Pedrez. Estarão os gatunos fornecendo gallinhas ás feiras ? Ha muito tempo não se vê na rua Uruguay uma unica patrulha de policia, sendo diaria a declaração no livro da respectiva delegacia: "não compareceu a patrulha."

Morto por uma bobina de papel

Pela praça da Republica passava hontem o caminhão n. 2.767, conduzindo varias bobinas de papel presas por uma corda. Pouco depois de fazer uma curva, arrebentou a corda e a ultima bobina correu para a frente, apanhando o cocheiro Agostinho Silva e o ajudante José Aguilar, portuguez, de 26 annos e morador na Favella. Aguiar foi mais infeliz, pois foi esmagado pela bobina, tendo Agostinho recebido apenas ferimentos pelo corpo. Recebeu tambem ferimentos o trabalhador Manoel Pedro, que ia sobre as bobinas e caiu ao solo. O facto foi communicado á policia do 14° districto, indo ao local o commissario de dia, que fez remover o cadaver de Aguiar para o necroterio da policia.

Os dois outros feridos foram medicados pela Assistencia Municipal, retirando-se em seguida.

Suicidio

Um individuo de côr branca, com 30 annos presumiveis, vestindo paletó e calça de brim riscado, botinas pretas e chapéo de palha, saindo a correr da rua Costa Mendes, na estação de Ramos, galgou o leito da estrada e atirou-se á frente do trem S 43, puxado pela machina n. 276, dirigida pelo machinista João Pereira. Este não póde evitar o esmagamento do infeliz, que teve a cabeça separada do tronco. O facto foi communicado á policia do 22° districto, que mais tarde apurou tratar-se de Antonio de Souza, ex-empregado do armazem Fluminense, á rua Uranus, em frente á estação, por cujos empregados foi reconhecido. O cadaver só á noite deu entrada no necroterio da policia. Esta ignora a causa do suicidio.

Menor desapparecida

A menor Annita de Carvalho, de 9 annos, de côr parda, orphã de pais, que se achava entregue ao Sr. Alvaro Vianna, morador á rua Nova de São Leopoldo n. 69, desappareceu de casa hontem. O Sr. Vianna apresentou queixa á policia do 9° districto.

Uma criança envenenada

A' rua General Gurjão n. 145 mora o negociante Manoel dos Santos Rodas com sua esposa D. Maria Siqueira dos Santos. O casal tinha uma filha de 3 annos, Cremilda, que hontem, aproveitando-se de um momento de distracção de seus pais, apanhou um vidro com comprimidos de strychinina e ingeriu alguns, caindo ao chão pouco depois.

A mãi de Cremilda chamou a Assistencia, mas quando esta chegou, já a pobre criança estava morta. O facto foi communicado ao negociante Rodas, estabelecido no Cajú, com armazem de seccos e molhados, que avisou á policia do 10° districto.

Esta esteve no local e, depois de inteirada do caso, consentiu ficasse o cadaver na residencia dos pais.

Infanticidio ?

A portugueza Thereza Maria, de 27 annos, copeira da casa n. 101 da rua do Mattoso, residencia do senhor Manoel Joaquim da Silva, negociante, deu á luz hontem a uma criança do sexo feminino, que morreu. Quando pretendia enterrar a criança na propria casa, pois fôra surprehendida no "water-closet", foi impedida de o fazer pelos patrões, que avisaram a policia do 15° districto.

O commissario Mello esteve no local e fez remover a recem-nascida para o necroterio da policia, e Thereza Maria para a Santa Casa. A policia abriu inquerito para apurar se se trata de um infanticidio ou não.

Levou duas facadas

No morro da Favella, no logar denominado Duas Bicas, houve hontem, á noite, uma questão entre o malandro Waldemiro de tal, vulgo "Pernambuco", e o nacional Antonio de Souza, de côr preta, solteiro, ajudante de cocheiro e ali morador. Em meio de forte discussão, "Pernambuco" sacou de uma faca e feriu Antonio, no thorax, do lado direito, e região axilar esquerda. O aggressor fugiu, e o ferido foi medicado pela Assistencia Municipal, sendo em seguida internado na Santa Casa. Tomou conhecimento do facto a policia do 8° districto, que abriu inquerito e procura o criminoso.

O gigante na policia

Esteve hontem no gabinete do Sr. chefe de policia o gigante Guerreiro, que está em exposição na Avenida, admirado por todos que o vão contemplar. Levou-o ali a solução de um caso intricado. A mãi do gigante, D. Isabel Guerreiro, que se acha no Rio Grande do Sul, queria obrigar seu filho a regressar para junto de si, pois está morta de saudades. O gigante não quer ir, e como pretendiam obrigal-o, foi á chefatura de policia declarar que é de maior idade, está perfeitamente bem aqui no Rio, ganhando dinheiro, que vai accumulando e passando vida principesca, por isso não quer regressar ao Rio Grande do Sul. Acompanharam o gigante á policia central os Srs. Alvaro Jubin, Endon Castilho e João Marti, que é seu emprezario e apresentou ao Sr. chefe de policia o balanço das suas contas, onde provou que o gigante Guerreiro recebe a parte que lhe toca naquella sociedade. Depois de ouvir o gigante, declarou-lhe o Dr. Geminiano da Franca que, em vista delle ser de maior idade e, muito mais, de maior altura, não lhe cabia intervir no caso. Durante o tempo em que o gigante esteve na policia central, foi extraordinaria a romaria de curiosos para vel-o... gratuitamente.

Ferido com uma tranca

No armazem Santo Antonio, no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 415, o nacional Francellino Victor da Silva, de 21 annos, de côr preta, ali empregado, começou hontem á noite a brincar com um caixeiro de nome Joaquim de tal. O caixeiro João Ramos chamou a attenção dos dois, dizendo não querer aquillo ali. Francellino retrucou e Ramos, enraivecido, apanhou uma tranca e aggrediu-o, produzindo-lhe fractura exposta do parietal esquerdo. O perverso caixeiro, vendo sua victima cair, fugiu, escapando assim ás mãos da policia do 16° districto, que logo foi sabedora do facto. Immediatamente foi chamada a Assistencia Municipal, sendo o ferido medicado e internado na Santa Casa em estado grave. Na delegacia do 16° districto foi aberto inquerito, estando a policia no encalço do aggressor.

Desastres de automoveis

NA AVENIDA OSWALDO CRUZ

Nessa avenida, proximo á praia de Botafogo, um automovel "Ford", do estado-maior do exercito, guiado pelo ajudante de "chauffeur" Luiz Rodrigues da Cunha, soldado n. 291, da 6ª companhia do 2° batalhão do exercito foi de encontro ao automovel numero 1.502, conduzido pelo "chauffeur" Sebastião Benito Jorge, morador á rua General Pedra n. 93.

Com o choque, ambos os automoveis ficaram avariados, tendo tombado o do Ministerio da Guerra.

Por esse motivo, saiu ferido o ajudante de "chauffeur", Cunha, que foi medicado pela Assistencia, recolhendo-se ao Hospital Central do Exercito.

A policia do 7° districto soube do facto.

NA RUA VISCONDE DO RIO BRANCO

Na esquina dessa rua com a dos Invalidos, o automovel n. 1.406, guiado pelo "chauffeur" Alberto Ferreira dos Santos, chocou-se com a carroça n. 1.251, dirigida pelo carroceiro Joaquim Rodrigues.

Os vehiculos ficaram avariados, não havendo victimas pessoaes.

Tomou conhecimento do facto a policia do 4° districto.

A cidade entregue ao saque

FOI NO "PACO"

O caixeiro viajante Juvenal de Noronha, residente em Lorena, e hospedado na pensão da rua do Rezende n. 168, caiu, certamente por querer ser esperto, no "conto do vigario".

Incumbido por dois individuos que o abordaram, na avenida Wilson, para entregar aos pobres da Santa Casa um pacote com dois contos de réis, o "cometa" ria-se da "boa-fé" dos dois e aceitou a incumbencia.

Partiram os dois individuos e o Juvenal Noronha correu á pensão, para abir o pacote, já esquecido de ir procurar os pobres da Santa Casa, quando deu por falta de seu relogio e corrente de ouro e mais 155 em dinheiro que possuia.

Aberto o pacote.. qual dois contos; em papel de jornal apenas.

Comprehendendo então ter caido no "conto do vigario", Juvenal Noronha correu a queixar-se á policia do 5° districto, onde não o prenderam.

UMA ENCOMMENDA POSTAL FURTADA

Em officio da inspectoria da Alfandega, dirigido, ha dias, ao doutor Nascimento Silva, 3° delegado auxiliar, foi pedida a abertura de um inquerito para apurar a autoria do furto de uma encommenda postal, contendo 400 laminas de ouro para obturações dentarias, no valor de 6:000$, laminas acondicionadas em pequenos pacotes de 50, sob a marca S. S. W. O furto fôra praticado na secção dos "collis-posteaux".

No inquerito ficou apurado que as laminas haviam sido vendidas em Nitheroy, á Casa Mixta, de Noé Vieira de Andrade, á rua da Conceição n. 22, pelo chefe de machinas da Companhia Cantareira, Bernardo Valladares.

Attendidas pela policia fluminense as solicitações do 3° delegado auxiliar da policia carioca, foram ali apprehendidas 250 laminas naquella casa, unicas compradas pelo Sr. Noé Vieira de Andrade, a Bernardo de Vasconcellos, ao preço de 4$ cada uma, laminas essas que a Casa Mixta já havia revendido á Casa Hermany, e que foram devolvidas por suspeitar tratar-se de um furto.

Bernardo Vasconcellos, detido pelo 3° delegado auxiliar, prestou declarações hontem, recusando-se a dizer de quem recebêra as laminas para vender.

Prosegue o inquerito.

PRISÃO DE LADRÕES

A policia do 9° districto prendeu hontem os seguintes ladrões, accusados de varios roubos: Leonel da Silva, vulgo "59"; Octaviano de Oliveira, Saturnino Sodré, vulgo "Allemãosinho"; Venancio Xavier da Fonseca, vulgo "Mangonga"; José Moutinho, vulgo "Trinta"; Julio José, vulgo "Zero-Zero", e João Luiz Parreira Filho, vulgo "João Burro". Todos elles foram recolhidos ao xadrez e vão ser processados.

Com os socios de linhas de tiro

O general chefe da 1ª região militar, tendo em vista as constantes partes chegadas a este commando, sobre o modo pouco respeitoso e disciplinar com que se portam innumeros socios dos tiros de guerra, quer nos logradouros publicos, quer nos vehiculos em que viajam, e tendo-se averiguado não pertencerem muitos delles ás diversas sociedades incorporadas, determinou que, d'ora avante, fiquem autorizadas as autoridades deste commando a providenciar no sentido de serem taes individuos entregues á policia civil.

"Habeas-corpus" e exclusão de um sorteado

O titular da pasta da guerra, por aviso de hontem, mandou dar immediato cumprimento á ordem de "habeas-corpus" concedido pelo juiz federal da 2ª vara, em favor do sorteado Aloysio Domenico Libardo, no sentido de ser o mesmo excluido das fileiras do exercito.

As praças empregadas ou ordenanças devem receber instrucção militar

O chefe do departamento do pessoal do Ministerio da Guerra solicitou das autoridades que têm á sua disposição, como empregadas nas repartições ou ordenanças, praças da 4ª companhia de estabelecimentos, providencias para que as referidas praças compareçam duas vezes por semana ao respectivo quartel para frequentarem a instrucção, como determina o art. 396, do R. I. S. G.

Essa instrucção é dada nas terças e sabbados, das 6 ás 9 1|2 horas, nos mezes de maio a agosto; das 6 ás 9, nos mezes de março, abril e setembro, e das 5 1|2 ás 8 1|2, nos mezes de outubro e fevereiro.

Os officiaes do referido departamento, que tiverem sob suas ordens praças em taes condições, deverão providenciar de modo que sejam evitadas faltas.

A Liga de Sports do exercito

Apresentaram-se hontem ao quartel-general, os seguintes officiaes que constituem a Liga de Sports do Exercito: presidente, coronel Izidro de Souza Figueiredo; vice-presidente, tenente-coronel Pedro Frederico Leão de Souza; secretario, capitão Herminio Castello Branco, e thesoureiro, capitão Corbiniano Cardoso.

Os exercicios do exercito

Realiza-se no dia 28 do corrente uma manobra de batalhão, em presença dos alumnos da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes e Escola de Estado-Maior.

O 1° regimento de infantaria fornecerá tres companhias com o effectivo de guerra e o 2° regimento, uma.

O commando dos pelotões caberá a officiaes do 2° regimento, e o da companhia a um capitão-alumno da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes.

ARTES E ARTISTAS

MUSICA

THEATRO MUNICIPAL — *Gioconda*, de Ponchielli, para a estréa do illustre tenor Gigli, em 16ª récita do turno B.

O espectaculo de hontem, entrecortado de applausos, que triumphalmente marcaram a estréa de Gigli, terminou tarde, já na madrugada de hoje.

Foi uma das noites mais interessantes entre as que a presente temporada tem fornecido ao Municipal. A sala estava repleta e pairava uma forte emoção, uma espectativa anciosa de tornar a ouvir o grande Gigli, tão querido do nosso publico e até quasi ao fim da temporada impedido de cantar, por doente.

O medico da empreza, o illustre doutor Rodolpho Josetti, que, na sua radiosa mocidade, já é um dos nomes mais acatados nos nossos meios scientificos, sob cujos cuidados o cantor se achava, tendo feito o eu diagnostico, jámais deixou de dar, quando interrogado a respeito, noticias tranquilizadoras. A molestia de Gigli, apesar de persistente e, como tal, exigindo repouso e cuidados, de modo algum lhe affectára os orgãos vocaes. Incommodo passageiro, debellavel, devendo permittir que Gigli reapparecesse, depois do seu exito incomparavel do anno passado, ainda nesta temporada.

As previsões do Dr. Josetti confirmaram-se e tivemos o magnifico espectaculo de hontem.

Gigli, como o autorizado detentor desta columna, della tambem passageiramente afastaado, mas, felizmente, prestes a reapparecer, já teve occasião de voltar, bem merece a alcunha de *gola d'oro*, que lhe puzeram na Italia, porque é, effectivamente um tenor de *primo cartello*. Possuidor de uma voz harmoniosa e doce na meia voz, varonil e sonora, nos graves e médios, sem nunca perder o brilho nas notas centraes, que recordam, no timbre e na claridade, a voz de Caruso nos seus bons tempos, possue agudos extensos, bem timbrados, limpidos e, sobretudo, emittidos e sustentados com o jogo de uma exercitada mecanica de diaphragma. As inflexões são summamente expressivas, lembrando as de Bonci.

Pois com essa voz tão generosa, de seducção irresistivel, em que passam frequentemente, na doçura dos *smorzamentos* á flor dos labios, tons de velludo e cristal, foi que Gigli de novo se apresentou aos seus admiradores, que o receberam com palmas, lhe mandaram flores, e lhe fizeram as manifestações mais calorosas no final da canção *cielo e mare*, e em todas as terminações de actos.

Sarah Cezar cantou bem a Gioconda. Fanny Anitua esteve, tambem inteiramente bem, na cega, mãi de Gioconda.

Flora Perini em Laura, Mario Pinheiro em Alvidex e Segura Tallien em Barnaba, conduziram-se correctamente.

O elogio da orchestra, conseguindo effeitos admiraveis sob a regencia de Marinuzzi, nem é preciso fazer.

Scenarios optimos, côros, inclusive o das crianças da Escola Santa Cecilia, efficacissimos. A *dansa das horas*, com Leonide Massine e Vera Sàvina á frente do corpo de baile, teve execução magnifica.

Tal foi a grande moldura do completo triumpho que Gigli alcançou. Nem a hora em que terminou o espectaculo permitte dizer mais.

2° CONCERTO SYMPHONICO DE MARINUZZI

O 2° concerto symphonico do illustre Marinuzzi realizou-se hontem, á tarde, no Municipal, com pleno exito e com o seguinte programma:

I—Beethoven: *Ouverture*, Leonora numero 3.

II—Casella: *La convent sur l'eau* (Il convento veneziano). Suite d'aprés une comedie choreographique de Vaudoyer. a) marche des fêtes; b) ronde d'enfants; c) sarabande; d) pas de vieilles dames; e) nocturne et danse.

III—Wagner: *Sigfrido*, Murmurio da floresta.

IV—Respighi: *Le fontane di Roma*: La fontana di Valle Giulia, La fontana del Tritone, La fontana di Trevi, La fontana di Villa Medici.

V—Braga: *Adagio symphonico*.

VI—Miguez: *Ave Libertas*.

Marinuzzi teve palmas frequentes e intensissimas, conquistadas com a sua grande arte de regente. A sala fez tambem calorosa ovação ao maestro Braga, que se achava presente, quando terminou a execução do seu bello *Adagio symphonico*.

THEATRO MUNICIPAL.

Hoje se dão dois grandes espectaculos no Municipal.

A' tarde, a grande soprano Rosa Raisa dará a sua unica recita da *Tosca*, opera da qual é maravilhosa intreprete, com o tenor Cortis, e o barytono Rossi-Morelli nos outros dois principaes papeis. Deve, pois ser um esplendido espectaculo.

A' noite, appare pela ultima vez Tamaki Miura, em *Mme. Butterfly*, com o tenor Paoli, o barytono Nascimento, a Sra. Giacomucci, e os Srs. Nardi e De Petris, nos outros principaes papeis, sob a direcção do mastro Canepa.

Segunda-feira, o incomparavel tenor Beniamino Gigli, cujo triumpho hontem á noite foi um dos maiores de que temos memoria, reapparece na *Gioconda*, com a mesma distribuição de hontem, para os assignantes do turno A.

Estão em ensaios: *Tankauser* e *Schiavo*.

BELLAS ARTES

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES.

Em virtude das obras que se estão effectuando no edificio desta escola, a directoria pede-nos para communicar ao publico que estão suspensas as visitas ás galerias de pintura e esculptura.

THEATROS

A MORTE DE JOAQUIM DE ALMEIDA.

Annuncia-nos o telegrapho a morte de Joaquim de Almeida, que foi um dos grandes actores portuguezes. A sua bagagem artistica era das mais notaveis em todos os generos de theatro. Tanto fazia estoirar a gargalhada no mais inconcebivel burlesco, como sacudir os nervos no mais difficil trabalho dramatico. Assim elle ia de *As duas bengalas* ao *Papá Lebonard*; do *Floridor* da *Nitouche*, ao *Luiz XI*.

Era um artista muito original, com uma personalidade inconfundivel e um admiravel talento creador. Pessoalmente, um caracter firme, de uma excessiva intransigencia o que não poucas incompatibilidades lhe creou. Sempre de bom humor, mas de uma ironia acerada, que não poupava collegas nem autores, dizendo sempre alto o que pensava, tornou a sua vida artistica muito accidentada, não se fixando em parte nenhuma. Por todos os theatros de Lisboa o grande artista passou desde o Theatro Nacional até ao theatro de feira. Este insatisfeito, este eterno revoltado no theatro, era no vida particular o melhor dos homens, um burguez de bons costumes, um chefe de familia modelar e isto valeu-lhe o tornar em amigos valiosos muitos dos seus admiradores que carinhosamente cuidaram da sua velhice, conseguindo-lhe uma aposentadoria para conforto dos ultimos annos da sua vida.

Joaquim de Almeida visitou o Brasil diversas vezes e ainda aqui ha muitos dos seus velhos admiradores que o recordam com saudade.

Devia ter mais de 80 annos.

LISBOA, 23 (H.) — Falleceu o actor Joaquim de Almeida, que pertencia ao elenco do Theatro Nacional.

LISBOA, 23 (A. A.) — Hontem, á tarde, falleceu, depois de curta doença, o grande e muito querido actor Joaquim de Almeida, que ha já algum tempo não exercia a sua actividade nos theatros desta capital.

O extincto era considerado, não só no meio dos seus collegas como por toda a sociedade lisbonense e outros meios artisticos, como uma das figuras mais representativas do nosso theatro

Os jornaes de hoje, noticiando o fallecimento do illustre actor, que durante annos soube elevar muito alto o renome do theatro portuguez, publicam a sua extensa biographia, pondo em relevo as vezes em que o actor Joaquim de Almeida foi de grande felicidade, creando typos e dando os mais puros exemplos de integridade artistica, nos nossos palcos.

No seu funeral, que se realiza hoje, far-se-hão representar todos os theatros portuguezes, já pelos seus artistas, já ainda por delegados especiaes, competentemente incumbidos dessa piedosa missão.

Os criticos theatraes desta capital, bem como todos os autores, incorporar-se-hão ao funeral do extincto, por quem todos tinham uma grande admiração e respeito.

DIZ-SE...

... que Leopoldo Fróes já não vai a Minas, por não ser negocio garantido ir agora, em cima da magnifica *tournée* que Chaby fez naquelle Estado;

... que Chaby já não irá ao norte, devido ao emprezario não estar de accordo com as exigencias de duas primeiras damas da companhia;

... que a mesma será dissolvida logo que acabe esta ultima temporada no Palacio;

... que a companhia Cremilda de Oliveira *balance* entre o representar a revista *Aqui d'El-rei* e... a dissolução.

... que dada essa dissolução a gentil *étoile* daquella companhia voltará para a comedia, onde tem um logar de honra, havendo esperanças de que vá enriquecer o elenco Alexandre Azevedo;

... que José Loureiro vai brevemente a Portugal e que dessa viagem resultará a vinda em 1922, da actriz Amelia Rey Colaço, a cujos meritos tantos louvores se entoam na imprensa lisboeta.

... que o actor Ribeiro Lopes se separa amanhã, da companhia Chaby Pinheiro, porque parte para Campos, onde vai casar-se, no proximo dia 30, com uma gentil senhorita daquella cidade fluminense.

PALACIO.

Occupam hoje o cartaz do Palacio duas peças da famosa parceria Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos.

Na "matinée" será representada a farça *Conde Barão*, e á noite, *O amigo de Peniche*, qual dellas a mais engraçada, e em que Chaby tem creações igualmente comicas, a que o artista dá, sem se reproduzir, uma admiravel interpretação.

TRIANON.

Bastos Tigre, um dos nossos mais apreciados poetas humoristas, vai realizar, na terça-feira, 2 de agosto, no Trianon, uma das suas interessantes palestras.

O assumpto é *Feiras livres*.

A palestra será abrilhantada pelo barytono brasileiro Nascimento Filho, do elenco do Municipal.

—A empreza do Trianon vai homenagear os nossos sports. Duas vezes por semana haverá á noite uma sessão, a segunda, dedicada ás associações sportivas, no gracioso theatrinho da Avenida. A primeira homenagem será agora na proxima quarta-feira. Além da representação de *Onde canta o sabiá...*, haverá um acto variado sportivo, que está sendo organizado.

PHENIX.

Trabalha-se, com afinco, no Phenix. O programma é uma "premiere" por semana, mesmo que se tenha de retirar uma peça em pleno successo.

A desta semana será a do "vaudeville" hespanhol *Tancredo, o maluco*, que já estava em ensaios de apuro, quando subiu á scena a *Carreira florida*, de Alexandre Azevedo, cujo agrado se tem affirmado. Seguir-se-ha *O fiel amigo*, de Valabriges e Ordonneau, cujos ensaios vão adiantados.

Hoje, *Carreira florida*, em "matinée" e á noite. Ante-hontem, no Phenix, mal baixou o pano, ao terminar a segunda sessão, o Sr. Alexandre Azevedo viu-se cercado pelos seus artistas, que lhe offereceram uma linda "corbeille" de flores naturaes, e se apressavam num gesto de sincera estima a abraçal-o, pois naquelle conjunto em que ha brasileiros e portuguezes, são unanimes os louvores á amabilidade e bondade de Alexandre Azevedo.

LYRICO.

Nos dois espectaculos de hoje, na "matinée" e á noite, representa-se, no Phenix, a comedia do Dr. Claudio de Souza, *Uma tarde de maio*.

REPUBLICA.

Effectua hoje, no Republica, a despedida do genero operetistico a companhia Cremilda de Oliveira, que assim encerrará neste genero a sua tão longa quanto artisticamente feliz temporada.

Para isso offerece aos seus "habitués" dois espectaculos.

Em vesperal, a opereta *Conde de Luxemburgo*, e em "soirée", a *Viuva alegre*.

—*Aqui d'el-rei* é o titulo da revista que a companhia Cremilda de Oliveira em breves dias dará no Republica, para o que está activando prodigiosamente os seus ensaios.

E a proposito, pede-nos a empreza para esclarecermos o publico que não existe em Portugal outra producção do genero revista com este titulo, não sendo nem leaes nem verdadeiras as noticias que uma outra empreza está publicando ácerca da pretensa montagem de uma revista com o titulo acima.

Aqui d'el-rei é original de um dos emprezarios da companhia Cremilda, que o não cedeu a nenhuma outra empreza.

RECREIO.

Hoje, no Recreio haverá tres espectaculos com a revista do actor Procopio Ferreira, o da "matinée" e os das duas sessões da noite.

—Em ensaios encontra-se a burleta *Homem de bronze*, original da actriz Corina Fróes, com musica de Raul Martins, e que é destinada á festa artistica de João de Deus. A seguir a esta, subirá á scena a revista *Mauricio & Nicanor*, original do conhecido escriptor theatral Antonio Quintiliano.

CARLOS GOMES.

Attraiu a este popular theatro grande concurrencia a representação da chistosa revista em dois actos, *P'ra burro*, de Bruno Nunes, com musica de F. Baroni, que se repete esta tarde em "matinée" e nas duas sessões da noite.

AS "MATINÉES" DO S. PEDRO.

As "matinées" organizadas pela companhia do S. Pedro merecem uma menção especial pelo cuidado e desvelo com que foram confeccionados os respectivos programmas.

A que se realiza hoje é dedicada ás crianças cariocas, especialmente organizada, não só para proporcionar aos espectadores daquelle theatro os mais agradaveis momentos artisticos, como para dar á petizada a occasião de participar de uma diversão alegre e interessante.

O concerto, de que se encarregaram os melhores cantores da companhia, e cujo programma foi elaborado pelo maestro Adalberto de Carvalho, por si só, constitue um attraente espectaculo. Junte-se a isto a representação da peça de costumes sertanejos, *Nossa terra e nossa gente*, e ter-se-ha idéa do exito que essas "matinées" vão alcançando na nossa sociedade.

S. JOSE'.

Tambem o S. José offerece aos seus espectadores uma "matinée" com a revista *Segura o boi*, cujo quadro novo, "A feira livre", tem novamente attraido uma multidão de espectadores, não só pelo desempenho impeccavel, como pela montagem que nos dá a perfeita illusão das feiras populares.

—E' no dia 29 que sobe impreterivelmente á scena no S. José a revista *Vou me benzê*.

—Os actores J. Figueiredo e E. Begonha fazem sua festa artistica no S. José no dia 28 do corrente.

A festa será com a peça de costumes sertanejos, *O Marroeiro*, e um acto variado de cantos, monologos, etc.

CINEMAS E FITAS

ANNIVERSARIO CINEMATOGRAPHICO.

A Realart Pictures Corporation foi fundada ha dois annos e tem sido feliz em tudo que tem emprehendido, financeiramente falando. A Realart, portanto, póde orgulhar-se do seu optimo trabalho, e é por isso que vai festejar o seu segundo anniversario com toda a pompa. Ha mais de um mez que está trabalhando em uma producção especial, occultando com cuidado todos os detalhes; mas agora que se aproxima o dia do anniversario, foi declarado que este film vai ultrapassar todos os outros da Realart.

Foram empregados todos os esforços para produzir uma pelicula excepcional. Hector Turnbull, o celebre autor de tantos livros favoritos do publico, foi quem escreveu o enredo. O film intitula-se *A Private Scandal*. Chester Franklin foi encarregado de adaptal-o á tela e para garantir o seu successo basta dizer que a actriz May Mac Avoy é a protagonista. Quem assistiu á projecção da pelicula *Sentimental Tommy* deve estar plenamente convencido do extraordinario talento artistico desta actriz. A Realart acertou mais uma vez na escolha de uma boa estrella.

Kathlyn Williams faz parte do elenco, e é uma artista das mais queridas do publico. Bruce Gordon é o galan, e Ralph Lewis Lloyd Whitlock representam dois papeis importantes.

UM FILM QUE TRAZ RECORDAÇÕES.

Corações da mocidade é um magnifico film extraido do celebre romance *O marquez de Carabás*, que todos conhecemos desde a infancia, mais como o *Gato de botas*. Não é, entretanto, um film para crianças, pois o celebre John Brunius, apenas aproveitou da obra de Rosenkrantz, o fundo, fazendo uma adaptação em tudo e por tudo digna da fama que goza de ser um grande mestre na technica cinematographica.

Para interpretes da bella adaptação do *Chat botté*, foi elle buscar artistas radiantes de juventude e alacridade, de modo que em *Corações da mocidade*, se perpassa, aqui e ali, uma nuvem de tristeza — o que nelle domina é a victoria esplendente da juventude, do amor e da alegria.

Em *Corações da mocidade*, o Rio vai conhecer o encanto e a graça de May Johnson — uma creaturinha loura e louça, como uma orvalhada manhã de primavera.

De modo que tudo faz crer será grande amanhã, a frequencia do cinema Parisiense, que teve o bom gosto de escolher esse bello film para o seu caprichado programma.

MATINÉE PARA CRIANÇAS.

Hoje dedica o Parisiense, o elegante cinema da Avenida, as suas sessões, á petizada carioca, que está assim de parabens, pois irá apreciar no film comico *Bisbilhotices*, dois artistas originalissimos: Brownie, o cão sabio e millionario, prodigioso nas suas habilidades e Peggy Brownie, seu inseparavel amigo, um garotinho que promette. Suas travessuras não são um máo exemplo: ao contrario—ensinam á criançada graças estupendas.

E como a petizada irá naturalmente, acompanhada, o Parisiense exhibirá tambem *Casamento louco*, a magnifica e fina comedia que Carmel Myers interpreta. Um habil programma, portanto, que vai por certo, satisfazer a todos os frequentadores do querido cinema da Avenida.

Os programmas de hoje:

ODEON — Clara Kimball ainda hoje permanece no cartaz — *A garra*, esplendida producção da Select-Pictures, que a tem como principal interprete, provocou boas enchentes para o Odeon

CENTRAL — A soberba creação da Paramount Artcraft — *O homem miraculoso* — que é além de uma obra de arte propriamente dita, um trabalho de profunda observação humana, póde ser visto hoje pela ultima vez no cinema Central.

PARISIENSE — *Casamento louco*, tendo como um dos principaes interpretes Carmel Myers e o *film* comico *Bisbilhotices*.

ELECTRO-BALL — Em seis actos, caprichosamente organizados pela Universal Film Mfg. synthetiza-se um bello "film" — *Ultimo roubo*

SMART — *O raio invisivel*, romance em series, por Elmo Lincoln e *Carlito em apuros*.

HELIOS — Esse cinema apresenta Florence Reed e Milton Sills em *Lucta eterna*, romance em serie, nos 5° e 6° episodios, intitulados *A mão da vingança*.

GUARANY — Além do drama allemão, em seis actos, *Tarantula*, o Guarany apresenta ainda uma fina comedia da Sunshine, *Lindas meninas*.

PARIS — Nos dois grandes salões passam-se hoje os seguintes "films": *Principe do impossivel*, em sete actos, e *Bandido regenerado*, de Tom Mix, e os unicos e empolgantes actos de *Fricot*, interpretado por Leda Gys.

IDEAL — Fairbanks, o artista risonho e corajoso athleta, apparece hoje na tela do Ideal em *Audaz e caprichoso*.

MODERNO — *Irmã mysteriosa*, continuação do *Disco de fogo*, e os dois actos de *O bacharel*.

Para o nordeste

Para a zona do nordeste seguiu hontem, pela manhã, um rebocador e uma draga, afim de auxiliarem o serviço de dragagem, que está sendo feito ali.

Exposição de canarios

Inaugura-se hoje ás 13 horas, no terreno do antigo convento da Ajuda, na Avenida Rio Branco, a 6ª exposição de canarios organizada pelo Centro de Criadores de Canarios. A esse certamen que, no genero, é o maior e o mais brilhante, organizado até hoje, no Brasil, concorrem 121 passaros dos melhores e mais bellos. Os juizes dessa exposição são os Srs. Joaquim Canario, capitão José Moreira Santos e Pedro José Sampaio.

O inicio da exposição será ás 13 horas e o encerramento ás 18 horas. A directoria do Centro de Criadores de Canarios tem se esmerado o mais possivel para dar a essa exposição brilho não vulgar.

Os expositores são os seguintes: Sra. Nazareth Menezes, Adalberto de Andrade, Francisco Cruz, Amelio de Moraes, Agenor Xavier Gomes, Francisco C. e Sá, José Martins e Raul Almeida. As medalhas de premio estiveram até hontem expostas na Casa Carvalho. A entrada para a exposição é franca.

"Boletim Commercial do Brasil".

Temos sobre a nossa mesa de trabalho o n. 3 desta interessante publicação mensal, que está sob a direcção de Raul A. de Campos.

O numero que temos presente traz variados artigos sobre a nossa expansão economica, informações consulares e commerciaes.

O MOMENTO POLITICO

O Dr. J. J. Seabra, governador do Estado da Bahia, e candidato dos dissidentes á vice-presidencia da Republica, no futuro quatriennio, esteve hontem, na Camara dos Deputados, em visita aos seus ex-collegas e ao mesmo tempo agradecer áquella casa do Congresso a gentileza de terse feito representar no seu desembarque.

O governador bahiano foi recebido pelos Srs. Affonso Camargo, Dyonisio Bentes, José Augusto, Costa Rego, Octavio Rocha, Dantas Barreto, Manoel Reis, Torquato Moreira, e outros deputados, sendo conduzido para a gabinete do presidente da Camara, entretendo palestra com todos os deputados que se achavam presentes, e bem assim com os funccionarios da secretaria, jornalistas e todos aquelles que o procuravam.

Depois de meia hora, mais ou menos, o illustre visitante em companhia de seu secretario retirou-se, sendo acompanhado até o elevador por todos os deputados presentes.

Escreve-nos o Sr. Domingos Passos:

"Tendo sido publicado n'"A Noite", de 20 do corrente, subordinado ao titulo "Mais um centro de propaganda da reacção republicana", a noticia de haverem sido acclamados membros da commissão executiva de um centro para propaganda Nilo-Seabra, o meu nome e o de alguns camaradas declaradamente communistas, venho, por meio desta, protestar contra tamanha calumnia, que visa tão sómente lançar a desconfiança nos meios proletarios, desafiando os falsarios á provarem o que noticiaram."

O Dr. J. J. Seabra recebeu mais as seguintes visitas, pessoalmente e por telegrammas: Alvaro Correia Campos, Paulo Camara, professor Antonio Teixeira, Dr. Affonso Tanajura, senador Costa Rodrigues, commandante Roberto Veiga, deputado Alberto Maranhão, Dr. Antonio Joaquim, Dr. Albuquerque Mello, doutor Francisco Alexandrino, director do gabinete do Ministerio da Justiça; almirante Caio Vasconcellos, Dr. Sergio de Carvalho, Dr. Paulo de Lacerda, commandante Reis de Carvalho, Dr. Octavio Veiga, Dr. Pedro Fontes, Dr. Archimedes Pessoa, Dr. Raphael Jambeiro, Isauro Luz, Braz Bezerra Silva, Durval Araujo, intendente de Casa Nova; João Villas Boas, deputado Manoel Reis, deputado Pamphilo de Carvalho, deputado Estacio Coimbra, major Fausto Damião, Mello e Silva, conselheiro Augusto da Silva, Dr. Manoel Duarte, secretario do prefeito, Dr. Miranda Rosa, official de gabinete; senador Jeronymo Monteiro, Dr. Argemiro Pinto, commissão de funccionarios publicos, Amphysio Lobo Netto, José Lacerda de Albuquerque, Pedro Torres Burlamaqui, Anachreonte Borba Gomes, Adolpho José Moreira, Carlos Maggioli, Hugo de Novaes, Manoel Fonseca, Antonio Gusmão da Fonseca e Silva, H. Ventura, tenente-coronel Camara Campos, A. Pereira de Almeida, Americo Fontenelle, Durval de Sá, Cesar Possidonio Martins, Nestor Coelho da Cunha, Djalma Passos, Gustavo Machado Maurity, Affonso Pacca, major Cicero Pereira, Raymundo Zeferino, Mario de Castro, Nestor Barbosa de Moura, Jacyntho Leopoldino da Fonseca e Filho, Rosa Garcia, L. Vasconcellos, Chermont de Brito, J. Pereira da Silva, João Serpa e Odorico Antunes.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Benedicto;

Official de dia ao corpo auxiliar, 2° tenente Mauricio;

Official de dia ao quartel-general, 2° tenente Guimarães Junior;

Medico de dia, 1° tenente, Dr. Saraiva;

Medico de promptidão, 2° tenente Dr. Lima;

Pharmaceutico de dia, 2° tenente Adhemar;

Interno de dia, academico Nogueira;

Musica de promptidão, das 6 ás 11 horas, a fanfarra do regimento de cavallaria e das 11 ás 18 horas, a banda do 1° batalhão.

Ronda, 1° tenente Vital e 2° tenente Werneck.

Promptidão—Na cavallaria, 2° tenente Orlando; no quartel-general, 2° tenente Manfredo.

Prado — 2° tenente Alcindo.

Guardas — Da Caixa de Amortização, 2° tenente Lage; da Casa da Moeda, 2° tenente Paiva, e do Thesouro, 2° tenente Izidro.

Dia aos corpos — No 1° batalhão, 1° tenente Myssen; no 2°, 2° tenente Canabarro; no 3°, 2° tenente Florentino; no 4°, 1° tenente Lopes; no 5°, 2° tenente Portocarrero; no regimento de cavallaria, capitão Themistocles, e no Andarahy, 2° tenente Eugenes.

Uniforme, 4°.

Instituto Biologico

Reuniu-se hontem no Instituto Biologico a commissão examinadora do concurso para preenchimento do cargo de assistente do serviço de phytopathologia. Tres membros da mesma commissão ficaram incumbidos de, de accordo com o regulamento, organizar o programma do referido concurso, sendo o mesmo submettido á approvação do Sr. ministro. O concurso deverá ter inicio na semana entrante.

Central do Brasil

Por haver sido julgado apto para o serviço em inspecção de saude a que foi submettido, apresentou-se hontem, para continuar no desempenho das funcções a seu cargo, o Sr. Raul Valentim Figueiró, chefe da 4ª secção da 2ª divisão.

— Foram hontem promovidos os seguintes jornaleiros: na estação Maritima, o guarda extranumerario Carlos Antonio Azevedo, a guarda de 2ª classe, de São Diogo: guarda de 2ª classe Benedicto Rosa dos Santos, a guarda de 1ª classe; e o guarda extranumerario José Silva Pereira, a guarda de 2ª, de Belém; guarda-chaves extranumerario Abel Henriques, a guarda-chaves de 3ª, de Del Castillo; o trabalhador da 5ª divisão, Athanazio da Silva, a guarda-chaves de 3ª classe; de S. Matheus; o trabalhador da mesma divisão Braz Silveira, a guarda-chaves de 3ª; de Werneck, o trabalhador da mesma divisão, Antonio Carvalho, a guarda-chaves de 3ª classe; de Teixeira Soares, o trabalhador da mesma divisão Augusto Maia Penha, a guarda-chaves de 3ª classe, e do Porto Novo, o trabalhador de 3ª, o extranumerario Horacio Felisberto de Moura.

— Foi transferido o guarda-chaves de 3ª classe Pedro dos Santos, de Juparanã para guarda-cancela de 1ª classe da mesma estação. — Foram designados para servir como guardas-chaves de 3ª classe, os trabalhadores da 5ª divisão: Natalio Dias, em Barão de Vassouras; Sebastião Fernandes, em Varges Alegre e Benedicto Adão Graciano, em Villa Queimada.

— Tiveram ordens os praticantes dos telegraphos Aliel Castro, Adahy Silva, João Sá, Celio Mello e Theobaldo Gama, respectivamente, para Lorena, Cruzeiro, Magno, Maritima e Burnier.

— Vão servir em Palmeiras, Martins Costa e Cascadura, respectivamente, os ajudantes de cabineiro Antonio Fernandes Coelho, Alfredo Mercadante e Alvaro Raul da Rocha.

MENSAGEM

dirigida pelo presidente do Estado, Dr. Arthur da Silva Bernardes, ao Congresso Mineiro, em sua 3ª sessão ordinaria da 8ª legislatura no anno de 1921

(CONCLUSÃO)

O total das despezas feitas com as obras de fundação desse nucleo, até 31 de dezembro de 1920, era de réis 242:176$017.

Adquiriu tambem o Estado, em 15 de fevereiro do corrente anno, e pelo preço de 75:000$000, uma outra fazenda denominada "Bahia", contigua áquella e no mesmo municipio de Pitanguy, para ampliação da colonia "Alvaro da Silveira".

Pelo decreto n. 5.560, de 5 de fevereiro do corrente anno, creou o governo um nucleo colonial, a que deu a denominação de "David Campista", no municipio de Bom Despacho, tendo para esse fim adquirido, pela importancia de 112:000$000, os terrenos da fazenda denominada "Cachoeira do Pião".

Pela lei n. 783, de 16 de outubro de 1920, ficou o governo autorizado a expedir titulos provisorios aos occupantes de lotes de terras do nucleo emancipado "Rodrigo Silva", considerados intrusos. O decreto numero 5.455, de 25 de novembro daquelle anno, mandou pôr em execução aquella lei, havendo a secretaria da agricultura providenciado immediatamente para verificar quaes os occupantes de lotes do referido nucleo, que se achavam em condições de ser beneficiados na fórma da lei citada.

Pela lei n. 788, de 18 de outubro de 1920, ficou o governo do Estado autorizado a ceder ao da União, para fundação de uma colonia destinada aos indios Crenacs e Jojichás, não sómente a area já medida e demarcada pelo 2º districto de terras do Estado, mas tambem a de 2.000 hectares de terras devolutas adjacentes.

Essa mesma lei autorizou o governo a concorrer, para a fundação da colonia, com a somma de 20:000$, que se destinaria á construcção de casas, abertura de estradas e outras obras de installação.

O decreto n. 5.462, de 10 de dezembro de 1920, poz essa lei em execução, requisitando-se o pagamento desse auxilio a favor da Inspectoria do Serviço de Protecção aos Indios.

Durante o anno de 1920 foram introduzidos no Estado, de conformidade com os dados fornecidos pela Delegacia de Povoamento do 6º districto, 1.235 immigrantes, sendo 184 familias com 711 pessoas e 524 avulsos.

Parte desses immigrantes ficou localizada em varias colonias do Estado e outra parte encontrou collocação em estabelecimentos industriaes e em propriedades agricolas particulares.

Terras publicas

Tem sido nórma invariavel do meu governo o severo exame dos processos de terras publicas, afim de defender esse patrimonio do Estado e evitar abusos já anteriormente verificados.

As legitimações, cujos autos estavam em andamento na secretaria da agricultura, foram submettidas a rigoroso estudo e poucas lograram despacho favoravel.

O serviço de medição e demarcação das terras de propriedade do Estado continuou a ser feito de accordo com o regulamento n. 4.496, de 5 de janeiro de 1916.

Normalizando a situação dos districtos com a designação de engenheiros para chefiarem as respectivas commissões e tomando outras providencias opportunas, tem a secretaria da agricultura impulsionado a discrimo das terras publicas dos particulares e conseguido regularizar todo o serviço com immediata vantagem para os cofres publicos, pela escrupulosa revisão dos preços de venda.

O numero de titulos definitivos e de escripturas passadas no anno findo foi de 119, com a area de ..... 151.161.820,m2,00, sendo 50 de venda a prazo, com a area de .... 85.503.941,m2,50; 38 de venda á vista com a area de .... 34.396.575,m2,00; 26 em hasta publica com a area de .... 22.978.880,m2,00; 4 de revalidação de concessão com a area de ...... 3.281.923,m2,00 e 1 de legitimação com a area de 5.000.565,m2,00.

A renda liquida arrecadada pelo Estado, proveniente dessas vendas, attingiu á somma de 109:604$072, não incluida a importancia do pagamento dos impostos de novos e velhos direitos, addicionaes e taxa de viação e dos sellos devidos.

Comparando-se essa área de 151.161.820 metros quadrados dos titulos expedidos o anno passado, com a área de 140.379.732 metros quadrados referentes aos titulos e escripturas expedidos em 1919, verifica-se ter havido no anno de 1920 um accrescimo de 10.782.088 metros quadrados na área concedida.

Tambem a renda liquida de réis 109:604$072, proveniente da venda de terras durante o anno de 1920, em confronto com a do anno de 1919, na importancia de 79:816$390, accusa um augmento de 29:787$681, que é devido em parte ao maior preço que passou a ser exigido pela secretaria para a venda de terras devolutas.

Desejando o governo do Estado crear e localizar algumas colonias nas zonas do rio Casca, Ponte Nova, Caparaó, Manhuassú, Theophilo Ottoni e Caratinga, nas immediações da estrada de ferro, expediu circulares aos engenheiros dos respectivos districtos de terras, determinando-lhes fornecessem informações precisas sobre a existencia de terrenos devolutos que se prestassem a este objectivo ou de particulares que, para esse fim, pudessem ser adquiridos.

Do credito de 106:000$, votado para occorrer ás despezas com o serviço de medição e divisão de terras publicas no exercicio de 1920, foram requisitados pagamentos na importancia de 82:112$181, havendo um saldo nesse credito de 23:887$909.

Dando regulamento á lei n. 667, de 13 de setembro de 1920, que concede ás Camaras Municipaes terrenos necessarios á fundação e desenvolvimento de povoações, foi expedido, em 12 de maio do corrente anno o decreto n. 5.644.

Continuam as terras devolutas nas zonas dos rios Doce e Mucury a ser invadidos e devastados por intrusos.

Para regularizar a situação desses individuos, faz-se mistér uma providencia legislativa, uma vez que não é aconselhavel despejal-os das terras, e é impraticavel uma fiscalização rigorosa para evitar a incursão delles, dadas a grande extensão das áreas devolutas e a difficuldade de accesso em muitos pontos das mesmas.

Seria, talvez, occasião de ensaiar-se o arrendamento por longo tempo e preço minimo, a que me referi na mensagem passada, fixando-se esses desbravadores da matta ao sólo que elles cultivam, sem que o Estado perca o dominio directo

Fiscalização de mattas

Os grandes lucros que o commercio de madeiras proporciona nos grandes centros commerciaes tem occasionado uma constante e tenaz incursão nas mattas do Estado, principalmente nas zonas servidas por estradas de ferro, exigindo do poder publico acção energica e fiscalização rigorosa para cohibir essa exploração criminosa.

Foram creados fiscaes de mattas nas zonas em que são mais extensos os terrenos devolutos attingidos por essa industria clandestina e onde se dá em maior escala a invasão das terras por intrusos de diversas procedencias, que impiedosamente vão devastando as mattas. A acção desses agentes vai-se fazendo sentir beneficamente na defesa e fiscalização dos interesses do Estado.

Assim é que a exportação de madeiras na zona do Mucury, servida pela E. F. Bahia e Minas, foi, no anno de 1920, de 1.328.990 kilos; o consumo de lenha por essa via ferrea, mediante o pagamento de 1$ por metro cubico, foi de 4.225 metros cubicos, e o de dormentes para seus serviços, mediante o pagamento de 5$ por tonelada, foi de 518.550 kilos.

Cobrando-lhes essas modicas contribuições, teve em vista a administração salvaguardar em parte os interesses do Estado e, ao mesmo tempo, não embaraçar os serviços e trafego da Estrada, tendo sido a renda produzida de 6:817$750.

A exportação da zona servida pela E. F. Leopoldina, na linha de Saude, foi, durante o mesmo anno, de 1.397.382 kilos de madeiras procedentes exclusivamente de terrenos legitimados.

Na região éste, cortada pelas linhas dessa mesma Estrada, foram exportadas 1.140 toneladas de madeira, na sua quasi totalidade tambem extrahida de terreno de dominio particular.

A lenha exportada elevou-se a 1.008 metros cubicos, tendo-se expedido guias para a sahida de mais 5.000 metros cubicos.

Da zona do rio Doce, servida pela E. F. Victoria a Minas, a exportação durante o anno foi de kilos 10.243.414, pagando o imposto de exportação no valor de 136:387$700. A maior parte dessa madeira, representada por 6.505 metros cubicos e 587 tóras, foi alli apprehendida e vendida pelo Estado, por ser procedente de seus terrenos, tendo sido o producto dessa venda, no valor de 91:571$400, recolhido aos cofres publicos.

Desse modo, verifica-se que a exportação total de madeira do territorio mineiro, em 1920, foi de 19.399.696 kilos; 1.658.550 kilos de dormentes e 5.233 metros cubicos de lenha, consumidos, em sua quasi totalidade, pelas estradas de ferro.

A importancia total arrecadada, proveniente da contribuição cobrada sobre a lenha e dormentes, multas e venda das madeiras, elevou-se a 98:389$150, não incluido o imposto de exportação.

Carta geographica

Pretendendo o governo do Estado melhorar a carta geographica existente, de modo a estar prompta por occasião das festas de commemoração do Centenario, em 1922, fez expedir circulares a todas as Camaras Municipaes do Estado, solicitando dados precisos sobre ás divisas dos respectivos municipios.

Sobrevindo o serviço do recenseamento de 1920, subordinado á Directoria Geral de Estatistica do Ministerio da Agricultura, com o mesmo intuito entrou o Governo em accôrdo com o Delegado Geral neste Estado, encarregando os funccionarios do recenseamento, nas zonas do norte, nordeste, e oéste do Estado, de fazerem o levantamento expedido dos municipios nellas situados.

Os elementos colligidos para a carta geographica são de inestimavel valor, podendo-se garantir o exito desse emprehendimento.

Serviço meteorologico

Correram normalmente os trabalhos de collecta de dados meteorologicos no Estado, a cargo de uma secção da Secretaria da Agricultura.

Repetindo-se com frequencia, em principios de 1920, na cidade de Bom Successo, os tremores de terra que de alguns annos a esta parte têm sido alli sentidos, encarregou o Governo um engenheiro de ir estudal-os e ao mesmo tempo providenciou para que fossem montados na referida cidade um posto meteorologico e um sismographo, typo Wieckert, de massa de 200 kilos, horizontal, o qual tem registado com regularidade todos os movimentos sismicos ao alcance do apparelho.

Os sismogrammas colhidos têm sido convenientemente estudados.

Até 31 de dezembro, a rêde meteorologica do Estado se compunha de 41 estações, em pleno funccionamento.

Pelo Governo Federal foi installado na cidade de Entre-Rios, neste Estado, um posto de 2ª classe, cujas observações são normalmente remettidas ao serviço meteorologico de Minas.

A dotação orçamentaria para o exercicio de 1920 foi de 60:000$, tendo-se despendido 59:842$485.

Durante o anno de 1920 foram impressos e distribuidos os boletins meteorologicos contendo os dados relativos a 1916, 1917 e 1918.

Recenseamento e estatistica

A operação censitaria pela qual o Governo da Republica entendeu obter o quadro dos valores demographicos e economicos do Brasil, ao cabo do seu primeiro centenario de vida independente, parece ter attingido plenamente o seu objectivo.

Ao nosso patriotismo é particularmente grato esse acontecimento, porque sentimos que ao progresso do paiz se vão abrir novos horizontes. E' que, coroada de exito a presente tentativa, que abrange a população e os factos economicos, facil será a repetição periodica, em condições de perfeição crescente, desse balanço da situação geral do paiz, dando-nos o conhecimento exacto deste e das suas possibilidades. E, sem isso, tenho-o por vezes accentuado, não é possivel administrar.

O meu governo, depois de acompanhar com a maior solicitude os trabalhos do recenseamento, está empenhado em obter quanto antes os resultados da operação, pois teriam elles a opportunidade de orientar o estudo de varios problemas administrativos, entre os quaes se destaca o da divisão administrativa do Estado, que vai occupar vossa attenção.

Embora não haja tempo para se conhecerem precisamente as cifras censitarias, pois apenas começam a ser feitas as apurações do enorme material collectado, em todo caso os factos e os numeros globaes, já conhecidos, do recenseamento de Minas, definem uma situação verdadeiramente auspiciosa.

Pelo que toca á população do Estado, embora ainda faltem alguns dados parciaes e a verificação final, já está averiguado que a cifra total será superior a cinco milhões e meio e, si não attinge aos seis milhões das estimativas optimistas, corresponde, todavia, ás espectativas prudentes que viam nesse resultado um dos mais expressivos indices da grandeza de Minas. Mas releva observar que esta população, além de não ter uma distribuição relativamente uniforme pelo vasto territorio do Estado — o que é natural, tambem não tem um parcellamento equitativo pelas unidades administrativas — o que é um vicio de organização que se deve procurar corrigir. Deve ser, pois objecto de vossa attenção a enorme disparidade, em muitos casos sem nenhuma justificativa, na constituição demographica das nossas municipalidades, pois, si alguns municipios ha que não tem mais de meia duzia de milhares de habitantes, outros, como Theophilo Ottoni, Caratinga e Juiz de Fóra, dispõem de populações muito superiores a com mil almas.

Si, quanto ao censo economico, a complexidade dos formularios adoptados não permitte ainda o conhecimento de qualquer expressão numerica dos seus resultados, no que diz respeito á industria pecuaria, interessa sobremodo a verificação de que o nosso rebanho bovino excede seguramente ás estimativas que lhe davam seis milhões de cabeças.

Mas, não só os resultados directos do recenseamento merecem relevo. Justo é tambem destacar a grande obra educativa que foi a operação censitaria, sob todos os pontos de vista, no seio das nossas populações incultas, dando logar á brilhante campanha civica e á esplendida coordenação de todos os esforços sociaes em torno do seu fim patriotico.

O meu governo convencera-se do que a occorrencia do recenseamento federal, si lhe creava deveres a que não fugiu, lhe offerecia tambem ensejo para conseguir objectivos que dependiam da co-operação harmonica de autoridades da União, do Estado e dos municipios.

Assim, tendo-me empenhado em dar ao apparelho federal do recenseamento o maximo de efficiencia que pudesse resultar da solidariedade e do apoio da administração estadual, obtive das autoridades censitarias que fossem tentados, como trabalhos complementares do censo geral, os seguintes emprehendimentos: 1º, o censo escolar; 2º uma succinta indagação das condições sanitarias de cada localidade; 3º, o levantamento de mappas e esboços cartographicos de cada municipio; 4º, a organização de monographias chorographicas, estudando cada municipio, sob os pontos de vista physico economico, social, administrativo e politico.

E' obvio que taes tentativas não podiam dar resultados de absoluta perfeição. Mas, dependendo apenas de apuração final, é uma realidade o censo escolar do Estado. Proveitosissimos, e já em parte aproveitados, foram os subsidios colligidos sobre estatistica sanitaria.

A carta de Minas dsipõe hoje, para a sua revisão, de minuciosos e abundantes elementos que permittem apresentar desde já o esboço completo da divisão municipal com o da sub-divisão districtal muito adiantado.

Eis ahi os fructos admiraveis da convergencia de esforços bem comprehendida entre as varias espheras da administração publica.

Salientando os resultados dessa harmonia de vistas, julgo de toda conveniencia continuar o proveitoso entendimento que se estabeleceu entre a administração estadual e a Directoria Geral de Estatistica até á definitiva organização da estatistica do Estado. Parece que seria esta a maneira mais intelligente, mais economica e mais perfeita e mais pratica de proporcionar ao Estado um serviço regular e estatistica, facilitando, ao mesmo tempo, ao Governo Federal a realização do seu programma sobre a mesma materia.

Para a consecução desse desideratum, bastaria que fosse o Executivo autorizado a celebrar com a Directoria Geral de Estatistica o accordo previsto na legislação federal e a applicar na sua execução os necessarios recursos orçamentarios.

Pecuaria

O Estado de Minas Geraes tem na pecuaria uma das suas maiores fontes de riqueza e precisa perseverar no proposito de regeneração de seus rebanhos, afim de conquistar definitivamente os mercados europeus.

A nossa exportação de gado, depois de um periodo de expansão, teve o seu surto interrompido por causas já apontadas, entre as quaes convém salientar o estabelecimento das xarqueadas dentro dás nossas fronteiras. Com effeito, a exportação de carne apresentou em 1920, um augmento de 1.278.444 kgs. sobre o algarismo do anno anterior.

Entre as difficuldades por que tem passado ultimamente a nossa industria pastoril, releva notar o facto do apparecimento da peste bovina em S. Paulo.

Sendo muito estreitas as relações economicas daquelle Estado com o de Minas, a invasão daquelle terrivel mal era uma grave ameaça á importante classe dos criadores mineiros.

Entretanto o governo paulista, de accordo com o da União tomou logo as mais energicas e radicaes medidas de prophylaxia veterinaria, circumscrevendo os focos conhecidos e abatendo e destruindo todos os animaes suspeitos, de modo a impedir novos contagios.

O governo de Minas, de accordo tambem com as autoridades veterinarias da União, agiu por sua vez e sem demora como lhe cumpria, no sentido de evitar que o mal transpuzesse as nossas fronteiras.

Foram estudadas e accordadas as providencias a tomar no caso de se realizar a invasão e por meio da acção combinada das autoridades policiaes, administrativas e fiscaes e das empresas de viação, foi desde logo impedido o transito de bovinos e objectos que pudessesm concorrer para propagar o mal no nosso Estado.

Felizmente, a região mineira não chegou a ser contaminada e o estado sanitario de toda a zona fronteiriça de nosso Estado com o de S. Paulo, onde irrompera a "Rinderpest", nada apresenta de anormal, sendo os casos de morte de bovinos alli assignalados devidos á febre aphtosa.

Epizootias

O carbunculo symptomatico (manqueira), comquanto ainda grasse nas regiões em que não ha vaccinação methodica, victimando de preferencia os mais bellos bezerros, póde considerar-se enzootia vencida entre nós, uma vez que se propague ainda mais a vaccina que a neutraliza.

Graças aos esforços dos illustres scientistas do Instituto Oswaldo Cruz (Manguinhos), ao qual este Estado tem prestado efficiente concurso, aquelle meio preventivo tornou-se padrão de infallibilidade premunidora, a tal ponto, que é hoje exportado em grande escala para outros paizes do nosso continente.

Entretanto, devido a sua prodigiosa transmissibilidade, passou a ser agora a causadora de maiores prejuizos a febre aphtosa, affectando exactamente, como se sabe, os animaes de maior utilidade.

Attendendo a essa circumstancia, tem a administração do Estado representado ao governo federal sobre a conveniencia de combinar-se uma acção conjuncta dos mesmos e das municipalidades, afim de dar-se áquella epizootia combate efficaz.

Para attender, de algum modo, as necessidades cada vez mais prementes do serviço veterinario do Estado, recorreu a administração ao Posto de Observação e Enfermaria Veterinaria federal desta Capital, além de terem sido contractados alguns veterinarios estrangeiros.

Todavia, torna-se cada vez mais justa a autorização conferida ao governo pelo poder legislativo para organizar o serviço veterinario do Estado.

Vaccinas

Continúa tendo grande procura a vaccina contra a peste da manqueira de bezerros, que é um meio efficaz para extinguir a molestia desde que todos os animaes de mais de cinco annos sejam vaccinados.

Em 1920 cederam-se aos criadores 419.800 dóses, ao preço de 128 réis, mas, só de janeiro a abril deste anno, em que o preço foi reduzido para 50 réis, a distribuição attingiu a 359.945 dóses.

Para a peste batedeira dos suinos já se conseguiu o sôro vaccina, fabricado nesta capital pelos Srs. Aristides & C., e cuja venda subiu a 22.500 dóses em 1920.

Foi ultimamente refeito o deposito de estojos de vaccinação para serem cedidos aos criadores, com a acquisição de 2.000 estojos.

A vaccina do Instituto Oswaldo Cruz contra a pneumo-enterite dos bezerros não poude ser melhorada de modo a merecer inteira confiança, pelo que o governo do Estado se tem abstido de compral-a para distribuir.

Entretanto, é de se lamentar o facto, porque a pneumo-enterite dos bezerros victima maior numero de cabeças, talvez, do que qualquer outra doença, especialmente nos rebanhos de vaccas leiteiras.

Matadouro frigorifico

Foram rescindidos, em 14 de agosto do anno passado, os contractos de privilegio por trinta annos para o estabelecimento de matadouros frigorificos no Estado, de que era concessionaria a Companhia Pecuaria e Frigorifica do Brasil.

Essa empresa, comtudo, melhorou e desenvolveu o antigo matadouro Moller de Barbacena, construindo, para ligal-o á Central do Brasil, um ramal ferreo.

A rescisão foi de grande alcance para a industria do frio, á qual, dest'arte, ficou aberto novo campo de acção no Estado.

O preparo e emballagem de grande parte dos sub-productos da industria animal em Minas, são ainda imperfeitos e concorrem para a depreciação dos mesmos.

Já que o meio frigorifico não póde, por emquanto, ser generalizado, como convinha, seria de vantagem que, por uma legislação indirecta e progressiva, especialmente na parte fiscal, se procurasse facilitar a modificação dos processso rudimentares usados, por exemplo, na ordenha, no transporte e emballagem do leite, no fabrico e emballagem da manteiga, do queijo, da banha etc.

Quanto ao xarque de carne bovina, calcula-se já estarem installadas para mais de 60 xarqueadas com uma producção annual orçada em nove milhões de kilos.

Exposições pecuarias

Realizaram-se, com bastante animação no anno passado, as exposições regionaes de gado em Oliveira e Alfenas.

Para o corente anno projectavam-se certamens mais amplos e, em cinco cidades, exposições-feiras, com auxilio especial do Estado, consignado em lei.

Infelizmente, a ameaça constante, sob que temos vivido, de invasão de epizootias diversas, fez o governo aconselhar o adiamento dessas exposições, sendo possivel mesmo que se não realizem no anno fluente.

Arame para tapume

Além dos incentivos já mencionados, outras medidas vêm sendo tomadas para auxiliar o incremento da producção pastoril.

Assim, ultimamente, a secretaria da agricultura resolveu adquirir, pelo menor preço possivel, aos importadores, partidas de arame farpado com os respectivos grampos para construcção dos tapumes ruraes, cuja deficiencia ou inferioridade não permittem combinar com vantagem a agricultura com a pecuaria.

Esse arame é fornecido aos lavradores e criadores pelo custo e sem frete até o logar do destino.

Forragem

Em relação á questão forrageira, o governo tem preferido, por emquanto, proceder á propaganda das gramineas mais procuradas para formação dos pastos, e estas são o capim gordura roxo e o provisorio ou jaraguá.

Sementes dessas forragens têm sido cedidas gratuitamente aos criadores que as solicitam em quantidade até dez kilos, além de fornecidas em maiores porções a preço inferior ao do custo ordiario.

Postos zootechnicos

Os postos zootechnicos annexos ás fazendas e colonias do Estado têm contribuido bastante para a propagação das boas raças de gado, principalmente vacum, cavallar e suino.

Si o governo não póde importar o anno pasado reproductores bovinos, procurou, entretanto, importar suinos resistentes e precoces, afim de melhorar a creação de porcos, cuja importancia cresce de dia em dia, com a fundação de fabricas de banha.

Selecção de gado nacional

Só por medidas indirectas se tem provido ao problema da selecção do gado neste Estado.

O governo tem adquirido e posto á disposição dos ciradores alguns reproductores caracús e tem concedido transporte por sua conta, quando os interessados o requerem, para a importação de outro Estado.

Banheiros carrapaticidas

Como um dos melhores meios encontrados para defesa do gado contra a praga dos carrapatos é o banho em liquidos arseniosos, o governo tem oferecido aos criadores premios de 500$ e 400$, respectivamente, pela construcção dos dois primeiros desses banheiros em cada municipio, concorrendo, assim, para multiplicação do seguro meio de defesa sanitaria.

Serviço anti-ophidico

O serviço anti-ophidico, feito por meio de contrato com a filial do Instituto Oswaldo Cruz desta capital, está correspondendo inteiramente aos fins de sua creação.

Além de larga distribuição do sôro, tem o instituto realizado proveitosa elaboração scientifica sobre essa materia, fazendo um estudo systematico dos nossos ophidios, ministrando, aos fazendeiros e trabalhadores ruraes noções claras sobre as cobras venenosas ou beneficas.

Sericultura

A sericultura, a que não faltam em nosso Estado os melhores elementos de prosperidade, não tem ido além de tentativas incompletas e timidas, salvo nos municipios de Barbacena e S. João Nepomuceno, onde a exploração já se pratica em mais larga escala.

A lei n. 793, do anno passado, autorizou o poder executivo a fazer concessão de diversos favores á Rio Midsuno, á empreza por ella organizada, ou a quem maiores vantagens offerecer, para desenvolvimento da industria sericola no Estado.

Industria mineral

A exportação de minerios do Estado teve uma rapida elevação com a conflagração européa, baixando em seguida as cifras pouco mais altas que as do periodo anterior.

Nos nossos diagrammas commerciaes tiveram, porém, sensivel augmento as areias de quartzo, a barytina, a cal, o talco, e o kaolin, e, finalmente, os ocres que receberam solemne consagração na recente Exposição de Londres.

A nossa grande riqueza mineral, é, sem duvida, o ferro, e delle me occupo em capitulo especial.

Merece tambem menção a exportação de pyrites do Tombadouro, municipio de Ouro Preto, que abastece a fabrica de polvora de Piquete.

Manganez

A industria extractiva do manganez no nosso Estado teve inicio em 1894, intensificando-se em 1897.

A exportação dahi em deante foi sempre crescendo até 1910, havendo uma diminuição desse anno para o de 1913, seguida de extraordinario surto ascencional no periodo da guerra, ao qual succedeu novo retrahimento, que ainda perdura.

Acredito, porém, que, normalizada a situação européa, as nossas remessas se mantenham no nivel actual ou adquiram mesmo maior volume.

Ouro

A decadencia da mineração do ouro no Estado que deve o seu nome ás riquezas auriferas do seu subsólo, não se prende felizmente ao esgotamento de nossas minas e sim a causas que poderão ser removidas conjugando-se para esse fim os esforços da União e do Estado.

As companhias do Morro Velho e da Passagem que dispõem de capital sufficiente e de pessoal technico habilitado, ahi estão para mostrar as innumeras possibilidades que ainda offerece a exploração do ouro.

Além destas, ha tres outra companhias em actividade.

Diamantes

A exploração de diamantes tem sido feita principalmente em terrenos que o Estado arrenda, divididos em lotes, nas regiões do norte e do nordeste.

Actualmente, acham-se arrendados 296 lotes, tendo cahido em commisso apenas 1, por falta de pagamento.

Algumas explorações têm fracassado, devido principalmente á escassez de braços trabalhadores e á elevação do salario.

Apezar dessas difficuldades que se oppõem á exploração, muitos interessados tem alcançado resultados magnificos, chegando alguns a obter o lucro liquido de 15 %.

São raras as explorações que dispõem de apparelhagem necessaria, sendo que o systema de mineração em geral empregado até agora é o mesmo que se adoptava nos tempos coloniaes.

Mica

Continúa em desenvolvimento a exploração de mica no Estado, mórmente nos terrenos devolutos dos municipios de Peçanha, Caratinga e Theophilo Ottoni.

No anno passado foram firmados contratos de arrendamento de terras para essa exploração com os Srs. Antonio Nunes de Almeida e Miguel Liebmann, em Saphyra Grande e Ribeirão do Onça, no municipio do Peçanha, e com os Srs. P. S. Nicolson & Comp., no logar denominado Saphyrinha, no mesmo municipio, continuando em vigor o contrato firmado com o Sr. Dr. Raul Penido para a exploração nos municipios do Peçanha e S. João Baptista.

Foram expedidos já os decretos de concessão e estão em via de ser assignados os respectivos contratos, para o mésmo fim, com Victor Remer em Carangola, e Lafayette Godinho, no districto de Poté, no municipio de Theophilo Ottoni.

A exportação desse minerio no anno findo attingiu a 6.257,k600.

A secretaria da agricultura, nas concessões feitas nos ultimos tempos, tem procurado acautelar melhor os interesses do Estado.

Quédas de agua

As nossas quédas de agua, que representam immensa reserva de força hydraulica, não foram ainda objecto de um estudo rigoroso.

Diversas concessões têm sido feitas de accordo com a lei n. 573, de 1911, e regulamento n. 3.735, de 1912, para estudo de cachoeiras existentes em rios publicos que correm no territorio do Estado, mas é relativamente pequeno o numero de concessões definitivas para aproveitamento das quédas de agua.

Espero que os trabalhos da Commissão Geographica e Geologica venham despertar o interesse que merece esta grande riqueza.

ESTANCIAS HYDRO-MINERAES E PREFEITURAS

Caxambú

As fontes de Caxambú continuam arrendadas á Empreza de Aguas de Caxambú, que vai satisfazendo regularmente as estipulações do seu contrato de arrendamento, de 13 de abril de 1913, e do termo de côncessão de novos prasos, de 21 de dezembro de 1915.

A secção de engarrafamento das aguas está provida de modernos apparelhos e funcciona sem interupção.

O estabelecimento hydrotherapico, luxuoso e confortavel, convenientemente apparelhado de duchas varias banheiros, tanques de natação, etc., tem já concluidas e mobiliadas as secções destinadas ao tratamento dos homens e das senhoras.

Está quasi concluido o revestimento do rio Bengo, que atravessa o parque, e das sete fontes exploradas seis já estão dotadas de solidas e elegantes coberturas; com regularidade proseguem as obras de drenagem, nivelamento, ajardinamento e aberturas de ruas macadamizadas na parte accrescida do parque.

Dentro em breve estará terminada a construcção de uma officina de reparos e está sendo montada uma fabrica de gelo.

O movimento dessa estancia em 1920 accusou a affluencia de 3.935 veranistas e a exportação de 94.972 caixas de agua.

Em 1920 a receita e a despesa do municipio foram orçadas em 96:490$, sendo que aquella se elevou a....... 109:494$240, e esta foi de 108:783$233.

Cambuquira

Em virtude de novação, que em 1916 se fez do contrato de 8 de maio de 1913, ficou a Empreza Cambuquira de Aguas Mineraes desobrigada da feitura de algumas obras, que se comprommettera a realizar nessa estancia e que ficaram para ser executadas pelo Estado quando se offerecesse opportunidade.

Em compensação o Estado recebe a quota de 10 % da renda bruta do parque, floresta e estabelecimento hydrotherapico.

A estancia foi no anno findo frequentada por 3.415 veranistas e exportou 16.923 caixas de agua.

A receita da Prefeitura em 1920 foi de 94:628$840, sendo a despesa de 90:976$941.

Lambary

A vida dessa estancia continuava anormalisada pelas consequecias do pleito que se travou entre o Estado de Minas e o Dr. Americo Werneck, ex-concessionario das aguas.

A retenção das obras de melhoramento pelo ex-contratante obstava que a estancia fosse entregue a novo arrendamento ou explorada directamente pela administração, que se via, por esse motivo, impossibilitada de nella proceder aos reparos reclamados pelo estado actual das construcções.

A exportação das aguas de Lambary, que em 1919 fôra de 9.299 caixas, baixou em 1920 a 6.217.

Ultimamente, porém, entrou a vida de Lambary em periodo de normalisação, conforme expuz no principio desta mensagem.

Poços de Caldas

Essa estancia acha-se arrendada á Companhia Melhoramentos Poços e Caldas, em virtude do contrato de 24 de dezembro de 1912 e do termo de additamento de 16 de novembro de 1916, nos quaes foram acautelados os interesses do Estado, não só no que concerne á feitura das obras nessa estancia, como no que [illegible] pagamento de continuação de juro do emprestimo de 2.500:000$, feita anteriormente á companhia.

O movimento desta estancia hydro-mineral, em 1920, é representado pela frequencia de 2.371 veranistas e o uso de 110.000 banhos quentes.

Para exercer em commissão o cargo de prefeito de Poços de Caldas foi designado o director de Viação e Obras Publicas do Estado, engenheiro Lourenço Baeta Neves.

A receita orçada para o exercicio de 1920 foi de 269:160$000, tendo sido arrecadada a sômma de réis 292:781$631.

A despeza orçada para o mesmo exercicio foi de 269:160$000, tendo sido despendida a importancia de 365:000$772.

A divida existente até 31 de dezembro do anno passado, sommando obrigações em conta corrente e saldo de ordenados de funccionarios, eleva-se a 600:019$006, contra .... 540:496$770 do anno anterior.

Para desafogar a situação financeira do erario municipal, o prefeito negociou dentro do municipio um emprestimo que teve o mais completo exito.

Dentre as obras de mais vulto executadas no anno de 1920 destacam-se as do mercado e matadouro, do ajardinamento da praça Pedro Sanches, com coreto e fonte decorativa, e de algumas outras fontes.

Tiveram tambem grande andamento as obras do grupo escolar estadoal, para o qual está sendo adaptado o predio que serviu de sanatorio, para esse fim doado ao governo do Estado por esse municipio.

Araxá

As fontes hydro-mineraes de Araxá, que continuam arrendadas, não têm tido desenvolvimento correspondente á excellencia das aguas, devido principalmente ás difficuldades de transporte na região.

A Secretaria da Agricultura commissionou o director da Industria e Commercio para ir estudar em Araxá as necessidades da estancia e suggerir ao governo as medidas que lhe pareçam convenientes para que possa a administração providenciar no sentido de serem melhoradas as condições da localidade.

O movimento das fontes do Barreiro, em 1920, foi de 13.967 banhos utilizados e 248 caixas de agua exportadas.

A renda orçada para o anno de 1920 foi de 184:920$000, tendo sido arrecadados 201:389$040, que, sommados com o saldo do exercicio anterior, perfazem 204:122$232. A despeza realizada em igual periodo importou em 203:655$171.

Exposição de Londres

Tendo sido este Estado convidado pelo governo federal para comparecer á 5ª exposição de borracha e outros productos tropicaes, em Londres, em junho passado, organizou o governo uma commissão para promover a representação do nosso Estado nesse certamen.

Esta commissão organizou uma lista de riquezas naturaes e productos industriaes que deveriam, de preferencia, constituir o mostruario de Minas, redigiu instrucções para a escolha, acondicionamento e emballagem das amostras e tomou varias outras medidas e deliberações para o bom exito da nossa contribuição.

Dispondo de tres mezes apenas para promover uma representação condigna do nosso Estado, essa commissão reuniu-se frequentes vezes nesta capital e trabalhou com tal actividade, que conseguiu organizar um mostruario que assegurou o exito da nossa presença no grande certamen da capital ingleza.

Na collecta de amostras visou a commissão principalmente a utilidade industrial ou commercial do producto e não a parte puramente scientifica.

Para acompanhar o mostruario, organizar a secção de Minas e promover o retorno das amostras, designou o governo um funccionario do Estado, recaindo sua escolha no director do Horto Florestal desta capital.

Além das amostras foram remettidos varios films cinematographicos, revelando as nossas riquezas florestaes e estabelecimentos industrias e agricolas e bem assim folhetos de propaganda, diagrammas e cartogrammas, cuidadosa e propositadamente elaborados.

As noticias que me chegam do successo que alcançou essa exposição assignalam o grande destaque obtido pelo mostruario brasileiro, para o que, segundo me communicou o Sr. Ministro da Agricultura, concorreu brilhantemente a representação do nosso Estado.

Compareceram ao certamen 428 expositores mineiros, que tiveram grande numero de premios e menções honrosas.

Ao nosso Estado coube a grande taça de prata, o que assignalo com a maior satisfação.

Cooperativas agricolas

Tenho idéas assentadas sobre a instituição das cooperativas agricolas em nosso paiz e já tive occasião de explanal-as em meu programma e em outros documentos politicos.

Persisto na crença de que, preparado o meio com uma intelligente propaganda e feita a educação social dos agricultores com a diffusão de conhecimentos indispensaveis sobre o mecanismo e funccionamento dessas associações, em que são indispensaveis a technica e a pontualidade no commercio — poderemos ver novamente frutificar a bella instituição [illegible] em Minas.

O inquerito por mim suggerido á Sociedade Mineira de Agricultura fortaleceu a minha convicção.

A questão é, pois, de boa vontade e perseverança.

Viação ferrea

Tenho para mim que o maior beneficio a prestar-se ao Estado será o de estender as rêdes de sua viação ferrea e fluvial e completal-as por meio de estradas de rodagem que lhe alimentem o trafego.

Ahi está, a meu vêr, a chave do nosso problema.

Preoccupou-me, por isso, sériamente, o problema ferroviario, a que procurei dar solução de accôrdo com as circumstancias do momento, construindo a E. F. Paracatu', aceitando o arrendamento da Rêde Sul-Mineira, proposto pela União, arrematando os trechos da E. F. Goyaz para não deixar sair do Estado esse elemento indispensavel ás suas vias ferreas, esforçando-me por obter da E. F. Leopoldina a construcção do prolongamento de Caratinga e tomando, emfim, todas as providencias ao meu alcance para o desenvolvimento das nossas vias ferreas.

— A lei n. 760, de 1920, autorizou o Poder Executivo a subvencionar as Camaras Municipaes e as emprezas que se organizarem, para construcção de estradas de ferro de bitola de 0m,60 a 1m,00, com a importancia de 5:000$ a 15:000$ por kilometro, uma vez que se destinem ao trafego publico e ao transporte de mercadorias e passageiros.

Diversos são já os pedidos feitos de conformidade com essa lei, os quaes estão sendo convenientemente estudados.

CONCESSÕES — Pelos decretos n. 5.378, de 15 de julho de 1920, e n. 5.587, de 16 de fevereiro do corrente anno, foi concedido ao cidadão Americo Teixeira Guimarães privilegio para construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro de bitola de 0m,60, entre a cidade d. Sete Lagôas, e o districto de Inhaúma, sendo outorgados ao referido concessionario os favores do art. 2º da lei n. 760, de 6 de setembro de 1920.

E. F. PEDRA CORRIDA A ARASSUAHY — Aos Srs. engenheiros Carlos de Figueiredo Rimes e Alceu Soares Lellis Ferreira foi concedido por decreto de 23 de setembro de 1911, sob n. 3.325, e conforme contrato de 15 de maio de 1912, privilegio para construcção, uso e gozo de uma estrada que, partindo da estação de Pedra Corrida, da E. F. Victoria a Minas, vá ligar-se com a Estrada de Ferro Bahia e Minas, na cidade de Arassuahy.

De accôrdo com a clausula quinta do referido contrato, os concessionarios se obrigaram a submetter á approvação do Governo, dentro do prazo de 24 mezes, a contar da data do mesmo contrato, os estudos definitivos da linha e, bem assim, a iniciar os trabalhos de construcção dentro de um anno, contado da data em que fossem approvados os estudos definitivos.

Os concessionarios, porém, não cumpriram o estabelecido na alludida clausula quinta, apesar de successivas prorogações que lhes foram concedidas para apresentação desses estudos.

A' vista disto e depois de ter sido imposta aos concessionarios a multa contractual, o governo, pelo decreto n. 5.443, de 28 de outubro de 1920, re-

scindiu o contracto de 15 de maio de 1912, declarando caducas todas as concessões do mesmo constante.

E. F. NORDESTE DE MINAS — Tendo o governo, pelo decreto n. 5.259, de 14 de novembro de 1919, rescindido o contracto de 16 de fevereiro de 1912 e declarado caducas as concesões do mesmo constantes, por inobservancia, pela concessionaria, de obrigações assumidas, propoz esta uma acção ordinaria contra o Estado, pretendendo uma indemnização de 9.850:000$000 por suppostos prejuizos que lhe causara a declaração de caducidade do contracto.

Esta acção corre os seus tramites legaes, já tendo sido pelo Sr. Dr. Sub-Procurador Geral do Estado apresentadas as razões finaes em defesa do Estado.

TRAFEGO MUTUO — Sobre as vantagens e convenencia do estabelecimento de trafego mutuo entre as diversas estradas de ferro que servem ao nosso Estado, o governo dirgiiu ao Sr. ministro da Viação e Obras Publicas, em data de 10 de fevereiro de 1919, o seguinte officio:

"No intuito de dar a diversas zonas do Estado as vantagens de um transporte ferroviario mais efficiente, venho solicitar de V. Ex., com todo o interesse, providencias no sentido de ser estabelecido o trafego mutuo entre as estradas que se entrecortam no Estado de Minas, com adopção, porém, de tarifas differenciaes calculadas sobre as bases estabelecidas pelas estradas, tomando como ponto inicial a estação de expedição e como ponto terminal a do destino, de modo que o frete seja cobrado tendo em vista a tarifa da estrada respectiva e o percurso real feito pelas mercadorias nas linhas das differentes ferrovias, sem attender ás bases das tarifas das demais estradas percorridas.

A necessidade dessa medida se faz sentir para as estradas que já têm trafego mutuo.

Outrosim, venho solicitar de V. Ex. se digne determinar seja estabelecido trafego mutuo no entroncamento da Rêde Sul Mineira com a Estrada de Ferro Central do Brasil em Cruzeiro e Barra do Pirahy; no da Mogyana com a Rêde Sul Mineira em Tuiuty; no da Oéste de Minas com a Central, em Bello Horisonte, Sitio e Barra Mansa; no da Goyaz com a Oéste de Minas em Formiga; na da Estrada de Ferro Leopoldina com a Central, em Juiz de Fóra, e bem assim entre as differentes linhas da Oéste de Minas com a Rêde Sul Mineira e desta com a Mogyana".

O numero de kilometros de estradas de ferro actualmente em trafego no territorio deste Estado, é de 6.738,k101, assim discriminado:

E. F. Oéste de Minas.....	1.806,087
E. F. Central do Brasil....	1.362,574
E. F. Leopoldina.......	1.151,369
E. F. Rêde Sul Mineira...	992,946
E. F. Mogyana	582,697
E. F. Victoria a Minas...	384,278
E. F. Bahia e Minas....	299,330
E. F. Goyaz............	55,620
E. F. Cocuruto	46,000
E. F. São Paulo e Minas..	30,600
E. F. Companhia Industrial e Exportadora	17,600
E. F. Morro Velho.........	9,000
	6.738k.,101

ESTRADAS DE RODAGEM — Assumpto de grande importancia para o nosso Estado o governo tem delle cuidado com interesse, procurando attender com solicitude ás necessidades das diversas zonas, mandando abrir novas estradas ou reparar as já existentes.

Assim, foram executados, ou estão em andamento, os seguintes serviços:

Concertos da estrada de São Bento a Arassuahy; do Arassuahy a Jequitinhonha; reconstrucção da estrada de Santa Barbara a Itabira, Ferro e Guanhães; concertos da de Piranga a Braz Pires e Conceição do Turvo, em demanda da cidade de Ubá; de Divino do Carangola a S. José da Pedra Bonita, passando por Santo Antonio do Arrozal; da de Itanhandú a Pouso Alto; de Areias a Matipoó; de Villa Passa Tempo a Oliveira; de Alferes a Campestre; de Abre Campo a S. Pedro de Ferros; de Januaria em direcção á cidade de Formosa, no Estado de Goyaz; de Diamantina a S. João Baptista, Minas Novas a Jequitinhonha; de Santa Maria de S. Felix a Figueira, passando por S. Sebastião do Maranhão; de Bemfica á Ponte do Pires, no municipio de Juiz de Fóra; de Patrocinio a Carmo do Paranahyba; de S. João da Chapada a Curimatahy; de Extrema a Inconfidencia; de Prudente de Moraes ao arraial de Funil; de Theophilo Ottoni a Figueira; de Jequitinhonha a Presidente Penna; de Presidente Penna a Urucú; de S. Bento a Minas Novas; de Matipóo a S. João de Matipóo; de S. Gonçalo do Bação a Engenheiro Corrêa; continuação da estrada de Vespasiano a Viamão, no municipio de Conceição do Serro; Concertos na de Morrinhos a Tremedal; na de Ouro Preto a Cattas Altas de Noruega; na de Prados a Dôres do Campo; de Marianna a Santa Rita Durão; de Piranga a villa de Mercês; de Marianna a Piranga; de Alagôas de Ayuruoca a Itanhandú; de Piedade do Paraopeba á estação de Mello Franco; de Diamantina ao Serro; de Prados á estação do mesmo nome, na Oeste de Minas; de Serro a Conceição do Serro, no trecho entre o corrego da Faca e o rio de Pedras; da villa de Santa Quiteria á estação do mesmo nome na E. F. Oéste de Minas.

Pela verba — Estrada de Rodagem — foi despendida no periodo de janeiro de 1920 a julho deste anno a importancia de 413:897$934.

Obras publicas

Para attender as obras publicas nos municipios teve o governo de solicitar do legislativo autorização para augmentar o corpo de engenheiros do Estado, creando mais sete logares, o que lhe permittiu formar maior numero de circumscripções com menor numero de municipios em cada uma, elevando o numero dellas de 11 a 18, de modo que o serviço de obras publicas e a respectiva fiscalização pudessem ser mais bem attendidos, como está acontecendo.

Devido a essa medida, os dados que são colhidos pelos engenheiros destacados para terem exercicio em cada circumscripção passaram a ser remettidos com mais presteza, facilitando desse modo a feitura das propostas e orçamentos com o necessario tempo para poderem as obras ser postas em hasta publica, attendendo á maior ou menor necessidade de sua execução immediata e á verba mais equitativamente distribuida pelos 178 municipios do Estado.

Durante o anno o governo teve de autorizar despezas, para construcção, reconstrucção e reparos de cadeias, na importancia de 615:172$800; para foruns, estabelecimentos de ensino, pontos fiscaes e quarteis, na importancia de 249:327$900; para edificios publicos da capital na importancia de réis 111:322$100; para obras de conservação de edificios publicos do Estado e balsas de passagem 64:707$600, para construcção de pontos, 1.614.456$900; para reparações feitas em pontes, réis 244:818$700; para reparações que se estão fazendo, 123:903$100.

A importancia total dessas despezas somma 3.023:708$280.

Pontes

Ficaram concluidas e entregues ao publico, no exercicio passado, as seguintes:

Do rio Doce, na fazenda do Raso (Rio Casca); do Sapucahy, na estação de Affonso Penna (metallica); do Jaboticatubas, no municipio de Santa Luzia; do Uberabinha, na cidade do mesmo nome; do Pará, em Passa Tempo; do Folheta, em Conceição do Serro; do Picão, em Conceição do Serro; do Formoso no municipio do Pomba; do Caranguejo, municipio de Rio Novo; do Lava-Pés municipio de Ubá; do Ponte-Alta, municipio de Conquista; do Formiga, municipio de Ubá; do Ubá-Pequeno, municipio de Ubá; do Gama, municipio de Itapecerica; do Sant'Anna, municipio de Viçosa; do Peixe, denominada D. Amelia (Itabira de Matto Dentro); do Novo, em Descoberto; do Ramos, municipio de Viçosa; do Piranga, em Porto Seguro.

— Acham-se em construcção as seguintes:

Do rio Fanado, em Minas Novas; do Preto, em Tres Ilhas; do Barra da Egua, em Paracatú; do Pyranga, em Ponte Nova (Concreto armado); do Sapucahy, em Pontalete; do Pomba, em Barão de Camargos; do Turvo, em Viçosa; do Caratinga, em Inhapim; do S. Pedro, em S. Pedro dos Ferros; do Chopotó, em Pyranga; do Fazenda, em Queluz; do Jaguary, em Campo Pratico; do das Velhas, em Rio das Pedras; do Ramos, em Viçosa; do Neves, em Aracy, do Chopotó, em Alto Rio Doce; do Preto, no ponto fiscal dos Quintinos; do Santa Barbara, em Flechas; do Suassuhy-Grande, entre Peçanha e Diamantina; do das Velhas em Anna de Sá; do Pardo, denominado dos "Peregrinos"; de Preto, em Barreado (Concreto armado); do Preto, em Porto das Flores (Concreto armado); do Jacaré, em Campo Bello; do Correntes, denominada "João Luiz"; do José Pedro denominada do "Telemaco"; do Doce, denominada do "Soberbo"; do Manhuassu', na cidade do mesmo nome; do Chopotó, denominada da "Saudade"; do Pomba, em D. Eusebia; do Suassuhy Grande, em Cachoeira de Santa Cruz; do Santo Antonio, em Sete Cachoeiras; do Muzambo, na estação de Movimento; do Prata, denominada do "Seara"; do Novo, denominada dos "Paivas"; do Baependy, denominada "Morro Queimado"; do Pardo, entre Poços de Caldas e Botelhos; do Suassuhy Grande, na Cachoeira da Canastra.

Soffreram obras de reparos as seguintes: do rio Muriahé, em Patrocinio; do Sapucahy, em Itajubá (metallica); do Baependy, em Volta Grande; do Sapucahy, em Poço Feio (metallica); do rio Preto, na cidade do mesmo nome (metallica); do Borrachudo, em Abaété; do Novo, em Itamarty; do Carangola, na cidade (metallica); do S. Bento, em Santa Barbara; do Peixe, em Batelas; do Lambary, denominada "Soares". do Preto, na Barra do Rio Preto; do das Velhas, em Honorio Bicalho; do Pomba, em Vista Alegre (metallica); do Tanque, denominada "Duas Pontes", do rio Novo, na cidade do mesmo nome; do rio das Velhas, na Fazenda Drummond (concreto armado); do Paciencia, em Queluz; do Baependy, denominada do "Engenho"; do Jequitinhonha, em Mendanha; do Varginha, em Godoy (Queluz); do Parahybuna, na estação do mesmo nome; do Prata, denominada "Seara", do Gambá, em Itaverava; do Pontilhões, em Cattas Altas de Noruega; do Jacu' em Gunhães; do Carmo, em Marianna; do Canoas, em Arceburgo; do Parahyba, em Sapucaia (metallica); do Novo denominada do "Furtado"; do Santo Antonio, denominada "Sapucaia"; do Piauhy, em Arassuahy; do Paraopeba, em S. José do Paraopeba; do Preto, em Muriahé; do Ponte Alta, denominada dos "Martins"; do Tijuco, denominada "Wenceslão Braz".

Estão sendo reparadas as seguintes:

Do rio das Mortes, em Tiradentes; do Piracicaba, em S. José da Lagôa; do Pará, em Alberto Isaacson; do S. Miguel, em Jequitinhonha; do Brejaúbas, em Alto Rio Doce; do Novo, denominada "Campello"; do Murzambo, em Areado; do Pedrinha, em Jaguary; do S. João, entre Passos e Cassia; do Formiga, na cidade do mesmo nome; da Carandahy, denominada de "Giarola"; do Paranahyba, em Patos; do Lavagem, em Bocayuva; do Rapadura e Santo Antonio, em Diamantina; do Pomba, em Cataguazes (Metallica); do Belchior, em Marianna; do Pomba, dominada "Cavacudos"; do Peixe, denominada do "Emilio"; do Verde, em Montes Claros; do Piranga, em Guaraciaba; do Claro, em Araxá; do Agua-Suja, em Queluz; do Verde, em Brejo das Almas; do Preto, em Santa Delfina, (Metallica); do Grande, em Livramento de Ayuruoca.

Prefeitura Municipal

A Prefeitura da Capital continúa na mesma situação financeira que vos descrevi em mensagens anteriores.

No anno findo, a arrecadação da sua receita montou a 1.516:312$139 deixando-se de arrecadar.......... 150:171$021, que passaram a constituir a divida activa; e a sua despeza, em identico periodo, attingiu a.... 1.748:866$463.

Entre os serviços novos, executados pelo prefeito, no referido anno, figuram:

Augmento na rêde de agua..	509 m. l.
Augmento na rêde de esgoto............	600m. l.
Calçamento de parallelepipedo..	6.268 m. q.
Calçamento de pedras irregulares..	59.776 m. q.
Pontes..	3

Conclusão

E' isso o que de mais importante tem occorrido na vida administrativa do Estado, no intervalo desta e da vossa ultima reunião. Mais detalhadas informações serão ministradas nos relatorios dos meus dignos auxiliares, de cujo devotamento aos altos interesses de Minas dou o melhor testemunho e cuja efficiente collaboração tanto tem contribuido para o feliz exito do meu governo.

Estou, comtudo, á vossa disposição para outros esclarecimentos que julgardes necessarios ou não estejam comprehendidos na presente exposição. Os factos, porém, aqui comprehendidos mostram que não menti ás promessas feitas ao povo mineiro, quando me candidatei aos seus suffragios e elle me investiu na responsabilidade do seu governo. Preconizei então para o nosso Estado uma politica consistente na boa direcção dos negocios publicos e que se inspirasse no bem collectivo acima de tudo.

Graças a essa politica, sinceramente executada através de todas as vicissitudes, é que posso apresentar-vos os resultados que ahi ficam e que ora submetto á vossa imparcial apreciação. Elles dirão do zelo que tenho posto em corresponder á honrosa confiança dos mineiros e, mais do que os juizos emanados das paixões do momento, reflectirão o acerto ou desacerto com que me tenho conduzido no governo, orientando os nossos idéaes e os nossos destinos.

Tenho feito da politica, como expressão de força destinada a nobilitar a Republica e a fazer a grandeza collectiva, o que ella deve ser num povo que alimenta aspirações democraticas e não trai a sua missão social e civilizadora de formar um futuro melhor para si e os porvindouros, isto é, della me tenho utilizado como factor de aperfeiçoamento moral dos nossos costumes politicos e de progresso para a vida do Estado, desviando-a quanto posso do falso caminho a que procura arrastal-a a tendencia quasi irresistivel dos homens e da época.

Ao passo que os fructos já colhidos abonam a excellencia dessa politica e a acção directiva do governo, mostram ao mesmo tempo, quanto é facil a propulsão do nosso progresso, desde que lhe votemos trabalho perseverante, patriotismo ardente e decisão firme e appliquemos bem os recursos, embora parcos, de que dispomos para a sua realização.

Esta situação tem ainda o merito de patentear o alto nivel de prosperidade a que attingiu o nosso Estado, cuja vitalidade d'oravante nos permitte encarar o futuro com maior confiança.

Possa a sequencia dessa politica multiplicar os beneficios que já prodigaliza, para a felicidade tanto do Estado como da União.

Bello Horizonte, 14 de julho de 1921.

ARTHUR DA SILVA BERNARDES.

Intercambio commercial Brasil-Rumania

O Sr. J. Arthur Wranbek, consul da Rumania, recebeu um telegramma da casa Santos Amaral, de Galatz Rumania, participando a proxima partida, do porto de Galatz, dos vapores "Pangio" e "Messico", da Baltimor Transatlantic Steamship Corporation, que inaugurarão as viagens directas entre o Brasil e a Argentina, com o seguinte itinerario: Galatz, Constantinopla, Pireu, Napoles, Algeria, Dakar, Rio de Janeiro, Santos e Buenos Aires, servindo no regresso, esses vapores, os portos das colonias francezas da Africa e Suez, para onde, até hoje, não foi uma unica sacca do nosso café directamente.

De posse desse telegramma, os senhores Wranbek e Alfredo Augusto Vaz Ferreira, vice-presidente da Liga do Commercio, procuraram as autoridades competentes e pediram ao Ministerio do Exterior para autorizar o consul em Galatz para visar os passaportes de 800 emigrantes que, por sua conta, demandam o Brasil. O consul recebeu tambem um telegramma do addido commercial da Rumania para a America do Sul, participando que o governo rumaico o encarregara de offerecer ao governo brasileiro todas as vantagens para os nossos productos, inclusive terrenos destinados á construcção de armazens para todos os productos brasileiros, taes como: café, algodão, fios de algodão, borracha, cacáo, madeiras finas, couros, tecidos de todas as qualidades, etc.

O Sr. Demetri M. Popovico, addido commercial, vem autorizado a pedir ao governo do Brasil uma área de terreno para a representação da Rumania na exposição do centenaria da nossa independencia. Esse mesmo senhor, que deve chegar ao Rio no dia 4 de agosto proximo, pelo vapor "Formosa", traz comsigo um mostruario completo de artigos susceptiveis de serem importados pelo Brasil, para os quaes tem já o consul local apropriado á sua exposição.

Esses artigos são: aveia, centeio, cevada, trigo de verão e inverno, sal gema, tecidos de linho, tapetes, madeira de pinho e todos os derivados de petroleo, gazolina, benzina, oleos, etc.

Esse mesmo senhor organizou uma Sociedade de Exportação Brasil-Rumania, com o capital inicial de 1.500.000 "leis" que, dentro em breve, será augmentado para...... 5.000.000.

O consul Sr. Arthur Wranbek é rumaico de nascimento, velho amigo do Brasil, onde reside ha longos annos. Tem sido incansavel pelas melhores relações entre a nossa e a sua patria, mantendo, nesse sentido, publicações, desde cinco annos. Agora, investido officialmente no logar de consul, a sua acção será, sem duvida, mais proficua. Assim, estas iniciativas que agora serão levadas a effeito, terão, da sua parte, o mais decidido apoio, pois vem auxiliar o intercambio commercial que abrirá novos mercados valiosos para os productos brasileiros que unicamente, por esta via, poderão chegar ao consumidor em primeira mão.

Da Sociedade de Exportação Commercial Brasil-Rumania, a que acima nos referimos, faz parte, como presidente, o Sr. Ventile Bratiuana, antigo deputado, antigo prefeito da cidade de Bucarest, um dos chefes do partido liberal, irmão do estadista Joan Bratiuana e notavel engenheiro.

Eis o telegramma de Genova, recebido pelo Sr. Wranbek, em referencia á bella corrente emigratoria da Rumania, que será iniciada por estes dias:

"Santos Amaral, de Galatz, pede transmittir o seguinte: Apesar de V. Ex. ter-nos telegraphado, dizendo que o governo brasileiro dava ordem official ao consul para visar passaportes de emigrantes da Bessarabia e Ukrania, essa ordem ainda não chegou. Temos vapor esperando instrucções para iniciar linha Galatz-Rio de Janeiro. Pedimos V. Ex. intervenha para que o governo autorize o consul do Brasil a vizar 800 passaportes de familias emigrantes, apresentadas por Santos Amaral. Pedimos telegraphar urgente. Santos Amaral telegraphou hoje ministro exterior, sobre o mesmo assumpto."

"Revista de exportação e de importação"

Depois da grande guerra os paizes europeus entregaram-se ao trabalho mais intenso que se póde imaginar. A Allemanha não obstante a sua situação de vencida, não quer ficar na rectaguarda e esforça-se empenhadamente no restabelecimento de suas industrias e de seu commercio.

O momento actual é o mais propicio para uma propaganda sensata dos paizes ricos em materias primas, como é o Brasil. Assim percebendo foi que o capitão brasileiro Dr. Augusto Sá conseguiu realizar uma velha idéa sua, da publicação em Berlim de uma revista em lingua portugueza. Evidentemente a "Revista d'Exportação e de Importação" é a primeira revista editada em portuguez na Allemanha e a sua publicação está sob os auspicios do "Reichsverband der Deutschen Industrie" (associação das differentes corporações da industria allemã) e do "Messamt für Die Mustermessen in Leipzig" (secretaria das feiras de Leipzig). O fim principal da utilissima publicação é informar, deleitar e relacionar, ligando sempre os interesses e as idéas economicas entre o Brasil e a Allemanha. A "Revista" é de publicação mensal e surgiu em Berlim em abril, já estando em seu terceiro numero, que é o relativo ao mez de junho ultimo.

Revalidação do imposto do sello

O director da Recebedoria do Districto Federal decidindo sobre o processo de contrato de arrendamento apresentado por Alfredo da Costa, exarou o seguinte despacho: "Comquanto o artigo 11, paragrapho 5º, do regulamento do sello, permitta que antes de apresentado o documento possa ser completado o cello, quando tiver sido satisfeito com taxa inferior á devida, se verifica no caso proposto que, das tres estampilhas appostas em ultimo logar ao contrato, incide a primeira no item 3º do artigo 50, visto conter borrões na parte superior e se notarem traços de trinta na face posterior. Cobre-se, pois, com revalidação, o sello correspondente á referida estapilha."

A SOBERANIA EM ACÇÃO

NO SENADO

Por falta de numero, não houve hontem sessão no Senado.

Do expediente constava o parecer da commissão de poderes, que reconhece o conselheiro Ruy Barbosa senador pelo Estado da Bahia.

NA CAMARA

O Sr. Affonso Camargo presidiu a sessão, que foi aberta com a presença de 61 deputados. Approvada a acta, leu-se o expediente, em que figuravam estes papeis: mensagem do governo, pelo Ministerio da Viação, sobre a conveniencia de ser o poder executivo autorizado a firmar os accordos necessarios com os governos dos Estados de Minas e do Rio de Janeiro, para emprehender a revisão e unificação dos contratos da "The Leopoldina Railway Company Limited", de fórma a assegurar-se, pela modificação opportuna das tarifas, ou por outros meios mais convenientes, uma remuneração minima aos capitaes reconhecidos como empregados utilmente em toda a rêde ferroviaria e ainda a effectuar as transacções necessarias e abrir os respectivos creditos; mensagem do Ministerio da Justiça, solicitando o credito de 400:000$, necessarios á execução do artigo 6º, da lei n. 4.242, de 5 de janeiro de 1920, (auxilio que o poder legislativo resolveu conceder á Santa Casa de Misericordia); mensagem do governo, ao Ministerio da Justiça, pedindo o credito especial de 1:358$118, destinados a cobrir a differença entre o credito consignado no n. 27 do artigo 2º da lei n. 3.991, de 5 de janeiro de 1920, para gratificações addicionaes a professores do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, relativas ao anno passado; requerimento do engenheiro Eduardo Loschi, pedindo para si, empreza ou companhia que organizar, a construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro de penetração, a vapor ou electrica, ligando os Estados de Minas, Goyaz, Matto Grosso, S. Paulo e Paraná, no littoral, e á formação de nucleos coloniaes em terras devolutas da estrada de ferro projectada, para o que solicita varios favores.

O Sr. Landulpho Magalhães traçou, em breves palavras, o necrologio do antigo deputado, coronel João Luiz de Campos, e requereu que se inserisse na acta um voto de pesar pelo infausto acontecimento e tambem que, como homenagem posthuma, fossem suspensos os trabalhos.

O Sr. Manoel Fulgencio, que vinha de ha muito guardando silencio, pediu a palavra e disse que não poderia deixar de render homenagens á memoria do illustre morto, requerendo que se telegraphasse á sua familia, significando o sentimento da Camara pelo seu passamento.

Approvados unanimemente os requerimentos a que nos reportamos, foram suspensos os trabalhos.

AS COMMISSÕES

A commissão de finanças da Camara reuniu-se hontem para ouvir o parecer do Sr. Antonio Carlos a respeito das emendas offerecidas ao projecto da crise. Antes de iniciar a sua exposição, o relator apreciou, em linhas geraes, a materia que fôra sujeita ao seu exame, passando a combater a emenda Collares Moreira, que cogita de moratoria. Pensa o Sr. Antonio Carlos que os proprios credores estrangeiros já concedem essa moratoria e que uma lei só viria perturbar o commercio, influindo na desconfiança que é o maior factor de crises. Submettida á votação a emenda, foi ella rejeitada. Passou, então, S. Ex. a relatar o substitutivo Luiz Bartholomeu. No que respeita á suspensão de obras, apresenta um substitutivo geral, a todas as sugestões propostas. A commissão aceitou esse substitutivo, que é o seguinte: "O governo deixará de iniciar todas as obras que, a seu juizo, não forem de grande ou urgente vantagem para o paiz, e fica autorizado a suspender aquellas que já estiverem em execução e cuja suspensão não acarrete prejuizo maior para o Thesouro."

Tratou depois do artigo que cogita do adiamento da exposição de 1922. Lembra o Sr. Antonio Carlos que o governo, autorizado a realizar essa exposição, cogitou de uma operação de credito por meio de "bonus". Acredita o governo no exito dessa operação, de modo que as despezas com a exposição não podem influir nas finanças do paiz. O governo emittirá 40 mil contos de "bonus". A proposito, estabeleceu-se longa discussão. O Sr. Cincinato Braga, que tem emenda sobre o assumpto, falou, para dizer que não acredita no exito dessa operação. Nós luctamos com grandes embaraços e não devemos attrair o estrangeiro para contemplar a nossa pobreza. Lembra que a exposição nacional de 1908 custou 15 mil contos. Um certamen, agora, custaria para mais do dobro, pois a pressa com que teria de ser realizado redobraria o preço da mão de obra. Nós não temos, nem o solo! E' inclinado a essa manifestação de actividade nacional. Mas receia. Não fariamos, no centenario, uma festa de todo o Brasil. Acha infeliz a idéa de commemorar o centenario por meio de uma exposição. Estamos em crise de habitações. As obras da exposição aggravariam essa crise, pelo recrutamento de operarios e emprego de material. Chama a attenção para a falta de alojamentos para os que aqui viessem, attraidos pela exposição. O Sr. Antonio Carlos diz que ha uma lei, e que, em virtude della, o governo confabulou com governos estrangeiros. O adiamento embaraçaria essas confabulações. Um longo debate, em que tomaram parte os Srs. Octavio Rocha, Raul Fernandes, Rodrigues Alves Filho e outros, mostrou que uma revogação por parte do Congresso collocaria bem o governo e que esta vinha a tempo de avisar os paizes que querem tomar parte na exposição. O Sr. Antonio Carlos propõe que se dê, em fórma autorizativa, o adiamento. A commissão, depois de ouvir os Srs. Octavio Rocha, Correia de Brito e Cincinato Braga, rejeita esse alvitre e approva, mediante preferencia approvada, a emenda do Sr. Cincinato Braga sobre o assumpto, que diz:

"Fica adiada a projectada exposição, a realizar-se na Capital Federal em 1922, para quando lei especial determinar."

Entrou em debate a limitação da importação, por meio de restricção ou de impostos aggravados, tendo o Sr. Antonio Carlos recordado o debate havido, a respeito, em todos os seus tramites. Assim, apresentava a seguinte emenda, substitutiva a todas as outras: "Fica o governo autorizado, emquanto estiver o cambio abaixo de 10 d., a sustar ou reduzir a importação dos artigos cujo consumo possa soffrer suspensão ou restricção temporaria, sem damno apreciavel para a economia nacional, ou a elevar até o dobro o direito de importação sobre os mesmos.

Paragrapho 1º. O governo organizará uma lista dos artigos nestas condições, podendo alteral-a, de accordo com as circumstancias.

Paragrapho 2º. Se for adoptada a restricção á quantidade maxima, cuja entrada for estabelecida para cada trimestre, será distribuida "pró-rata" entre os commerciantes habituaes dos ditos artigos, que pretenderem importal-os dentro do prazo".

Esse substitutivo soffreu longa discussão. Combateram-no os senhores Cincinato Braga, Octavio Rocha, Octavio Mangabeira, Raul Fernandes e outros. Depois dessa discussão, o Sr. Antonio Carlos propoz, e a commissão approvou, que o projecto não cogitasse de restricção de exportação. Nestes termos foi supprimida a parte do projecto primitivo que trata do assumpto.

Discutida a fixação da taxa do mil réis, ouro, a commissão resolveu, por maioria, que a sua cobrança será feita na base de 3$820, prevalecendo a cobrança até a data da lei.

Foi rejeitada, sem debate, a providencia sugerida pelo Sr. Mauricio de Medeiros sobre dilação de prazos para vencimentos de titulos. A abolição dos impostos de exportação tambem foi debatida, sendo approvada como estava redigida, para soffrer modificações em 3ª discussão. As emendas sobre warrantagem de productos nacionaes no estrangeiro e sobre o fomento agricola foram approvadas em fórma autorizativa. Todas as emendas do Sr. Ribeiro Junqueira, relativas á Carteira de Redesconto, foram rejeitadas. A proposito o Sr. Antonio Carlos falou sobre os intuitos da Carteira, que não é ampliar a emissão de papel-moeda, mas apenas intervir nas dificuldades do commercio. Mostrou que nestas questões ha dois aspectos: um que se vê e um que não se vê. O que se vê, são as depressões consequentes do papel-moeda. Entende que as transacções, impossiveis de serem admittidas á Carteira, podem ser feitas de banco para banco. O Sr. Corrêa de Brito contestou, demonstrando que os auxilios ao commercio, que é o objectivo da Carteira, devem ser estendidos á lavoura. Esta soffre os reflexos da crise commercial.

As demais emendas soffreram debates e foram rejeitadas de accordo com o parecer do relator. Os trabalhos da commissão duraram até tarde.

Sob a presidencia do Sr. Dantas Barreto, presentes os Srs. Manoel Monjardim, Joaquim Ozorio, Mario Hermes e Francisco Peixoto, reuniu-se, tambem, a commissão de marinha e guerra, ás 14 horas, na sala respectiva.

Lida, approvada e assignada a acta da reunião anterior, o Sr. Francisco Peixoto leu parecer favoravel ao veto opposto ao projecto concedendo vantagens aos officiaes e praças empregados no serviço de aviação. Esse parecer foi unanimemente assignado. Attendendo, porém, a commissão á necessidade de se legislar a respeito do serviço de aviação militar, o presidente designou o Sr. Manoel Monjardim para redigir um projecto regulando as vantagens de que deverão gozar os officiaes e praças empregados nesse serviço.

Finalmente, o presidente fez a seguinte distribuição de papeis: ao Sr. Francisco Peixoto, o requerimento em que o tenente-coronel, reformado, do exercito, Leopoldo José Ortiz da Silva pede reversão ao serviço activo; ao Sr. Mario Hermes, o requerimento em que José Sancho Bezerra pede honras de tenentes; ao Sr. Manoel Monjardim, o requerimento em que o 1º tenente, reformado, do exercito, Juvencio de Souza Medeiros solicita melhoria de reforma, e ao Sr. Pereira Leite, a emenda, destacada do projecto n. 232, de 1914, concedendo a construcção de uma estrada de ferro entre os portos do Rio de Janeiro e Santos. O Sr. presidente avocou o requerimento em que o capitão do exercito Sabino Menna Barreto pede os favores do decreto numero 1.836, de 30 de dezembro de 1907.

Não compareceram á reunião os Srs. Macedo Soares, Eloy Chaves, Pereira Leite e Nabuco de Gouveia.

Contra a vaccina obrigatoria

TELEGRAMMAS A' BANCADA SUL-RIOGRANDENSE

Por motivo da apresentação do projecto que prohibe a vaccina obrigatoria, os deputados que o apresentaram receberam os seguintes telegrammas:

"Porto Alegre — Parabens pela vossa iniciativa do projecto contrario á vaccinação obrigatoria. — Borges de Medeiros.

S. Paulo — Aceitai calorosos parabens vossa elevada attitude partriotica, traduzida irrefutaveis argumentos republicanos apresentastes Camara para abolição vaccina obrigatoria, consequente despotismo sanitario, tão incompativel com estatuto fundamental Republica Brasileira, quanto incompadecido com a moral e a razão, em que velho José Bonifacio condensou regra suprema toda sabedoria politica. Saude e fraternidade—Severiano Souza Pinto — Germano Medeiros — Washington Rodrigues Pereira.

Rio — Aos denodados representantes povo gaúcho Camara Federal e deputados Dorval e Mangabeira a Sociedade Vegetariana Brasileira felicita calorosamente pela opportuna iniciativa contra vaccinação obrigatoria, flagelo mais nocivo ao povo que propria variola. — M. Faria Pereira, secretario.

Rio — Convencido necessidade Estado não impor doutrina alguma, deixando todas plena liberdade, felicitamos signatarios projecto prohibindo obrigatoriedade qualquer vaccinação e fazemos votos por sua urgente decretação. — Venancio Figueiredo Neiva — Horacio Carneiro —Theophilo Leal—Alvaro Figueiredo — Rayall Lemos — José Caetano Oliveira—Mario Leitão.

Rio — A Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes é solidaria com signatarios, hypothecando seu apoio no projecto contra a vaccinação obrigatoria. — Albino Monteiro, vice-presidente.

Rio — Pedimos aceiteis nossas congratulações civicas por motivo vosso projecto revogação obrigatoriedade vaccinação que fere liberdades asseguradas Constituição Republica. —Homem do Carvalho — Torres Gonçalves."

Meyer — Aceitai meus applausos de brasileiro e republicano á vossa brilhante iniciativa contra vaccina obrigatoria. Felicitações a todos signatarios. Saudações especiaes aos que, sendo vaccinados, condemnam obrigatoriedade. Republicanos precisam dar execução completa á lei de 13 de maio — Bagueira, general, medico.

Itú (S. Paulo) — Effusivas congratulações projecto abolição vaccina obrigatoria. — Major Alipio Bandeira.

Rio — Nossos civicos applausos a todos signatarios projecto abolição escravagismo-vaccinico — Julio Agostinho—Luiz Hildebrando — Francisco Ricardo Horta Barbosa.

Rio — Aceitem signatarios projecto abolicionista, sinceros parabens sua nobre attitude perante nefando codigo negro, demonstrando ainda haver republicanos ardorosos em defesa da liberdade espiritual, a mais cara conquista de nossa bem amada Republica. — Alberto Pizarro Jacobina.

Porto Alegre — Aceitai calorosos applausos vossa defesa nossos direitos ameaçados pela vaccina obrigatoria — Frederico A. Gomes — Luiz Paranhos—José Bastos—Ricardo Leão — Germano Benopoy—Carlos Dutra.

Rio — Aceitai nossos civicos agradecimentos vosso destemido esforço libertar-nos do despotismo vaccinista — Capitão Nicolao Horta Barbosa — Humberto Oliveira—Luiz B. Horta Barbosa.

Rio — Permittam VV. Exs. a um obscuro anti-vaccinista o trazer-vos os mais sinceros applausos á iniciativa que acabaes de tomar no sentido de revogar toda e qualquer obrigatoriedade da vaccinação.

E se digo *toda e qualquer obrigatoriedade* é por me parecer que, *data venia*, a obrigatoriedade consagrada em simples regulamento, que não na propria lei, não chega a ser mais do que illegal.

Felicito, pois, a VV. Exs. pela feliz iniciativa, fazendo votos para que o Congresso, bem inspirado como VV. Exs., approve o vosso projecto. E peço licença para chamar a vossa attenção para o importante e sempre lembrado discurso do eminente patricio senador Ruy Barbosa, ácerca da questão, preferido na memoravel sessão de 16 de novembro de 1904. — Celso d'Avila.

Meyer — Aceitai parabens enthusiasticos. Proseguí até apagardes maior nodoa nossa terra — a vaccina obrigatoria ! Regimen republicano não comporta taes tyrannias. Viva a Republica! — A. Martins Sampaio.

Rio — *A Verdade* applaude gesto republicano dignos representantes povo brasileiro na Camara dos Deputados, elaborando o projecto contra a vaccina obrigatoria e exprimindo, assim, reflexo do artigo de 1 de janeiro corrente anno, publicado mesmo jornal. — Redactor chefe, Emygdio Graça.

Rio, 20 — Fascinados pelas vossas palavras ha dias proferidas na Camara dos Deputados, vimos apresentar-vos o nosso parabem sincero e moço.

Calaram muito e muito em nosso espirito as considerações que fizestes sobre a obrigatoriedade da vaccinação. E calaram porque são fortes na sua irrefutabilidade; rarissimas no seu civismo; seductoras na sua democracia.

Para nós, estudantes conscientes da medicina e veneradores da memoria da deusa, a vossa attitude causou o mais justo orgulho, a mais legitima ufania.

Não nos podiamos, assim, furtar ao dever que, agora, cumprimos; aceitai o fervor da nossa homenagem. — José de Oliveira Andrade, do 5º anno—Sylvio Lessa Brauner, do 6º anno—Hypolito da Silva Terra, do 6º anno—Francisco Pitanga Teixeira, do 5º anno—Miguel Fontoura, do 4º anno—Rubens Ferreira de Carvalho, do 5º anno—Humberto da Silva Mello, do 6º anno—Roberto Coelho, do 6º anno.

Foi inaugurado um retrato do presidente Epitacio no gabinete do ministro da viação.

Realizou-se hontem, á tarde, solemnemente, a inauguração, no gabinete do senhor ministro da viação, de um rico retrato a oleo do Dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica.

O retrato do chefe do Estado estava vendado pelo pavilhão nacional e, após o discurso pronunciado pelo Sr. ministro Pires do Rio, abaixo publicado, procedeu-se á inauguração, sob uma salva de palmas.

O Sr. ministro achava-se ladeado de seus secretarios Drs. Augusto de Menezes, Paulo de Faria e dos officiaes de gabinete, Drs. Mario Goulart, Cesario Alvim e Flavio Vieira. Além de grande numero de funccionarios da secretaria da viação, viam-se no gabinete do Sr. ministro Pires do Rio, as seguintes pessoas: Drs. Assis Ribeiro e Humberto Antunes, director e sub-director da Estrada de Ferro Central do Brasil; Dr. Frederico Burlamaqui, inspector geral de navegação; Dr. Palhano de Jesus, inspector federal das estradas; Dr. Mendes Diniz, director da Estrada de Ferro Therezopolis; Drs. Nogueira Penido e Alberto Couto Fernandes, director e sub-director na Repartição Geral dos Telegraphos; Dr. Clodomiro Pereira, director dos Correios; Dr. Luiz Carlos da Fonseca, por si e pelo Dr. Caetano Lopes, director da Estrada de Ferro Oeste de Minas; Dr. Lucas Bicalho, inspector de portos, rios e canaes; Dr. Luiz Van Erven, director geral de aguas e obras publicas; major Bernardo de Oliveira, director da contabilidade do Ministerio, e todo o pessoal; Dr. Francisco Calazans, Dr. Alberto Balquine, Dr.s Hermes Fontes, Alfredo Niemeyer, Ewbanck da Camara, Eugenio de Lucena, Simões da Silva, Luiz Menezes, Marins Filho, de *A Noite*; Djalma Nunes, de *O Dia*; Totta Rodrigues, de *O Paiz*; Heitor Sampaio, do *Jornal do Brasil*; Orlando Motta, do *Correio da Manhã*; Thiers de Faria, de *O Jornal*; Octavio de Mello, da *Gazeta de Noticias*; Dardeaux, do *Jornal do Commercio*, e A. Velloso, de *A Patria*, e Cesar de Brito.

O discurso pronunciado pelo Sr. ministro da viação, a que acima nos referimos, foi o seguinte:

"Srs. chefes de serviço do Ministerio da Viação: Vindes hoje ao meu gabinete, correspondendo a um convite, cujo motivo se vos deu a conhecer, para testemunhar modesta homenagem ao Sr. presidente da Republica, homenagem que pretendo justificar em voz alta, perante os que commigo servem a Nação, cumprindo as ordens do seu chefe.

Alguma coisa mais do que formalidade official, exigida pela pragmatica, sugerida pela conveniencia de cercar-se do prestigio a suprema autoridade do paiz, desejo ligar á ceremonia civica da collocação do retrato do Dr. Epitacio Pessoa na sala em que despacho, como seu ministro.

Senhores, na vossa qualidade de meus auxiliares immediatos, fazei um exame retrospectivo na longa serie de factos da nossa actividade administrativa, nestes dois annos de trabalho intenso e vario, para definir, em vosso juizo, a natureza moral de todas as ordens que recebestes, por meu intermedio, do chefe da Nação. Sois vós, directores das repartições deste ministerio, por onde correm avultados interesses materiaes do paiz, quem póde, no intimo da sua consciencia, conhecer da rectidão das resoluções do governo, avaliar do patriotismo que as inspira e, então, conscientemente, fazer justiça ao caracter civico do egregio brasileiro que, do seu posto de commando, nos dá exemplo de trabalho incessante e de cristalina probidade no dever de não trair a confiança dos seus concidadãos.

Aos que, como eu, têm a honra de um trato pessoal mais directo com o chefe do Estado, impõe-se admirar como, ainda mais do que o brilho da sua intelligencia e do que o valor da sua cultura, impressionam as qualidades do seu caracter, em cuja nobre physionomia dominam as linhas que lhe traçam a coragem civica e lhe definem o espirito de justiça, qualidades primordiaes do homem de Estado nas democracias, base da autoridade pessoal, razão de ser do prestigio, com que os homens de governo se podem impor ao respeito da opinião publica, até num meio social onde a liberdade de critica illimitada muita vez permitte ao pessimismo apaixonado, em juizos temerarios, vestir o manto da imparcialidade justiceira.

Após dois longos annos de labor, á frente de um departamento administrativo em que se agitaram questões de excepcional importancia no trato dos interesses publicos, questões resolvidas pelo Sr. presidente ao influxo de elevado patriotismo, é comprehensivel a expansão do meu orgulho civico, observando a fé honesta do meu testemunho, que o Brasil é governado por um cidadão, cuja integridade moral faz honra á nobreza do espirito humano, no que de mais digno elle possa ter nos dirigentes de outros povos.

Senhores, ao brilho da intelligencia e ao valor da sua cultura empresta realce a belleza da modestia; mas, a timidez dos humildes não nos deve comprometter nas affirmações da nossa dignidade, altiva consciencia do nosso valor moral, cujo respeito, na vida collectiva, constitue o grande elemento da felicidade dos homens de bem, que são os vencedores na lucta pela vida moral, homens fortes, capazes de se dominarem a si mesmos, e que se tornam por isso os mais dignos de qualquer investidura de poder no governo de um povo consciente do seu verdadeiro destino.

Nesta verdade, senhores, se desvenda a força motriz da evolução democratica, evolução em cujo fim prevalecerá o governo dos homens superiores pela sua virtude.

A historia nos revela a marcha continua do progresso moral da sociedade, verificando-se as reacções, em cada uma de suas multiplas fórmas, como verdadeiras manifestações do instincto defensivo do organismo social.

Impellida sempre por uma necessidade incoercivel de justiça, nas relações economicas e na vida espiritual dos homens, a sociedade progride no terreno effectivo da moral, e, ao passo que desapparecem os preconceitos aristocraticos e accentuam-se os sentimentos de liberdade, vai-se tornando o exercicio do governo possivel sómente aos homens de bem.

Decorre, dessa maneira de se constituir uma democracia, a mais pesada responsabilidade que possa caber ao cidadão investido de qualquer parcella de poder publico, perante a sociedade que o fez depositario da sua confiança, dando-lhe collaboração no seu proprio destino.

Theodoro Roosevelt traduziu a noção desta responsabilidade, explicando que "por mais competente que seja um cidadão, elle será um funccionario pernicioso se não for um homem honesto".

Entre nós, no Brasil, a historia reconhece na cultura moral dos homens de governo a causa principal que, a 13 de maio de 1888, desfez o maior obstaculo á nossa plena evolução politica, attingida em 15 de novembro do anno seguinte com o regimen republicano, cujo aperfeiçoamento depende agora do valor moral dos seus executores.

Depois de consolidarmos os beneficios das duas idéas fundamentaes da consciencia republicana, igualdade dos homens perante a lei e a sua liberdade de pensar, garantindo entre nós o imperio da justiça nas relações economicas dos que trabalham, progresso, necessariamente demorado pela complexidade do phenomeno social, mas para cuja acceleração nenhum elemento tem força comparavel á da inteireza moral dos homens de governo, julgados á luz da ethica republicana, para a qual todos os crimes se resumem no de sacrificar-se o interesse publico ao particular.

Eis, senhores, o rapido esboço do meu pensamento para concluir que, na fé de officio de um homem publico, nenhum valor excede, em beneficio da sociedade, o merito moral.

Professando essa convicção, é que entendo poder justificar na presença dos meus directos auxiliares de administração, a pequena homenagem que hoje presto ao Dr. Epitacio Pessoa, cujo retrato nesta sala vai ser a lembrança de um chefe do Estado, em cuja integridade moral reconhecemos o seu maior titulo de direito á estima dos seus compatriotas, a sua grande benemerencia de civismo."

TRIBUNAES E JUIZOS

Supremo Tribunal Federal

A SESSÃO DE HONTEM

Presidencia do ministro Herminio do Espirito Santo. Procurador geral da Republica, o ministro Pires e Albuquerque. Secretario do sub-secretario, Dr. Edmundo da Veiga.

A's 12 horas e meia, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros André Cavalcanti, Guimarães Natal, Leoni Ramos, Moniz Barreto, Pedro Mibielli, Sebastião de Lacerda, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros e Pedro dos Santos. Deixaram de comparecer os ministros Pedro Lessa e João Mendes, que se acham em gozo de licença, e Godofredo Cunha, com causa justificada.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

Julgamentos:

Conflicto de jurisdicção—N. 520—Districto Federal (sobre embargos) —Relator, o ministro H. de Barros; embargante, o Dr. Jorge de Moraes Barros; embargado, o Banco Francez para o Brasil—Foram rejeitados os embargos, unanimemente.

Appellação criminal—N. 861—Districto Federal—Relator, o ministro H. de Barros; appellante, Christovão Machado; appellada, a justiça federal—Negou-se provimento á appellação, unanimemente.

Aggravos de petição—N. 2.982—Districto Federal—Relator, o ministro Viveiros de Castro; aggravante, o contra-almirante Gabriel Ferreira da Cruz; aggravada, a Prefeitura Municipal—Deu-se provimento ao aggravo, unanimemente;

N. 2.984—Districto Federal—Relator, o ministro Pedro dos Santos; aggravante, Mario Rodrigues de Freitas; aggravados, Bromber Haecker & C.—Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente;

N. 2.986—Amazonas—Relator, o ministro Guimarães Natal; aggravantes, Vieira Coutinho & C.; aggravados, J. Adonies & C.—Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Recursos extraordinarios—N. 506 —Districto Federal (sobre embargos)—Relator, o ministro Pedro Mibielli; embargante, Manoel Luiz Borges de Carvalho; embargados, João Nepomuceno de Campos Braga e outro—Foram regeitados os embargos, unanimemente. Impedido, o ministro Moniz Barreto;

N. 929—Districto Federal—Relator, o ministro Pedro dos Santos; recorrente, o Dr. Firmo Alves Pereira; recorridos, D. Rosa Brum da Rosa e seus filhos—Não se conheceu o recurso, contra o voto do ministro Edmundo Lins, que, delle conhecendo, lhe negava provimento. Impedido, o ministro Moniz Barreto;

N. 1.040 — Pernambuco (sobre embargos)—Relator, o ministro Pedro dos Santos; embargante, Joaquim de Almeida Costa; embargado, Manoel Luiz dos Santos—Foram rejeitados os embargos, unanimemente, sendo vencido na preliminar de não se conhecer do recurso o ministro Edmundo Lins. Impedido, o ministro Moniz Barreto;

N. 1.201—Rio Grande do Sul (sobre embargos)—Relator, o ministro Pedro Mibielli; embargante, a Commercial Union Assurance Company, Limited, embargada, G. Luce—Foram rejeitados os embargos, unanimemente. Impedido, o ministro Moniz Bareto;

N. 1.480—S. Paulo (criminal)—Relator, o ministro André Cavalcanti; recorrente, D. Elisa M. Matarazzo; recorridos, Francisco Tolle e a justiça do Estado—Não se conheceu do recurso, contra o voto do ministro Edmundo Lins, que delle conhecia e lhe negava provimento;

N. 1.488—Minas Geraes—Relator, o ministro André Cavalcanti; recorrentes, Ananias Marques Pereira e outros; recorridos, Ernesto Marques Pereira e outros—Não se conheceu do recurso, contra o voto do ministro Edmundo Lins, que delle conhecia e lhe negava provimento;

N. 1.500—Rio Grande do Sul—Relator, o ministro Leoni Ramos; recorrentes, Manoel Valerio Damasceno, sua mulher e outros; recorridos, Joaquim da Costa Alecrim e outros—Identica decisão á do recurso n. 1.488;

N. 1.504—Santa Catharina—Relator, o ministro Pedro dos Santos; recorrente, Joaquim Antonio Vaz; recorrido, Manoel Ribeiro Franco—Não se conheceu do recurso, unanimemente.

Appellações civeis—N. 3.346—Rio de Janeiro (sobre embargos)—Relator, ministro Moniz Barreto; embargante, René Signoret de Pointis—Foram rejeitados os embargos, por nada haver a declarar ao accórdão, unanimemente;

N. 3.497—Espirito Santo (desistencia)—Relator, o ministro Pedro Mibielli; desistente, Luiz Pinto de Queiroz—Foi homologada a desistencia, unanimemente. Impedido, o ministro Leoni Ramos;

N. 2.311—Districto Federal (sobre embargos)—Relator o ministro Pedro Mibielli; embargante, a União Federal; embargados, a Companhia de Seguros Garantia e outros—Foram rejeitados os embargos, contra os votos dos ministros Viveiros de Castro e Guimarães Natal. Impedido, o ministro Moniz Barreto;

N. 2.744—Minas Geraes (sobre embargos)—Relator, o ministro Leoni Ramos; embargantes, Honorio de Freitas Pacheco e outros; embargados, D. Elvira de Castro Ribeiro e outros—Foram rejeitados os embargos, unanimemente. Presidencia do ministro André Cavalcanti. Impedido, o ministro Moniz Barreto;

N. 2.939—Sergipe (sobre embargos)—Relator, o ministro Leoni Ramos; embargante, o 1º tenente Raul Gaston Pereira de Andrade; embargada, a União Federal—Preliminarmente, não se tomou conhecimento do documento apresentado pelo embargante, depois de encerrada a discussão do feito, contra o voto do ministro Pedro Mibielli. Foram recebidos os embargos, unanimemente, para mandar que baixem os autos á inferior instancia, afim de ser julgado "de meritis", contra o voto, nesta parte, do ministro Pedro dos Santos, que opinava pelo julgamento immediato do feito. Impedido, o ministro Moniz Barreto. Ausente, o ministro Edmundo Lins. Presidencia do ministro André Cavalcanti.

SPORTS --- Foot-Ball, Rowing, Turf e Outros

FOOT-BALL

Campeonato de 1921

Os jogos de hoje

Os jogos de hoje do campeonato da cidade são todos elles de grande interesse e promettem proporcionar embates de sensação aos que os assistirem.

Na 2ª divisão ha tembem matches que despertam grande interesse. Assim, tudo leva a crer que o publico sportivo estará dividido pelos differentes campos em que se realizarão esses jogos.

O match Botafogo x Fluminense, no entanto, tem mais interesse pela tradicção dos seus encontros, e, ainda, pelo facto de reapparecerem na équipe tricolor dois veteranos, que ha algum tempo se tinham afastado da pratica do Association.

Em seguida encontrarão os leitores informes detalhados dos jogos de hoje.

PRIMEIRA DIVISÃO

SERIE A

Botafogo x Fluminense —No campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano, em Botafogo. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 14,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes: terceiros quadros, Adauto de Assis; segundos, Henrique Vignal, e primeiros, R. L. Todd. Representante, Adauto de Assis.

Eis os teams do Botafogo:

1º team: Haroldo; Palamone e Sylla; Policce, Alfredinho e Coló; Leite, Riva, Vadinho, Petiot e Elviro.

2º team: Almir; Couto e Newton; M. Costa, Ciodaro e Baly; Carlinhos, Alkindar, Nilo, Fred e Néco.

3º team: Oliveira; Zézinho e R. Braga; Braune, Cosmo e Lagreca; Porto, Serejo, Dantas, Celso e Zelito.

Teams do Fluminense:

1º team — Marcos; Vidal e Netto; Mut, Oswaldo e Fortes; P. Vianna, Julinho, Welfare (cap.), Machado e Bacchi.

2º team — Affonso; M. Maia e Othelo; Salles, Nascimento, Junqueira, Vinhaes, Coelho (cap.), Lemos, Queiroz e Moura.

3º team — Julien; Joel e Moacyr; Bordallo, Honorio, Soutello, C. Augusto (cap.), E. Curty, Ivo, João e Oswaldo Curty.

Reservas: Gerdal, Faro, Moreira, Ismael, Smart, Schalders, Luiz Salles, F. Vitela, Nogueira, Lauro Borges, Brasil, M. Maia e Braga.

Flamengo x Andarahy — No campo do C. R. Flamengo, á rua Paysandú, nas Laranjeiras. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes: terceiros quadros, Alvaro Ramos Nogueira Junior; segundos, Achilles Pederneiras, e primeiros, Narciso Bastos. Representante, doutor A. Ferreira Vianna Netto.

São estes os teams do Flamengo:

1º team: Kuntz; Burgos e Netto; Rodrigo, Sidney e Dino; Galvão, Candiota, Nonô, Junqueira e Orlando.

2º team: Beauclair; Santiago e Norival; Dourado I, Candiota e Barbosa Lima; Orestes, Moacyr, Gottschalck, Waldemar e Arnaldo.

3º team: Batalha; Julinho e Olavo Cunha; Jayme, Amaral e Celso Santos; Newton Souza, Dias, João Amaral, Fortes, Telephone II e Adolpho.

Eis os teams do Andarahy:

1º team: Otto; Americano e Caratore; Nicolino, Braulio e Coutinho; João, Gilabert, Copper, Waldemar e Betinho.

2º team: Romeu; Oscar e Gonçalves; Mingote, Rosino e Franklin; Bethuel, Moacyr, Aureo, Lucio e Machado.

3º team: Delphim; Pontes e Campos; Bruno, Samuel e Jorge; João, Avelino, Oscar, Aristides e Aguinaldo.

Bangú x America — No campo do Bangú, á rua Ferrer, na estação de Bangú. Segundos e primeiros quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes: segundos quadros, Mario Aguiar, e primeiros, Pedro Santos. Representante, José Soares Barbosa Junior.

Eis os teams do Bangú:

1º team: Mattos; Leitão e Luiz Antonio; Oswaldo, Claudionor e Tatá; Juca, Pastor, Nonô, Agenor e Antenor.

2º team: Vadinho; Claudio e Ernani; Tico, Emilio e Pereira; Sylvio, Anchyses, Octavio, Nascimento e Joãosinho.

Reservas: Lulú, Ladislão, Tiburcio e Paulo.

A commissão de foot-ball do America pede o comparecimento de todos os jogadores abaixo escalados e reservas, hoje, ao meio-dia, na estação central da Central do Brasil:

1º team: Tomisch: Peres e Barata; Miranda, Oswaldo e Avellar; Barroso, Gilberto, Chico, Moniz e Ribeiro.

2º team: Mirim; Elito e João; Hugo, Djalma e Lyrio; Allyrio, Guaracy, Galvão, Edgard e Graccho.

Reservas: Tullio, Mario, Cintra, Durval e Brilhante.

A directoria do America avisa aos socios que, para a sua commodidade, fretou um trem especial para conduzil-os ao Bangú. Esse trem partirá da Central ás 12,10, e os bilhetes para elle encontram-se com os senhores Diniz Alves Ribeiro, Mario Vieira e Jayme Barcellos.

SERIE B

Mangueira x Vasco — No campo do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello, em Villa Isabel. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes — Terceiros quadros, não foi escalado; segundos, Antonio Augusto de Almeida, e primeiros, Gabriel de Carvalho. Representante, Roberto Borges.

Americano x Villa Isabel — No campo do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello, em S. Christovão. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes — Terceiros quadros, Carlos Conceição; segundos, Eduardo Magalhães, e primeiros, Epaminondas Berlitz da Silva. Representante, Oscar Vallim.

A commissão de desportos do Villa Isabel solicita a presença dos jogadores abaixo, ás horas marcadas, na sède do club: ás 12 horas, Santos Mello, Mario, Sá Pinto, Altamiro, O'Reilly, Orlando, Cid II, Renato, J. Bento, Alô, Cyro, Austêo, Vianna, Aguiar, Bacharel, Sarmento e Aristeu; ás 14 horas, Balthazar, Jobel, Barbosa, Nemesio, Olivio, Bahica, Mario, Henrique, Waldemar, Cecy e Cid II.

SEGUNDA DIVISÃO

Rio de Janeiro x Hellenico — No campo do S. C. Rio de Janeiro, á rua Moraes e Silva, no Engenho Velho. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes: terceiros quadros, Paulino Pimenta; segundos, Eduardo Pinto da Fonseca, e primeiros, Romeu de Ambrosio. Representante, Alvaro Ramos Nogueira Junior.

Eis os teams do Rio de Janeiro.

Primeiro: Adhemar — Couto e Gustavo — Avellar, Plinio e Tutuca — Faria, Guerrinha, Medinha, Paschoal e Bragança.

Segundo: Agenor — M. Lopes e Coceiro — Couto I, Albano e Boaneves; Amorim, M. Costa, Matú, Rubens e Ary.

Terceiro: Coelho — Annibal e A. Martins — Trancoso, Novis e Matú Segundo — Durval, Sebastião, Angelo, Mendes e Luciano.

A commissão de sports do Hellenico escalou os teams abaixo e pede o comparecimento pontual ás seguintes horas:

Primenro team, ás 14 horas — Bailly, Cordolino, Nelson, Oscar, Braga, Joaquim, Costa, Arantes, Milton, Dimas e Portugal.

Segundo team, ás 12 1|2 horas — Costa, Alvaro, Brasil, Nando, Flavio, Dourado, Harry, Jolibel, Alonso, Jorge e Legey.

Terceiro team, ás 7 1|2 horas — Jarbas, Orlando, Vivinho, Didon, M. Motta, Ernesto, Pedro, Midoux, Galvão, Caldas e Homero.

Reservas — Gualter, Emygdio, Mattos, Ivo e todos os jogadores inscriptos.

—Para este encontro a directoria do Rio de Janeiro escalou as seguintes commissões:

Archibancadas — Horacio Verne, Belmiro Alves, Arnaldo Reis, Francisco de Brito, Manoel Teixeira, Francisco da Cruz Vianna, Francisco da Cruz Vianna Filho e Onelio Pereira Gracel.

Sociedades congeneres — Raul Portugal e Dr. Padua da Cunha Vasconcellos.

Geral — Alfredo Trindade, Durval de Carvalho, José Macrini, Olympio Caetano, Oswaldo Caetano e Eurico dos Santos.

Porta — José Nunes Ribeiro.

Medico — Dr. Vicente de Carvalho.

Direcção geral — Dr. Joaquim Leitão de Assumpção e Pedro Macieira Sobrinho.

Jogadores — Alvaro Pereira da Costa.

—As commissões devem comparecer ás 13 horas, na séde social, afim de serem convenientemente distribuidas.

—A entrada dos socios será feita mediante a apresentação do titulo social do corrente mez, podendo os mesmos fazerem-se acompanhar de duas pessoas de suas familias (senhoras ou crianças).

—A directoria pede aos associados e ao publico, em geral, que evitem qualquer manifestação de desagrado aos jogadores ou juizes, para que não se veja na necessidade de usar de medidas energicas.

River x Brasil—No campo do River F. C., á rua João Pinheiro, na estação de Piedade. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13:45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes: terceiros quadros, Alvaro Ramos Nogueira Junior; segundos, Paulino Pimenta, e primeiros, Manoel Rodrigues de Souza. Representante, Faustino de Carvalho.

Para o jogo de hoje, a directoria do River resolveu:

a) Nomear as seguintes commissões:

Recepção e imprensa—Plinio de Carvalho e Eurico Mucury;

Clubs congeneres — Dr. Vicente A. Apollaro e Scevola Senna;

Porta—Armandino A. da Costa e Antonio P. de Almeida;

Medico assistente — Dr. Octavio Ferreira Pinto;

Policiamento—Carlos Gomes de Castro, Antonio P. Gomes, Zulmiro Teixeira, João Rodrigues de Almeida, Segadas Vianna, Sebastião Gonçalves, Dante de Queiroz e Nelson Faria;

Vestiario—Joaquim T. de Carvalho;

Direcção geral—Almirante João Germano;

b) Avisar aos socios que o ingresso, na séde, será feito com o recibo n. 7;

c) Escalar os teams abaixo:

1º—Octavio, Manduca, Carlucio, Pedro, Villa, Carlito, Floriano, Ismael, Dias, Mallet e Arimond.

2º—Raymundo, Wilton, Waldemar, Lopes, Sant'Anna, Alvaro, Antenor e Oliveira.

3º—Eloy, (?), Quincas, Edmundo, Armandino, Athanailde, Oscar, Falcão, Waldemiro, (?) e Edgard.

Reservas: Menezes, Ferreira, Ruy, Gomes Junior, José Segadas Vianna e Dante de Queiroz.

Progresso x Metropolitano — No campo do Progresso F. C., á rua João Rodrigues, em S. Francisco Xavier. Segundos e primeiros quadros, ás 13, 45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes: segundos quadros, Joaquim Alves Martins, e primeiros, não foi escalado. Representante, Antonio Avila.

A commissão de sports do Progresso escalou e pede o comparecimento dos seguintes teams:

2º team, ás 12.30—Campista, Bianco, Nônô, Salvador, Loureiro, Costa, Vidal, Garcia, Canoa, Flores e Baez.

1º team, ás 15 horas—Vidal, Licio, Nicoláo, Brandes, Dionysio, Carvalho, Gomes, Arnaldo, Menna, Virgolio e todos os inscriptos.

O thesoureiro avisa que a entrada se fará com a apresentação do recibo de julho, sem excepção.

SERIE B

Ramos X Campo Grande — No campo do Metropolitano A. C., á rua Dias da Cruz, no Meyer. Segundos e primeiros quadros, ás 13 3|4 e 15 1|2 horas, respectivamento.

Juizes: segundos quadros, Paulino Pimenta, e primeiros, Euclides da Costa Peixoto. Representante, capitão Alvaro Costa.

O director sportivo do Ramos escalou os teams abaixo, solicitando o comparecimento pontual de todos os jogadores á hora regulamentar:

Primeiro: Leonidio — Alvarenga e Adhemar — Silva, M. Augusto e Canela — Claudio, José, Mollinari, W. Santos e Olympio.

Reservas: Pires e Neco.

Segundo: Duarte — Demetrio e Jayme — Arthur, Evangelista e Vieira — Alexandre, Austeclinio, Nico Armando e Hildebrando.

Reservas: Severo e Edgard.

O director sportivo do Campo Grande escalou os teams abaixo e solicita o comparecimento dos players respectivos:

Primeiro: Fernando — Rubem e Haroldo — João, Plinio e Maneco — Archi, Dimas, Cresipe, Samuel e Herminio.

Segundo: Paulo — Carvalho e Souza — Adamastor, Renato e Malachias — Lalão, Bismarck, Celso, Luiz e Paulino.

Reservas: Joanico, Benedicto e Zanoni.

Modesto X Ypiranga — No campo do Hellenico A. C., á rua Itapirú, em Catumby. Segundos e primeiros quadros, ás 13 3|4 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes: segundos quadros, Antonio Coelho Antunes, e primeiros, não foi escalado. Representante, Cyrenio Moreira.

A commissão de sports do Ypiranga pede o comparecimento de todos os jogadores abaixo escalados, na sède do club:

Segundo team — A's 11 horas — Hermenegildo, Rubens, Terra Nova, Anestor, Carvalho, Cavalcanti, Djalma, Xavier, Queiroz, Olavo Leal e André.

Primeiro team — A's 13 horas — Barbedo, Osmar, M. Gomes, Floriano, Irineu, Bento, Jeronymo, Paulo, França, Ajacio e Cavalcanti I.

Reservas: Agostinho, Olavo, Rodrigues, Pestana e Sylvio Delgado.

A commissão de sports do Modesto escalou os seguintes quadros:

Primeiro team: Paulino, Rubens, Jorge, Argemiro, Lourenço, Moreira, Dica, Alvaro, Zazá, Leoncio e Waldemar I.

Segundo team: Reginaldo, Bento, Henrique, Mizé, Gastão, Ernesto, Pio, Euclides, Chiquinho e Waldemar II.

Reservas: Manoel, Cardoso, Mario, Joaquim e os demais inscriptos.

Pede-se aos jogadores dos quadros acima o comparecimento no campo, ás 13 e 15 horas, respectivamente, ou na séde do club, ás 11 horas.

TORNEIO INFANTIL E JUVENIL

America X Flamengo — No campo do America F. C., á rua Campos Salles, no Engenho Velho. Quadros infantis e juvenis, ás 8 e 9 horas, respectivamente.

Juizes: Infantil, Eduardo Magalhães, e Juvenil, João Chrockat de Sá. Representante, Floriano Assumpção.

Jogos de hoje de outras ligas

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS

Pacheco Moreira x Affonso Vizeu-Richard Whichello — No campo do Progresso F. C., á rua João Rodrigues, em S. Francisco Xavier, ás 8 1|2 horas.

Juiz, João Giusti, e representante, Edgard Vasconcellos.

LIGA BRASILEIRA DE DESPORTOS

1ª DIVISÃO

Manguinhos x Cantuaria — No campo da estação do Amorim. Representante, Ernesto Alves de Souza. Juizes, Sabino de Paula, Waldemar Soares Floriano e Nelson de Souza.

Instituto João Alfredo x Coelho Netto — No campo do boulevard Vinte Oito de Setembro n. 109. Representante, Antonio Costa, e juizes, Souza Junior, Arlindo Monteiro e Segadas Vianna.

Brasil x Florestal — No campo da rua João Rego. Representante, Alexandre do Amaral, e juizes, Antonio Mendes Correia, Arlindo Alves e Antonio Coelho de Souza.

2ª DIVISÃO

Guanabara x Luzo-Brasileiro — No campo do primeiro, á rua Mariz e Barros. Representante, G. Macedo, e juizes, Armando Lopes do Val, Ernani de Moura Caldas e Alcides Lourenço Ribeiro da Costa.

Amapá x Nacional — No campo do Municipal F. C. Representante, Paradeda Kemp, e juizes, Joaquim Alves Martins e Jorge Pinto de Oliveira.

União x Municipal — No campo do Villa Proletaria. Representante, João Alves de Mendonça Filho.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA SUBURBANA

Terra Nova x Yolanda — Juizes: primeiros teams, Accacio Costa; segundos e terceiros teams, Edgardo Ferreira, e representante, Tiburcio da Silva Ramos.

E. Municipaes x Commercial — Juizes: primeiros teams, Othon Villas Boas; segundos e terceiros teams, Moysés de Souza, e representante, Fernando Alderete.

ASSOCIAÇÃO SPORTIVA DO RIO DE JANEIRO

Polo F. C. x H. Valladares — Juizes 1ºs teams, Alberto Fernandes; 2ºs, Manoel Alves, e 3ºs, Raccine Paes Leme. Representante, Francisco Benevides.

Outros jogos de hoje

Ubá S. C. x Soberano F. C. — No campo da rua Barão de Iguntemy. Teams do Ubá:

1º. Jayme — Barroso e Eduardo — Jeronymo, Alvaro e Hercilio — Rodrigo, Paulo, Argentino, Lopes e Sylvio.

2º. Francisco — Jacintho e Octavio — Tancredo, Evaristo e Manoel — Chiquinho, Antonio, Julio Saturnino e Heitor.

3º. David — Edgard e Thomé — Braga, Donato e Chiquinho — Adalberto, Oswaldo, Augusto, Francisco, e Nelson.

Reservas — Agenor, Carvalhaes, Lynch, Castro, Floriano, edro e José.

O captain avisa que os jogadores escalados e reservas que não comparecerem á este jogo, jámais serão escalados.

Palmyro x S. C. Ypiranga — No campo do primeiro.

Eis os teams do Palmyro:

3º Cantuaria — Fergunssão e Esquerdinho — Gomes, Anselmo e Arnaldo — Jober, Ernani, Rubens, Nilo II e Orlando.

2º. Claudionor — Altivo e Ayub I — Austrogildo, Zacharias e Mangabeira — Camarão, Firmino, Heleno, Ayub II e Newton.

1º. Rosas — Thiago e Sebasttião — Nilo I, Nouça e Aristides — Trinta, Edmundo, Jayme, Neverciano e Waldemar.

Reservas — Macedonio, Parafuso, Belmiro e Ayb I.

Coelho Netto A. C. x João Alfredo F. C. — No campo do segundo. Teams do Coelho Netto:

1º. Tavares — Rubem e Bebeto—Agostinho, S. Bronzzo e Zenobio—Seixas, Pedes, Castro, Arnaldo e Orlando.

2º. Milton — Armando e Daniel—Octavio, Seidl e J. Gonçalves — Juvenal, Foinho, Sylvino, Paulo e Mimi.

3º. Arthure — Orlando e Pedro—Alcides, D. Seixas e Brasil — J. Amaral, Areias, Ary, Accacio e Gusmão.

Lapa F. C. x Lisboa Rio F. C. — No campo da praia do Russell.

Eis os teams do Lapa:

1º — Umbelino, Felicio, Oldemar, Mesquita, Magalhães, Godinho, Aristeu, Mauricio, Affonso, Luiz e Nelson.

2º — Siqueira, Decio, Santos, Lima, Tião II, Paulista, Leite, Prégo, Jesus, Maneco e Pereira.

3º — Enéas, Eduardo II, J. Carvalho, Abilio, Martins, Balthazar, Moacyr, Octavio, Gaiolinha, Quincas e Rosembacke.

Reservas: Machado, Carlos, Octavio II, Durval e João.

Mignon F. C. x Frontin F. C. — No campo do Confiança F. C.

Teams do Mignon:

1º — Grajahú, Napoleão, Lulú, Badá, Euclides, Leite, Armando, Erasmo, Tião, Lobo e Velloso.

2º — Mario, Ernesto, Zizi, Zura, Pimenta, Clovis, Neneu, David, Zinho, Euzebio e Minico.

3º — Octavio, J. Alves, Carlinhos, Nestor, Déco, Belarmino, Mendes, Bengala, Moreno, Oscar e Dante.

S. C. Paraná x A. C. Cordovil — No campo do segundo. Teams do Paraná:

1º — Bellerrites, Justino, Arthur, Paulo, Longas, Thomé, Galhardo, Alvaro, Laurindo, Olympio e Armando.

2º — Joaquim, Cesario, Ernesto, Avelino, Umberto, Pereira, Vieira, Manoel, Fidelis, Barroso e Martorelli.

3º — Victor, Antonio, Adamastor, Vidal, José, Lauro, Coras, Jorge, Americo, Coelho e Nel.

Reservas: Sardinha, Thomaz, Pimenta e Altino.

S. Paulo x União A. C. —No campo do primeiro.

Eis os teams do S. Paulo:

1º. Barnabé — Moraes e Oliva — Alipio, Delfim e Mario — José, Lyra, Mauricio, Adão e Anizio.

2º. Alzemiro — Miguel e Moniz — Soares, João e Alves — José, Amaral, Joaquim, Ernani e Gomes.

3º. Lucas — Lopes e Rocha — Tenente, Gaucho e Veri — Alvaro, Theophilo, Estanislão, Raphael e Hildel.

C. A. Rio de Janeiro x S. C. 3 de Maio — No campo do segundo.

Eis os teams do Rio de Janeiro:

1º. Bothario — Albino e Esteves — Euphrasio, Farias e Vicente — Bastos, Noronha, Alvaro, Celestino e Almeida.

2º. Chico — Floriano e Barcellos — Abreu, Naor, e Pereira — Severino, Macedo, Medeiros, Nond e Adelino.

Reservas — Garcia e os demais não escalados.

3º. Octacilio — Theoldo e Odilon — Ramos, Simões e Julio — Luiz Dadá, Jucá, Pinheiro e Manô.

Guanabara F. C. x Luso Brasileiro — No campo do primeiro, cujos teams são estes:

1º. Federação — Virgilio e Monteiro — Oswaldo, J. Vieira e Sylvio — ?, Moacyr, Elyseu, Nicodemos e Gilberto.

2º. Hontana — Rubens e Oswaldinho—Porto, Fernandes e Meirelles — Bitú, Andrade, Tavares II, Mendonça e Allemão.

3º. Peixoto — Julio e Jayme — Barcellos, Servulo e Benjamin — Garcez, Antonio, Apparicio, Barata e Reynaldo.

Reservas — Tavares I, Albertino, Manduca, Villar, Edmundo, Paulo, Julio Diniz e todos que tiverem inscripção na Liga.

S. C. Fluminense X Itararé F. C. — No campo do primeiro. Teams do Fluminense:

Primeiro: Brasil — Belmiro e Rangel — Alvaro, Antonico e Affonso — Luciano, Bilú, Mario, Vavá e Brancura.

Segundo: Frederico — Alvaro e Jeronymo — Bala, Antonio e Antonico II — Cuiça, Camurú, Marcos, Bzuga e Virgilio.

Terceiro: Benjamin— José e Grande — Jorge, Firmino e China — Adolpho, Ramiro, Baranga, Waldemar e Geada.

Iberia F. C. X America F. C. — No campo do segundo, em Nitheroy.

O director sportivo do Iberia pede o comparecimento, ás horas regulamentares, dos teams abaixo escalados:

Primeiro: Manoel — Garcia e Secundino — A. Silva I, Gallo e Carlinhos — Argus, Lucindo, Manteiga, Guerreiro e Amaury.

Segundo: Armando — Loureiro e Milton — Turquinho, A. Silva II e Merinos — Joaquim, Esteves, Rezende, Olegario e Pedrinho.

Terceiro: Manduca — Ribeiro e Antonico — Ribas, J. Rezende e Isidro —Hermida, Constantino, Dantas, Manoel e Tigre.

Primor F. C. X S. C. Aymoré — No campo da rua Leopoldo Lago, em Ramos. Teams do Primor:

Primeiro: Mario — Meudo e Ernesto — Claudio, Ferreira e Moacyr — Waldemar, Decio, Doralino, Lauro e Alziro.

Segundo: Mario — Dico e Abel — Bibiano, Marciano e Chamaré — Vicente, Alberto, Italiano, Barbato e W. Martins.

Terceiro: Salvador — Horacio e Grillo — Luiz, Basilio e Carlos — Quinupa, Zilah, Pedro, Jeremias e Sachristão.

Villa Guarany F. C. X Pereira Passos F. C. — No campo do A. Cajuense C.

Eis os teams do Villa Guarany:

Primeiro: Miguel — Nico e Silva — Jayme, Isidro e Barão — Raul, Magino, Filó, Tavir e Ivo.

Segundo: Teutonio — Cabral e Salino — Champeão, Vemga e Archimedes — Caboclo, Rubens, China, Ferreira e Rodrigo.

Terceiro: Carboul — Mario e Chicarino — Sampaio, Gregorio e J.Ferreira — Arceo, Martins, Isidoro, Sá e Ubaldino.

Cajuense x Botafogo—No campo do segundo, sendo estes os teams do Cajuense:

1º—Euclides, Lino, Clayd, Laudelino, Avetino, Serafim, Manézinho, Ramiro, Neves, Faria e Diogo.

2º—Rangel, Ribeiro, Waldemar, Manduquinha, Ferro, Carlos, Henrique, Ministro, Liberto, Maydosa e Pará.

3º—João, Victor, Gonçalves, Dourado, Bicque, Rodolpho, Veiga, Faria, Irineu, Herculano e Jayme.

S. C. Braço é Braço x Mexicano F. C.—No campo do segundo. Teams do Braço é Braço:

1º—Chico, Homero, Armando, Osmane, Arlindo, Mario, Rubem, Sylvio, Zézinho, Herminio e Rizzo.

2º—Humberto, Fraga, Barros,Leonel, Durval, Genesio, Waldemar,Manes, Carlos, José e Mario II.

Santa Cruz F. C. x Sampaio F. C. —No campo do primeiro, em Santa Cruz, cujos teams são estes:

1º—Silveira, Louzada, Ephraim, Nico, Monteiro, Xanduca, Agnaldo, Meudo, Miguel, Ernani e Heitor.

2º—Nabuco, Cuca, Vadinho, Lourenço, Danton, Alberto, Saldanha, Benjamin, Brandão, Agenor e Sylvio.

Salette F. C. x Santiago F. C. (infantis)—No campo do caminho dos Pilares. Teams do Salette:

1º—Doca, David, Plutarcho, Dalma, Waldemar, Moreno, Nadir e Bira.

2º—Tininho, Luiz, José Torres, Cearense, Genulpho, Waldemarsinho, Americo, Norival, Erasto, Paulo Eboli e Sampaio.

Reservas: Samuel, Virgilio, Eurico, Cabral e Wilmar.

Frontin S. C. x Mavilles F. C.—No campo da praia Retiro Saudoso. Teams do Frontin:

2º—Rodrigues, Zezé, Paulo, Lambert, João, Borges, A. Marques, Waldemerio, Hildebrando, Mineiro, Reis, Oswaldo A. da Silva, José Miranda, Antonio Rodrigues e Rosino da Silva.

1º—Waldemar, Camillo, Antonio, Manoelzinho, Apollinario, Espirito Santo, Oswaldo, Quintino, Pedro,Euclides, Lucenti, Olympio, Moysés e Ary.

Liége F. C. e S. C. America — No campo do segundo. Teams do Liége:

Primeiro: Maury — Carrapeta e Garnizé — Arlindo, Gallo e Vigia — Oscar, Japonez, Caetano, Cozinheiro e Lucindo.

Segundo: Rosa — Bringela e Antonico — Alfredo, Gabriel e João — Dante, Octavio, Pedro, Eduardo e Oswaldo.

Terceiro: será escalado em campo.

Amapá F. C. x Nacional F. C. — No campo do primeiro.

Teams do Nacional:

Primeiro: Othon — Enodio e Baptista — Leopoldo, Carlos e Nicanor — Cardoso, Zaluar, Eduardo, Pelluci e Milo.

Segundo: Dario — Claudino e Neco — Victorino, Baptista e João — Osterwald, Alvaro, Albino, Decio e Alfredo.

Teams do Amapá:

Segundo: Lago — Arthur e Narciso — Braga, Coryntho e Macedo — João, Renato, Palma, Ernani e Rodoval.

Primeiro: Jardim — Alberto e Jarbas — Abilio, Salvador e Gomez — Titão, Floriano, Marino, Apulchro e Oswaldo.

Ceveriano F. C. x Fernandes F. C. — No campo do 3º regimento, na Praia Vermelha.

Eis os teams:

Severiano: Russo, Arthur, Coriol, João, Antonio, Aristides, Claudio,Armando, Macedo, Cozas e Ivo.

Fernandes: Manoel, Donga, Rubens, Carlito, José, Coelho, Tallo, Benedicto, Manoel II, Euclides e Cabral.

Como juiz actuará Waldemar de Souza.

Olaria A. C. x Brasil F. C. — No campo do primeiro, cujo 1º team é o seguinte: Isac; Bernardino e Gervasio; Netto, Olavo e Aurelino; Juca, Militão, Salvador, Chico e João.

Estrella F. C. x A. C. Braz de Pinna — No campo da Estrada Braz de Pinna. Team do Estrella: Gonçalves; Euclides e Faria; Silvino, Antonio e Mario; Oswaldo, Luiz, Fernandes, Pompeu e Eduardo.

S. C. Rio Cricket x Electro F. C. — No campo do cáes do porto. Jogadores do Rio Cricket: José Augusto, Bellarmino Ozorio, Beclinio Souza, Aurelio Lopes, Antonio Santos, Romualdo Dias, Osmar de Paiva, Benjamin Miranda, Hildebrando Silva Fontanella, Apparicio Dias, Alfredo Freitas, José Vaz, Manoel Nunes, Julio Gonçalves, Luiz Paz, Manoel Dyonisio, José Ferreira, Euclides Moreira, Francisco Paiva, Claudio Pinto, Americo Araujo, Faustino Figueiral, Annibal Souza, Antenor Pinto, Anthero Benjamin, Aurelio Carreira, José Penedo, Carlos Ramalho, Jayme Silva, Carlos Gomes, Paschoal Tarafa, Pedro Thomaz, Aristides Oliveira, Julio Carreira e Francisco.

Sumaré A. C. x S. Joaquim — No campo do segundo. O captain do Sumaré pede o comparecimento dos seguintes jogadores: Freire, Walter, Armenio, Eurico, Luiz, Luciano, Carlinhos, Moacyr, Olavo, Eurico II, Newton, Barbosa, Paulo, Julinho, Oswaldo, Caturrita, Hamilton e os demais jogadores inscriptos.

Manguinhos F. C. x S. C. Cantuaria — No campo da estação do Amorim. A commissão de sports do Manguinhos F. C. pede o comparecimento dos jogadores abaixo: Estanislão Halcker, Manoel Barreira, Armando do Val, Durval Massaferri, Antonio M. Filho, Tertuliano Camara, Gilberto Pereira, Belmiro Silva, Serafim de Castro, Luiz Coelho, Mario Ventel, Eurico Correia, Romulo dos Santos, Waldemar Rodrigues, Jorge Venga, Miguel Varella, Antonio Sampaio Junior, João Teixeira, Custodio Vieira, José Vieira, Dario Leite, João Esteves, Mario Anselmo Faria, João Faria, Oswaldo dos Santos, Domingos Pedro, Pompilio Stivanello, Manoel Siqueira, Affonso de Mattos, Lourenço Gilabert, Antonio Miranda, Waldemiro P. da Silva, Basilio William Baptista, Roque Polydoro, Gastão Pereira, José Duarte e Theodorico Ferreira.

O SUL-AMERICANO

A serie B da 2ª divisão organiza o seu combinado e vai offerecel-o á Confederação para trenar o quadro que deve representar o Brasil sportivo em Buenos Aires.

Os dirigentes do sport nacional trabalham com todo afinco, envidando todos os esforços, não medindo sacrificios, para que o quadro que deve representar o Brasil sportivo em Buenos Aires, nas luctas do campeonato sul-americano, a effectuar-se no proximo mez de setembro, seja composto de elementos cariocas, paraenses e gaúchos, que representem o expoente maximo do sport brasileiro.

A boa vontade, o altruistico patriotismo, a nobre cooperação encontrada nas camadas desportistas, entre dirigentes e dirigidos, é digno de applausos.

De um lado encontra-se a fibra patriotica, dando cabal desempenho das responsaveis funcções dos dirigentes, congregando as melhores forças sportivas para a formação do scratch nacional que vai figurar nas luctas do sul-americano, a se travarem em setembro proximo, em Buenos Aires.

Assim procedendo, os altos paredros do sport nacional não fazem mais do que cumprir com o sagrado dever de zelar pelo desenvolvimento progressivo do foot-ball, de fazerem o Brasil sportivo se apresentar, na sua mais alta representação, diante de estrangeiros, para que elles contemplem, admirem e observem que o combinado brasileiro podia figurar nas grandes luctas, composto de elementos superiores, que, por uma questão de somenos importancia, se abstiveram de prestar o seu concurso!

Do outro lado, encontra-se o "bairrismo" nefasto, impatriotico e antisportivo dos "paulistas", cheios de "rempli de soi même", formando o blóco politiqueiro, fôfo, vaidoso e injustificavel !...

A' frente daquelles que cumprem com o seu sagrado dever, encontra-se o abnegado sportsman Dr. Ferreira Vianna Netto que, ao lado dos seus commandados, vence todos os obstaculos para que a Confederação, entidade maxima, continue com os seus intangiveis creditos firmados no maior conceito social, destruindo a chicana aviltante, a intriga zangarienta, a nefasta politica que os "impatrioticos paulistas" procuram tramar com os nossos irmãos portenhos.

Os filiados da Liga Metropolitana, na mais perfeita união de vistas, cumprindo religiosamente com as suas obrigações e deveres de desportistas, se congregam, na mais solida união, emprestando o mais franco auxilio, a mais firme cooperação para que os dirigentes do sport nacional tenham á sua disposição todos os elementos para a formação do quadro representativo do Brasil.

Querendo a serie B da 2ª divisão formar na vanguarda daquelles que correm a auxiliar o preparo desse quadro, pensam alguns representantes dessa serie, na proxima reunião do conselho divisional, offerecer á Confederação, por intermedio da Liga Metropolitana, o seu combinado, que está formado dos melhores footballers que compõem a sua divisão, para ensaiarem o scratch que deve partir para Buenos Aires, representando o Brasil sportivo.

O nobre gesto da 2ª divisão, que foi, nas rodas sportivas, recebido com franca sympathia, deve ser acolhido pela Confederação, não só porque se conhecerá os melhores elementos que militam no foot-ball, como tambem essa altruistica iniciativa muito concorrerá para estimulo dos players dos pequenos clubs.

O combinado da serie B, depois de demorado e meticuloso estudo, ficou assim organizado, com os seus respectivos supplentes, que aguardarão as ordens da Confederação:

Eis o combinado:

Paulino (Modesto), Alvarenga (Ramos), D. Julia (Bomsuccesso), Claude (S. Paulo-Rio), Jupyra (São Paulo-Rio), Moreira (Modesto), Alberico (Bomsuccesso), Zazá (Modesto), Ajaço (Ypiranga), Farias (São Paulo-Rio) e Rubens (Bomsuccesso).

Supplentes — Fernandes (Campo Grande), Buentes (S. Paulo-Rio), Alamiro (Bomsuccesso), Floriano (Ypiranga), Eurico e Mathias (Bomsuccesso), Flavio (Bomsuccesso), Jeronymo (Ypiranga), Doca (Bomsuccesso),Simas (Campo Grande) e Rolla (Ramos).

FUTILIDADES POR... SPORT

No baile do Fluminense F. C., algumas senhoritas, torcedoras do tricolor, falavam sobre a illusão.

Ao lado, o sportsman A. B. e o Dr. C. de L. escutavam-n'as indiscretamente.

Uma dellas, a moreninha da rua Farani, sustentava com convicção que a felicidade era a mais deliciosa das illusões.

A outra, a senhorita M, accrescentou, sorrindo:

— Uma illusão.

— Ora essa, porque não vos acostumaes a consideral-a sempre uma realidade apparente ? Abençoemos a illusão que nos trouxer uma hora de ventura.

A amiguinha quer ainda refutar:

— Mas quando a gente acorda...

Fez-se silencio profundo. A senhorita, com receio, corou e não terminou a phrase.

O elegante A. B. attentamente, sussurrou para o amigo:

— E' verdade. E' isso mesmo, a illusão: quando a gente acorda... Já a corda está no pescoço...

O sportsman N. do rubro-negro, aquelle que anda sempre a sorrir, mesmo quando os seus bolsos estão em crise, quer saber qual a definição que aquella encantadora creatura paradoxalmente fez de si, dominando, no "footing" ?

Disse nada menos, nada mais que você era — insupportavelmente encantador.

Que fazer meu amigo !

Que culpa tem você de ser elogiado assim pelas melindrosas.

Nenhuma. A natureza é, ás vezes, muito ingrata...

MARIAN.

TAÇA GASTÃO DE ALMEIDA

Em disputa da artistica taça acima encontrar-se-hão, hoje no pittoresco campo do Jequiá F. C., na ilha do Governador, as invenciveis equipes das sociedades que encimam estas linhas.

E' de se prever um renhido match, cujo desfecho não aventuramos um prognostico, porquanto ambos acarretam com a responsabilidade do seu titulo. O Lloyd como provavel campeão da série B da Liga Bancaria e do Alto Commercio e o Jequiá com o de campeão da ilha, ambos, até á presente data, invenciveis, portanto dispostos a vender bem caro a derrota.

No emtanto, a assistencia que, affluirá ao local da pugna, quer da ilha quer do Lloyd, será colossal e selecta.

Para esse encontro, além da barca da carreira que partirá da Cantareira ao meio-dia, a directoria do Lloyd porá á disposição de seus socios um rebocador especial para conducção dos mesmos e suas familias.

MATCH INTER-COLLEGIAL

O encontro "revanche" entre o Collegio Pio Americano x Collegio São Bento

Realiza-se hoje, ás 8 1|2 horas, uma bellissima pugna sportiva, no campo do Collegio S. Bento, entre este e o Pio Americano.

A falar sobre o match, pouco vale dizer, pois ambos os teams se acham bem reforçados e treinados.

O primeiro match realizado entre os dois collegios, no principio do anno, saiu vencedora a equipe do S. Bento, pelo score de 6 x 3.

A equipe do Pio Americano pretende desforrar esta derrota, o que parece possivel, pelas bellissimas victorias conquistadas nestes ultimos tempos.

O team do Pio Americano será o seguinte:

Napoleão — Paschoal e Heitor — Raul, Odillon e Aroldo — Sylvio, Sabbato, Ary, Affonso — ?

O Vera Cruz F. C. vai jogar hoje em Paracamby — A convite do Paracamby F. C., irá jogar hoje, em Paracamby, o Vera Cruz F. C., devendo embarcar no trem de 11,40 minutos, na Central.

A embaixada irá chefiada pelos Srs. Durval dos Santos e José T. Coelho.

O director sportivo pede o comparecimento na séde, ás 9 1|2 horas, dos teams abaixo escalados:

1º — João, Sylvio, Mattos, J. Carlos, Sapio, Carneiro, Arthur, Mario, Gonçalves, Ozorio e Alfredo.

2º — Manoel Lopes, Dias, Olympio, Coelho, Alencar, Avelino, Amadeu, Simão, Durval, Isaias e Francisco.

Reservas: Murillo, Raul, Joaquim e Oswaldo.

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

NOTA OFFICIAL

O conselho infantil, em sua sessão de 8 de julho, resolveu:

a) approvar a summula do jogo Botafogo x Brasil, marcando dois pontos ao Botafogo F. C., por ter vencido pelo score de 4 x 0;

b) suspender por quatro jogos o jogador Gil Teixeira, do Villa Isabel F. Club.

O conselho infantil, em sua sessão de 22 de julho, resolveu:

a) mudar para o dia 7 de agosto, o jogo marcado para 4 de setembro—Brasil x Flamengo;

b) indicar para juiz do jogo Juvenil Brasil x Botafogo, o Sr. José Carlos Guimarães, e para representante, o Sr. Eduardo Guerra;

c) marcar dois pontos ao S. C. Brasil, por ter o America F. C. incluido jogadores fóra das condições regulamentares, no jogo Brasil x America.

O conselho da 2ª divisão, em sua sessão de 20 do corrente, resolveu:

Approvar o jogo dos segundos quadros Campo Grande x Ramos, marcando dois pontos ao Ramos F. Club, por ter vencido pelo score de 5 x 1.

Nota — Esta publicação é feita por ter deixado de ser incluida, esta resolução, na "Nota official", de 21 do corrente, da qual faz parte.

Secretaria, 22 de julho de 1921 — R. Braga, 2º secretario.

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

Os jogos de hontem

SERIE A

America Fabril x Standard Oil — No campo do Andarahy A. C., realizou-se este encontro, tendo logrado sair vencedor o America Fabril, por 4 x 2.

O jogo desenvolvido por ambas as équipes foi magnifico, tendo o team da Standard Oil posto em pratica uma technica admiravel, principalmente a sua defesa, que jogou de modo assombroso.

Apesar do team de Caratori, Cooper, Gilbert e Erasmo ter saido vencedor, é fóra de duvida que o score alcançado não representa o que foi o match.

O quadro da Standard Oil demonstrou que com mais alguns trainings, difficilmente será batido pelos seus irmãos da Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio.

Bansconto x City Bank — O City Bank conta com mais dois pontos, por não ter o Bansconto comparecido a campo, incorrendo assim na multa prevista pelo codigo.

City A. C. x Anglo Mexican — No campo do Metropolitano A. C., á rua Dias da Cruz, realizou-se hontem o encontro entre as équipes dos clubs acima, em disputa do campeonato da série A, da F. A. B. A. C.

Os teams apresentaram assim constituidos:

City A. C.: Alvaro; Rocha e Medeiros; Affonso, Stelling e Castilhos; Durval, Castro, Nonô, Pessoa e Prospero.

Anglo Mexican: Broad; Portocarrero e Jones; Ary, Oswaldo e Amarante; Beauclair, Teixeira, Ary, Arlindo e Macedo.

O jogo transcorreu sem dominio de parte a parte, finalizando com a victoria do City, pelo score de 7 x 3.

Do vencedor todos jogaram muito bem, merecendo destaque o jogo produzido por Sterling, que dia a dia vem se impondo como o melhor centerhalf da Federação. Do vencido destacamos Portocarrero, o excellente full-back, e Broad, o grande keeper commercial, que apesar de não estar nos seus dias, produziu optimas defesas.

Como juiz actuou a contento geral o sportsman Eduardo Luz, do Leopoldina, cujas decisões acertadas, muito concorreram para o brilho da pugna.

SÉRIE B

Lloyd Brasileiro x Italo Belga — Mais uma brilhante victoria conquistou hontem o forte conjunto do Lloyd, pelo elevado score de 12 x 2.

O team da camisa representando a bandeira allemã, continúa invencivel na sua série e a sua victoria final é considerada quasi que certa.

O seu unico adversario na série B é o Banco Ultramarino, que lhe segue na tabela, com dois pontos de differença.

P. S. Nicolson x British Bank — Deixou de ser realizado, por ter o British Bank feito a entrega dos pontos ao team de Welfare.

Banque Française et Italienne x Royal Bank — Taça "Faria Moreira & Macedo" — Grande era o enthusiasmo que a realização deste importante encontro vinha despertando nas rodas commerciaes desta praça.

A importante firma Faria Moreira & Macedo, associando-se ao interesse e querendo tornar mais brilhante esto match, offereceu uma bellissima taça ao vencedor, tendo a Federação acceitado o valioso premio, que recebeu o nome dos seus doadores.

O jogo foi muito disputado, conseguindo no final do match o Sudameris sobrepujar o seu leal adversario, por 3 x 2.

LIGA CARIOCA DE DESPORTOS

O conselho de representantes, em sua ultima reunião de quarta-feira, resolveu:

Aceitar os pedidos de demissão dos clubs Iberia F. C., S. C. Ypiranga, S. C. Ubá e dos Srs. Rodolpho do Pazo e Manoel Almeida Castro, este de membro da commissão technica e aquelle de presidente, por motivo de destiliação dos seus clubs;

Escalar os seguintes jogos para este mez:

Dia 24 — Frontin F. C. x Mignon F. C.;

Dia 31 — S. C. S. Paulo x Palestrino F. C.;

Convocar uma reunião de conselho, extraordinaria, para terça-feira, afim de tratar da eleição de novo presidente, dois membros para a commissão technica e outros assumptos de interesse geral, para a qual pede o comparecimento de todos os representantes.

(Continúa na 12ª pagina.)

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 24 de julho de 1921.

Os preços do café

Funccionarão, durante a semana entrante, no Centro de Café, como avaliadores dos preços desse producto, as firmas Castro Silva & C, Andrade Lemos & C. e Luiz Correia & C. Como supplentes, servirão as firmas Ornstein & C., Fraga & Sobrinhos e Barros & C.

Mercado monetario

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

Ainda hontem tivemos o mercado bem inspirado, mas nem todos attribuiam a operações sobre o emprestimo esse estado lisonjeiro. O café sempre fornecia algumas letras, ainda que, por emquanto, de pequena escala; mas constava que o norte — Pernambuco e Bahia — entravam neste momento com regular supprimento de letras, resultante de remessas maiores de assucar e de cacáo.

Em todo caso, tivemos o mercado bastante firme, tendo as taxas, tanto bancarias como particulares, logrado uma nova alta, ainda que pequena.

Demais, tivemos os bancos funccionando em condições mais uniformes, facto esse que denota certa igualdade de recursos, que se distribuiam por todos elles.

Na abertura, saccava o Banco do Brasil a 7 3|32, 7 1|8 e 7 5|32 d.; mas ainda cedo prevaleceu a melhor taxa, para tomadores legitimos.

Os outros bancos operaram a 7 3|32 e a 7 1|8 d., contra letras a 7 1|8 e 7 5|32 d.; mas chegaram a sacar a 7 5|32 d. contra letras a 7 3|16 d.

Ainda cedo, porém, recuaram a 7 1|8 d., que ficaram estacionarias, fechando o mercado sem nova alteração de importancia.

Os negocios constaram de letras bancarias de 7 3|32 a 7 5|32 d., contra o particular de 7 1|8 a 7 3|16 d., valendo a libra papel de 35$229 a 34$594.

Tabelas officiaes

Praças:		a 90 d/v.		
Londres	7		a	7 3/32
Paris		$745	a	$753
		a 3 d/v.		
Londres	6	13/16	a	6 15/16
Paris		$750	a	$758
Italia		$430	a	$465
Portugal		1$030	a	1$150
Allemanha		$128	a	$140
Suissa		1$595	a	1$630
Nova York		9$620	a	9$700
Hespanha		1$260	a	1$290
Japão		—		4$600
Suecia		2$020	a	2$038
Noruega		—		1$265
Syria		$756	a	$765
Hollanda		3$035	a	3$120
Belgica		$733	a	$752
Dinamarca		—		1$500
Sobre taxa:				
Café, por franco		$730	a	$755
Rio da Prata:				
Buenos Aires		6$330	a	6$874
Idem, papel		2$775	a	2$920
Montevidéo		5$830	a	6$000

Por cabogramma:

Praças:				á vista
Londres	6	13/16	a	6 7/8
Paris		$756	a	$762
Nova York		9$750	a	9$800
Italia		$432	a	$442
Belgica		—		$744
Hespanha		—		1$265
Suissa		—		1$610

Banco do Brasil

Praças:	a 90 d/v.		a 3 d/v.
Londres	7 1/8	a	6 15/16
Paris	$746	e	$750
Hamburgo	—		$127
Italia	—		$435
Portugal	—		1$100
Nova York	9$480	e	9$600
Hespanha	—		1$250
Buenos Aires	—		2$700
Montevidéo	—		5$900
Vales-ouro:			
Por 1$, ouro	—		5$284

Camara Syndical

Praças:	a 90 dias		á vista
Londres	7 5/64	e	7 1/64
Paris	$747	e	$752
Italia	—		$434
Portugal	—		1$110
Nova York	—		9$593
Montevidéo	—		5$900
Buenos Aires	—		2$801
Idem, ouro	—		5$800
Hespanha	—		1$262
Japão	—		4$700
Hollanda	—		3$060
Suissa	—		1$602
Belgica	—		$740

Taxas extremas

Bancaria	7		a 7	5/32
Caixa matriz	7	1/16	a 7	5/32

VALORES DIVERSOS

Os soberanos

O mercado destas moedas funccionou firme, com os soberanos a 46$000.

Os vales-ouro

O Banco do Brasil fornecia os vales-ouro á razão de 5$284, papel, por 1$ ouro, sendo a média do dollar na semana anterior de 9$076.

FUNDOS PUBLICOS

O movimento verificado hontem, na Bolsa, foi de menor importancia; isso, porém, succede sempre aos sabbados, porque esses dias são meio feriados. Ainda assim, foram bastante negociadas as apolices geraes, que, entretanto, não melhoraram ainda de feição, dando as uniformizadas 817$ e as de 1907 e 1920 780$000.

Tambem não melhoraram as municipaes, nem as estadoaes, assim como continuaram mal collocadas as acções em evidencia.

A não ser um lote de loterias a 10$500, tudo mais carecia de interesse, como se vê em seguida:

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:

Uniformizadas, 5 o/o, 1, 2, 3, 30...	817$000
Uniformizadas, 5 o/o	813$000
Diversas emissões:	
De 1:000$, nom., 1, 2, 3, 4, 2, 2, 5, 11, 11, 14, 14, 20, 25, 62, 78, 122	797$000
De 1917, port., 2	778$000
De 1917, port., 21	780$000
De 1920, port., 10, 23	778$000
De 1920, port., 4, 5, 7, 10, 14, 50, 50, 100	779$000

Municipaes:

Emp. 1904, port. 100	325$000
Emp. 1906, nom., 21	180$000
Emp. 1906, port., 8, 22, 72	179$000
Rio Grande, port., 4, 33	977$000
Rio Grande, nom., 15	970$000

Estadoaes:

Minas, 1:000$, 5	822$000
Rio, 100$, 4 o/o, 16	97$500

Acções:

Companhias:

Loterias, 700	10$500
Victoria a Minas, 5 35	60$000
Taubaté Industrial, 22	350$000
Docas de Santos, nom., 25	478$000

Debentures:

Docas de Santos, 11	198$000

Por alvará:

20 Seg. União dos Proprietarios	202$000

PREGÕES DA BOLSA

Apolices geraes:

	Vendedor	Comprador
Uniformizadas, 5 o/o	820$000	817$000
Emp. 1903, port	—	805$000
Diversas emissões:		
Nominativas	798$000	796$000
1917, port	780$000	778$000
1920, port	780$000	778$000

Apolices municipaes:

	Vendedor	Comprador
1904, 5 o/o	325$000	—
Idem., nom	315$000	305$000
Emp. 1906, port	—	178$500
Idem, nom	180$000	179$000
Emp. 1914, 6 o/o	175$000	174$000
Ditas nom	180$000	175$000
Emp. 1917, 6 o/o	170$000	—
Idem, nom	—	180$000
Nitheroy, 1ª serie	83$000	—
Ditas, 2ª serie	—	81$000
Campos	195$000	189$000
Petropolis	200$000	190$000
Rio G. do Sul, port., 7 o/o	—	970$000
De Valença	78$000	70$000
Bello Horizonte	—	160$000

Apolices estadoaes:

	Vendedor	Comprador
Estado do Rio, 4 o/o	98$000	97$500
Ditas de 500$, 6 o/o	—	453$000
Ditas nom	—	460$000
Minas, 1:000$, 5 o/o	830$000	828$000

Acções:

	Vendedor	Comprador
Bancos:		
Brasil ex/div	—	235$000
Commercial	168$000	—
Commercio	—	400$000
Credito Rural e Internac.	—	—
Lavoura	105$000	80$000
Mercantil	260$000	250$000
Nacional	—	210$000
Portugues	210$000	—
F. de Tecidos:		
America Fabril	210$000	200$000
Alliança	—	130$000
Brasil Industrial	—	170$000
Confiança	—	120$000
Corcovado	130$000	100$000
Industrial Mineira	308$000	304$000
Manufactora	—	100$000
Magéense	115$000	—
M. Sarmento	—	350$000
Progresso	—	120$000
Petropolitana	800$000	230$000
S. Felix	—	10$000
Santo Aleixo	155$000	160$000
Taubaté Industrial	350$000	320$000
C. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	1:460$
Brasil	60$000	—
Confiança	200$000	190$000
Minerva	80$000	—
Providente	1:500$000	—
Estradas de ferro:		
Minas de S. Jeronymo	83$500	82$000
Victoria a Minas	—	58$000
Sul Mineira	—	30$000

Diversas:

	Vendedor	Comprador
C. de Calcio	200$000	—
Docas da Bahia	—	65$000
Docas de Santos, port	485$000	—
Ditas nominaes	478$000	470$000
Diamantifera	11$500	14$000
Jardim Botanico	—	180$000
Loterias	10$750	10$250
M. do Maranhão	90$000	—
Terras	11$500	10$500
Centros Pastoris	11$250	10$750

Debentures:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	198$000	190$000
Alliança	—	190$000
Auto viação	100$000	—
Brasil Industrial	—	180$000
Antarctica Paulista	—	202$000
Cervejaria Brahma	—	206$000
Confiança	100$000	—
Corcovado	188$000	—
Cotonificio Gavêa	—	203$000
Carbureto de Calcio	—	—
Docas da Bahia	160$000	150$000
Docas de Santos	199$000	198$000
Entrerdora	170$000	160$000
Fiat Lux	—	196$000
Hanseatica	—	206$000
Industrial Mineira	208$000	—
Industrial Campista	190$000	185$000
Progresso Industrial	190$000	180$000
Santa Helena	200$000	195$000
Santa Fé	—	200$000
Sapopemba	180$000	—
Mercado	—	205$000
Manufac. Fluminense	180$000	—
Uzinas Nacionaes	207$000	—

Rendas fiscaes

RECEBEDORIA DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 23	49:520$800
De 1 a 23	1.167:260$500
Em igual periodo do anno passado	482:782$000

Semana de 24 a 30 de julho de 1921.

Modificação que soffreu a pauta na parte relativa aos generos abaixo mencionados:

Café, kilo	1$260
Manganez, ton.	70$000

Centros de mercadorias

PAGAMENTOS DECLARADOS

A Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto está fazendo pagamento dos juros de seus consolidados.

— A Companhia Segurança Industrial está fazendo o pagamento do dividendo de 10 °|° ao anno, ou 20$ por acção.

— A Companhia de Tecidos Confiança Industrial pagará, de 10 a 17 de agosto proximo, o 1° dividendo de 5$ por acção.

— A Companhia Mineira Auto-Viação Intermunicipal está pagando os juros de 6$ por debenture.

— A Companhia Aurea Brasileira está pagando o 4° dividendo, á razão de 10 °|° por acção.

— Geral de Melhoramentos no Maranhão, o 17° dividendo de 3$000 por acção, desde já.

— Seguros Previdente, desde já, uma bonificação de 40$ por acção.

— Tecidos Bom Pastor, desde já, os juros do semestre findo.

— Companhia Fornecedora de Materiaes, desde 15, o 10° dividendo de 15$ por acção.

— Companhia Mercantil Pan-Americana, o dividendo do anno findo, á razão de 6$ por acção.

— Companhia Hanseatica, desde 15, os juros das *debentures*, relativos ao primeiro semestre deste anno.

— Hoteis Palace, desde 4, o 5° dividendo do 1° semestre, de 100$, ou 20 o|o por acção.

— Apolices Geraes, na Caixa de Amortização, os juros do semestre.

— Apolices de Minas Geraes, na Recebedoria do Estado, os juros vencidos.

— A Companhia Usina Cansanção de Sinimbú está trocando suas acções ordinarias por cautelas.

— Companhia Luz Stearica, o dividendo de 12$ por acção, desde já.

— A Companhia Força e Luz Norte de S. Paulo está pagando os juros de suas obrigações.

—O Banco Constructor do Brasil está pagando o 19° dividendo de suas acções, relativo ao 2° semestre do anno passado, a razão de 6 °|°, ou 6$000.

— Seguros Garantia, desde 15, o 104° dividendo de 8$ por acção.

— Companhia Centros Pastoris do Brasil, desde 12, os juros do 1° semestre, de 7$500 e o resgate dos *debentures* sorteados.

— Banco do Commercio, desde 12, o 92° dividendo de 8$ por acção.

— A Prefeitura Municipal de Petropolis iniciou desde 1 de julho o pagamento dos juros de suas apolices e dos titulos resgatados.

— Companhia Edificadora, desde já, os juros do 1° semestre.

— Associação dos Empregados no Commercio, desde 16, os juros vencidos.

—A Companhia Nacional de Navegação Costeira, desde o dia 1 está pagando os juros de 7 o|o, por *debentures*.

— A Companhia Fiat Lux está pagando o 19° *coupon* de juros, a razão de 70 °|°.

—A Companhia Antarctica Paulista está pagando os juros de 8$ e os titulos resgatados.

— O Fluminense Foot-Ball Club, desde 18, os juros de 7 o|o de suas obrigações.

—A Companhia Docas da Bahia está pagando desde o dia 4 o 8° "coupon" da 2ª hypotheca, ou 10$680.

— Desde o dia 4, a Companhia Cantareira e Viação Fluminense está pagando o 41° dividendo de 7 °|°, ou 14$ por acção.

—A Companhia Nacional de Tecidos de Juta está pagando os juros de 8 °|° de suas obrigações.

— Companhia Petropolis Industrial, desde 15, os juros do 1° semestre.

— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, desde já, o 126° div. de 12 °|° por acção.

— Seguros Confiança, desde 20, o 96° dividendo de 5$ por acção.

— Banco Pelotense, o 30° div., de 12 °|°, ou 6$ por acção, desde já.

— Seguros Varejistas, desde 15, o 66° dividendo de 10$ por acção.

— Seguros União dos Proprietarios, desde 15, o 53° dividendo de 6$ por acção.

— Seguros Argos Fluminense, desde já, o 13° dividendo semestral de 50$ por acção.

— Companhia Federal de Fundição, os juros do 1° semestre findo.

—Centro do Commercio de Café desde o dia 4, os juros de seu emprestimo.

— Companhia Locativa e Constructora, desde 11, o dividendo do 1° semestre.

— Companhia Industrial de Itacolomy, desde 4, os juros do 1° semestre, e os titulos sorteados.

—S. A. Lavanderia Confiança, de 26 em diante, 15° div. annual, de 12 °|°, ou 12$ por acção.

—Prefeitura de Campos, desde 5, no Banco Commercial, os juros das apolices.

— Seguros Previdente, desde 11, o dividendo de 40$ por acção, do 1° semestre.

—Irmandade de N. S. do Rosario e S. Benedicto, de 15 a 31, os juros dos consolidados.

—A Camara Municipal de Alfenas, desde já, os juros de 9 °|°, referentes ao 19° coupon.

—V. O. 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula, desde já os juros do 1° semestre e o resgate de 67 consolidados.

— Companhia Brasileira de Armazens Geraes, desde 11, o 1° dividendo de 12 o|o, ou 6$ por acção.

— Paulo Zigmondy & C., até 8 de agosto, resgata os debentures sorteados.

— Companhia de Acidos, de 11, o dividendo de 8$, por acção.

— Tecidos Santa Rosalia, de 10, os juros de 5 °|°, *coupon* n. 24.

— Apolices do Espirito Santo, de 12 em diante, os juros vencidos.

— Banco Credito Rural e Internacional, desde 11, o dividendo de 7$ por acção.

— Banco Mercantil do Rio de Janeiro, o 22° dividendo de 12 o|o ao anno, desde o dia 12.

— Companhia Edificadora, os juros do 1° semestre, desde 13.

— Banco Commercial, desde 18, o 109° dividendo de 8$000.

— Banco Nacional Brasileiro, desde 15, o dividendo de 9 o|o ou 9$ por acção.

— Companhia Aurea Brasileira, desde 15, o 4° dividendo de 10 o|o por acção.

— Companhia F. e T. de I.3, desde 13, os juros vencidos de 8 o|o.

— Banco Portuguez do Brasil, desde 18, o 6° dividendo de 10 o|o por acção.

— Cervejaria Brahma, desde 15, um dividendo de 12$ por acção e um *bonus* de 4$000.

—O Credito Popular, desde 20, o 9° dividendo do semestre findo.

— Companhia de Administração Garantida, desde 15, o 6° dividendo de 20$ por acção.

A Companhia de Tecidos S. Pedro de Alcantara está pagando o 48° dividendo de suas acções.

— A Companhia Mercantil e Industrial Casa Vivaldi está fazendo o pagamento dos juros do seu emprestimo, á razão de 4 °|° por obrigação.

— O Banco do Brasil inicia no dia 25 do corrente o pagamento do seu dividendo, á razão de 12$ por acção, começando o pagamento pelas letras A e B.

— A Companhia de Tecidos Cometa iniciará no dia 10 de agosto o pagamento do seu dividendo, á razão de 10 °|° por acção.

—De 26 em diante, a Lavanderia Confiança pagará o 15° dividendo de 12 °|°, ou 12$ por acção.

—Nos dias 10 a 17 de agosto será pago o 61° dividendo da Tecidos Confiança Industrial, á razão de 5$ por acção.

— Acha-se aberto o pagamento do dividendo da Tecidos Santa Rosa, a razão de 10 o|o ou 10$ por acção.

TELEGRAMMAS COMMERCIAES

MERCADOS MONETARIOS

OS PRODUCTOS E OS TITULOS BRASILEIROS NO ESTRANGEIRO

(Segundo despachos telegraphicos dos nossos correspondentes especiaes)

TELEGRAMMA FINANCIAL

Descontos:

	Hoje	Ant.	1920
Em Londres, 3 mezes:	4 1/2	4 11/16	
Em Nova York, 3 mezes:	8	8	

Cambio sobre Londres:

	Hoje	Ant.
Nova York, dollar por libra:	3.59.25	3.58.00
Nova York (á vista) por tele.:	3.59	3.58.50
Paris (á vista) francos por libra:	46.30	46.35
Lisboa (á vista) pence por mil réis:	7 1/4	7 3/8
Madrid (á vista) pesetas por libra:	27.75	27.85
Genova (á vista) liras por libra:	80.50	80.50

Titulos brasileiros:

Federaes:

	Hoje	Ant.	1920
Funding, 5 o/o:	70	70	
Novo Funding, 1914:	56	57	
Conversão, 1910, 4 o/o:	46	46	
1908, 5 o/o:	60	60	
Estadoaes:			
Districto Federal, 5 o/o:	56	57	
Bello Horizonte, 1905, 6 o/o:	60	60	
E. do Rio, bonus ouro, 5 o/o:	55	56	
E. da Bahia, emp. ouro 1918, 5 o/o:	34	34	

Titulos diversos:

	Hoje	Ant.	1920
Brasil R., Common Stock:	1 1/8	1 1/8	
Brasil R. T. Light & P., C. Ltd. Ord.:	29 3/4	30 1/2	
S. Paulo R. Co., Ltd.:	113 1/2	114	
Leopoldina Railway C. T. Ord.:	17 7/8	18	
Dumont Coffée C., Ltd., 7 1/2 o/o Cum. Pref.:	5 3/4	5 3/4	
St. John del Rey Mining, Ord.:	13/9	13/9	
Rio Flour Mils & Granaries, Ltd.:	60/-	60/-	
London & Brasilian Bank:	19 1/2	19 1/2	
Mala Real Ingleza, Ord.:	88	87 1/2	

Titulos estrangeiros:

	Hoje	Ant.	1920
Emp. de Guerra Britannico, 5 o/o, 1929/47:	88 1/4	88 1/4	
Consols, 2 1/2 o/o:	48 1/4	48 1/8	
Rente Française, 3 o/o (na Bolsa de Paris):	56.30	56.35	
Rente Française, 5 o/o (na Bolsa de Paris):	82.70	82.70	
Rente Française, 4 o/o (na Bolsa de Paris):	66.60	66.60	
Rente Française, 1908 (na Bolsa de Paris):	66.25	66.25	

O CAFE'

SANTOS, 23 — O mercado de café disponivel fechou hoje nas seguintes bases:

	Hoje	Ant.	1920
Typo 4	15$000	15$000	12$000
Typo 7	10$800	10$500	9$500

SANTOS, 23 — O mercado de café para entrega a termo abriu hoje com alta de 25 a 50 réis e fechou nas seguintes bases:

	Hoje	Ant.	1920
Julho	14$950	14$950	10$000
Setembro	14$875	14$775	10$075
Novembro	14$650	14$550	—
Dezembro	14$700	14$625	10$225
Vendas	11.000	25.000	44.000

SANTOS, 23 — E' o seguinte o movimento estatistico de café hoje, com os respectivos confrontos:

	Hoje	Ant.	1920
Entradas:	31.618	28.348	25.821
Embarques:	31.000	16.000	13.000
Despachados:	28.000	37.000	22.000
Saidas:	18.653		6.000
Existencia:	2.915.183	2.902.218	1.480.644

RIO DE JANEIRO, 23 — Foi o seguinte o movimento estatistico de café no Brasil, durante a semana finda:

	Rio	Santos	Bahia
Existencia em 16 de julho:	1.270.000	2.954.000	44.000
Entradas da semana:	96.000	185.000	4.000
Saidas para os E. U.	12.000	73.000	nada
Saidas para a Europa:	28.000	150.000	10.000
Saidas para outros portos:	4.000	1.000	1.000
Existencia hoje:	1.331.000	2.015.000	37.000

RESUMO

Ex. geral no Brasil em 16	4.277.000
Entradas da semana	285.000
Saidas	279.000
Existencia geral hoje	4.283.000

O ALGODÃO

NOVA YORK, 22 — No mercado de algodão disponivel as qualidades brasileiras foram cotadas, desde o fechamento anterior, com uma baixa de 7 a 13 pontos.

	Hoje	Ant.	1920
"Futures" para entrega em outubro	17.75	12.88	—
"Futures" para entrega em janeiro	13.13	13.25	—

Mercado estavel.

PERNAMBUCO, 23 — O mercado de algodão desta praça cotou-se hoje, ao meio dia, estavel.

A cotação da 1ª sorte foi por 15 kilos:

Vendedores	21$000
Compradores	20$000
Anterior	
Vendedores	21$000
Compradores	20$000

As entradas foram:

Hoje	—
Anterior	200
Desde 1° de setembro	124.700
Anterior	124.700

Sendo a existencia deste producto calculada em:

Hoje	18.000
Anterior	18.000

O ASSUCAR

PERNAMBUCO, 23 — São as seguintes as cotações officiaes do assucar, hoje, por 15 kilos:

Mercado firme.

			Hoje
Usinas superior e 1ª	10$100	a	11$100
Cristaes			7$200
Demeraras			4$800
3ª sorte	5$800	a	6$200
Somenos	4$800	a	5$200
Brutos seccos	3$800	a	4$100
			Anterior
Usinas superior e 1ª	10$100	a	11$100
Cristaes			7$200
Demeraras			4$800
3ª sorte	5$600	a	6$000
Somenos	4$000	a	5$000
Brutos seccos	3$700	a	4$000

As entradas foram:

Hoje	2.600
Anterior	1.800
Desde 1° de setembro	2.076.600
Anterior	2.074.000

Sendo a existencia desse producto calculada em:

Hoje	140.000
Anterior	146.000

—A Fabrica de Sedas Santa Helena pagará de 25 a 30 do corrente, o 20° dividendo, á razão de 10$ por acção.

—A Fabrica de Tecidos D. Isabel está realizando o pagamento do seu dividendo, á razão de 20$ por acção.

— O Banco do Brasil está procedendo á 2ª chamada de 20 o|o até 15 de agosto, sobre o capital subscripto de............ 25.000:0000$000.

—A Companhia de Tecidos Petropolitana pagará, de 26 a 29 do corrente, um dividendo de 10$000.

—A Companhia Nacional de Armazens Geraes paga desde já o seu dividendo, á razão de 15$ por acção.

— Banco Commercial e Hypothecario de Campos, o 96° dividendo de 15$, desde já.

— Empreza Industrial de Melhoramentos no Brasil, de 25 em diante, 5$ por acção.

ASSEMBLÉAS GERAES

São convocadas as seguintes:

Dia 25:

Comp. America Industrial, ás 14 horas, extraordinaria.

Dia 26:

Comp. des Chemins de Fer de L'est Bresilien, ás 16 horas, extraordinaria.

— Seguros Lloyd Sul Americano, ás 14 horas, extraordinaria.

— Studebacker do Brasil, ás 12 horas, para contas e eleições.

Dia 28:

Comp. Proprietaria Brasileira, ás 14 horas, para ratificação de contratos.

Notas da Alfandega

A thesouraria dessa repartição arrecadou hontem a renda na importancia de réis 100:745$332, sendo 44:139$406 em ouro, e 56:585$926 em papel.

De 1 até hontem, a renda arrecadada importou em 2.772:746$580, e em igual periodo do anno passado em 6.295:754$792, sendo a differença para menos, no corrente anno de 3.523:008$212.

—O commandante do vapor norueguez *Laura Skogland*, entrado em junho findo, foi responsabilizado pelo pagamento dos direitos de mercadorias extraviadas de volumes vindos a Sckierniger & C.

—Foi deferido o requerimento de Euclides Cesar Plaisant, despachante aduaneiro, pedindo seis mezes de licença para tratamento de saude.

—Por portaria de hontem, o inspector determinou que passassem a servir na 1ª secção o 3° escripturario Francisco Paulino de Figueiredo e na 3ª o funccionario de igual categoria Henrique Pereira Alves.

—O inspector solicitou da inspectoria de fiscalização de generos alimenticios providencias, no sentido de ser feita a desnaturação das mercadorias contidas em diversas caixas das marcas Meace e T. R. & C., importadas pelos vapores *Minas Geraes* e *Samará*, e descarregadas nos armazens 8 e 18, do cáes do porto, visto estarem essas mercadorias deterioradas.

Centros diversos

O CAFE'

Ainda hontem não houve alteração em nosso mercado que funccionou mais ou menos sustentado. Entretanto, não só a Bolsa, como o mercado regularam desanimados, isto é, com poucos negocios, d'ahi se concluindo que os preços poderão baixar a todo o momento.

Mas, se assim succeder mais uma vez o governo se apressará em dar ordens para comprar, assim determinando nova alta na Bolsa e consequentemente no disponivel que é preciso para as entregar.

E assim iremos caminho de 24 a arroba, de vento em popa, porque a questão é só comprar e para esse bom negocio, como foram os outros, não faltará dinheiro.

Perderá, porém, o café na sua situação economica, porque, fixada a alta a exportação se tornará reduzida e, afinal nesse andar, nunca poderemos intensificar a lavoura desse producto que retrogradará cada vez mais.

Deram os vendedores o preço de 18$400 anterior, a que foram negociadas 2.331 na abertura e 4.019, no fechamento, no total de 6.350 ditas.

O restante movimento constou de 13.961 saccas de entradas e 6.922 de embarques, sendo o stock de 1.223.345 ditas.

Em Santos, regularam os preços de 15$ pelo typo 4 e 10$500 pelo 7, sendo as entradas de 28.348, os embarques de 160.000, e o stock de 2.902.218 ditas.

As evoluções na Bolsa de Nova York foram de 4 a 6 pontos de baixa no fechamento; tendo sido feriado hontem em Nova York.

Movimento do café

O movimento estatistico do mercado hontem foi o seguinte:

Entradas:	Saccas
Estrada de Ferro Central do Brasil	2.253
Estrada de Ferro Leopoldina	10.452
Barra a dentro	1.256
Cabotagem	—
Total	13.961
Desde o dia 1° do corrente	262.470
Média	11.412
Desde o dia 1° de julho	—
Média	—
Embarques:	
Estados Unidos	—
Europa	5.977
Cabo	—
Rio da Prata	—
Pacifico	—
Cabotagem	945
Total	6.922
Desde o dia 1° do mez	118.808
Desde o dia 1° de julho	—
Stock actual	1.221.345

Cotações	Arroba
Typo 3	20$000
Typo 4	19$600
Typo 5	19$200
Typo 6	18$800
Typo 7	18$400
Typo 8	Nom.
Typo 9	Nom.

Pauta semanal, 1.250 por kilogramma.

Operações a prazo

O mercado de café a prazo, funccionava completamente paralysado, mas com os vendedores sustentados. As vendas realizadas foram de 2.000 saccas.

Mezes	Vend.	Comp.
Julho	18$800	18$600
Agosto	18$550	18$500
Setembro	17$800	17$650
Outubro	17$500	17$300
Novembro	17$300	17$100
Dezembro	17$200	17$050

O ALGODÃO

Ainda hontem carecia de interesse o movimento do nosso mercado, e no de Pernambuco, de sorte que por isso os preços continuavam fracos.

Em todo caso, em Pernambuco regularam os limites de 20$ vendedores e 20$ compradores, mas ainda se negocios, nem mesmo para o consumo.

O nosso mercado continuou sem entradas, mas achava-se bastante abastecido, porque têm sido não pequenas as saidas.

Com effeito, havia em deposito 24.244 fardos e sairam 480 ditas, cotando-se ainda a 1ª sorte a 19$ por 10 kilos.

O movimento do mercado foi o seguinte:

Entradas:	Fardos
Procedencias:	
Ceará	—
Parahyba	—
Natal	—
Pernambuco	—
Total	—
Desde o dia 1° do mez	5.838
Saidas	480
Desde o dia 1° do mez	8.164
Deposito, hontem	24.244

Cotações:

Qualidades:			Por 10 kilos
Sertões	20$000	a	21$000
Primeiras sortes	19$000	a	19$500
Medianos	15$000	a	16$000

O ASSUCAR

Constava em nossa praça que foram realizadas vendas de assucar de alguma importancia, no Recife, destinadas á exportação; mas desse centro não houve saidas, nem para o consumo, tendo o mercado regulado paralysado.

Em todo caso os preços tambem não tiveram alteração, dando o branco cristal, 7$200 a arroba, sem negocios declarados.

Tambem o movimento em nosso mercado foi de pouco interesse, assim podendo ser que os vendedores desistam de promover a alta á força.

O movimento aqui constou de 5.815 saccos de entradas, e 4.780 de saidas, sendo o stock de 72.322 ditos.

O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas: *Procedencias*	saccos
Bahia	—
Sergipe	—
Campos	4.215
Santa Catharina	—
Pernambuco	—
Maceió	1.600
Minas	—
Total	5.815
Desde o dia 1° do mez	67.177
Saidas, hontem	4.780
Desde o dia 1° do mez	99.186
Stock, hoje	72.822

Regularam as seguintes cotações:

Qualidades:			Kilog.
Branco cristal	$780	a	$840
Branco, 3ª sorte	$680	a	$760
2° jacto	Não ha.		
Demerara	Não ha.		
Mascavinho	Não ha.		
Mascavos	$420	a	$460

CEREAES MOIDOS

O mercado desses productos funccionou durante a semana sem alteração apreciavel nos preços. Hontem regulavam na moagem S. Raymundo as cotações seguintes:

Fubá de milho:			Por 60 kilos
Mimoso	20$500	a	21$000
Fino	16$000	a	16$500
Grosso, especial	14$000	a	14$500
Commum	12$500	a	13$000
Milho partido	15$000	a	15$500
Fubá de arroz	33$000	a	35$000
Cangica, por 60 kilos	30$000	a	33$000

FARINHA DE TRIGO

Funccionou sem alteração nos preços o mercado desse producto, mas sem firmeza.

			Por 44 kilos
1ª qualidade	47$000	a	47$200
2ª qualidade	45$500	a	45$700
3ª qualidade	44$500	a	44$700

O XARQUE

O mercado de xarque funccionou durante a semana finda sem firmeza, mas com os preços inalterados.

As entradas foram de 4.062 fardos e as saidas de 5.562, sendo o *stock* de 13.000, com 1.040.000 kilos.

Procedencias:			Kilo
Rio da Prata:			
Conforme a qualidade	1$900	a	2$100
Rio Grande:			
Patos e mantas	1$700	a	1$906
Puras mantas	1$700	a	1$906
Matto Grosso:			
Conforme a qualidade	1$500	a	1$900

Preços correntes

Regulam no Mercado de Cereaes as cotações seguintes:

Arroz:

			60 kilos
Brilhado de 1ª	42$000	a	44$000
Brilhado de 2ª	34$000	a	36$000
Especial	39$000	a	41$000
Superior	28$000	a	32$000
Bom	24$000	a	26$000
Regular	17$000	a	22$000
Rulado do norte	15$000	a	21$000
Meio-arroz	17$000	a	19$000
Sanga	14$000	a	15$000

Banha:

	Por 60 kilos
Porto Alegre, de 1ª, caixa	115$000
Idem, de 2ª	114$000
Idem, de 3ª	112$000
Laguna, de 1ª	112$000
Itajahy, de 1ª	114$000
Idem, da 2ª	112$000
Idem, de 3ª	110$000
Mineira e paulista	108$000

Batatas:

		Um kilo
Mineira e paulista	$440 a	$500
Rio Grande	$380 a	$420

AVISOS MARITIMOS

Cebolas:

	Por 60 kilos
Cabeça	18$000 a 19$000

Farinha de mandioca:

	Por 45 kilos
Porto Alegre, especial	11$500 a 12$000
Idem, fina	10$000 a 10$500
Idem, entre fina	9$000 a 10$000
Idem, peneirada	9$500 a 10$000
Idem, grossa	7$000 a 8$000
Laguna peneirada	8$500 a 9$000
Idem, grossa	7$000 a 8$000

Feijão:

	60 kilos
Mineiro especial	30$000 a 33$000
P. Alegre, preto sup.	23$000 a 25$000
Idem, regular	13$000 a 13$500
De cores	26$000 a 30$000
Manteiga, especial	35$000 a 36$000
Idem, regular	24$000 a 26$000
Enxofre, (60 kilos)	27$000 a 28$000
Branco, superior	24$000 a 26$000
Idem, regular	17$000 a 18$000
Amendoim	28$000 a 30$000
Fradinho, novo	30$000 a 32$000
Mulatinho, superior	20$000 a 30$000
Idem, regular	18$000 a 19$000
Outras qualidades	16$000 a 17$000

Tapioca:

	Um kilo
Conforme a qualidade	$200 a $500

Milho:

	62 kilos
Amarelo	14$500 a 14$700
Branco	15$000 a 16$000
Mesclado	11$500 a 13$000

Mercado firme.

GENEROS DIVERSOS

Aguas mineraes:

	Caixa
Caxambu'	34$500 a 35$000
Lambary	30$000 a 32$000
Salutaris	32$000 a 34$000
Cambuquira	28$000 a 30$000
S. Lourenço	28$000 a 30$000

Aguardente:

	480 litros
sem cellos	
De Campos	150$000 a 160$000
De Paraty	190$000 a 200$000
De Angra	170$000 a 180$000

Alcool:

De 40 grãos	150$000 a 160$000
De 38 grãos	120$000 a 130$000
De 36 grãos	90$000 a 100$000

Alfafa:

	Um kilo
Nacional	$600 a $660

Azeite:

Portuguez, lata de kilo	11$000 a 12$000
Hespanhol, idem	5$000 a 7$000

Bacalháo:

	Caixa
Noruega, especial	170$000 a 175$000
Idem, meia caixa	90$000 a 95$000
Peixelia	95$000 a 97$000

Breu:

	Por 280 kilos
Claro	83$000 a 85$000
Idem escuro	Nominal

Café:

Torrado	1$600 a 2$200

Cimento:

	Barricas
Marca Dova	36$000 a 37$000
Marca Atlas	36$000 a 37$000
Outras marcas	35$000 a 37$000

Farello de trigo:

	35 kilos
Dos moinhos nacionaes	5$000 a 5$500

Fumo:

	Por kilo
Em corda especial	2$200 a 3$000
Idem, bom	2$000 a 2$200
Idem, baixo	1$100 a 1$200
Em folhas:	Por 15 kilos
Rio Grande, 1ª	24$000 a 26$500
Idem, 2ª	21$500 a 23$500
Commum, de 1ª	22$500 a 21$000
Idem, de 2ª	19$500 a 21$000
Bahia — Especial	40$000 a 41$000
Idem, superior	29$000 a 33$000
Bom	21$000 a 23$000

Gazolina:

Caixa	28$000 a 40$000

Kerozene:

	Por caixa
Americano	20$000 a 30$000

Ladrilhos:

	Metro quadrado
Nacionaes	7$000 a 15$000
De Ceramica	21$000 a 26$000
Estrangeiros	35$000 a 40$000

Manteiga:

	Um kilo
De Minas e E. do Rio	5$400 a 6$000
S. Catharina (5 a 10 kilos)	3$400 a 3$500

Matte:

Por kilogramma	— a $800

Madeira de lei:

	Metro cub.
Cedro	220 a 280$000
Peroba branca	200$000 a 250$000
Outras qualidades	170$000 a 190$000

Oleo:

	Kilo
De linhaça:	
Em barril bruto	2$600 a 2$800
Em lata	2$600 a 2$800
De caroço de algodão:	
Nacional	1$200 a 1$400
Estrangeiro	2$000 a 2$600

Polvilho:

Da Queimados, especial	$580 a $600
De Morro Agudo, esp.	$580 a $600
Do Porto Alegre	$330 a $400
De Santa Catharina., ref.	$350 a $800
Idem, em saccos	$300 a $340

Pinho:

	Por pé
Americano	$700 a $800
Remessa por duzia, conc.	— 320$000
Spruce	— 2$000
Do Paraná, 1ª qualidade	— $800
Idem, de 2ª qualidade	— $830

Phosphoros:

	Por lata
Marca Olho	70$000 a 72$000
Outras marcas	70$000 a 72$000

Presuntos:

	Um kilo
Nacionaes	5$500 a 6$000
Estrangeiro	9$000 a 9$500

Queijos:

	Um
Minas	1$800 a 3$200
Palmyra (caixa)	85$000 a 90$000

Sal:

	60 kilos
Do norte grosso	— a 8$400
De Cabo Frio, grosso	6$600 a 7$700
Estrangeiro	13$000 a 14$000

Sebo:

	Kilo
Do Matadouro e xarq.	$080 a 1$000
Do Rio Grande	$080 a 1$000

Telhas:

Francezas	1:400$ a 1:500$
Nacionaes	550$ a 580$

Toucinho:

	Um kilo
Commum	1$500 a 1$800
De fumeiro	2$300 a 2$500

Carnes salgadas:

	kilo
Mineira	2$200 a 2$800
Lombo	2$200 a 2$800

Vinho:

	Por barril
Do Rio Grande	85$000 a 90$000
Estrangeiro, virgem	— 850$000
Idem, verde	— 900$000
Collares	— 1:000$

Vermouth:

	Caixa
Italiano	75$000 a 80$000
Francez	78$000 a 82$000
Portuguez (P. C.)	48$000 a 52$000

Vinagre:

	Pipa
Tinto	— 600$000
Branco	— 600$000

Superintendencia do Abastecimento

Stocks existentes nos trapiches e armazens geraes do Rio de Janeiro, na manhã de 23 do corrente:

Arroz, 15.673 saccos; feijão, 6.825 saccos; farinha de trigo, 4.807 saccos; farinha de mandioca, 34.409 saccos; assucar (*), 71.614 saccos; banha, 6.883 caixas; algodão, 24.572 fardos, e xarque, 13.000 fardos.

(*) Dos 71.614 saccos de assucar, 48.439 saccos eram de assucar branco, 16.501 de assucar mascavinho e 6.674 de assucar mascavo.

Banco do Brasil

Foi de 59.186:827$682 o valor total dos cheques compensados durante a semana finda em 23 de julho de 1921.

Noticias Maritimas

Vapores em viagem

Os vapores nacionaes *Iris* e portuguez *Porto* devem chegar hoje, cedo, em nosso porto.

— O vapor nacional *Bocaina* deverá chegar hoje, cedo, de Santos.

sente e a insufficiencia dos elementos indispensaveis á subsistencia.

Appellamos para o Dr. Nogueira Penido, a quem pedimos que preste attenção e regularize a situação dessa gente, digna de melhor sorte, melhorando e uniformizando-lhe o salario.

Para tal "desideratum" não é mistér grande augmento de despeza, attendendo ao numero reduzido de empregados e á insignificancia da differença.

Acreditamos mesmo que com uns 2:000$ a 3:000$ annuaes o director daquella repartição terá resolvido tão justa aspiração.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Porto Alegre e escalas, nacional *Itajubá*, carga a Lage Irmãos;

De Buenos Aires e escalas, francez *Plata*, carga á Companhia Commercial e Maritima;

De Manáos e escalas, nacional *Acre*, carga ao Lloyd Brasileiro;

De Hamburgo e escalas, hollandez *Sirrah*, carga a E. Johnston.

Para Rio Grande do Sul e escalas, inglez *Rovens-Worth*;

Vapores saidos

Para Mossoró e escalas, nacional *Itagiba*;

Para Porto Alegre e escalas, nacional *Pyrineus*;

Para Caravellas e escalas, rebocador *Coral*;

Para Santos, nacional *Corcovado*;

Para Nova York, inglez *Hubert*;

Para Genova e escalas francez *Plata*.

Vapores esperados

Liverpool, *Arlanza*	24
Hamburgo e escs., *Porto*	24
Portos do norte, *Iris*	24
Buenos Aires e escs., *Plutarck*	24
Liverpool e escs., *Newton*	25
Portos do sul, *Etha*	26
Hamburgo e escs., *Cuyabá*	27
Portos do sul, *Laguna*	27
Buenos Aires e escs., *Tintoretto*	28
Nova York, *Vestris*	28
Portos do norte, *Manáos*	30
Rio da Prata, *Vauban*	30
Hamburgo e escs., *Benevente*	30
Portos do norte, *Rio de Janeiro*	30
Santos, *Mar-Caribe*	31
Agosto:	
Liverpool e escs., *Desna*	1
Liverpool e escs., *High. Rover*	2
Buenos Aires e escs., *Limburgia*	2
Buenos Aires e escs., *Ré Vittorio*	2
Buenos Aires e escs., *Vauban*	3
Hamburgo e escs., *Mar Mediterraneo*	3
Nova York, *American Legion*	4
Nova York e escs., *Denis*	4
Nova York e escs., *Virgil*	6
Rio da Prata, *Mendoza*	7
Rio da Prata, *Aurigny*	8

Vapores a sair

Buenos Aires e escs., *Arlanza*	24
Laguna e escs., *Anna*	24
Porto Alegre e escs., *Itaquatia*	24
Buenos Aires e escs., *Porto*	24
Hamburgo e escs., *Tapajoz*	24
Nova York e escs., *Plutarck*	24
Rio da Prata, *Newton*	25
Porto Alegre e escs., *Itanema*	25
Bahia e Recife, *Rio Amazonas*	26
Nova York e escs., *Curvello*	"
Manáos e escs., *Acre*	26
Ponta da Areia e escs., *Sumaré*	26
Porto Alegre e escs., *Itapucá*	27
Antuerpia e escs., *Patagonia*	28
Pelotas e escs., *Itapacy*	28
Porto Alegre e escs., *Itajubá*	28
Ceará e escs., *Tabatinga*	28
Nova Orleans, *Tintoretto*	29
Amsterdam e escs., *Delfland*	29
Rio da Prata, *Vestris*	29
Genova e escs., *Macapá*	30
Guaratuba e escs., *Oyapock*	30
Montevidéo e escs., *Ruy Barbosa*	30
Tutoya e escs., *Piauhy*	30
Laguna e escs., *Etha*	30
Nova York e escs., *Vauban*	30
Aracajú e escs., *Itaperuna*	30
Cabedello e escs., *Itapoan*	31
Agosto:	
Porto Alegre e escs., *Campeiro*	1
Buenos Aires e escs., *Desna*	1
Amsterdam e escs., *Limburgia*	2
Genova e escs., *Ré Vittorio*	2
Nova York e escs., *Vauban*	3
Amsterdam e escs., *Delfland*	3
Laguna e escs., *Laguna*	3
Buenos Aires e escs., *High. Rover*	3
Portos do Pacifico, *Ortega*	3
Penedo e escs., *Florianopolis*	4
Portos do norte, *Bahia*	4
Caravellas e escs., *Ipanema*	5
Montevidéo e Buenos Aires, *American-Legion*	5
Santos e Rio Grande, *Denis*	5
Genova e escs., *Mendoza*	7
Havre e escs., *Aurigny*	8

Movimento do cáes do porto

Acham-se atracadas ao cáes do porto, em serviço de carga e descarga de mercadorias, as embarcações seguintes:

Embarcações diversas, armazem 1.

Vapor hespanhol *Mar Blanco*, armazem n. 2.

Chatas diversas, com carga do *Fort Souville*, armazem 5.

Vapor nacional *Sumaré*, cabotagem, armazem 7.

Chatas diversas, recebendo minerio, armazem 8.

Vapor nacional *Flamengo*, cabotagem, pateo 10.

Pontão nacional *Commandante Pessoa*, armazem 10.

Vapor nacional *Anna*, cabotagem, pateo n. 11.

Vapor argentino *Inventor*, descarregando trigo, pateo 13.

Vapor inglez *Hubert*, armazem 16.

Hiate nacional *Coral*, descarregando sal, armazem 17.

Praça Mauá, vago.

Movimento commercial

NO ESTRANGEIRO

CHICAGO, 23 (U. P.) — O mercado de cereaes abriu hoje com as seguintes cotações: trigo: julho, 122 3|4; setembro, 125; dezembro, 127 1|4. Milho: setembro, 61 5|8; e dezembro, 61. Aveia: setembro, 40 7|8, e dezembro, 43 3|8.

NOVA YORK, 23 (U. P.) — O mercado de cambios abriu hoje com as seguintes cotações: libra esterlina, 358 3|4; francos, 776; liras, 439, e marcos, 129 3|4.

Não foram cotados os florins e os francos-belgas.

NOS ESTADOS

S. PAULO, 23 (A. A.) — O mercado de café, hoje, manteve-se firme, cotando-se a 15$ o disponivel. Foram vendidas 11.000 saccas, ficando na praça um "stock" de 2.783.995.

S. PAULO, 23 (A. A.) — Foram estas as cotações de hoje, no fechamento do mercado de cambio:

Londres, a 90 dias, 7 3|32, e á vista, 6 31|32; Paris, a 90 dias, $750, e á vista, $755; Hamburgo, á vista, $127; Italia, á vista, $427; Portugal, á vista, 1$070; Nova York, á vista, 9$575; Hespanha, á vista, 1$270; Belgica, á vista, $754; Suissa, á vista, 1$600, e Buenos Aires, á vista, 2$790.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Anna, para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo objectos para registrar até ás 5 horas, cartas até ás 5 1|2 e com porte duplo.

Tapajós, para Recife, Lisboa, Leixões, Havre, Antuerpia e Hamburgo, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6 1|2, com porte duplo e para o exterior até ás 7.

Itaquatiá, para Santos, Paranaguá, S. Francisco e Rio Grande, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas até ás 6 1|2 e com porte duplo até ás 7.

Amanhã:

Curvello, para Bahia, Recife, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10 1|2, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

Itanema, para Imbituba e Rio Grande, recebendo impressos até ás 8 horas, carta até ás 8 1|2, com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

Arlanza, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12, cartas para o interior até ás 12 1|2 e com porte duplo e para o exterior até ás 13.

Os tubistas da Repartição Geral dos Telegraphos

Esta classe de empregados presta, de facto, serviços, cuja importancia dispensa commentarios, porque é de todos conhecida, melhor ainda por quem a administra.

Esses humildes servidores do Estado não estão, no entanto, recompensados equitativamente.

Não são remunerados á altura do esforço que, por muitas horas de trabalho, desenvolvem, percebendo, por isso, as diarias irrisorias de 2$ e 3$000.

Sentimo-nos bem amparando a causa daquelles que se vêem a braços com a premencia da vida pre-

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

24 DE JULHO — Santos do dia: S. Francisco Solano, confessor; Santas Christina, virgem-martyr, e Niceta e Aquilina, martyres; Santo Ursicino, bispo e confessor — Vigilia do S. Thiago, apostolo.

Inauguração da igreja da Veneravel Irmandade de S. Chrispim e S. Chrispiniano.

Realiza-se hoje a festa inaugural do templo desta veneravel irmandade.

A's 11 horas, terá inicio a missa solemne, officiando monsenhor Francisco Pinto da Cunha, presidente da Collegiada Insigne de S. Pedro, acolytado por mais sacerdotes por devoção. A tribuna será occupada pelo conego José Antonio Gonçalves de Rezende, tanto na missa como no "Te Deum".

A's 19 horas será entoado solemne "Te Deum".

A orchestra, confiada ao eximio maestro padre Antonio Romualdo da Silva, executará o seguinte programma: "Marcha solemne", de L. Retazza; "Introitos", de S. Ferro; "Kirie et Gloria", de G. Feschine; "Gradual", de Carraras; "Ave Maria", de Hartmann; "Credo", de G. Foschine; "Offertorio", de S. Mayer; "Sanctus" e "Benedictus et Agnus Dei", de G. Foschine; "Communio", de P. Amastucci; "Marcha finalle", de Bellardo.

No "Te Deum", "Preludio", de Ravanello; "Ave Maria", de G. Rotta; "Te Deum", de P. Branchine, e "Marcha final", de O. Ravanello.

Sagração do altar de S. Braz, na matriz de Campo Grande.

Precedido de um triduo, que teve inicio no dia 21 proximo passado, ás 19 horas, com prégação, por varios oradores sacros, realizam-se hoje, nesta matriz, os grandes festejos em honra do grande martyr S. Braz.

O programma é o seguinte:

A's 8 horas, recepção na "gare" de Campo Grande do nuncio apostolico, monsenhor D. Henrique Gasparri, por todas as associações catholicas da matriz, que todas incorporadas seguirão para o templo, onde o nuncio realizará a sagração do monumental altar de S. Braz, sobre que, depois, celebrará o santo sacrificio da missa, assistido por varios sacerdotes.

A's 16 horas o nuncio administrará o sacramento da chrisma ás pessoas devidamente preparadas, isto é, ás crianças e adultos que anteriormente tiverem procurado se entender com o vigario, para esse fim.

A's 18 horas, commemoração do primeiro anniversario da Liga. Sermão. Recepção dos socios effectivos e aspirantes. Benção do Santissimo Sacramento. Após estas funcções, todas as associações, incorporadas, acompanharão o nuncio de regresso para a cidade.

A todos os fieis da parochia de Campo Grande o vigario pede sua esmola para o altar, fazendo parte da nova devoção de S. Braz, conforme está determinado nos estatutos de sua constituição.

Festa de S. Benedicto da Areia Branca, em Santa Cruz.

Está annunciada para hoje a festa de S. Benedicto da Areia Branca, que é uma das mais queridas e tradicionaes do populoso Curato de Santa Cruz.

Matriz de Santa Cecilia do Curato de Bangú.

Terá logar hoje, nesta matriz, a festa em louvor do protector dos pobres, S. Vicente de Paulo, organizada pelos vicentinos, animados pelo seu presidente, Dr. Ricardo C. Barreto, clinico e apostolo na obra vicentina.

A's 6 1|2, missa, com communhão geral dos vicentinos, associações parochiaes, e pobres soccorridos. Um grupo de vicentinos entoará, durante a missa, canticos sacros com acompanhamento de harmonium, pela senhorita Georgina de Oliveira.

A's 9 horas, missa cantada, officiando o vigario, Alfredo A. de Vasconcellos. Ao Evangelho, occupará a tribuna sagrada o padre Alcidino Gonzaga Pereira, vigario da cidade de Poços de Caldas, que fará o panegyrico do pai da caridade, S. Vicente de Paulo. A parte coral estará a cargo da Schola Cantorum de Bangú, que executará a missa "Tertia", a duas vozes, de O. Ravanello.

A's 15 horas, recitação do terço, ladainha cantada, canticos e benção do Santissimo Sacramento.

Bispado de Porto Alegre.

Jubileu sacerdotal de D. João Becker — Commemorando-se, no dia 2 de agosto proximo, o jubileu sacerdotal de D. João Becker, arcebispo metropolitano, o clero desta archidiocese prepara, como se sabe, diversas festas em sua honra.

Entre essas manifestações, os sacerdotes trabalham para a entrega, nesse dia, de um grande obulo para as obras da nova cathedral, o que, ao seu ver, é o meio grato a S. Revma. de commemorar o mesmo jubileu.

Para esse fim, os vigarios estão remettendo listas aos seus parochianos, pedindo-lhes para subscrever qualquer quantia com aquelle destino.

Entre outros, o padre Alberto Colling, vigario da igreja de Nossa Senhora da Gloria, dirigiu uma circular aos seus fieis, a qual vai obtendo optimo acolhimento.

CULTO EVANGELICO

O Dr. Harold Cock dará inicio, hoje, ás 19 horas, no Instituto Central do Povo, á rua do Livramento n. 233, a uma série de conferencias evangelicas, que será ultimada a 31 deste mez.

ASSOCIAÇÕES

ASSISTENCIA A' INFANCIA

No 1º semestre de 1921 foi a seguinte a estatistica do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro: Janeiro — Numero de matriculados, 401; consultas, 3.140; avaliação, 47:227$600. Fevereiro — Numero de matriculados, 385; consultas, 2.410; avaliação 38:457$100. Março — Numero de matriculados, 440; consultas, 2.771; avaliação, 46:067$100. Abril — Numero de matriculados, 501; consultas, 3.252; avaliação, 51:444$000. Maio — Numero de matriculados, 446; consultas, 3.026; avaliação, 45:968$400. Junho — Numero de matriculados, 471; consultas, 2.724; avaliação, 41:213$100.

Foi a seguinte a estatistica geral do Instituto durante todo o semestre de 1921: Matriculados, 2.704; consultas, 17.323; receitas, 5.264; curativos cirurgicos, 8.369; apparelhos applicados, 53; operações, 125; sessões de electricidade, massagem, duchas e banhos de sol, 1.104; exames de amas de leite, 82; analyses microscopicas, 1.129; obturações dentarias, 278; extracções dentarias, 539; curativos dentarios, 6.398; partos a domicilio, 22; visitas domiciliarias, 142; 14.757 litros de leite esterilisados distribuidos; injecções hypodermicas, 2.065; reacções de Wassermann, 57:14 enxovaes distribuidos aos recemnascidos. Valor dos serviços prestados, inclusive a manutenção da Créche Sra. Alfredo Pinto e a distribuição de medicamentos aos indigentes, 273:062$700.

SPORT

LIGA BRASILEIRA DE DESPORTOS

NOTA OFFICIAL

Conselho da segunda divisão — Este conselho, reunido em 21 do corrente, tomou as seguintes deliberações:

a) é lido o expediente, que constou de credenciaes e escusas de juizes, não tendo o secretario feito a leitura da acta da sessão anterior;

b) marcar nova data, a criterio da directoria, para ser realizado o final do encontro dos primeiros quadros Guanabara x Preto e Branco (sete minutos), sendo o score de 3 a 2 favoravel ao Guanabara F. C.;

c) marcar dois pontos ao terceiro quadro do Preto e Branco F. C., por ter vencido o Amapá F. C., pelo score de 4 x 1;

d) marcar um ponto ao Amapá e Preto Branco, respectivamente, nos segundos quadros, por terem empatado pelo score de 2 x 2;

e) approvar o jogo dos primeiros quadros Amapá x Preto e Branco, marcando dois pontos ao Amapá, por ter vencido por 3 x 2;

f) marcar dois pontos ao Guanabara F. C., nos terceiros teams, por ter vencido o Nacional A. C., W.-O.;

g) marcar dois pontos ao Guanabara F. C., por ter vencido, respectivamente, o Nacional A. C., nos segundos e primeiros quadros, por 5 x 1 e 7 x 3;

h) marcar dois pontos ao A. C. Luso Brasileiro, nos terceiros quadros, por não ter o Sparta A. C. enviado o seu quadro para a disputa do match;

i) multar em 25$, o Sparta A. C., por ter deixado de disputar o jogo acima, sem prévio aviso á secretaria;

j) adiar a discussão dos jogos dos segundos e primeiros quadros do Sparta x Luso Brasileiro;

k) convidar os amadores do Sparta A. C. e Luso Brasileiro para comparecerem á secretaria da Liga, afim de legalizarem as summulas;

l) lançar em acta um voto de congratulações pela passagem do anniversario do glorioso Fluminense F. Club, occorrido nesta data, por proposta do representante do Preto e Branco F. C.

FOOT-BALL COMMERCIAL

1º Barateiro x Brasileira — Realiza-se hoje o esperado encontro entre as equipes representativas das casas acima, em disputa de medalhas de prata.

O captain do primeiro pede o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 7 1|2 horas, no campo do Villa Isabel F. C., gentilmente cedido pela sua directoria: Nascimento Lopes, Pereira Oscar, Monteiro, Piedade, Alvaro, Carvalho, Ferreira, Miranda, Gonçalves, Almeida, Garcia, Julio Cardoso e Fernandes.

Pacheco Moreira F. C. — O director sportivo pede o comparecimento na séde, hoje, ás 9 horas, dos players abaixo para um rigoroso treino, no campo da rua S. Luiz Gonzaga, 615, entre as fortes equipes A e B.

Team A: Coutinho — Alberto e Theophilo — Antonio, Eurico e Sampaio — Durval, Octavio, Caxangá, Altamiro e Maneco.

Team B: Paulo — Alexandre e Rogerio — Paulino, Lourival e José — Alfredo, Oswaldo, Maria, Macedo e Armando.

Reservas — Fernando, Silvino e Nascimento.

TORNEIOS INTERNOS

Carioca F. C.

OS JOGOS DE HOJE

O conselho deliberativo deste torneio escalou para hoje os seguintes jogos:

A's 9 horas — "Carlos Stelling" x "Sampaio Correia" — Referee, Paulo Torres, e representante, Moacyr Cravo.

A's 10 1|2 horas — "Julio dos Santos" x "Joviniano de Paula" — Referee, Domingos Capitoni, e representante, Francisco de Almeida.

A's 13 1|2 horas — "Alberto Ribeiro" x "Roque Foscaldo" — Referee, Edgard Rossi, o representante, Manoel de Sá.

Teams Julio dos Santos x Joviniano de Paula — Realizando-se hoje o match entre os teams acima, em disputa do torneio interno do Carioca F. C., os dirigentes dos "Esponjas" pedem o comparecimento dos players abaixo escalados, ás 10 horas, no campo do club: Arlindo, Toninho, Mauro, Sariquinha, Machado, Didimo, Jayme, Paulo, Pedro, Argollo e Santiago.

Reservas: Antonico, Antenor, etc.

Teams Alberto Ribeiro x Roque Foscaldo — Os dirigentes dos "Esponjas" pedem o comparecimento dos jogadores abaixo, hoje, ás 13 horas, no campo do club: Annibal, João, Octavio, Domingos, Celso, Darcy, Cretton, Dorinho, Jayme, Manduca e Laertes.

Bomsuccesso F. C.

Os jogos de hoje — Realiza-se hoje, ás 9 horas, o primeiro jogo official do torneio instituido por este club.

Para este jogo, em que disputarão os teams "Néco" e "Edú Chaves", os directores do torneio solicitam o comparecimento dos jogadores de ambos os quadros.

Arbitrará o mesmo o sportsman Alamiro de Castro Leitão.

TRAININGS

Bomsuccesso F. C. — Realiza-se hoje, ás 15 horas, um rigoroso treino entre os 1ºs e 2ºs teams. Os directores sportivos solicitam o comparecimento dos jogadores abaixo escalados:

Team A — Mingote, Alamiro, Altamiro, Mathias, Eurico, Waldemar Souza, Alberico, Moacyr, Doca, Rubens e Roca.

Team B — Vianna, Cotrofe, Pereira Costa, J. Costa, Costa Filho, W. Damazio, Pedro, Ernesto, Pacheco, Bezinho e P. Chaves.

Reservas: todos os jogadores do 3º team, que tenham inscripção.

Rezende A. C. — Havendo hoje um treino, ás 8 horas, com o team do Cruz de Malta A. C., em seu campo, sito no cáes do porto, a commissão de sports pede o comparecimento de todos os escalados, reservas e os não escalados, ás 7 1|2 horas, na séde social, sita á rua do Riachuelo n. 141, sobrado, afim de, juntos, seguirem para o campo: Sylvio, Carlos, Pinheiro, Galdino, Manduca, Anisio, Castrinho, Ferreira, Nônô, Pimenta e Carlindo.

Reservas: Palamone, Paulo, Jayme Peres, Augusto Peres, Americano e Edú.

Preto e Branco F. C. — Hoje haverá rigorosos treinos para o 3º team, ás 9 horas, contra um team que será organizado pelos novos associados do club, pedindo, por isso, o comparecimento, no campo, ás 9 horas, dos Srs. Pedro Ivo, Zelio, Maurillo, Arnaldo, A. Amaral, Orlando, Vaquerizo, Gilberto, Felippe, Itagiba, Mendes, Viveiros, Juca, J. Soares, Ennio, Osny, Rio Novo, Milton, Moraes, Daniel, Figueiredo, Ferreira, Newton, Abelardo, etc.

O 3º team será o seguinte: Rodolpho, Janjão, Pontes, Alfredinho, Manduca, Agenor, Lyrio, Rubim, Aristides, Duduca e Chico.

Cruz de Malta A. C. — A commissão de sports pede o comparecimento do terceiro team, hoje, ás 8 horas, no ground, afim de treinar com o terceiro team do Rezende A. Club.

Lisbôa-Rio F. C. — O captain solicita o comparecimento de todos os jogadores, hoje, ás 8 horas, na séde, afim de organizarem um match-training.

AVISOS

G. D. aborandy — O director desportivo pede o comparecimento dos jogadores abaixo, hoje, ás 11 horas, na séde: Manoel, Gilberto, Plinio, Antonio, Palma, Picanço I, Rinolo, Caruso, Othon, Renato, Hogier, Tamborim, Bentinho, Carlos, Jesus, Flexa, Wigando, Rosas, Benjamin, Coutinho, Waldenor, Pataro, Raul e os demais inscriptos.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

Modesto F. C. — O presidente convida os demais directores para comparecerem, na séde do club, depois de amanhã, ás 19 1|2 horas.

Haverá assembléa geral na proxima sexta-feira, sendo convidados para este fim todos os socios quites; nessa reunião se tratará de importantes assumptos, para ordem interna do club.

Preto e Branco F. C. — O presidente convida os socios para se reunirem, em assembléa geral extraordinaria, depois de amanhã, ás 20 horas, para eleição do 2º thesoureiro e interesses sociaes.

VARIAS NOTICIAS

O sportsman bahiano Olympio Matheus chega hoje ao Rio — Chega hoje a esta cidade, pelo "Arlanza", o distincto sportsman bahiano Dr. Olympio Matheus, director da Associação Athletica Bahiana e membro do conselho superior da Liga Bahiana.

Não é certa a presença de Jobel no encontro de hoje — Encontrando-se bastante machucado e adoentado, é provavel que não tome parte no encontro de hoje, entre o Villa Isabel e o Americano, o adextrado player Jobel Braga, um dos mais fortes esteios do team do boulevard.

O keeper Almir, do Botafogo F. C. não jogará hoje — Por se ter contundido no ultimo treino, não tomará parte no grande match de hoje, contra o Fluminense F. C., o excellente arqueiro Almir Maciel, do team secundario do Botafogo F. C.

Almir deverá ser substituido por Oliveira, do 3º quadro, que, por sua vez, será substituido por Mango, do team Dr. Rolando de Lamare, do torneio interno.

O substituto de Jobel será Penaforte — Provavelmente substituirá Jobel, no encontro de hoje contra o Americano, o valoroso back do quadro secundario Orlando Penaforte.

Os novos directores do S. C. Mangueira — Na assembléa ante-hontem realizada no veterano S. C. Mangueira, foram eleitos para os cargos vagos na directoria, os seguintes associados: 2º secretario, Dr. C. A. Andrade Neves; 1º thesoureiro, Alfredo Santos; 2º director sportivo, Joaquim Marques Filho, e procurador, Luiz F. Lebre.

A directoria do Municipal cumprimentará a sua collega do S. C. União — Por motivo de ser realizado o primeiro match do Municipal F. C. no campeonato da L. B. de Desportos e ainda por ser este com o União, club com quem o Municipal F. C. ainda não mantem relações sportivas, a directoria fará entrega á sua collega de um officio de congratulações por esse acontecimento.

O back Paschoal Segreto não jogará hoje pelo Collegio Pio-Americano — Deixará de jogar hoje pelo C. Pio-Americano o player Paschoal Segreto Sobrinho, em virtude de ter de disputar o match de campeonato pelo Canto do Rio (Nitheroy), filiado á Liga Sportiva Fluminense.

Victorio não jogará hoje — Por se achar doente, não poderá tomar parte no match de hoje, com o S. C. União, esse meia direita, da primeira équipe do club alvi-verde.

Lahert Costa foi eleito — Foi eleito, na ultima assembléa geral da Liga Brasileira de Desportos, para o conselho superior, o Sr. Lahert M. Costa, do Preto e Branco F. C.

João Caetano não jogará este anno pelo Municipal F. C.? — Constava hontem que este ponteiro esquerdo do club de Santo Christo, por uma desintelligencia com um de seus directores, estava resolvido a não disputar o campeonato da L. B. D.

José Carlos no Preto e Branco F. C. — José Carlos de Lima e Silva, antigo defensor das cores do Ypiranga e Americano na Metropolitana, irá defender as cores do seu novo club, o Preto e Branco F. C.

ROWING

NOTAS DO DIA

OS CONCURSOS AQUATICOS DO C. R. FLAMENGO

Com um programma excellentemente organizado, realiza hoje a directoria do glorioso Club de Regatas do Flamengo uma festa aquatica entre os seus associados e suas excellentissimas familias, em preparativos da festa de sports da Federação Brasileira do Remo.

Todos os concurrentes se acham em apurado estado de treino, razão bastante para julgarmos do brilhantismo que aguarda o resultado final.

Nas provas para meninas e moças pertencentes ás familias dos socios, e aspirantes de marinha, na prova dedicada á sua valorosa corporação, não serão cobradas inscripções.

O programma organizado é o seguinte:

1ª prova, ás 8 horas — 100 metros — "Tenente Aroldo Borges Leitão" — Aberta a todas as classes — Premios, medalhas de prata e de bronze.

2ª prova, ás 8,15 — 300 metros — "Alberto Quadros" — Novissimos — Turmas de tres nadadores — Premios, medalhas de prata e de bronze.

3ª prova, ás 8,30 — 100 metros — "Luiz Dumans" — Estréantes — Premios, medalhas de prata e de bronze.

4ª prova, ás 8,45 — Mergulhos em tempo — "Dr. Abelardo Mello" — Premios, medalhas de prata e de bronze.

5ª prova, ás 9 horas — 50 metros — "Julio Aquino Junior" — Meninas e moças — Premios, medalhas de prata e de bronze.

6ª prova, ás 9,15 — 50 metros — "Dr. Faustino Espozel" — Nado obrigatorio "crawl" — Aberta a todas as classes — Premios, medalhas de prata e de bronze.

7ª prova, ás 9,30 — 100 metros — "Escola Naval" — Novissimos — Premios, medalhas de prata e de bronze.

8ª prova, ás 9,45 — Mergulhos em distancia — "Gilliat de Oliveira" — Premios, medalhas de prata e de bronze.

9ª prova, ás 10 horas — 50 metros — "Dr. Luiz Vidal Leite Ribeiro" — Meninos — Premios, medalhas de prata e de bronze.

10ª prova, ás 10,15 — 200 metros — "Antonio Gonzalez" — Estréantes — Premios, medalhas de prata e de bronze.

11ª prova, ás 10,30 — 100 metros — "Dr. Oliveira Santos" — Meninas e moças — Premios, medalhas de prata e de bronze.

12ª prova, ás 10,45 — 600 metros — "Arnaldo Voigt" — Aberta a todas as classes — Premios, medalhas de prata e de bronze.

A FESTA DE SPORTS DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DO REMO.

Continúa despertando grande enthusiasmo nas rodas sportivas a festa de sports que a Federação Brasileira do Remo fará realizar no dia 31 do corrente, em commemoração á passagem do seu anniversario de fundação.

O programma, fartamente divulgado, consta de tres interessantes provas, sendo duas de sport e a outra social.

As duas primeiras partes, que se dividem em sports aquaticos e terrestres, serão realizadas, a primeira, na enseada de Botafogo, em frente ao pavilhão de regatas, e a segunda, no campo do Club de Regatas do Flamengo, com o concurso dos clubs filiados á Liga Metropolitana de Desportos Terrestres.

A terceira parte, que consta de uma sessão solemne e baile, será effectuada nos salões do Club de Regatas Botafogo, ao som de uma banda de musica do corpo de marinha, e de uma excellente orchestra.

Por occasião da sessão solemne, a Federação distribuirá, entre os seus novos membros honorarios, diplomas especiaes.

As inscripções encerrar-se-hão amanhã, na secretaria da dirigente nautica, ás 18 horas.

OS QUE CONCORRERÃO AO CAMPEONATO

Dentre os clubs filiados á Federação Brasileira do Remo, ao que se dizia hontem em rodas sportivas, os que se farão representar da importante prova do remo da proxima regata — Campeonato do Rio de Janeiro — a realizar-se no dia 14 de agosto, serão o Boqueirão, Vasco da Gama, Flamengo, S. Christovão, Gragoatá e Guanabara.

De posse dessa informação e, para conhecimento dos interessados, pomo-nos em campo, apurando quaes as guarnições que vêm treinando por aquelles clubs; dahi, sabemos que ellas se apresentam assim constituidas:

Flamengo — Yole "Aymoré" — Patrão, Ernesto Flores; remadores, Arnold Voigt, Everardo Peres da Cruz, Alcides Shorts Vieira, Guilherme Gayer, Alberto Quadros, Antonio Castello Branco, Alvaro Pereira e Guilherme Lorena.

Gragoatá — Yole "Itatupan" — Patrão, Aryone Brasil; remadores, Conrado Van-Erven, Everardo Cruz, Edmundo Demby, Eduardo Hygel, Geraldo Kerry, Francisco Driendl, José Driendl e Jorge Driendl.

Boqueirão — Yole "Lusitania" — Patrão, Francisco Carlos Bricio; remadores, Alcides de Barros Paiva, Oswaldo Machado, Cicero Palmer, Dragomir Chouzar, Arycio Chouzal, Paulo Pinto, Jorge Lopes e João Ferraz.

S. Christovão — Yole "Juruá" — Patrão, Rodolpho Campos Povoas; remadores, João Jorio, Raul Paranhos, Luiz Fernandes, Oswaldo Carneiro, Henrique Esberard, Abrahão Saliture, João Saliture e J. M. Castello Branco.

Guanabara — Yole "Guanabara" — Patrão, João Coelho Netto; remadores, Carlos Martins da Rocha, Claudionor Provenzano, Rubens Mello, Americo Fontinelli, Deodoro Luiz da Silva Pessoa, Armando Macedo, Irineu Ramos Gomes e Hercules Provenzano.

Vasco da Gama — Yole "Pereira Passos" — Patrão, Angelo Garamaro; remadores, Julio da Motta e Silva, Adão Antonio Brandão, Victorino Carneiro, Carlos Borda, Joaquim Ferreira, Joaquim Gonçalves de Amorim e Carvalho Magalhães.

O NOVO DISTINCTIVO DO C. R. BOTAFOGO

Os associados do sympathico vovô estão, presentemente, usando um novo e chic distinctivo, que vem demonstrar o bom gosto dos veteranos rowers da praia de Botafogo.

O novo symbolo tem a seguinte disposição:

Consta de um salva-vida de prata lisa e oxydada, atravessado em situação horizontal pela flammula do club em original e cores.

E' um bello trabalho artistico.

Estes distinctivos são usados pelos associados, sendo que o dos directores, é em ouro.

OS IRMÃOS CASTELLO DEIXAM A GUARNIÇÃO DE CAMPEONATO

Devido a uma desintelligencia havida entre os irmãos Castello e alguns companheiros da guarnição de campeonato, estes valorosos rowingmen deixaram de fazer parte da mesma, reservando-se a concorrer ao pareo de yole a dois.

E' de lastimar que isto tivesse acontecido, posto que a guarnição "garrafa" era a que em melhores condições se apresentava, presentemente, á conquista dos louros da victoria.

Julgamos que o caso possa ainda ser resolvido satisfatoriamente, para boa harmonia e renome do glorioso club, e é o que desejamos sinceramente.

A RAMPA DOS CLUBS DE SANTA LUZIA

Devido ao estado lastimavel em que ficou a rampa mandada construir pela Municipalidade, para os clubs de regatas situados na praia de Santa Luzia, com a ultima resaca, impossibilitando seu accesso, as directorias daquelles clubs, quotizando as despezas em commum accordo, mandaram construir uma rampa provisoria, de madeira.

Os trabalhos, que vêm sendo realizados com grande presteza, deverão ficar terminados hoje ou amanhã, pela manhã.

OUT-RIGGER PARA O C. R. SÃO CHRISTOVÃO

Soubemos que o presidente da Federação Brasileira das Sociedades do Remo telegraphou, hontem, ao seu collega da Federação Paulista, solicitando urgencia na resposta ao pedido feito pelo presidente do São Christovão, com relação á cessão de uma out-rigger, com que este club pretende concorrer ás proximas regatas.

AS ELIMINATORIAS DE HOJE ENTRE OS "GARRAFAS"

Para selecção da sua representação na festa da Federação, a directoria do Club de Regatas Boqueirão do Passeio realiza hoje, pela manhã, na praia de Santa Luzia, provas eliminatorias entre os associados que desejarem tomar parte na referida festa.

Sómente aos socios quites será permittida a disputa das provas acima.

O INTERNACIONAL TEM NOVOS ESTATUTOS

A commissão encarregada da revisão dos estatutos do sympathico Club Internacional de Regatas, acaba de dar por terminado seu traba-

lho, doando o club de um estatuto modelo para as agremiações congeneres.

Na secretaria, encontrarão os interessados exemplares desse trabalho, que será opportunamente julgado em assembléa geral.

TURF

A REUNIÃO DE HOJE NO DERBY CLUB

Dispondo de um regular programma, o Derby Club fará realizar hoje, no seu hippodromo de Itamaraty, mais uma promettedora corrida da presente estação sportiva.

Do programma fazem parte o grande premio "Cosmos", em 2.550 metros, onde se vão encontrar novamente os animaes de tres annos: Conde Lucanor, La Veloce, Penny e Moonstone, e a ultima prova eliminatoria do premio official "Criação Nacional", para os productos nacionaes de tres annos.

São nossos palpites:

Land Lady — Louvain
Alpha — Guajá
Mirasol — Kit-Fox
Castro Alves — Estoril
Bronzino — Lyrio
Conde Lucanor — Moonstone
Soberano — Ramalero
Papoula — Dansarina.

MONTARIAS PROVAVEIS

1º pareo — "Velocidade" — 1.100 metros:
Land Lady, 50 kilos — D. Vaz.
Merveille, 50 kilos — Não correrá.
Paradoxo, 52 kilos—C. Fernandez.
Pyroo, 52 kilos — C. Ferreira.
Louvain, 52 kilos — J. Escobar.
Tucuman, 52 kilos — R. Cruz.
Oraculo, 52 kilos — E. Freitas.
Marimbo, 52 kilos — O. Coutinho.

2º pareo — "Progresso" — 1.600 metros:
Guajá, 53 kilos —C. Fernandez.
Alpha, 51 kilos—E. Amuchastegui.
Electrico, 50 kilos — D. Suarez.
Crescente, 50 kilos — P. Zabala.
Era, 48 kilos — H. Coelho.
Aventureiro, 50 kilos — A. Rosa.

3º pareo — "Criação Nacional" — 1.000 metros:
Kit Fox, 53 kilos — C. Ferreira.
Mascotte, 51 kilos — A. Rosa.
Canteo, 53 kilos — C. Fernandez.
Miragem, 53 kilos — Montaria incerta.
Missão, 51 kilos — J. Escobar.
Ernschorn, 53 kilos — R. Rojas.
Fulano, 53 kilos — D. Suarez.
Miragaya, 51 kilos — Não correrá.
Mirasol, 53 kilos — E. Amuchastegui.
Condorina, 51 kilos — P. Zabala.
Guarujá, 51 kilos — D. Vaz.
Ostende, 51 kilos — E. Freitas.
Miramar, 53 kilos — Não correrá.

4º pareo — "Dezesete de Setembro" — 1.800 metros:
La Marqueza, 49 kilos — J. Escobar.
Castro Alves, 52 kilos — D. Suarez.
Prince Nat, 52 kilos — A. Fernandez.
Marco, 52 kilos — W. Costa.
Radamés, 52 kilos — R. Cruz.
Estoril, 50 kilos — P. Zabala.

5º pareo — "Derby Club" — 1.800 metros:
Lyrio, 48 kilos — J. Escobar.
Guarany, 50 kilos — C. Ferreira.
Argentina, 49 kilos — A. Diaz.
Bronzino, 51 kilos — P. Zabala.
Luctador, 53 kilos— C. Fernandez.

6º pareo — "Grande Premio Cosmos" — 2.500 metros:
Moonstone, 53 kilos — C. Fernandez.
Penny, 51 kilos — D. Suarez.
La Veloce, 51 kilos — E. Freitas.
Conde Lucanor, 53 kilos — C. Ferreira.

7º pareo — "Dr. Frontin" — 2.550 metros:
Soberano, 53 kilos — E. Amuchastegui.
Quebec, 47 kilos — A. Rosa.
Miáu, 52 kilos — A. Diaz.
Marivaux, 52 kilos — O. Coutinho.
Ramalero, 53 kilos—C. Fernandez.

8º pareo —"Internacional"— 1.609 metros:
Papoula, 49 kilos — J. Escobar.
Dansarina, 50 kilos — E. Amuchastegui.
Lena, 51 kilos — A. Rosa.
Fortaleza, 49 kilos — J. Gomes.
Felippe, 51 kilos — H. Zamith.
Tommy, 51 kilos — C. Ferreira.

MOTOCYCLISMO

O BLOCO TREPA NO COQUEIRO E SEUS RAIDS

Com destino á bella cidade de Therezopolis, partirão esta manhã os valentes motocyclistas do Rio Moto Club, os quaes fazem tambem parte do Bloco do Trepa no Coqueiro.

Este raid, hoje feito, apesar de arriscado, não deixa de ser animador, dada a pericia e agilidade dos motocyclistas conhecedores das nossas estradas de rodagem, que terão, assim, opportunidade de conhecer e gozar dos encantos de uma das nossas mais pitorescas estradas e principalmente, a linha Serra dos Corações, que apesar de ser forte, tambem é longa e sinuosa.

Aos destemidos excursionistas desejamos feliz viagem e completo exito no raid a emprehender.

Centenario de Dante Allighieri

MANIFESTO DA COMMISSÃO CENTRAL EXECUTIVA

A commissão central executiva da commemoração do centenario de Dante Allighieri dirigiu a todos os Estados, autoridades e corporações o seguinte manifesto:

"Não se trata de um simples nome; não procuramos immortalizar um homem de letras; não estamos inventando uma entidade, um expoente de um povo; na commemoração de 14 de setembro, pretendemos, com o nosso enthusiasmo de latinos, consagrar o genio e a alma da nossa raça corporificados em Dante Allighieri.

O movimento universal dos nossos e de todos os homens de letras e sciencias, de todos os espiritos cultivados, de todas as raças, está por sua vez, formidavelmente prestigiado pela iniciativa do chefe da christandade, do pontifice actual, de sua santidade, o papa Bento XV, que do alto da cadeira de S. Pedro lançou a todos os povos, para que todos os catholicos e demais homens de coração se congreguem para exalçar o nome do autor da Divina Comedia, que viu a luz do dia em Florença, cidade que é um repositorio de tradições historicas e artisticas, tendo a vida agitadissima de um poeta, de um guerreiro e de um politico, até o dia 14 de setembro de 1321.

E' incontestavel que á população intellectual do Brasil se alliaram quantos o habitam, italianos, portuguezes, todos os que nas colonias e nos convivios de todas as linguas cooperam para o desenvolvimento nacional, para dar maior brilho e realce ás manifestações collectivas em homenagem e commemoração dos vultos que mais exprimem, na historia da humanidade, as excellencias da intelligencia, da actividade, do valor, da cultura, emfim.

Dante foi uma das intellectualidades que formaram na primeira linha das mentalidades de grandeza reconhecida.

A commemoração de sua morte torna-se cada vez mais vultuosa. E a commissão central que, no Brasil, se incumbiu, com o accordo de homens de coração e de saber, se apresenta, desvanecida pelo apoio que já tem recebido, disposta a cooperar com afinco, para que, seiscentos annos depois da morte do grande poeta de Florença, seja o nome de Dante Allighieri saudado como se o espirito da raça latina surgisse do ninho glorioso que o rodeia, exposto á luz vivificadora do brilhante sol da historia, campeando pelo ideal que sustentou o poeta e que actualmente constitue uma das mais solemnes e brilhantes épopéas que fazem agora, como sempre qualificar como uma poderosa emanação da propria divindade.

A commissão propõe-se a fazer erigir, numa das localidades mais convenientes da cidade formosissima do Rio de Janeiro, a estatua em bronze, de tamanho natural, de Dante Allighieri, producto de uma subscripção popular, para perpetuar recordação do nome do immortal autor da Divina Comedia.

Para tal fim, a commissão terá em cada Estado uma sub-commissão, e esta por sua vez se subdividirá em tantas sub-commissões quantos forem os centros intellectuaes em cada Estado, de modo que se possa, em tempo, aceito o projecto da estatua, fazel-a fundir sem demora.

Para isso será aberto um grande concurso artistico internacional, cujo prazo de encerramento deve ser terminado em 31 de dezembro de 1921, sendo os projectos submettidos a um jury, que será oportunamente designado.

A primeira pedra para a construcção desse monumento será lançada solemnemente em 14 de setembro de 1921, nesta cidade do Rio de Janeiro, assim nos ajude Deus.

A secretaria geral da commissão central executiva do centenario de Dante Allighieri está instalada na redacção da "A Reacção", á rua Sete de Setembro n. 3, para onde deverá ser dirigida toda a correspondencia.

AVISOS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 309, extraida em 23 de julho de 1921.

PREMIOS SORTEADOS

38964 (Capital)	50:000$000
30137	6:000$000
28994	5:000$000

2 PREMIOS DE 2:000$000

58720 40213

6 PREMIOS DE 1:000$000

48549	44136	7949	81684	57945
		13592		

10 PREMIOS DE 500$000

32494	45730	32165	1048	19592
58870	12153	32590	1872	34879

50 PREMIOS DE 200$000

36430	7892	30847	50875	58878
10888	2480	23980	30605	52908
34542	31865	40635	45880	36032
28765	2643	55031	34412	20807
12553	28070	42745	52085	4819
4420	8897	50822	55527	37973
26360	33284	17124	7617	9757
20912	30901	9960	24688	2876
26585	3324	52383	33970	22028
32931	18931	47899	24390	22252

APROXIMAÇÕES

38963 e 38965	300$000
30136 e 30138	200$000
28993 e 28995	100$000

DEZENAS

38961 a 38970	60$000
30131 a 30140	40$000
28991 a 29000	30$000

CENTENAS

38901 a 39000	20$000
30101 a 30200	15$000
28901 a 29000	10$000

Todos os numeros terminados em 64 têm 10$, em 4 têm 5$; exceptuando-se os terminados em 64.

O fiscal das loterias, do governo da União, *Manoel Cosme Pinto* — O director assistente, *J. Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *F. Cantuaria*.

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 41ª extracção, 34ª loteria do plano n. 1, realizada em 22 de julho de 1921.

PREMIO MAIOR 20:000$000

74837	20:000$000
8692	3:000$000
33305	2:000$000

4 PREMIOS DE 1:000$000

31145 45386 55393 70130

10 PREMIOS DE 500$000

21065	25949	28837	29877	85834
15752	55476	58680	59316	77971

10 PREMIOS DE 300$000

16007	19026	28504	29451	39918
48156	51907	53371	57241	69885

25 PREMIOS DE 200$000

8964	11441	11737	14186	19374
22867	20695	30017	32416	43006
47193	47344	49767	49852	50411
51439	53078	55388	55358	61864
64021	64016	73086	78557	79658

30 PREMIOS DE 100$000

1857	4694	17057	23738	25640
27897	20615	32977	35035	37818
39320	41186	48819	46173	47724
55482	56579	58105	58807	61817
63235	66396	66712	67197	68660
69780	73528	75787	77.314	

APROXIMAÇÕES

74836 e 74838	200$000
8691 e 8693	150$000
33304 e 33306	100$000

DEZENAS

74831 a 74840	100$000
8691 a 8700	50$000
33301 a 33310	40$000

CENTENAS

74801 a 74900	6$000
8601 a 8700	6$000
33301 a 33400	4$000

Todos os numeros terminados em 37 têm 4$, em 7 têm 2$; exceptuando-se os terminados em 37.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1º andar. Telephone 5.686, Central. Residencia, rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo, Telephone Sul 1,986.

Dr. Ubaldo Veiga — Clinico e especialista em vias urinarias e syphilis. Appl 914. Cons. R. 7 de Setembro, 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res., R. da Estrella, 50. Tel. V. 901.

Dr. Hilario de Gouveia — Das universidades de Paris e Heidelberg, professor de clinica das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, na Faculdade de Medicina desta capital. Consultas diarias, das 14 ás 16 horas, á rua S. José n. 24.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista, professor da Fac. de Med. — S. José, 39, de 2 ás 5 diariamente; res., Volunt. da Patria, 33; tel. 1.793, S.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos, professor livre da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. Cura garantida e rapida do ozena (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: rua da Assembléa n. 13, sob., de 12 ás 6 da tarde.

INSTITUTO MEDICO ESPECIAL PARA O TRATAMENTO DA EPILEPSIA

Dr. Renato de Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina — Consultas pessoaes e por escripto. Avenida Mem de Sá, 162 a 1 hora. Tel. C. 5291.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua da Quitanda n. 15, esquina da de Assembléa.

DENTISTAS

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio, membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Instalação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio, rua da Assembléa 74, 1º andar. Telephone Central 446. Residencia, telephone Jardim 1196.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, Norte.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado — Commercial, civel e criminal — Rosario, 157, 1º andar — Tel. 5.738, Norte — Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

Dr. L. Carpenter e Bacharel Monteiro da Luz. G. Camara, 21. T.1640.N.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T., marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc.; encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios particulares, por empreitada ou administração.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, Central e telephone particular, do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito, praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone Beira Mar, 1.339.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac. Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo—Rua da Bahia n. 1.065, Bello Horizonte.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. Paulo Silva Araujo

✝ A familia Silva Araujo communica aos demais parentes e amigos que, para commemorar o seu anniversario natalicio, manda rezar missa, por sua alma, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua Primeiro de Março.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE um rapaz, de fôrno e fogão, faz algumas massas, doces e biscoitos, para familia de fino trato e que pague bem. Tel. Sul 1791.

ALUGA-SE uma moça, de côr, em casa de familia, para arrumadeira e entendendo um pouco de costura; rua Bambina n. 43, casa 2, Botafogo.

ALUGA-SE uma cozinheira; rua das Marrecas n. 18, loja.

ALUGA-SE uma sala de frente, a casal sem filhos, que não lave nem cozinhe, ou a rapazes; exigem-se informações; á rua Buenos Aires n. 331, sobrado—N. B.: é casa de familia.

OFFERECE-SE um rapaz para escriptorio ou para porteiro, com bom comportamento; cartas, neste jornal.

OFFERECE-SE um rapaz para sair para fóra ou para acompanhar um senhor; cartas para J. K. K., rua General Pedra 111, casa 2.

OFFERECE-SE um rapaz para serviço de escriptorio ou para sair para o estrangeiro, e de boa conducta; rua General Pedra 111, casa 2; cartas para Joaquim Keb-Kab.

OFFERECE-SE uma senhora de idade, para pensão ou casa de familia; ladeira da Providencia n. 24, casa 12.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão estrangeira; tratar na rua Frei Caneca n. 179, 2º andar.

OFFERECE-SE uma perfeita cozinheira ou lavadeira; para tratar, S. Clemente n. 81, casa 14.

OFFERECE-SE um empalhador de cadeiras; rua Capitão Macieira n. 27, estação do D. Clara.

OFFERECE-SE uma senhora de idade para pensão familiar. Cartas, por favor, para a ladeira da Providencia, casa n. 2.

PRECISA-SE de uma aprendiz de ceroulas; á rua Senador Pompeu n. 174.

OFFEREC-SE uma senhora para arrumadeira ou copeira, para casa de familia; rua D. Marciana n. 69, Botafogo.

OFFERECE-SE um dactylographo, não fazendo questão de ordenado. Favor escrever a esta redacção, a P. S.

MOÇA portugueza, de todo o respeito, deseja empregar-se em casa de uma familia nas mesmas condições, prestando-se para pequenas arrumações e mais serviços de casa, excepto os de cozinha. Dá referencias. Cartas a esta redacção.

OFFERECE-SE uma copeira e arrumadeira para casa de familia de tratamento; rua S. Diniz n. 12, Estacio de Sá.

OFFERECE-SE uma moça para cozinhar o trivial, em casa de tratamento; rua da Assumpção n. 40, casa 5.

DIVERSOS

PRECISA-SE de um rapaz, que traga boas referencias, para cuidar de escripta; á rua Sete de Setembro n. 205, 2º andar. Tratar, com o Sr. Aristodemo Bellia.

PENSÃO — Dá a domicilio e á mesa, na pensão Velloso; rua Marquez de Abrantes 92, Tel. B. M. 1220.

DENTISTA—No largo da Carioca 6, bem atrás de um frondoso arvoredo, que parece uma floresta, onde cantam seis pardaes, está o consultorio do cirurgião-dentista José Gonçalves—Phone 5127 C.

TERRENO esplendido, 30 x 48, perfeitamente nivelado, perto do Collegio Militar; informa-se á rua da Quitanda n. 147, sobrado.

CARTOMANTE bahiana com curso completo de sciencias occultas, trabalha á rua 1º de Março numero 101, 2º andar.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

BANCO EMISSOR E CAIXA DE ESTADO NAS COLONIAS PORTUGUEZAS

Unicos agentes no Brasil e colonias portuguezas dos seguintes grandes bancos inglezes:

London County Westminster & Parr's Bank, Royal Bank of Scotland e Colonial Bank

Contas correntes limitadas a juros de 4 %

(Caderneta com talão de cheques)

JOIAS finas, objectos de ouro, prata e fantasia de gosto, na importancia de 350$, a prestações de 5$000 semanaes

Patente n. 53 — Sorteios proprios

RUA DO OUVIDOR 143 — Telephone, Norte, n. 6.280

JOALHERIA AGUIAR

Esta casa não tem agentes nem filiaes

Com assignaturas de distinctas senhoras e cavalheiros, de familias do mais elevado destaque social, que muito nos honram, os "Clubs Aguiar" são organizados com 200 socios cada club, sorteados em 70 semanas.

Resultados dos sorteios de hoje:
4º Club: Foi sorteado o N. 51.
5º Club: Foi sorteado o N. 89.
6º Club: Foi sorteado o N. 117.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1921.

O fiscal do governo — *Nelson Monteiro de Carvalho.*

Recebem-se assignaturas para o 7º Club, que principia breve.

J. Pereira d'Aguiar.

ROBES SUR MESURES

Chapeaux à la Façon — Transformations — Contra-mestras francezas — Largo do Machado, 4 (Loja). B. M. 992

Cinema Helios

Barão de Mesquita 640 - Teleph. V. 767

HOJE! — HOJE!

"Matinée" ás 2 horas. Dois soberbos espectaculos! FLORENCE REED e MILTON SILLS no empolgante drama em cinco actos:

LUCTA ETERNA

A mão da vingança — 5º e 6º episodios, quatro partes.

Amanhã — Um "film" que empolga! O TRANSGRESSOR ou A LEI DE DEUS, super-producção da Paramount.

CINEMA SMART (Elegante)

HOJE! — HOJE!

O RAIO INVISIVEL — "Matinée" ás 2 horas — 11º e 12º episodios, por ELMO LINCOLN.

Carlitos em apuros — Comica, em dois actos, pelo impagavel CARLITOS.

LUCA ... BAKTRISTICA — Drama em cinco actos, por Olaf Fous e Ebba Thompson.

Amanhã — O DISCO DE FOGO, 7º e 8º episodios — O VÉO DA FELICIDADE, grandioso drama, em cinco actos, Lola Visconte.

CINEMA GUARANY

Rua Frei Caneca 133 - Tel. 2768 C.

HOJE! — HOJE!

"Matinée" ás 2 horas

TARANTULA — Vibrante drama allemão, em seis longos actos.

A SUNSHINE FOX COMEDY apresenta-nos mais uma das suas hilariantes comedias:

LINDA MENINAS — Dois actos de successo!

Amanhã — UM ASSOMBRO! ANNA BOLEYN.

Theatro Recreio

EMPREZA RANGEL & C. — Companhia Nacional João de Deus — Maestro RAUL MARTINS

HOJE — HOJE

Matinée, ás 2 3 4 — e ás 7 3/4 e 9 3/4

a revista de enorme exito

O 2º Cliché

Graça fina! Peça para familias!

AMANHÃ, ás 7 3/4 e 9 3/4 — O 2º cliché.

Em ensaios — Homem de bronze burleta

Trianon

Companhia Brasileira de Comedia — ABIGAIL MAIA

Hoje - A's 3 hs., 7 ¾ e 9 ¾ - Hoje

ONDE CANTA O SABIÁ'...

Comedia de Gastão Tojeiro

Na proxima semana: Inauguração dos

Saráos desportivos

Torcedoras e "sportsmen" pelo lapis de Romano

CANTOS DESPORTIVOS

Amanhã e sempre — ONDE CANTA O SABIÁ...

EMPREZA THEATRAL JOSÉ LOUREIRO

THEATRO REPUBLICA

Companhia Portugueza de Operetas CREMILDA DE OLIVEIRA de que faz parte Almeida Cruz — Maestro Assis Pacheco

HOJE - 2 ESPECTACULOS 2 - HOJE

Ultimos espectaculos da companhia de operetas

A's 2 1/2, VESPERAL

O conde de Luxemburgo

Ás 8 3|4

A VIUVA ALEGRE

Em ambos os espectaculos tomam parte os artistas Cremilda de Oliveira e Almeida Cruz.

Brevemente — Aqui d'El-Rei, celebre revista.

THEATRO LYRICO

LEOPOLDO FRÓES — GRANDE COMPANHIA DE COMEDIA

HOJE - 2 ESPECTACULOS 2 - HOJE

A comedia em tres actos do Dr Claudio de Souza

UMA TARDE DE MAIO

Ás 3 hs., VESPERAL — Ás 8 3/4 da noite

Papel: LEOPOLDO FRÓES

Amanhã — Uma tarde de maio.

THEATRO PHENIX

Arrendatario: DJALMA MOREIRA — Grande Companhia de Comedias ALEXANDRE DE AZEVEDO

HOJE — DOIS Espectaculos

Ás 2 1/2 — VESPERAL — Ás 7 3/4 e 9 3/4 da noite

CARREIRA FLORIDA

Comedia em tres actos de ALEXANDRE AZEVEDO

Amanhã — As 7 3|4 e 9 3|4 — CARREIRA FLORIDA.

PALACIO THEATRO

Companhia Portugueza de Comedias CHABY PINHEIRO

HOJE - Dois espectaculos - HOJE

A's 2 1|2 — VESPERAL

Ultima representação da farça em tres actos

O CONDE BARÃO

Zé Maria — Chaby Pinheiro

A's 8 3|4

Unica representação da comedia em tres actos

O amigo de Peniche

Protagonista — Chaby Pinheiro

Amanhã — PAPÃO.

Bilhetes á venda, nas bilheterias dos theatros, das 10 horas em diante

THEATRO LYRICO — Companhia Allemã de Operetas — ESTRÉA, na 2ª quinzena de agosto — Na bilheteria do theatro está aberta uma assignatura de 12 récitas nas condições já annunciadas

---

Theatro Municipal

HOJE — Domingo, 2 ESPECTACULOS 2

ás 2 1|2 — UNICA VESPERAL EXTRAORDINARIA

Unica récita da opera

TOSCA

Primorosa creação da incomparavel

ROSA RAISA

ANTONIO CORTIS — ROSSI MORELLI — De Petris — Nardi — De Vecchi — Canepa

A's 8 3|4 — ULTIMA RECITA POPULAR

Ultima representação de

Madame Butterfly

TAMAKI MIURA

PAOLI — NASCIMENTO — GIACOMUCCI — NARDI — DE PETRIS — DE VECCHI — MUZIO — CANEPA

PREÇOS — Frizas e camarotes de 1ª, 200$; camarotes de 2ª, 85$; poltronas, 35$; balcões A e B, 25$; balcões de outras filas, 18$; galerias A e B, 10$; galerias, outras filas, 8$000.

Esta vesperal não é comprehendida nas seis vendidas cumulativamente.

Amanhã — Segunda-feira, ás 8 3|4 — 16ª RECITA DO TURNO A

GIGLI — GIOCONDA

Opera-bailado em 4 actos, de Ponchielli

Protagonista — SARAH CESAR — ANITUA — PERINI — SEGURA — TALLIEN — PINHEIRO — Palai — Nardi — De Petris

MARINUZZI — MASSINE — SAVINA

A empreza avisa ao publico que, obedecendo ao actual regulamento em vigor nos theatros, é prohibida a entrada dos espectadores na platéa, balcões e galerias, uma vez levantado o pano. Para evitar atropelos á hora da entrada, pede-se aos occupantes das localidades pares entrarem pelo lado da Avenida e aos das impares pela rua Treze de Maio.

CINEMA PARIS

DOIS SALÕES: Praça Tiradentes 42 e 50 — Empreza COUTO PEREIRA

HOJE - Ultimo dia destes extraordinarios programmas! - HOJE

No novo e confortavel salão:

HELENA MAKOWSKA e RUGGERI RUGGERO, os dois applaudidos comediantes interpretando a alta comedia

PRINCIPE DO IMPOSSIVEL

Sete longos e deliciosos actos!

CHARLES CHAPLIN, o querido artista, em

CARLITO FITEIRO

Dois engraçadissimos actos

No antigo salão:

TOM MIX, o admiravel e arrojado artista, no protagonista do film

BANDIDO REGENERADO

Dois grandes e empolgantes actos!

LEDA GYS, a famosa "étoile", em

FRIQUET (Genero do CIRCO DA MORTE)

Cinco longos e emocionantes actos!

AMANHÃ — Suzanne Grandais, a linda actriz parisiense, em MEA CULPA, drama em oito emocionantes actos, e Harold Lloyd, o irresistivel comico, em ATRAVÉS BROADWAY, hilariante comedia.

AMANHÃ — Inicio do arrebatador "film" de aventuras, em 15 episodios, O FURACÃO, e a magnifica comedia OH, RAPAZ!

BREVE — O MEDICO DAS LOUCAS, o celebre romance de XAVIER DE MONTEPIN.

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Direcção JOÃO SEGRETO

S. PEDRO

Grande Companhia Nacional de Operetas e Melodramas (genero do theatro Châtelet, de Paris) — Direcção artistica de Eduardo Vieira — Regente da orchestra Paulino Sacramento.

HOJE — A's 2 3/4 — MATINÉE — HOJE

A' NOITE duas sessões — A's 7 3|4 e 9 3|4

As representações da peça de costumes sertanejos

Nossa terra e Nossa gente

Deslumbrante concerto na MATINÉE dedicada ás crianças, com distribuição de bombons

Programma da matinée — Orchestra sob a regencia do maestro Adalberto de Carvalho — INTERMEDIO

Monologo comico, Augusto Annibal; Longe dos olhos — Duetto — Paulino Sacramento, Albertina Rodrigues e Jayme Costa; Pobre flor — Canção uruguaya, Lais Areda; Il Fior — (Carmen) — Bizet, S. Giannattasio; M'appari tutt amor — (Martha) — Flotow, Vicente Celestino; Traviata — Grande aria — Verdi, Vera Adosay.

Preços de costume, sem alteração

S. JOSÉ

Companhia Nacional fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção artistica de ISIDRO NUNES — Regente da orchestra BENTO MOSSURUNGA

HOJE — HOJE

MATINÉE ás 2 1/2 — SOIRÉE ás 7, 8 3/4 e 10 1/2

A engraçadissima e incomparavel revista

SEGURA O BOI

Successo do novo quadro

A FEIRA LIVRE

SUCCESSO PHENOMENAL

Até hontem assistiram a esta peça **94.212** pessoas.

Cinema Moderno — Mysterio-sas — Dorothy Dalton — Disco de fogos (continuação) — O Bacharel (dois actos)

CARLOS GOMES

Companhia Nacional de operetas e revistas, de que fazem parte Brandão Sobrinho, Adelina e Sarah Nobre — Director de scena José de Almeida — Regente de orchestra, Henrique Vogeler.

HOJE — HOJE

MATINÉE ás 2 3/4 — SOIRÉE ás 7 3/4 e 9 3/4

Exito magnifico da revista em 2 actos e 7 quadros, original de Bruno Nunes e musica do maestro F. Baroni

P'ra burro

Compere — Juca dos Prazeres, Brandão Sobrinho; Benvindo Pedro — Vivian Lima

Titulos dos quadros: — A's portas do céo — Coi-as p'ra burro — Aos campeões (Apotheose) — Penca de factos... — No templo de Momo — Viva o Carnaval (Apotheose). Viagens, diversões, mascarados, footballers, clubs, p'vo, etc. Cordão carnavalesco: o successo do todos!

PARISIENSE

AV. RIO BRANCO 179 - Tel. C. 125

HOJE — HOJE

A bella e encantadora *Carmel Myers* em

CASAMENTO LOUCO

E duas revelações: BROWNIE, o cão millionario, e PEGGY, o menino prodigio, em

BISBILHOTICES — Film comico

Horario: 1—1,30—2,10—2,30—3,20 — 3,40—4,30—4,50—5,40 — 6,50—7,10—8—8,30 — 9,10—9,30 e 10,20.

AMANHÃ — Dois films mais a confirmar a victoria do PARISIENSE

CORAÇÕES DA MOCIDADE

Alta comedia de amor, interpretada por uma pleiade de jovens artistas de renome.

MAY JOHNSON, KIEL MOLLER e CARLSTER

Extrahida do celebre roman ce "O Marquez de Carabas". Além do mais — uma maravilha de nitidez e technica cinematographica. Extra — Dois actos Comicos

PIRATAS DO AR...

QUINTA-FEIRA — A fascinante Eva Novak em ESTIRPE SECRETA

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

ULTIMO DIA em que tereis a deliciosa

Clara Kimball no film da SELECT-PICTURES

A GARRA

Um drama de luxo, passado entre as magestosas selvas da Africa do Sul.

MUTT e JEFF em POLITICOS...

Continúa em nosso programma a RESACA, "film" detalhado e completo.

AMANHÃ — Além do 7º episodio de AS DUAS GAROTAS DE PARIS, teremos a grande Pola Negri em VINGANÇA E ARREPENDIMENTO.

CINEMA CENTRAL

AVENIDA RIO BRANCO 168 — Tel. 4218 C. — EMPREZA PINFILDI

HOJE! Ultimo dia deste successo inegualavel

O HOMEM MIRACULOSO

PARAMOUNT ARTCRAFT EXTRA SPECIAL (Não é film em série)

Um film, em oito partes, que penetra o coração como um poema estranho e se grava na memoria como um canto glorioso.

Thomas Meighan, Betty Compson, Lon Chaney e Joseph Dowling

Segunda-feira — Lily Flohr e Reinhold Schunzel em NOIVADO TRAGICO, super-film allemão e a comedia em dois actos LINDAS MENINAS da Sunshine Fox Comedy pelas formosas girls americanas.

Quinta-feira — Helena Makwoska em O PRINCIPE ZILAH super producção italiana.

Breve — A PROSCRIPTA, por Hedda Vernon — Exclusividade Pinfildi

A seguir — O CASO PLASSARD (A PROVA)

CINEMA IDEAL

HOJE — O NOSSO PROGRAMMA E' DE TODOS O MAIS BELLO, O MAIS INTERESSANTE E SENSACIONAL! — HOJE

DA PARAMOUNT ARTCRAFT, apresentamos um film estupendo, desempenhado por

DOUGLAS FAIRBANKS

o idolo jocoso da cinematographia, perfeito galã e invencivel athleta, inimitavel na sua ultima creação, intitulada

Audaz e caprichoso

Da famosa Fox-Film apresentamos a inesquecivel artista

Gladys Brockwell em UMA IRMÃ DE SALOMÉ

Cinco actos extraordinariamente artisticos e empolgantes! Um sonho de chimeras que se desenvolve sob a acção do chloroformio!

Ainda neste programma

MUTT e JEFF — 1 acto de prolongados risos

Amanhã — ELEGANCIAS — Bello "film" da Paramount por ENNID BENNET, em cinco actos, o SIMPLORIO, bella comedia da impagavel SUNSHINE-COMEDY. No mesmo programma a obra gigantesca da PARAMOUNT — O HOMEM MIRACULOSO —

PATHÉ

AMANHÃ

GLADYS BROCKWELL

A magistral protagonista da soberba obra de arte

Uma irmã de Salomé

CINCO ACTOS, FOX-FILM

Extraordinario drama da dupla vida de uma mulher.

Vibrante acção dramatica; drama de amor, de uma grande cantora, transportando-nos a um episodio historico da antiga Roma.

O final deste rico e monumental drama é uma das mais sensacionaes surpresas que se pó de ter em cinema.

GLADYS BROCKWELL

Perfeita incarnação da escrava amorosa de Roma e da Sultana moderna dos salões de hoje.

E mais uma bella e desopilante Sunshine Fox, em dois actos comicos,

O SIMPLORIO

As impressionantes scenas do Far West, elevadas ao maximo grão do ridiculo e do pitoresco, impregnadas de situações burlescas e irresistiveis.

Vinte minutos de gargalhadas.

Electro-Ball-Cinema

Empreza Brasileira de Diversões

51 — Rua Visconde do Rio Branco — 51

A mais popular e querida casa de diversões desta capital

HOJE — Programma novo — HOJE

ULTIMO ROUBO

Este film, dividido em seis grandiosos actos, trabalhados por H. B. Walthall, está classificado na "Serie de Ouro" da THE UNIVERSAL FILM MFG. Co., e será considerado como o maior successo desta semana.

Ping-Pong, Bilhares e outras diversões — Artistica e abundante illuminação electrica

AO ELECTRO-BALL-CINEMA!

As diversões começarão ás 5 horas da tarde.